

APOSTILA DE
PORTUGUÊS
PARA CONCURSOS

SUMÁRIO

Interpretação de Textos -----	04
Fonética -----	09
• Encontros Vocálicos -----	10
• Encontros Consonantais -----	11
• Dígrafos -----	11
Separação Silábica -----	15
• Translineação -----	16
Acentuação -----	18
• Regras de Acentuação -----	18
• Acentos Diferenciais -----	20
Ortografia -----	24
Significação das palavras -----	30
Hífen -----	33
Usos do porquê -----	36
Estrutura das Palavras -----	38
Formação das palavras -----	40
Substantivo -----	43
• Classificação e Formação -----	44
• Substantivo Coletivo -----	44
• Gêneros uniforme e biforme -----	48
• Gênero vacilante -----	49
• Plural dos substantivos simples -----	50
• Plural do substantivos compostos -----	53
Numeral -----	58
Adjetivo -----	61
• Adjetivo Pátrio -----	63
• Locução Adjetiva -----	64
• Flexões do Adjetivo -----	65
Concordância Nominal -----	70
Pronome -----	76
• Pronomes Pessoais -----	76
• Pronomes Relativos -----	78
• Pronomes de Tratamento -----	83
• Pronomes Possessivos -----	84
• Pronomes Demonstrativos -----	84
• Pronomes Indefinidos -----	85
• Pronomes Interrogativos -----	86
Colocação Pronominal -----	91
• Próclise -----	91
• Mesóclise -----	91
• Ênclise -----	92
Artigo -----	97
Preposição -----	98
Verbo -----	101
• Estrutura e Flexão -----	102
• O modo indicativo -----	102
• Os modos subjuntivo e imperativo -----	103
• As formas nominais -----	103
• Tempos Compostos -----	103
• Classificação dos verbos -----	105
• Formação dos tempos simples -----	105
• Verbos notáveis -----	107
• Verbos defectivos -----	112
Vozes Verbais -----	118
Predicação Verbal -----	121
Regência Verbal -----	124
• Verbos Transitivos Diretos -----	124
• Verbos Transitivos Indiretos -----	125
• Verbos Transitivos Diretos e Indiretos -----	126
• Verbos Intransitivos -----	127
• Verbos de regência oscilante -----	128

Tipos de Sujeito -----	133
Concordância Verbal -----	139
• Coletivo -----	139
• Mais de, menos de, cerca de... -----	140
• Nomes próprios no plural -----	140
• Qual de nós / Quais de nós -----	141
• Sujeito sendo pronome relativo -----	141
• Um dos ... que -----	141
• Nenhum dos ... Que -----	142
• Porcentagem + Substantivo -----	142
• Pronomes de Tratamento -----	142
• Silepse de Pessoa -----	142
• Núcleos ligados pela conjunção "e" -----	142
• Sujeito composto por pessoas diferentes -----	143
• Núcleos ligados pela conjunção ou -----	143
• Núcleos ligados pela preposição "com" -----	143
• Aposto resumidor / conectivos correlatos -----	144
• Um e outro / um ou outro / nem um nem outro -----	144
• Verbos Especiais -----	144
Complementos Verbais -----	147
Aposto e Vocativo -----	150
Advérbio -----	151
Adjunto Adverbial -----	156
Adjunto Adnominal x Complemento Nominal -----	161
A palavra Que -----	163
A Palavra Se -----	166
Crase -----	172
Problemas Gerais da Língua Culta -----	179
Período Composto -----	182
Pontuação -----	186
Estilística -----	191
• Figuras de sintaxe -----	192
• Figuras de palavras -----	193
Figuras de pensamentos -----	196
Dicas de Gramática -----	197
Resumo de Fixação -----	201
Exercícios -----	217
Bibliografia -----	240

Interpretação de Textos

Texto

Os concursos apresentam questões interpretativas que têm por finalidade a identificação de um leitor autônomo. Portanto, o candidato deve compreender os níveis estruturais da língua por meio da lógica, além de necessitar de um bom léxico internalizado.

As frases produzem significados diferentes de acordo com o contexto em que estão inseridas. Torna-se, assim, necessário sempre fazer um confronto entre todas as partes que compõem o texto.

Além disso, é fundamental apreender as informações apresentadas por trás do texto e as inferências a que ele remete. Este procedimento justifica-se por um texto ser sempre produto de uma postura ideológica do autor diante de uma temática qualquer.

Denotação e Conotação

Sabe-se que não há associação necessária entre significante (expressão gráfica, palavra) e significado, por esta ligação representar uma convenção. É baseado neste conceito de signo lingüístico (significante + significado) que se constroem as noções de denotação e conotação.

O sentido denotativo das palavras é aquele encontrado nos dicionários, o chamado sentido verdadeiro, real. Já o uso conotativo das palavras é a atribuição de um sentido figurado, fantasioso e que, para sua compreensão, depende do contexto. Sendo assim, estabelece-se, numa determinada construção frasal, uma nova relação entre significante e significado.

Os textos literários exploram bastante as construções de base conotativa, numa tentativa de extrapolar o espaço do texto e provocar reações diferenciadas em seus leitores.

Ainda com base no signo lingüístico, encontra-se o conceito de polissemia (que tem muitas significações). Algumas palavras, dependendo do contexto, assumem múltiplos significados, como, por exemplo, a palavra ponto: ponto de ônibus, ponto de vista, ponto final, ponto de cruz ... Neste caso, não se está atribuindo um sentido fantasioso à palavra ponto, e sim ampliando sua significação através de expressões que lhe completem e esclareçam o sentido.

Como Ler e Entender Bem um Texto

Basicamente, deve-se alcançar a dois níveis de leitura: a informativa e de reconhecimento e a interpretativa. A primeira deve ser feita de maneira cautelosa por ser o primeiro contato com o novo texto. Desta leitura, extraem-se informações sobre o conteúdo abordado e prepara-se o próximo nível de leitura. Durante a interpretação propriamente dita, cabe destacar palavras-chave, passagens importantes, bem como usar uma palavra para resumir a idéia central de cada parágrafo. Este tipo de procedimento aguça a memória visual, favorecendo o entendimento.

Não se pode desconsiderar que, embora a interpretação seja subjetiva, há limites. A preocupação deve ser a captação da essência do texto, a fim de responder às interpretações que a banca considerou como pertinentes.

No caso de textos literários, é preciso conhecer a ligação daquele texto com outras formas de cultura, outros textos e manifestações de arte da época em que o autor viveu. Se não houver esta visão global dos momentos literários e dos escritores, a interpretação pode ficar comprometida. Aqui não se podem dispensar as dicas que aparecem na referência bibliográfica da fonte e na identificação do autor.

A última fase da interpretação concentra-se nas perguntas e opções de resposta. Aqui são fundamentais marcações de palavras como **não**, **exceto**, **errada**, **respectivamente** etc. que fazem diferença na escolha adequada. Muitas vezes, em interpretação, trabalha-se com o conceito do "mais adequado", isto é, o que responde melhor ao questionamento proposto. Por isso, uma resposta pode estar certa para responder à pergunta, mas não ser a adotada como gabarito pela banca examinadora por haver uma outra alternativa mais completa.

Ainda cabe ressaltar que algumas questões apresentam um fragmento do texto transcrito para ser a base de análise. Nunca deixe de retornar ao texto, mesmo que aparentemente pareça ser perda de tempo. A descontextualização de palavras ou frases, certas vezes, são também um recurso para instaurar a dúvida no candidato. Leia a frase anterior e a posterior para ter idéia do sentido global proposto pelo autor, desta maneira a resposta será mais consciente e segura.

EXERCÍCIOS

Responda as questões de 1 a 10 de acordo com o texto abaixo:

O primeiro dever passado pelo novo professor de português foi uma descrição tendo o mar como tema. A classe inspirou-se, toda ela, nos encapelados mares de Camões, aqueles nunca dantes navegados; o episódio do Adamastor foi reescrito pela menina.

Prisioneiro no internato, eu vivia na saudade das praias do Pontal onde conhecera a liberdade e o sonho. O mar de Ilhéus foi o tema de minha descrição.

Padre Cabral levou os deveres para corrigir em sua cela. Na aula seguinte, entre risonho e solene, anunciou a existência de uma vocação autêntica de escritor naquela sala de aula. Pediu que escutassem com atenção o dever que ia ler. Tinha certeza, afirmou, que o autor daquela página seria no futuro um escritor conhecido. Não regateou elogios. Eu acabara de completar onze anos.

Passei a ser uma personalidade, segundo os cânones do colégio, ao lado dos futebolistas, dos campeões de matemática e de religião, dos que obtinham medalhas. Fui admitido numa espécie de Círculo Literário onde brilhavam alunos mais velhos. Nem assim deixei de me sentir prisioneiro, sensação permanente durante os dois anos em que estudei no colégio dos jesuítas.

Houve, porém, sensível mudança na limitada vida do aluno interno: o padre Cabral tomou-me sob sua proteção e colocou em minhas mãos livros de sua estante. Primeiro "As Viagens de Gulliver", depois clássicos portugueses, traduções de ficcionistas ingleses e franceses. Data dessa época minha paixão por Charles Dickens. Demoraria ainda a conhecer Mark Twain, o norte-americano não figurava entre os prediletos do padre Cabral.

Recordo com carinho a figura do jesuíta português erudito e amável. Menos por me haver anunciado escritor, sobretudo por me haver dado o amor aos livros, por me haver revelado o mundo da criação literária. Ajudou-me a suportar aqueles dois anos de internato, a fazer mais leve a minha prisão, minha primeira prisão.

Jorge Amado

1. Padre Cabral, numa determinada passagem do texto, ordena que os alunos:
 - a) façam uma descrição sobre o mar;
 - b) descrevam os mares encapelados de Camões;
 - c) reescrevam o episódio do Gigante Adamastor;
 - d) façam uma descrição dos mares nunca dantes navegados;
 - e) retirem de Camões inspiração para descrever o mar.
2. Segundo o texto, para executar o dever imposto por Padre Cabral, a classe toda usou de um certo:
 - a) conhecimento extraído de "As viagens de Gulliver";
 - b) assunto extraído de traduções de ficcionistas ingleses e franceses;
 - c) amor por Charles Dickens;
 - d) mar descrito por Mark Twain;
 - e) saber já feito, já explorado por célebre autor.
3. Apenas o narrador foi diferente, porque:
 - a) lia Camões;
 - b) se baseou na própria vivência;
 - c) conhecia os ficcionistas ingleses e franceses;
 - d) tinha conhecimento das obras de Mark Twain;
 - e) sua descrição não foi corrigida na cela de Padre Cabral.
4. O narrador confessa que no internato lhe faltava:
 - a) a leitura de Os Lusíadas;
 - b) o episódio do Adamastor;
 - c) liberdade e sonho;
 - d) vocação autêntica de escritor;
 - e) respeitável personalidade.
5. Todos os alunos apresentaram seus trabalhos, mas só foi um elogiado, porque revelava:
 - a) liberdade;
 - b) sonho;
 - c) imparcialidade;
 - d) originalidade;
 - e) resignação.
6. Por ter executado um trabalho de qualidade literária superior, o narrador adquiriu um direito que lhe agradou muito:
 - a) ler livros da estante de Padre Cabral;
 - b) rever as praias do Pontal;
 - c) ler sonetos camonianos;
 - d) conhecer mares nunca dantes navegados;
 - e) conhecer a cela de Padre Cabral.

7. Contudo, a felicidade alcançada pelo narrador não era plena. Havia uma pedra em seu caminho:

- a) os colegas do internato;
- b) a cela do Padre Cabral;
- c) a prisão do internato;
- d) o mar de Ilhéus;
- e) as praias do Pontal.

8. Conclui-se, da leitura do texto, que:

- a) o professor valorizou o trabalho dos alunos pelo esforço com que o realizaram;
- b) o professor mostrou-se satisfeito porque um aluno escreveu sobre o mar de Ilhéus;
- c) o professor ficou satisfeito ao ver que um de seus alunos demonstrava gosto pela leitura dos clássicos portugueses;
- d) a competência de saber escrever conferia, no colégio, tanto destaque quanto a competência de ser bom atleta ou bom em matemática;
- e) graças à amizade que passou a ter com Padre Cabral, o narrador do texto passou a ser uma personalidade no colégio dos jesuítas.

9. O primeiro dever... foi uma descrição... Contudo nesse texto predomina a:

- a) narração;
- b) dissertação;
- c) descrição;
- d) linguagem poética;
- e) linguagem epistolar.

10. Por isso a maioria dos verbos do texto encontra-se no:

- a) presente do indicativo;
- b) pretérito imperfeito do indicativo;
- c) pretérito perfeito do indicativo;
- d) pretérito mais que perfeito do indicativo;
- e) futuro do indicativo.

Releia a primeira estrofe e responda as questões de 11 a 13

Ceguei, Chegaste, Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada.
E a alma de sonhos povoada eu tinha.

11. À ordem alterada, que o autor elabora no texto, em busca da eufonia e ritmo, dá-se o nome de:

- a) antítese;
- b) metáfora;
- c) hipérbato;
- d) pleonasma;
- e) assíndeto.

12. E a alma de sonhos povoada eu tinha. Na ordem direta fica:

- a) E a alma povoada de sonhos eu tinha.
- b) E povoada de sonhos a alma eu tinha.
- c) E eu tinha povoada de sonhos a alma.
- d) E eu tinha a alma povoada de sonhos.
- e) E eu tinha a alma de sonhos povoados.

13. Predominam na primeira estrofe as orações:

- a) substantivas;
- b) adverbiais;
- c) coordenadas;
- d) adjetivas;
- e) subjetivas.

Releia a segunda estrofe para responder as questões de 14 a 17:

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha

14. O objetivo preso (presa) refere-se a:

- a) estrada;
- b) vida;

- c)minha mão;
- d)tua mão;
- e)vista.

15. Coloque nos espaços em branco os verbos ao lado corretamente flexionados no imperativo afirmativo, segunda pessoa do singular.

.....(parar) na estrada da vida;(manter) a luz de teu olhar

- a)pára – mantém
- b)paras – manténs
- c)pare – mantenha
- d)pares – mantenha
- e)parai – mantende

16. Tive da luz que teu olhar continha. Com luz no plural teríamos que escrever assim:

- a)Tive das luzes que teu olhar continha.
- b)Tive das luzes que teus olhares continha.
- c)Tive das luzes que teu olhar continham.
- d)Tive das luzes que teus olhares continham.
- e)Tiveram das luzes que teus olhares continham.

17. Tive da luz que teu olhar continha.

A oração destacada, em relação ao substantivo luz, guarda um valor de:

- a)substantivo;
- b)adjetivo;
- c)pronome;
- d)advérbio;
- e)aposto.

Releia as duas últimas estrofes para responder as questões de 18 a 20:

Hoje, segues de novo... Na partida
 Nem o pranto os teus olhos umedece,
 Nem te comove a dor da despedida.
 E eu, solitário, volto a face, e tremo,
 vendo o teu vulto que desaparece
 Na extrema curva do caminho extremo.

18. Sujeito do verbo umedecer (umedece):

- a)a partida;
- b)os teus olhos;
- c)tu;
- d)ela;
- e)o pranto.

19. O verbo comover (comove) refere-se no texto (e por isso concorda com ela) à palavra:

- a)o pranto;
- b)a dor;
- c)teus olhos;
- d)te;
- e)partida.

20. Assinale a alternativa onde aparece um verbo intransitivo.

- a)Hoje seques de novo.
- b)Nem o pranto os teus olhos umedece.
- c)Nem te comove a dor de despedida.
- d)E eu, solitário, volto a face.
- e)Vendo o teu vulto.

GABARITO

01. A	06. A	11. C	16. A
02. E	07. C	12. D	17. B
03. B	08. D	13. C	18. E
04. C	09. A	14. D	19. B
05. D	10. C	15. A	20. A

Leia o texto I para responder às questões de 1 a 3.

Texto I

O tempo não é experiência. Pode ser esclerose. Numa visão ligeira, envelhecer seria um caminhar no sentido do futuro - o que não corresponde à verdade. Caminhar em direção ao futuro é a característica do jovem, ocorrendo envelhecimento quando se inicia o processo inverso: a volta ao passado, sua preservação, dele se fazendo sempre mais dependente. No que envelhece, o risco é o 5 hábito - a infundável repetição daquilo que foi antes uma resposta criadora.

O perigo é a tensão inerente ao passado em buscar perpetuar-se, oferecendo as mesmas respostas a questões que agora são outras.

Esta, a ameaça do passado. Mas há outro ângulo.

O passado não se acumula somente sob a forma de hábito, mas, virtualmente, introduz a possibilidade da memória. E se o hábito faz com que se 10 repitam mecanicamente respostas caducas, a memória é o potencial criador sempre disponível com o qual a história pode contar.

O jovem está, num certo limite, livre de um passado que ameaça escravizá-lo - simplesmente por não existir ou por não ter atingido a intensidade necessária. Na aparência - como se isso não dependesse de uma posição do espírito - sendo o Brasil um país jovem, estaríamos menos próximos 15 dos perigos da esclerose. Mas com o que podemos contar? Já foi dito, de resto, ser o Brasil um país sem memória.

Nosso ceticismo destruiria esta consideração - no sentido de levar em conta - com relação ao passado. Parece que estamos condenados a sempre partir do zero.

(GOMES, Roberto. Crítica da Razão Tupiniquim. Porto Alegre, RS: Mercado Aberto, 7ª ed. 1984)

1. Após uma leitura atenta do fragmento, julgue os itens a seguir, quanto aos aspectos da compreensão e interpretação.
 - a) O autor estabelece uma visão antitética em relação ao conceito usual de tempo.
 - b) Envelhecimento é a dependência em relação ao passado.
 - c) Pode-se inferir que o jovem, para manter-se fiel a suas características, preserva incólumes os valores herdados dos antepassados.
 - d) Hábito e memória excluem-se, na medida em que o hábito é pura repetição, enquanto a memória abre possibilidades criadoras.

2. Julgue os itens em relação à teoria lingüística e normas gramaticais.
 - a) Na linha 8, a próclise do pronome em não se acumula é facultativa.
 - b) As duas ocorrências da partícula se, no segundo parágrafo, linhas 8 e 9, equivalem-se no plano morfossintático.
 - c) Num certo limite, linha 12, está entre vírgulas por ser expressão internalizada em uma oração.
 - d) O agente da ação verbal no último período do texto, linha 17, é indeterminado.

3. Julgue os itens a seguir, em relação aos aspectos semânticos e estilísticos.
 - a) Experiência, esclerose, passado, futuro e envelhecer, no texto, pertencem ao mesmo campo semântico.
 - b) Virtualmente, na linha 9, poderia ser substituído por potencialmente ou factivamente, sem alterar substancialmente o sentido do texto.
 - c) "Sendo o Brasil um país jovem", linha 14, instaura uma condição concessiva em relação à oração seguinte.
 - d) Ceticismo, linha 16, liga-se semanticamente a sem memória, na linha 16.

Leia o texto II para responder às questões 4 e 5.

Texto II

Periodização da Filosofia

Não se pode afirmar que a história do pensamento filosófico obedeça a uma evolução linear, de tal modo que cada posição atingida pelos grandes pensadores no plano epistemológico, ético, metafísico, estético, etc., condicione o desenvolvimento sucessivo.

Em primeiro lugar, há uma multiplicidade de áreas diversas de indagação e, a não ser em casos bem raros, raramente surgem pensadores geniais capazes de

5 abrangê-las de maneira sincrônica ou unitária, marcando pontos cardeais da história das idéias. O que prevalece, em geral, são contribuições especializadas que cuidam de determinado campo de pesquisa, não se devendo esquecer que essas indagações setoriais podem, às vezes, repercutir sobre o curso do pensamento geral, inspirando novos paradigmas, ou seja, pressupostos fundamentais que passam a condicionar as meditações subseqüentes.

10 Como se vê, as linhas de indagações filosóficas resultam de preferências individuais dos pensadores assim como de fatores das mais diversificadas configurações, não sendo possível, pois, afirmar que as várias correntes de pensamento se entrelacem ou atuem umas sobre as outras. Há até

mesmo hipóteses em que determinadas escolas ou círculos de pensamento são tão ciosos de suas convicções que chegam a olhar com desprezo as demais perquirições, como se deu, por exemplo, em certos momentos do escolasticismo medieval; no apogeu do

15 naturalismo positivista da passada centúria; no predomínio ideológico do marxismo que, no dizer de Raymond Aron, foi "o ópio dos intelectuais"; ou, em tempos mais recentes, a corrente do positivismo lógico, alguns de cujos mentores chegaram a considerar meaningless, isto é, desprovido de sentido tudo que não se ajustasse a seus parâmetros.

(Miguel Reale Jr. - O Estado de São Paulo - Jun/98)

4. A primeira instância da interpretação textual situa-se na esfera da compreensão dos significados vocabulares e organizacionais. Atentando para esta afirmação, julgue os itens a seguir segundo os critérios semânticos e estilísticos.

a) "Multiplicidade de áreas diversas de indagação", linha 6, trata do caráter unívoco do conhecimento e, por conseguinte, do objeto da filosofia.

b) "abrangê-las de maneira sincrônica", linha 5, é o mesmo que visão superficial sobre o objeto do conhecimento.

c) A partícula pois, linha 11, instaura uma circunstância explicativa entre duas afirmações que a circundam.

d) O autor utiliza-se de um registro predominantemente metafórico, dificultando a apreensão das idéias que veicula.

5. Considerando que paráfrase é o desenvolvimento de um texto conservando-se suas idéias originais, expressas por palavras diferentes, julgue os itens a seguir, caso sejam ou não paráfrases de segmentos do texto II.

a) A progressão do pensamento filosófico não se sujeita a parâmetros evolutivos lineares.

b) Raros filósofos conseguem abarcar simultaneamente diferentes campos da perquirição filosófica.

c) O pensamento geral é modificado por paradigmas fundamentais.

d) A crença de que as várias correntes de pensamento se excluem é confirmada pela individualidade do pensamento filosófico ocidental.

GABARITO

01. VVFF

02. FFVF

03. FVFF

04. FFFF

05. VVVV

Fonética

A Fonética, ou Fonologia, estuda os **sons emitidos pelo ser humano**, para efetivar a comunicação. Diferentemente da escrita, que conta com vogais e consoantes, a Fonética se ocupa dos **fonemas** (= sons); são eles as vogais, as consoantes e as semivogais.

Vogal = São as cinco já conhecidas - **a, e, i, o, u** - quando funcionam como base de uma sílaba. Em cada sílaba há apenas uma vogal. **NUNCA HAVERÁ MAIS DO QUE UMA VOGAL EM UMA MESMA SÍLABA.**

Consoante = Qualquer letra - ou conjunto de letras representando um som só - que só possa ser soada com o auxílio de uma vogal (com + soante = soa com...). Na fonética são consoantes **b, d, f, g** (ga, go, gu), **j** (ge, gi, j), **k** (c ou qu), **l, m** (antes de vogal), **n** (antes de vogal), **p, r, s** (s, c, ç, ss, sc, sç, xc), **t, v, x** (inclusive ch), **z** (s, z), **nh, lh, rr**.

Semivogal = São as letras **e, i, o** e **u** quando formarem sílaba com uma vogal, antes ou depois dela, e as letras **m** e **n**, nos grupos **AM, EM** e **EN**, em final de palavra - **somente em final de palavra.**

Quando a semivogal possuir som de **i**, será representada foneticamente pela letra **Y**; com som de **u**, pela letra **W**.

Então teremos, por exemplo, na palavra *caixeiro*, que se separa silabicamente *cai-xei-ro*, o seguinte: 3 vogais = a, e, o; 3 consoantes = k (c), x, r; 2 semivogais = y (i, i). Representando a palavra foneticamente, ficaremos com **kayxeyro**.

Na palavra *artilheiro*, *ar-ti-lhei-ro*, o seguinte: 4 vogais = a, i, e, o; 4 consoantes = r, t, lh, r; 1

semivogal = y (i). Foneticamente = **artiLeyro**.

Na palavra *viagem*, *vi-a-gem*, 3 vogais = i, a, e; 2 consoantes = v, g; 1 semivogal = y (m). **viájey**.

M / N

As letras M e N devem ser analisadas com muito cuidado. Elas podem ser:

Consoantes = Quando estiverem no início da sílaba.

Semivogais = Quando formarem os grupos **AM**, **EM** e **EN**, em final de palavra - somente em final de palavra - sendo representadas foneticamente por **Y** ou **W**.

Ressôo Nasal = Quando estiverem após vogal, na mesma sílaba que ela, excetuando os três grupos acima. Indica que o M e o N não são pronunciados, apenas tornam a vogal nasal, portanto haverá duas letras (a vogal + M ou N) com um fonema só (a vogal nasal).

Por exemplo, na palavra *manchem*, terceira pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo manchar, teremos o seguinte: *man-chem*, 2 vogais = a, e; 2 consoantes = o 1º m, x(ch); 1 semivogal = y (o 2º m); 1 ressoo nasal = an (ã). **mãxêy**.

Encontros Vocálicos

É o agrupamento de vogais e semivogais. Há três tipos de encontros vocálicos:

Hiato = É o agrupamento de duas vogais, cada uma em uma sílaba diferente.

Lu-a-na, a-fi-a-do, pi-a-da

Ditongo = É o agrupamento de uma vogal e uma semivogal, em uma mesma sílaba. Quando a vogal estiver antes da semivogal, chamaremos de **Ditongo Decrescente**, e, quando a vogal estiver depois da semivogal, de **Ditongo Crescente**. Chamaremos ainda de oral e nasal, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca.

Cai-xa = Ditongo decrescente oral.

Cin-qüen-ta = Ditongo crescente nasal, com a ocorrência do Ressôo Nasal.

Tritongo = É o agrupamento de uma vogal e duas semivogais. Também pode ser oral ou nasal.

A-güei = Tritongo oral.

Á-güem = Tritongo nasal, com a ocorrência da semivogal m.

Além desse três, há dois outros encontros vocálicos importantes:

Iode = É o agrupamento de uma semivogal entre duas vogais. São **aia**, **eia**, **oia**, **uia**, **aie**, **eie**, **oie**, **uie**, **aio**, **eio**, **oio**, **uio**, **uiu**, em qualquer lugar da palavra - começo, meio ou fim. Foneticamente, ocorre duplo ditongo ou tritongo + ditongo, conforme o número de semivogais. A Iode será representada com duplo **Y**: **ay-ya**, **ey-ya**, representando o "y" um fonema apenas, e não dois como possa parecer. A palavra **vaia**, então, tem quatro letras (v - a - i - a) e quatro fonemas (v - a - y - a), sendo que o "y" pertence a duas sílabas, não havendo, no entanto, "silêncio" entre as duas no momento de pronunciar a palavra.

Vau = O mesmo que a Iode, porém com a semivogal W.

Pi-au-í = Vau, com a representação fonética **Pi-aw-wi**. Com o "w" ocorre o mesmo que ocorreu com o "y", ou seja, representa um fonema apenas.

Ocorrem, também, na Língua Portuguesa, encontros vocálicos que ora são pronunciados como ditongo, ora como hiato. São eles:

Sinérese = São os agrupamentos **ae**, **ao**, **ea**, **ee**, **eo**, **ia**, **ie**, **io**, **oa**, **oe**, **ua**, **ue**, **uo**, **uu**.

Ca-e-ta-no, Cae-ta-no; ge-a-da, gea-da; com-pre-en-der, com-preen-der; Na-tá-li-a, Na-tá-lia; du-e-lo, due-lo; du-un-vi-ra-to, duun-vi-ra-to.

Diérese = São os agrupamentos **ai, au, ei, eu, iu, oi, ui**.

re-in-te-grar, rein-te-grar; re-u-nir, reu-nir; di-u-tur-no, diu-tur-no.

Obs.: Há palavras que, mesmo contendo esses agrupamentos não sofrem sinérese ou diérese. Há que se ter bom senso, no momento de se separarem as sílabas. Nas palavras *rua, tia, magoa*, por exemplo, é claro que só há hiato.

Encontros Consonantais

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

Encontro Consonantal Puro = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, na mesma sílaba.

Bra-sil, pla-ne-ta, a-dre-na-li-na

Encontro Consonantal Disjunto = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes.

ap-to, cac-to, as-pec-to

Encontro Consonantal Fonético = É a letra **x** com som de **ks**.

Maxi, nexa, axila = **maksi, nekso, aksila**.

Não se esqueça de que as letras **M** e **N** pós-vocálicas não são consoantes, e sim semivogais ou simples sinais de nasalização (ressô nasal).

Dígrafos

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Os principais dígrafos são **rr, ss, sc, sç, xc, xs, lh, nh, ch, qu, gu**. Representam-se os dígrafos por letras maiores que as demais, exatamente para estabelecer a diferença entre uma letra e um dígrafo. **Qu** e **gu** só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de **e** ou **i**, sem trema. Os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc** e **xs** têm suas letras separadas silabicamente; **lh, nh, ch, qu, gu**, não.

arroz = ar-roz - **aRos**;

assar = as-sar - **aSar**;

nascer = nas-cer - **naSer**;

desço = des-ço - **deSo**;

exceção = ex-ce-ção - **eSesãw**;

exsudar = ex-su-dar - **eSudar**;

alho = a-lho - **aLó**;

banho = ba-nho - **baÑo**;

cacho = ca-cho - **kaXo**;

querida = que-ri-da - **Kerida**;

sangue = san-gue - **sãGe**.

Dígrafo Vocálico = É o outro nome que se dá ao Ressô Nasal, pelo fato de serem duas letras com um fonema vocálico.

sangue = san-gue - **sãGe**

Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema.

EXERCÍCIOS

Testes: fonemas, sílabas, encontros vocálicos e consonantais, acentuação e ortografia

1- Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- a) trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
- b) bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
- c) sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
- d) des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
- e) cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu

2- Assinalar a alternativa em que todos os ditongos são decrescentes.

- a) mais, espontâneo, saiu
- b) beijo, mágoa, maneira
- c) põe, irmão, possui
- d) áurea, nódoa, tênue

3- No trecho "Quanto ao morro do Curvelo, o meu apartamento, o andar mais alto de um velho casarão em ruína..." temos:

- a) 4 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
- b) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 2 hiatos.
- c) 6 ditongos decrescentes, 1 ditongo crescente, 1 hiato.
- d) 6 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.
- e) 5 ditongos decrescentes, 2 ditongos crescentes, 1 hiato.

4- Assinale a opção em que a divisão de sílaba não está corretamente feita:

- a) a-bai-xa-do c) es-fi-a-pa-da e) ca-a-tin-ga
- b) si-me-tria d) ba-i-nhas

5- As palavras seguintes apresentam-se sem o acento gráfico, seja ele necessário ou não. Aponte a alternativa em que todas sejam paroxítonas:

- a) textil - condor - mister - zenite - crisantemo
- b) luzidio - latex - inaudito - primata - libido
- c) exodo - fagocito - bramane - obus - refem
- d) novel - sutil - inclito - improbo - interim
- e) tulipa - refrega - filantropo - espécime - noctivago

6- Assinale a única afirmativa incorreta. No vocábulo:

- a) Insônia há um ditongo oral crescente.
- b) Quando há um ditongo nasal crescente.
- c) Raios há um tritongo.
- d) Também há um ditongo nasal decrescente.
- e) Pior há um hiato.

7- Em que conjunto a letra x representa o mesmo fonema?

- a) tóxico - taxativo d) exame - inexaurível
- b) Defluxado - taxar e) intoxicado - exceto
- c) Têxtil - êxtase

8- Não são paroxítonas as palavras:

- a) salada - varanda - tarde d) amanhã - última - perdão
- b) leite - escada - senhora e) verdade - presença - janela
- c) violetas - brigas - mesa

9- Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:

- a) flui-do, sa-guão, dig-no
- b) cir-cuns-cre-ver, trans-cen-den-tal, tran-sal-pi-no
- c) con-vic-ção, tung-stê-nio, rit-mo
- d) ins-tru-ir, an-te-pas-sa-do, se-cre-ta-ri-a
- e) co-o-pe-rar, dis-tân-cia, bi-sa-vô

10- Assinalar a alternativa em que todas as palavras estão separadas corretamente:

- a) Mas-si-nis-sa, i-gu-al, miú-da
- b) Cons-truir, igual, cri-ei
- c) Cri-ei, as-pec-to, mi-ú-da
- d) Me-da-lhões, pás-sa-ros, es-ta-çõ-es

- 11- De acordo com a separação silábica, qual o grupo de palavras abaixo que está totalmente correto?
- a) as-as-ssi-na-da, chei-ro, ma-de-i-ra
 - b) pers-pi-caz, felds-pa-to, des-cer
 - c) avi-so, mi-nha, in-fân-cia
 - d) per-spi-caz, em-pa-pa-da, pa-i-nei-ra
 - e) extra-or-di-ná-rio, ve-lha, fel-ds-pa-to
- 12- Classificou-se, corretamente, o grupo vocálico da palavra dada em:
- a) caótico - ditongo decrescente
 - b) cardeal - ditongo crescente
 - c) estóico - ditongo crescente
 - d) filosofia - hiato
 - e) pequei - tritongo
- 13- Devem ser acentuadas todas as palavras da opção:
- a) taxi - hífen - gas
 - b) ritmo - amor - lapis
 - c) chines - ruim - jovem
 - d) juriti - gratis - traz
 - e) açúcar - abacaxi - molestia
- 14- A única alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente é:
- a) preto - órgão - seres
 - b) atras - medo - garoa
 - c) item - nuvem - erro
 - d) juri - governo -ódio
 - e) tatu - cores - carater
- 15- Em que conjunto a letra x apresenta o mesmo valor fonético?
- a) exame- exíguo- xale- exceção
 - b) exilar- exorbitar- próximo- excêntrico
 - c) sexo- tóxico- axilas- nexo
 - d) exalar- exonerar- queixa- hexacampeão
 - e) trouxe- texto- sintaxe- léxico
- 16- Assinale a alternativa em que há erro de acentuação gráfica:
- a) apóiam - obliqúe - averigúe
 - b) inexcédível - influí - enjôo
 - c) cauím - egoísta - contêm
 - d) órgãõ - estréiam - saúva
 - e) concluí - além-túmulo - médium
- 17- Assinale a alternativa que completa corretamente as frases:
1. Cada qual faz como melhor lhe
 2. O que estes frascos?
 3. Neste momento os teóricos os conceitos.
 4. Eles a casa do necessário.
- a) convém - contêm - revêem - provêem
 - b) convém - contém - revêem - provém
 - c) convém - contém - revêm - provém
 - d) convêm - contém - revêem - provêem
 - e) convêm - contêm - revêem - provêem
- 18- Assinale a opção cujas palavras seguem a mesma regra de acentuação:
- a) atrás - haverá - também - após
 - b) insônia - nível - pólen - película
 - c) pés - lá - já - troféu
 - d) centímetros - escrúpulos - fosséis
 - e) pára - táxi - fácil - tirá-lo
- 19- As palavras após e órgãos são acentuadas por serem, respectivamente:
- a) Paroxítona terminada em s e proparoxítona.
 - b) Oxítona terminada em o e paroxítona terminada em ditongo.
 - c) Proparoxítona e paroxítona terminada em s.
 - d) Monossílabo tônico e oxítona terminada em o seguido de s.
 - e) Proparoxítona e proparoxítona.

20- Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) paletó - avô - pajé - café - jiló
- b) parabéns - vêm - hífen - saí - oásis
- c) vovô - capilé - Paraná - lápis - régua
- d) amém - amável - filó - porém - além
- e) caí - aí - ímã - ipê - abricó

21- Todos os vocábulos devem ser acentuados graficamente em:

- a) benção, recem, juriti
- b) boemia, rubrica, maquinaria
- c) especime, retem, crisantemo
- d) erudito, atribua, consul
- e) gratuito, interim, textil

22- A única série de palavras corretamente acentuadas é:

- a) hieróglifo - javanês - lingüística - urutú
- b) sósia - dá-lo - órgão - vêzes
- c) gás - pôde - fusível - retrós
- d) jibóia - viés - fa-lo-á - construí-lo
- e) cajá - hás - vácuo - púdico

23- Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresenta erro no que diz respeito à acentuação gráfica:

- a) pegada - sinoníma
- b) êxodo - aperfeiçoe
- c) álbuns - atraí-lo
- d) ritmo - itens
- e) redimí-la - grátis

24- A frase em que todas as palavras estão corretas quanto à acentuação gráfica é:

- a) Apaziguemos os ânimos intranqüilos.
- b) A freqüência dos alunos em sala de aula é indispensável a uma boa avaliação.
- c) A contigüidade de suas atitudes retílineas conduzí-lo-á ao objetivo proposto.
- d) Cinquenta delinquentes destruíram o armazém.

25- Assinale o vocábulo que perde o acento gráfico no plural:

- a) próton c) fóssil e) caráter
- b) móvel d) cônsul

26- Indique a única alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente:

- a) lapis - canoa - abacaxi - jovens
- b) ruim - sozinho - aquele - traiu
- c) saudade - onix - grau - orquidea
- d) voo - legua - assim - tenis

27- Dadas as palavras:

- 1) apóiam
- 2) baínha
- 3) abençoo

constatamos que está (estão) corretamente grafadas (s):

- a) apenas a palavra nº. 1. d) todas as palavras.
- b) Apenas a palavra nº. 2. e) N.D.A.
- c) Apenas a palavra nº. 3.

28- As silabadas, ou erros de prosódia, são freqüentes no uso da língua. Indique a alternativa onde não ocorre nenhuma silabada:

- a) Eis aí um prototipo de rúbricas de um homem vaidoso.
- b) Para mim a humanidade está dividida em duas metades: a dos filântropos e a dos misantropos.
- c) Os arquétipos de iberos são mais pudicos que se pensa.
- d) Nesse interim chegou o médico com a contagem de leucócitos e o resultado da cultura de lêvedos.
- e) Ávaro de informações, segui todas as pegadas do éfebo.

29- Assinale o item cujas palavras são acentuadas em função das regras que justificam os acentos das palavras miúdos e vários:

- a) ínterim - mártir d) crônico - três

- b) egoísmo - frequência e) ninguém - vôo
 c) saudável - tórax

30- Assinale o grupo de vocábulos em que todos são acentuados por causa do hiato:

- a) Escocia - Suíça - Haiti - Suécia
 b) Itauna - Grajau - Ilheus - Guaíba
 c) Desagua - influíram - traiste - traímos
 d) Saudo - distraíste - proibira - caíram
 e) Uisque - cafeína - saúde - balaustre

31- O x foi empregado incorretamente em :

- a) enxada, feixe, ameixa
 b) enxame, enxugar, lixa
 c) xale, bruxa, mexerica
 d) xampu, xícara, graxa
 e) xaranga, xuxu, xarque

32- Todas as palavras estão grafadas corretamente em:

- a) rabujice, espontâneo, frieza
 b) refúgio, obsessão, vazilha
 c) ultraje, revés, cortezia
 d) trajetória, esvaziar, análise
 e) gorjeta, pesquisa, franqueza

33- Ambas as palavras estão grafadas incorretamente em:

- a) capitalizar, catalizar
 b) agonisar, batisar
 c) improvisar, anarquisar
 d) modernizar, concretizar
 e) oficializar, repizar

34- Assinale a opção em que ocorra palavra grafada incorretamente:

- a) Ao improvisar o discurso, ressurgiram as ameaças.
 b) Sua estupidez foi tanta que esvaziou a sala.
 c) Nossa abstenção propiciou a legalização do jogo.
 d) Não houve concessão. Exigiram a rescisão do contrato.
 e) Verdadeiramente não analizei as pesquisas recebidas.

Respostas

1- C	10- C	19- B	28- C
2- C	11- C	20- A	29- B
3- C	12- B	21- C	30- E
4- B	13- A	22- C	31- E
5- B	14- C	23- E	32- E
6- C	15- C	24- B	33- B
7- C	16- C	25- E	34- E
8- D	17- A	26- B	
9- D	18- A	27- A	

Separação Silábica

A divisão silábica deve ser feita a partir da soletração, ou seja, dando o som total das letras que formam cada sílaba, cada uma de uma vez.

Usa-se o hífen para marcar a separação silábica.

Normas para a divisão silábica:

Não se separam os ditongos e tritongos: Como ditongo é o encontro de uma vogal com uma semivogal na mesma sílaba, e tritongo, o encontro de uma vogal com duas semivogais também na mesma sílaba, é evidente que eles não se separam silabicamente. Por exemplo:

Ex. Au-las / au = ditongo decrescente oral.
Guar-da / ua = ditongo crescente oral.
A-güei / uei = tritongo oral.

Separam-se as vogais dos hiatos: Como hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes, obviamente as vogais se separam silabicamente. Cuidado, porém, com a **sinérese ee e uu**, conforme estudamos em **encontros vocálicos**. Por exemplo:

Ex. Pi-a-da / ia = hiato
Ca-ir / ai = hiato
Ci-ú-me / iú = hiato
Com-pre-en-der ou com-preen-der (**sinérese**)

Não se separam os dígrafos ch, lh, nh, qu, gu:

Ex. Cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.
Qui-nhã / qu, nh = dígrafos inseparáveis.
Gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

Separam-se os dígrafos rr, ss, sc, sç, xc e xs:

Ex. Ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.
Flo-res-cer / sc = dígrafo separável.
Car-ro-ça / rr = dígrafo separável.
Des-ço / sç = dígrafo separável.

Separam-se os encontros consonantais impuros: Encontros consonantais impuros, ou disjuntos, são consoantes em sílabas diferentes.

Ex. Es-co-la
E-ner-gi-a
Res-to

Separam-se as vogais idênticas e os grupos consonantais cc e çç: Lembre-se de que há autores que classificam ee e uu como sinérese, ou seja, aceitam como hiato ou como ditongo essas vogais idênticas.

Ex. Ca-a-tin-ga
Re-es-tru-tu-rar
Ni-i-lis-mo
Vô-o
Du-un-vi-ra-to

Prefixos terminados em consoante:

Ligados a palavras iniciadas por consoante: Cada consoante fica em uma sílaba, pois haverá a formação de encontro consonantal impuro.

Ex. Des-te-mi-do
Trans-pa-ren-te
Hi-per-mer-ca-do
Sub-ter-râ-neo

Ligados a palavras iniciadas por vogal: A consoante do prefixo ligar-se-á à vogal da palavra.

Ex. Su-ben-ten-di-do
Tran-sal-pi-no
Hi-pe-ra-mi-go
Su-bal-ter-no

Translineação

Translineação é a mudança, na escrita, de uma linha para outra, ficando parte da palavra no final da linha superior e parte no início da linha inferior.

Regras para a translineação:

a) Não se deve deixar apenas uma letra pertencente a uma palavra no início ou no final de linha. Por exemplo: em translineações são inadequadas as separações: "pesso-**a**", "**a**-í", samambai-**a**", "**a**-meixa", "**e**-tíope", "ortografi-**a**".

b) Não se deve, em final ou início de linha, quando a separação for efetuada, deixar formar-se palavra estranha ao contexto. Por exemplo: em translineações são inadequadas as separações: "presi-**dente**", "samam-**baia**", "**quero**-sene", "fa-**lavam**", "**para**-guaia".

c) Na translineação de palavras com hífen, se a partição coincide com o fim de um dos elementos, não se deve repetir o hífen na linha seguinte. Por exemplo:

pombo-
correio
e não
pombo-
-correio.

EXERCÍCIOS

1) Dadas as palavras:

- 1) Dis-en-te-ri-a
- 2) Trans-por-te
- 3) Sub-es-ti-mar

constatamos que a separação silábica está certa:

- a) apenas em 1.
- b) apenas em 2.
- c) apenas em 3.
- d) em todas as palavras.
- e) em duas palavras.

2) Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas separadas corretamente:

- a) ni-i-lis-mo
- b) oc-ci-pi-tal
- c) in-te-lec-ção
- d) se-cre-ta-ria
- e) cõns-cio

3) A letra em que todas as palavras apresentam separação silábica correta é:

- a) ex-ci-tar, me-ia, trans-por-te
- b) rit-mo, am-bí-guo, ex-ce-len-te
- c) pro-fes-sor, ins-tru-ção, a-vi-ã-o
- d) dig-no, cre-sci-men-to, eu-ro-pe-u
- e) ab-rup-to, sub-li-nhar, sub-li-me

4) Aponte o único conjunto onde há erro de divisão silábica:

- a) cir-cui-to, sa-guão, dig-ni-da-de.
- b) cir-cuns-pec-to, trans-cen-der, dis-tan-ci-ar.
- c) con-vic-to, tungs-tê-nio, rit-mo
- d) ins-tru-í-do, pas-sa-ri-nho, ar-ma-ri-a.
- e) co-o-pe-ra-ti-va, , trans-al-pi-no, bi-sa-vô.

5) Levando-se em conta a partição de palavras em final de linha, assinale a letra que não contenha erro:

- a) Foi um jogo com muito equilí-brio.
- b) Sua cadu-cidade levou-o à miséria.
- c) O carrasco esperava o réu no cada-falso.
- d) O bandido embrenhou-se no cafe-zal.
- e) Espero que ele se sai-a bem.

6) Assinale a seqüência em que todas as palavras estão partidas corretamente:

- a) trans-a-tlân-ti-co, fi-el, sub-ro-gar
- b) bis-a-vô, du-e-lo, fo-ga-réu
- c) sub-lin-gual, bis-ne-to, de-ses-pe-rar
- d) des-li-gar, sub-ju-gar, sub-scre-ver
- e) cis-an-di-no, es-pé-cie, a-teu.

7) Assinale a letra certa, quanto à divisão silábica:

- a) assa-ssi-na-do

- b) a-brup-to
- c) caó-ti-co
- d) fi-lo-so-fi-a
- e) si-gno

8) Aponte o erro, quanto ao número de sílabas e de fonemas:

- a) conseguiu = 3 sílabas, 7 fonemas.
- b) lentilha = 3 sílabas, 6 fonemas.
- c) cheirinho = 3 sílabas, 7 fonemas.
- d) construir = 2 sílabas, 9 fonemas.
- e) sintaxe = 3 sílabas, 6 fonemas.

Respostas

- 1) a 2) d 3) b 4) e 5) e 6) c 7) d 8) d

Acentuação

Na Língua Portuguesa, todas as palavras possuem uma sílaba tônica - a que recebe a maior inflexão de voz. Nem todas, porém, são marcadas pelo acento gráfico. O nosso estudo é exatamente este: em que palavras usar o acento agudo ou o acento circunflexo? Ainda existe o trema? Vamos às respostas.

As sílabas são subdivididas em tônicas, subtônicas e átonas.

A sílaba tônica é a mais forte da palavra. Só existe uma sílaba tônica em cada palavra.

Ex. **Guaraná** - A sílaba tônica é a última.

Táxi - A sílaba tônica é a penúltima.

Própolis - A sílaba tônica é a antepenúltima.

A sílaba tônica sempre se encontra em uma destas três sílabas: última, penúltima e antepenúltima.

A sílaba **subtônica** só existe em palavras derivadas. Coincide com a tônica da palavra primitiva.

Ex. Guaranazinho - A sílaba tônica é zi, e a subtônica, na

Taxímetro - A sílaba tônica é xí, e a subtônica, ta

Propolina - A sílaba tônica é li, e a subtônica, pro

Todas as outras são denominadas átonas.

Quando a palavra possuir uma sílaba só, será denominada monossílabo.

Os **monossílabos** podem ser **átonos e tônicos**. Os tônicos são aqueles que têm força para serem usados sozinhos em uma sílaba; os átonos, não. Portanto serão monossílabos tônicos os substantivos, os adjetivos, os advérbios, os numerais e os verbos.

Regras de Acentuação

Monossílabos Tônicos: Os monossílabos tônicos serão acentuados, quando terminarem em **A, E, O**, seguidos ou não de **s**.

Ex. pá, pás, má, más, vá, lá, já.
 pé, pés, mês, rês, Zé, né?
 pó, pós, dó, cós, pô!

Oxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na última sílaba. São acentuadas, quando terminarem em **A, E, O**, seguidos ou não de **s**, e em **EM, ENS**.

Ex. Corumbá, maracujás, maná, Maringá.
 rapé, massapê, filé, sapé.
 filó, rondó, mocotó, jiló.
 amém, armazém, também, Belém.
 parabéns, armazéns, nenéns.

Paroxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na penúltima sílaba. São acentuadas, quando terminarem em **UM, UNS, L, ÊEM, PS, X, EI (s), ÃO (s), U (s), ditongo crescente (s), N, ÔO, I (s)**,

R, ã (s).

Ex. álbum, factótum, médiuns.
 ágil, flexível, volátil.
 crêem, dêem, lêem, vêem.
 fórceps, bíceps, tríceps.
 tórax, xérox (também pode ser **xerox**), fênix.
 pônei, vôlei, jóquei.
 órgão, órfãos, sótão.
 ônus, bônus.
 Mário, secretária.
 hífen, pólen, gémen.
 vôo, côo, então.
 táxi, júris.
 fêmur, âmbar, revólver.
 ímã, órfãs.

Proparoxítonas: São as que têm a maior inflexão de voz na antepenúltima sílaba. Todas as proparoxítonas são acentuadas, salvo a expressão **per capita**, por não pertencer à Língua Portuguesa.

Ex. síndrome, íterim, lêvedo, lâmpada, sândalo.

Os ditongos eu, ei, oi / éu, éi, ói somente receberão acento, quando forem abertos, seguidos ou não de **s**.

Ex. meu, chapéu, deus, troféus.
 peixe, anéis, rei, réis.
 doído, estóico, foice, destrói.

As letras i e u serão acentuadas, independente da posição na palavra, quando surgirem:

Formando hiato tônico com a vogal anterior.
 Sem consoante na mesma sílaba, exceto o **s**.
 Sem nasalização (**til, NH e ressoo nasal**).

Ex. saída, ataúde, miúdo.
 sairmos, balaústre, juiz.
 rainha, ruim, juízes.

Os grupos que, qui, gue, gui devem ser analisados com muito cuidado, pois podem surgir com trema, com acento agudo ou sem sinal gráfico algum. Vejamos então:

01) Quando o **u** for pronunciado atonamente, ou seja, quando as três letras participarem da mesma sílaba, sendo o **u** pronunciado, deveremos colocar trema sobre ele.

Ex. se-qüên-cia, cin-qüen-ta.
 tran-qüi-lo, qüin-qüê-nio.
 a-güen-tar, en-xá-güem.
 ar-güi-ção, lin-güi-ça.

02) Quando o **u** for pronunciado tonicamente, ou seja, quando o **e** ou o **i** formarem hiato com o **u**, deveremos colocar acento agudo sobre o **u**. Isso ocorre somente com alguns verbos da Língua Portuguesa. Vejamo-los:

Averiguar, apaziguar e obliquar: As pessoas **eu, tu, ele e eles** do Presente do Subjuntivo são as únicas a receberem o acento agudo.

Ex. Que eu averigúe, tu averigúes, ele averigúe, eles averigúem.
 Que eu apazigúe, tu apazigúes, ele apazigúe, eles apazigúem.
 Que eu obliquúe, tu obliquúes, ele obliquúe, eles obliquúem.

Significado dos verbos:

Averiguar = examinar com cuidado; verificar.

Apaziguar = pacificar, acalmar.

Obliquar = Proceder maliciosamente; caminhar obliquamente.

Argüir e redargüir: As pessoas **tu, ele e eles** do Presente do Indicativo são as únicas a receberem o acento agudo.

Ex. Tu argúis, ele argúi, eles argúem.
Tu redargúis, ele redargúi, eles redargúem.

Significado dos verbos:

Argüir = acusar; censurar; argumentar; examinar, questionando ou interrogando.

Redargüir = Replicar, responder argumentando; acusar, recriminar.

Acentos Diferenciais

As únicas palavras que recebem acento para serem diferenciadas de outras são as seguintes:

ás = carta de baralho, piloto de avião.

Ex.: **O ás é a carta mais valiosa no pôquer.**

às = contração da preposição **a** com o artigo ou pronome **a**.

Ex.: **Obedeço às regras.**

as = artigo, pronome oblíquo átono ou pronome demonstrativo.

Ex.: **As garotas aprovadas são as que estão na sala ao lado. Chame-as.**

côas, cõa = 2ª e 3ª pessoas do singular do presente do indicativo do verbo **coar**.

Ex.: **Eu cõo, tu côas, ele cõa.**

coas, coa = contração da preposição **com** com o artigo **a** ou **as**.

Ex.: **Ele não se encontrou coas garotas.**

pára = verbo parar na terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo.

Ex.: **Ele não pára de conversar**

Ou na segunda pessoa do singular do Imperativo Afirmativo.

Ex.: **Pára com isso!**

para = preposição.

Ex.: **Estude, para seu próprio bem.**

péla, pélas = bola de borracha, jogo da péla; verbo pelar (tirar a pele) na segunda e na terceira pessoas do singular do Presente do Indicativo.

Ex.: **Eu pélo, tu pélas, ele péla.**

pela, pelas = preposição antiga **per** mais artigo ou pronome.

Ex.: **Ele fugiu pela porta da diretoria.**

pélo = verbo pelar.

Ex.: **Eu pélo, tu pélas, ele péla.**

pêlo, pêlos = cabelo, penugem.

Ex.: **Arrancou-lhe os pêlos do braço.**

pelo, pelos = preposição **per** mais artigo ou pronome.

Ex.: **Ele fugiu pelos fundos.**

pera = preposição antiga (o mesmo que para).

pêra = fruto da pereira.

Ex.: **Comi uma pêra no almoço.**

Observe que pêra só tem acento no singular.

Ex.: **Comi umas peras no almoço.**

pode = terceira pessoa do singular do Presente do Indicativo do verbo poder.

Ex.: **Hoje ele pode.**

pôde = terceira pessoa do singular do Pretérito Perfeito do Indicativo do verbo poder.

Ontem ele pôde.

pólo, pólos = as extremidades de um eixo; espécie de jogo.

Ex.: **Foi campeão de pólo aquático.**

pôlo, pôlos = espécie de ave.

Ex.: **Matei dois pôlos ontem.**

por = preposição.

pôr = verbo.

Ex.: **Menino, vá pôr uma blusa, antes de sair por aí.**

EXERCÍCIOS

Assinale, em cada questão, a única palavra que deve ser acentuada, Para as perguntas de 01 a 30:

01)

- a) ananas
- b) sutil
- c) siri

02)

- a) vez
- b) trem
- c) res

03)

- a) nobel
- b) transistor
- c) necropsia

04)

- a) polens
- b) latex
- c) maquinaria

05)

- a) cagado
- b) hieroglifo
- c) arquetipo

06)

- a) trofeus
- b) apoio
- c) heroizinho

07)

- a) faisca
- b) xiita
- c) distribuindo

08)

- a) zoo
- b) contem
- c) peras

09)

- a) para
- b) pode
- c) veem

10)

- a) arguo
- b) arguis
- c) arguem

- 11) - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos foram acentuados pelo mesmo motivo:
- a) atrás, haverá, também ,após
 - b) insônia, nível, pólem, película
 - c) pés, lá, já, troféu
 - d) pára, táxi, fácil, tirá-lo
- 12) - Série corretamente acentuada:
- a) heroglifo, javanês, urutú
 - b) gás pôde, fusível, retrós
 - c) gibóia, vácuo, púdico, vêzes
 - d) rítimo, sinonímia, conteúdo
- 13) - Assinale a alternativa em que nenhuma palavra deve ser acentuada:
- a) lapis, canoa, abacaxi, jovens
 - b) ruim, sozinho, aquele, traiu
 - c) saudade, onix, grau, orquidea
 - d) voo, legua, assim, tenis
- 14) - Assinale a alternativa com erro:
- a) Um pensamento que nos ilumine a existência, eis o melhor presente que os céus podem dar
 - b) No esquema cósmico, tudo têm um propósito a preencher.
 - c) "Acaso é, talvez, o pseudônimo que Deus usa, quando não quer assinar suas obras
 - d) A pessoa que não lê, mal fala, mal ouve, mal vê
- 15) - Erro de acentuação:
- a) destituído, diluído, conteúdo
 - b) anágua, árduo, bênção
 - c) francês, camponês, pequenêz
 - d) benefício, benemérito, bíblico
- 16) - Nenhuma palavra deve ser acentuada graficamente:
- a) preto, órgão, seres
 - b) atras, medo, garoa
 - c) item, nuvem, erro
 - d) juri, biquini, himens
- 17) - Indique a alternativa com erro de acentuação gráfica:
- a) Quem conhece seus defeitos está muito próximo de corrigí- los
 - b) A virtude é comunicável, porém o vício é contagioso
 - c) Saúde e inteligência, eis duas recompensas da vida
 - d) A História glorifica os heróis, a vida santifica os mártires
- 18) - Assinale a alternativa com apenas um erro de acentuação:
- a) tênis, núcleo, lápis, perua
 - b) éter, fôlego, côres, álbum
 - c) vírgula, tôda, tonico, capítulo
 - d) fêmea, íbero, faróis, anéizinhos
- 19) - Assinale a alternativa em que os vocábulos estão errados, quanto à acentuação gráfica:
- a) saída, tórax, avô, vezes
 - b) filatélia, ventoínha, lagôa
 - c) carência, amigável, única, super
 - d) abençoô, austero, ímã, abdômem
- 20) - Assinale onde houver erro:
- a) Este plano de pagamento não nos convêm
 - b) Poucas pessoas, nesta cidade, detêm o poder
 - c) Esta caixa contém alguns doces
 - d) Os professores revêem as provas
- 21) - Assinale a única alternativa em que o verbo está acentuado corretamente:
- a) Ela vêm à reunião
 - b) Eles releêm a obra
 - c) Seu depoimento convém a todos
 - d) Esta festa provêm do folclore

22) - Em qual das alternativas todas as palavras devem ser acentuadas:

- a) hífen, cafezinho, acrobata, siri
- b) voo, corvo, America, chapéu
- c) mantem, compos, caiste, reporter
- d) torax, bufalo, portuguesa, moça

23) - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) paletó, avô, pajé, café, jiló
- b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis
- c) vovô, capilé, Paraná, lápis, caí
- d) amém, amável, filó, porém, além

24) - Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços:

- 1) Nem todos ____ isto com bondade
- 2) Prêmios para os que ____ bem
- 3) Os que ____ na justiça
- 4) quero que me _____ motivos claros

- a) vêem, lêem, crêem dêem
- b) vêm, lêem, creem, dêem
- c) vêem, lêem, crêm, dem
- d) vêm, lêem, crêem, dêem

25) - Acentuadas por serem paroxítonas:

- a) psicólogo, indício, ingênuo, ímã
- b) espécie, básico, Esaú, equilíbrio
- c) variável, otário, órgão, ímã
- d) sótão, ímpar, adotável, período

26) - Acentuação incorreta:

- a) pára
- b) pêlo
- c) ítem
- d) pôr

27) - Nenhuma oxítone deve ser acentuada:

- a) Bauru, juriti, tatu Jundiá
- b) aqui, chuchu, Embu, Jau
- c) caju, Iguaçu,, caqui, saci
- d) Itu, Tramandai, colibri, angu

28) - Todas corretamente acentuada:

- a) máximo, álbum, vôlei, enjôo
- b) níquel, revólver elétron, vírus
- c) vintém, cipó freguês, biquini
- d) água, ingênuo, medium, híffems

29) - Erro de acentuação gráfica:

- a) O delegado mantém o preso incomunicável
- b) Eles mantêm os reféns amarrados
- c) Os que detém o poder, responderão por seus atos
- d) Os reféns, transidos de medo, vêm os soldados como verdugos

30) - Acentuados pela mesma regra:

- a) eqüino, álbum, idéia, glória
- b) também, chaminé, temíveis, rádio
- c) uísque, cafeína, saúde, balaústre
- d) lágrima, remói, inajá, faróis

Respostas Sobre Acentuação Gráfica

01. A	07. A	13. B	19. B
02. C	08. A	14. B	20. A
03. B	09. C	15. C	21. C
04. B	10. C	16. C	22. C
05. C	11. A	17. A	23. A
06. A	12. B	18. B	24. A

25. C
26. C

27. C
28. A

29. C
30. C

Ortografia

Ao escrever uma palavra com som de **s**, de **z**, de **x** ou de **j**, deve-se procurar a origem dela, pois, na Língua Portuguesa, a palavra primitiva, em muitos casos, indica como deveremos escrever a palavra derivada.

Ç

01) Escreveremos com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos formados pela posposição do **-ção** ao **tema** de um verbo (Tema é o que sobra, quando se retira a desinência de infinitivo **-r** - do verbo).

Portanto deve-se procurar a origem da palavra terminada em **-ção**. Por exemplo: Donde provém a palavra **conjunção**? Resposta: provém de **conjunto**. Por isso, escrevemo-la com **ç**.

Exemplos:

- erudito = erudição
- exceto = exceção
- setor = seção
- intuitivo = intuição
- redator = redação
- ereto = ereção
- educar - **r** + **ção** = educação
- exportar - **r** + **ção** = exportação
- repartir - **r** + **ção** = repartição
-

02) Escreveremos com **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter**.

Exemplos:

- manter = manutenção
- reter = retenção
- deter = detenção
- conter = contenção

03) Escreveremos com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

Exemplos:

- alcance = alcançar
- lance = lançar

S

01) Escreveremos com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **-ndir**

Exemplos:

- pretender = pretensão
- defender = defesa, defensivo
- despender = despesa
- compreender = compreensão
- fundir = fusão
- expandir = expansão

02) Escreveremos com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, **-ertir** e **-ergir**.

Exemplos:

- perverter = perversão
- converter = conversão
- reverter = reversão
- divertir = diversão
- aspergir = aspersão
- imergir = imersão

03) Escreveremos **-puls-** nas palavras derivadas de verbos terminados em **-pelir** e **-curs-**, nas palavras derivadas de verbos terminados em **-correr**.

Exemplos:

- expelir = expulsão
- impelir = impulso

- compelir = compulsório
- concorrer = concurso
- discorrer = discurso
- percorrer = percurso

04) Escreveremos com **-s-** todas as palavras terminadas em **-oso** e **-osa**, com exceção de **gozo**.

Exemplos:

- gostosa
- glamorosa
- saboroso
- horroroso

05) Escreveremos com **-s-** todas as palavras terminadas em **-ase**, **-ese**, **-ise** e **-ose**, com exceção de **gaze** e **deslize**.

Exemplos:

- fase
- crase
- tese
- osmose

06) Escreveremos com **-s-** as palavras femininas terminadas em **-isa**.

Exemplos:

- poetisa
- profetisa
- Heloísa
- Marisa

07) Escreveremos com **-s-** toda a conjugação dos verbos **pôr**, **querer** e **usar**.

Exemplos:

- Eu pus
- Ele quis
- Nós usamos
- Eles quiseram
- Quando nós quisermos
- Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com **-ç-**, quando houver som de **s**, e escreveremos com **-s-**, quando houver som de **z**.

Exemplos:

- eleição
- traição
- Neusa
- coisa

S ou Z?

01 a) Escreveremos com **-s-** as palavras terminadas em **-ês** e **-esa** que indicarem **nacionalidades**, **títulos** ou **nomes próprios**.

Exemplos:

- português
- norueguesa
- marquês
- duquesa
- Inês
- Teresa

b) Escreveremos com **-z-** as palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, **substantivos abstratos que provêm de adjetivos**, ou seja, palavras que indicam a **existência de uma qualidade**.

Exemplos:

- embriaguez
- limpeza
- lucidez
- nobreza
- acidez
- pobreza

02 a) Escreveremos com **-s-** os verbos terminados em **-isar**, quando a palavra primitiva já possuir o **-s-**.

Exemplos:

- análise = analisar
- pesquisa = pesquisar
- paralisia = paralisar

b) Escreveremos com **-z-** os verbos terminados em **-izar**, quando a palavra primitiva não possuir **-s-**.

Exemplos:

- economia = economizar
- terror = aterrorizar
- frágil = fragilizar

Cuidado:

- catequese = catequizar
- síntese = sintetizar
- hipnose = hipnotizar
- batismo = batizar

03 a) Escreveremos com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **-sito**, quando a palavra primitiva já possuir o **-s-** no final do radical.

Exemplos:

- casinha
- asinha
- portuguesinho
- camponesinha
- Teresinha
- Inesita

b) Escreveremos com **-z-** os diminutivos terminados em **-zinho** e **-zito**, quando a palavra primitiva não possuir **-s-** no final do radical.

Exemplos:

- mulherzinha
- arvorezinha
- alemãozinho
- aviãozinho
- pincelzinho
- corzinha

SS

01) Escreveremos com **-cess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-ceder**.

Exemplos:

- anteceder = antecessor
- exceder = excesso
- conceder = concessão

02) Escreveremos com **-press-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-primir**.

Exemplos:

- imprimir = impressão
- comprimir = compressa
- deprimir = depressivo

03) Escreveremos com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-gredir**.

Exemplos:

- agredir = agressão
- progredir = progresso
- transgredir = transgressor

04) Escreveremos com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

Exemplos:

- comprometer = compromisso
- intrometer = intromissão
- prometer = promessa
- remeter = remessa

ÇS ou SS

Em relação aos verbos terminados em **-tir**, teremos:

01) Escreveremos com **-ção**, se apenas retirarmos a desinência de infinitivo **-r**, dos verbos terminados em **-tir**.

Exemplo:

- curtir - r + **ção** = curtição

02) Escreveremos com **-são**, quando, ao retirarmos toda a terminação **-tir**, a última letra for consoante.

Exemplo:

- divertir - **tir** + **são** = diversão

03) Escreveremos com **-ssão**, quando, ao retirarmos toda a terminação **-tir**, a última letra for vogal.

Exemplo:

- discutir - tir + ssão = discussão

J

01) Escreveremos com **-j-** as palavras derivadas dos verbos terminados em **-jar**.

Exemplos:

- trajar = traje, eu trajei.
- encorajar = que eles encorajem
- viajar = que eles viajem

02) Escreveremos com **-j-** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-ja**.

Exemplos:

- loja = lojista
- gorja = gorjeta
- canja = canjica

03) Escreveremos com **-j-** as palavras de origem **tupi**, **africana** ou **popular**.

Exemplos:

- jeca
- jibóia
- jiló
- pajé

G

01) Escreveremos com **-g-** todas as palavras terminadas em **-ágio**, **-égio**, **-ígio**, **-ógio**, **-úgio**.

Exemplos:

- pedágio
- colégio
- sacrilégio
- prestígio
- relógio
- refúgio

02) Escreveremos com **-g-** todas as palavras terminadas em **-gem**, com exceção de **pajem**, **lambujem** e a **conjugação dos verbos terminados em -jar**.

Exemplos:

- a viagem
- a coragem
- a personagem
- a vernissagem
- a ferrugem
- a penugem

X

01) Escreveremos com **-x-** as palavras iniciadas por **mex-**, com exceção de **mecha**.

Exemplos:

- mexilhão
- mexer
- mexerica
- México
- mexerico
- mexido

02) Escreveremos com **-x-** as palavras iniciadas por **enx-**, com exceção das derivadas de vocábulos iniciados por **ch-** e da palavra **enchova**.

Exemplos:

- enxada
- enxerto
- enxerido
- enxurrada

mas:

- cheio = encher, enchente
- charco = encharcar
- chiqueiro = enchiqqueirar

03) Escreveremos **-x-** após ditongo, com exceção de **recauchutar** e **guache**.

Exemplos:

- ameixa
- deixar
- queixa
- feixe
- peixe
- gueixa

UIR e OER

Os verbos terminados em **-uir** e **-oer** terão as 2ª e 3ª pessoas do singular do Presente do Indicativo escritas com **-i-**.

Exemplos:

- tu possuis
- ele possui
- tu constróis
- ele constrói
- tu móis
- ele mói
- tu róis
- ele rói

UAR e OAR

Os verbos terminados em **-uar** e **-oar** terão todas as pessoas do Presente do Subjuntivo escritas com **-e-**.

Exemplos:

- Que eu efetue
- Que tu efetues
- Que ele atenuê
- Que nós atenuemos
- Que vós entoeis
- Que eles entoem

EXERCÍCIOS

Para as perguntas de 01 a 17:

Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estejam grafados corretamente:

- 01) X ou CH:
a) xingar, xisto, enxaqueca
b) mochila, flexa, mexilhão
c) cachumba, mecha, enchurrada
d) encharcado, echertado, enxotado
- 02) E ou I:
a) femenino, sequer, periquito
b) impecilho, mimeógrafo, digladiar
c) intimorato, discrição privilégio
d) penico, despêndio , selvícola
- 03) S ou Z:
a) ananás, logaz, vorás, lilaz
b) maciez, altivez, pequenez, tez
c) clareza, duqueza, princesa, rez
d) guizo, granizo siso, rizo
- 04) G ou J:
a) sarjeta, argila
b) pajem, monje
c) tigela lage
d) gesto, geito
- 05) SS, C, Ç:
a) massiço, sucinto
b) à beça, craço
c) procissão, pretencioso
d) assessoria, possessão
- 06) O ou U:
a) muela, bulir, taboada
b) borbulhar, mágoa, regurgitar
c) cortume, goela, tabuleta
d) entupir, tussir, polir
- 07) S ou Z:
a) rês, extaziar
b) ourivez, cutizar
c) bazar, azia
d) induzir, tranzir
- 08) X ou CH:
a) michórdia, ancho
b) archote, faxada
c) tocha, coxilo
d) xenofobia, chilique
- 9) SS ou Ç:
a) endosso, alvíssaras, grassar
b) lassidão, palissada, massapê
c) chalassa, escasso, massarico
d) arruassa, obsessão, sossobrar
- 10) X ou CH:
a) chafariz, pixe pecha
b) xeque, salsixa, esquixo
c) xuxu, puxar, coxixar
d) muxoxo, chispa, xangô
- 11) G ou J:
a) agiota, beringela, canjica
b) jeito, algibeira, tigela
c) estrangeiro, gorjeito, jibóia
d) enjeitar, magestade, gíria
- 12) X ou CH:

- a) flexa, bexiga, enxarcar
- b) mexerico, bruxear, chilique
- c) faixa, xalé, chaminé
- d) charque, chachim, caximbo

13) S ou Z:

- a) aridez, pesquisizar, catalizar
- b) abalizado, escassez, clareza
- c) esperteza, hipnotisar, deslise
- d) atroz, obuz, paralização

14) G ou J:

- a) monje tijela lojista ultraje
- b) anjinho, rijidez, angina jia
- c) herege, frege, pajé, jerimum
- d) rabujento, rigeza, goló, jesto

15) Ortografia:

- a) ascensão, expontâneo, privilégio
- b) encher, enxame, froucho richa
- c) berinjala, traje, vagem, azia
- d) cinquenta, catorze, aziago, asa

16) S, SS, Ç, C, SC:

- a) assédio, discente, suscinto
- b) oscilar, mesce, néscio, lascivo
- c) víscera, fascinar, discernir
- d) ascensão, ressuscitar, suscitar

17) S ou Z:

- a) atrazo, paralizar, reprezália
- b) balisa, bazar, aprazível, frizo
- c) apoteoze, briza, gaze, griz
- d) espezinhar, cerzir, proeza, paz

Respostas Sobre Ortografia:

01. A	06. B	11. B	16. C
02. C	07. C	12. B	17. D
03. B	08. D	13. B	
04. A	09. A	14. C	
05. D	10. D	15. C	

Significação das palavras

SINÔNIMOS

São palavras que apresentam, entre si, o mesmo significado.

- triste = melancólico.
- resgatar = recuperar
- maciço = compacto
- ratificar = confirmar
- digno = decente, honesto
- reminiscências = lembranças
- insipiente = ignorante.

ANTÔNIMOS

São palavras que apresentam, entre si, sentidos opostos, contrários.

- bom x mau
- bem x mal
- condenar x absolver
- simplificar x complicar

HOMÔNIMOS

São palavras iguais na forma e diferentes na significação. Há três tipos de homônimos:

HOMÔNIMOS PERFEITOS

Têm a mesma grafia e o mesmo som.

cedo (advérbio) e **cedo** (verbo ceder);
meio (numeral), **meio** (adjetivo) e **meio** (substantivo).

HOMÔNIMOS HOMÓFONOS

Têm o mesmo som e grafias diferentes.

sessão (reunião), **seção** (repartição) e **cessão** (ato de ceder);
concerto (harmonia) e **conserto** (remendo).

HOMÔNIMOS HOMÓGRAFOS

Têm a mesma grafia e sons diferentes.

almoço (refeição) e **almoço** (verbo almoçar);
sede (vontade de beber) e **sede** (residência).

PARÔNIMOS

São palavras de significação diferente, mas de forma parecida, semelhante.

retificar e **ratificar**;
emergir e **imergir**.

Eis uma lista com alguns homônimos e parônimos:

acender = atear fogo
ascender = subir
acerca de = a respeito de, sobre
cerca de = aproximadamente
há cerca de = faz aproximadamente, existe aproximadamente, acontece aproximadamente
afim = semelhante, com afinidade
a fim de = com a finalidade de
amoral = indiferente à moral
imoral = contra a moral, libertino, devasso
apreçar = marcar o preço
apressar = acelerar
arrear = pôr arreios
arriar = abaixar
bucho = estômago de ruminantes
buxo = arbusto ornamental
caçar = abater a caça
cassar = anular
cela = aposento
sela = arreio
censo = recenseamento
senso = juízo
cessão = ato de doar
seção ou secção = corte, divisão
sessão = reunião
chá = bebida
xá = título de soberano no Oriente
chalé = casa campestre
xale = cobertura para os ombros
cheque = ordem de pagamento
xeque = lance do jogo de xadrez, contratempo
comprimento = extensão
cumprimento = saudação
concertar = harmonizar, combinar
consertar = remendar, reparar
conjetura = suposição, hipótese
conjuntura = situação, circunstância

coser = costurar
cozer = cozinhar
deferir = conceder
diferir = adiar
descrição = representação
discrição = ato de ser discreto
discriminar = inocentar
discriminar = diferenciar, distinguir
despensa = compartimento
dispensa = desobrigação
despercebido = sem atenção, desatento
desapercebido = desprevenido
discente = relativo a alunos
docente = relativo a professores
emergir = vir à tona
imergir = mergulhar
emigrante = o que sai
imigrante = o que entra
eminente = nobre, alto, excelente
iminente = prestes a acontecer
esperto = ativo, inteligente, vivo
experto = perito, entendido
espiar = olhar sorrateiramente
expiar = sofrer pena ou castigo
estada = permanência de pessoa
estadia = permanência de veículo
flagrante = evidente
fragrante = aromático
fúsil = que se pode fundir
fuzil = carabina
fusível = resistência de fusibilidade calibrada
incerto = duvidoso
inserto = inserido, incluso
incipiente = iniciante
insipiente = ignorante
indefeso = incansável
indefeso = sem defesa

infligir = aplicar pena ou castigo
infringir = transgredir, violar, desrespeitar
intemerato = puro, íntegro, incorrupto
intimorato = destemido, valente, corajoso
intercessão = súplica, rogo
interse(c)ção = ponto de encontro de duas linhas
laço = laçada
lasso = cansado, frouxo
ratificar = confirmar
retificar = corrigir
soar = produzir som

suar = transpirar
sortir = abastecer
surtir = originar
sustar = suspender
suster = sustentar
tacha = brocha, pequeno prego
taxa = tributo
tachar = censurar, notar defeito em
taxar = estabelecer o preço
vultoso = volumoso
vultuoso = atacado de vultuosidade (congestão na face)

EXERCÍCIOS

1) Assinale a alternativa cujas palavras substituem adequadamente as palavras e expressões destacadas abaixo:

Passou-me **sem atenção** que a sua intenção era **estabelecer uma diferença** entre os **ignorantes** e os **valentes, corajosos**.

- a) despercebido - discriminar - incipientes - intemeratos.
- b) despercebido - discriminar - insipientes - intimoratos.
- c) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
- D) despercebido - discriminar - insipientes - intemeratos.
- e) despercebido - discriminar - incipientes - intimoratos.

2) O apaixonado rapaz ficou **extático** diante da beleza da noiva. A palavra destacada é sinônima de:

- a) imóvel
- b) admirado
- c) firme
- d) sem respirar
- e) indiferente

3) Indique a alternativa errada:

- a) As pessoas mal-educadas, sempre se dão mal com os outros.
- b) Os meus ensinamentos foram mal interpretados.
- c) Vivi maus momentos, naquela época.
- d) Temos que esclarecer os mau-entendidos.
- e) Os homens maus sempre prejudicam os bons.

4) os sinônimos de exilado, assustado, sustentar e expulsão são, respectivamente:

- a) degredado, espavorido, sustar e proscricção.
- b) degradado, esbaforido, sustar e prescrição.
- c) degredado, espavorido, sustar e proscricção.
- d) degradado, esbaforido, sustar e proscricção.
- e) degradado, espavorido, suster e prescrição.

5) Trate de **arrumar** o aparelho que você quebrou e **costurar** a roupa que você rasgou, **do contrário** não saíra de casa nesse final de semana.

As palavras destacadas podem ser substituídas por:

- a) concertar, coser e se não.
- b) consertar, coser e senão.
- c) consertar, cozer e senão.
- d) concertar, cozer e senão.
- e) consertar, coser e se não.

6) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas da frase abaixo:

Da mesma forma que os italianos e japoneses _____ para o Brasil no século passado, hoje os brasileiros _____ para a Europa e para o Japão, à busca de uma vida melhor; internamente, os nordestinos _____ para o Sul, pelo mesmo motivo.

- a) imigraram - emigram - migram
- b) migraram - imigram - emigram
- c) emigraram - migram - imigram.
- d) emigraram - imigram - migram.
- e) imigraram - migram - emigram.

7) Há erro de grafia em:

- a) Eucláudia trabalha na seção de roupas.
- b) Hoje haverá uma sessão extraordinária na Câmara de Vereadores.
- c) O prefeito da cidade resolveu fazer a cessão de seus rendimentos à creche municipal.
- d) Voto 48ª sessão, da 191ª zona eleitoral.
- e) Ontem, fui ao cinema na sessão das dez.

8) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

A _____ da greve era _____, mas o líder dos trabalhadores iria _____ o aumento mais uma vez.

- a) deflagração - eminente - reivindicar.
- b) defragração - iminente - reinvidicar.
- c) deflagração - iminente - reivindicar.
- d) defragração - eminente - reinvidicar.
- e) defragração - eminente - reivindicar

9) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

Apesar de _____ em mecânica de automóveis, ele foi _____ de _____, pois não conseguiu diagnosticar o problema no motor do carro do diretor.

- a) esperto - tachado - incipiente.
- b) experto - tachado - insipiente.
- c) experto - taxado - insipiente.
- d) esperto - taxado - incipiente.
- e) esperto - taxado - incipiente.

10) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

O ladrão foi pego em _____, quando tentava levar _____ quantia, devido a uma _____ de caminhões bem em frente ao banco.

- a) flagrante - vultosa - coalizão.
- b) fragrante - vultuosa - colisão.
- c) flagrante - vultosa - colisão.
- d) fragrante - vultuosa - coalizão.
- e) flagrante - vultuosa - coalizão.

11) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

O rapaz que se sentiu _____ pela diretora do colégio fez uma _____ até Brasília para tentar _____ uma pena a ela.

- a) descriminado - viagem - inflingir.
- b) discriminado - viagem - infligir.
- c) discriminado - viagem - infringir.
- d) descriminado - viagem - infligir.
- e) discrimando - viagem - infringir.

12) Assinale a letra que preenche corretamente as lacunas das frases apresentadas.

_____, a verdade _____, e, apesar de todos os protestos dos deputados, o _____ governador _____ os direitos do secretário.

- a) De repente - emergiu - iminente - cassou.
- b) Derrepente - imergiu - iminente - caçou.
- c) De repente - emergiu - eminente - cassou.
- d) De repente - imergiu - eminente - caçou.
- e) Derrepente - emergiu - iminente - cassou.

Respostas

- 1) B 2) B 3) D 4) A 5) B 6) A 7) D 8) C 9) D 10) C 11) B 12) C**

Hífen

Observe o quadro abaixo, quanto aos usos do hífen:

Prefixos e Radicais	Com hífen	Exemplos
Proto - Auto Semi - Supra	Antes de	proto-histórico, protogaláxia, auto-retrato, autocolante, semi-reta, semibárbaro, supra-hepático, supracitado, extra-

Extra - Pseudo Infra - Neo Intra - Contra Ultra	H - R - S e Vogal	oficial, extracelular, pseudo-sábio, pseudocaulé, infra-escrito, infracitado, neo-humanismo, neobarroco, intra-ocular, intracardíaco, contra-senso, contradecclarar, ultra-realismo, ultrabásico
Ante - Anti Sobre - Arqui	Antes de H - R e S	ante-sala, antebraço, anti-reumático, antiabortivo, sobre-humano, sobreexcelente, arqui-rival, arquiavô.
Super - Hiper - Inter	Antes de H e R	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Pan - Mal	Antes de H e Vogal	super-homem, superabundante, hiper-hidrose, hiperacidez, inter-regional, interacadêmico.
Circum	Antes de Vogal	Circum-adjacente, circumpolar.
sem, pré, pára, co, grão, bem, além.	sempre	sem-vergonha, sem-cerimônia, pré-vestibular, pré-adolescente, pára-choque, pára-quadista, co-autor, co-editor, grão-mestre, grão-duque, bem-ajambrado, bem-vindo, além-túmulo, além-país.
ad - ab - ob - sob	Antes de R	ad-rogar, adjunto, ab-rogar, ablocar, ob-repção, sob-roda, sobpor.
sub	Antes de R e B Obs: Antes de H é facultativo	sub-reitor, sub-reitor, subchefe, sub-bibliotecário. sub-humano ou subumano.
aquém, ex, pós, pró, grã, recém.	sempre	aquém- fronteiras, ex-namorado, pós-graduação, pró-paz, grã-duquesa, recém-casado.

Exceções

extraordinário, sobressair, sobressalente, sobressaltar, predefinir, predeterminado, predispor, predizer, preexistir.

EXERCÍCIOS

01) Assinale a alternativa contendo todos os vocábulos grafados corretamente:

- amor-perfeito, porto-alegrense, cupu-açu
- ultra-leve, infra-estrutura, anti-ácido
- inter-social, pan-americano, ad-renal
- sub-raça, sub-base, pára-raios
- bem-vindo, inter-regno, retro-atividade

02) Assinale a alternativa correta:

- ab-rogar, bi-campeão, cis-platino, dermatomicose
- extra-oficial, hiper-rigoroso, infra-vermelho, macro-fotografia
- neo-asiático, neo-simbolista, bi-focal, sub-diretor
- pan-americano, pára-brisa, pós-escrito, pré-universitário

03) Dadas as palavras:

- pão duro
- copo de leite
- Sub raça

Constatamos que o hífen é obrigatório:

- apenas da palavra do nº 1
- apenas na palavra do nº 2
- apenas na palavra do nº 3
- em todas as palavras

04) Assinale o correto:

- autocrítica, contramestre, extra-oficial
- infra-assinado, infravermelho, proto-mártir
- semi-círculo, semi-internato, super-visão
- superelegante, ante-datar, anti-alérgico

- 05) Em qual das alternativas todos os vocábulos estão grafados corretamente:
- a) vitória-régia, proto-mártir, buscapé
 - b) recém-nascido, grã-fino, neo-latino
 - c) extra-terrestre, anti-tóxico, sub-solo
 - d) benvindo, contrasenso, anti-aéreo
 - d) teleobjetiva, tetracampeão, multissecular
- 06) Assinale o item em que o hífen foi empregado de acordo com as normas vigentes:
- a) pré-universitário, psico-biologia, radio-foto
 - b) semi-breve, socio-psicologia, ultra-violeta
 - c) auto-crítica, anti-higiênico, proto-histórico
 - d) super-potência, semi-analfabeto, extra-ordinário
- 07) Assinale a única forma correta:
- a) sub-chefe
 - b) sub-entendido
 - c) sub-desenvolvido
 - d) sub-reptício
 - e) sub-limiar
- 08) Marque a alternativa em que todos os vocábulos foram grafados incorretamente:
- a) geo-física, áudio-visual, pseudo-artista
 - b) vagalume, estrada-de-ferro, buscapé
 - c) micro-organismo, supersônico, turbo-hélice
 - d) jacaré-açu, panamericano, subchefe
 - e) sub-delegado, conta-dança, anti-rábica
- 09) Assinale a alternativa com um único erro:
- a) pára-quedismo, antiácido, para-militar
 - b) passatempo, sobremesa, vaivém
 - c) super-sensível, suprarrenal, benvindo
 - d) bem-amado, sanguessuga, ziguezague
 - e) minissaia, socioeconômico, gastroenterologia
- 10) Assinale a alternativa errada:
- a) Pelo inter-fone ele me comunicou bem-humorado que estava Fazendo uma super-alimentação
 - b) Nas circunvizinhanças há uma casa mal-assombrada
 - c) Depois de comer a sobrecoxa, tomou um atiácido
 - d) Nossos antepassados realizaram vários enteprojetos
 - e) O autodidata fez uma auto-análise
- 11) Assinale a única alternativa sem incorreções:
- a) alça-pão, água-rás, mal-me-quer
 - b) mal-humorado, circum-lóquio, auto-retrato
 - c) bem-me-quer, mandachuva, louvadeus
 - d) intermural, infravermelho, antiinflamatório
 - e) intrauterino auto-biografia, contra-senso

Respostas Sobre o Emprego do Hífen

- 01. D**
- 02. D**
- 03. C**
- 04. A**
- 05. E**
- 06. B**
- 07. D**
- 08. B**
- 09. A**
- 10. A**
- 11. D**

Usos do porquê

Há quatro maneiras de se escrever o porquê: porquê, porque, por que e por quê. Vejamo-las:

Porquê

É um **substantivo**, por isso somente poderá ser utilizado, quando for precedido de artigo (o, os), pronome adjetivo (**meu(s), este(s), esse(s), aquele(s), quantos(s)...**) ou numeral (um, dois, três, quatro)

Ex.

- Ninguém entende o porquê de tanta confusão.
- Este porquê é um substantivo.
- Quantos porquês existem na Língua Portuguesa?
- Existem quatro porquês.

Por quê

Sempre que a palavra **que** estiver em final de frase, deverá receber acento, não importando qual seja o elemento que surja antes dela.

Ex.

- Ela não me ligou e nem disse por quê.
- Você está rindo de quê?
- Você veio aqui para quê?

Por que

Usa-se **por que**, quando houver a junção da preposição **por** com o pronome interrogativo **que** ou com o pronome relativo **que**. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **por qual razão, pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais, por qual**.

Ex.

- Por que não me disse a verdade? = por qual razão
- Gostaria de saber por que não me disse a verdade. = por qual razão
- As causas por que discuti com ele são particulares. = pelas quais
- Ester é a mulher por que vivo. = pela qual

Porque

É uma **conjunção subordinativa causal** ou **conjunção subordinativa final** ou **conjunção coordenativa explicativa**, portanto estará ligando duas orações, indicando causa, explicação ou finalidade. Para facilitar, dizemos que se pode substituí-lo por **já que, pois** ou **a fim de que**.

Ex.

- Não saí de casa, porque estava doente. = já que
- É uma conjunção, porque liga duas orações. = pois
- Estudem, porque aprendam. = a fim de que

EXERCÍCIOS

Preencha as lacunas, usando o seguinte código:

- a) por que
- b) por quê
- c) porquê
- d) porque

- 01) () Quer dizer que você não vai mesmo conosco, _____?
- 02) () Não entendo o _____ de suas atitudes.
- 03) () Você sabe _____ ela não passou no concurso.
- 04) () Não fuja, _____ toda fuga é fraqueza.
- 05) () Os maus momentos _____ passaste serão inesquecíveis

- 06) () Os amigos, não sei _____, foram sumindo um a um.
- 07) () Agora entendo _____ votaste no "homem"...
- 08) () Menina apaixonada chora sem saber _____
- 09) () _____ não tinha sono, fiquei na sala assistindo ao jogo
- 10) () Qual seria a razão _____ concordaram tão facilmente?
- 11) Assinale a alternativa incorreta:
- a) Não quero mais saber por que motivo não me amas
 - b) Se não me amas, quero saber porquê
 - c) Se não me amas, quero saber o porquê
 - d) Não me amas porque não te amo?
- 12) Qual é a incorreta?
- a) Quero saber o porquê desta briga.
 - b) Ainda saberás porque saí do país
 - c) Estudamos sem saber por quê
 - d) Rápida foi a crise por que passou
- 13) Assinale a alternativa correta:
- a) A criança sempre indaga o porquê das coisas
 - b) Conheço o livro porque te orientaste
 - c) Sei porquê você faltou às aulas
 - d) Chegaste só agora, por que?
- 14) Há uma alternativa incorreta, assinale-a:
- a) Aquela foi a razão por que tive o pesadelo
 - b) Faça os exercícios, porque só assim se aprende
 - c) Não sei porque não ficas mais um pouquinho.
 - d) Porque você fez tudo errado, não o considero eficiente
- 15) Escolha a alternativa que complete corretamente as lacunas:
Descobri o motivo _____ ele não veio. Não veio _____ teve problemas lá.
- a) porquê – por quê
 - b) porque - porque
 - c) por que – por quê
 - d) por que - porque
- 16) Idem ao anterior:
Se você me disser o _____ disso, entenderei, _____ não sou tolo.
- a) porquê- porque
 - b) por que - porque
 - c) por quê – por quê
 - d) porque – por que
- 17) Indique a alternativa correta:
- a) Vim por que quero lutar
 - b) Diga-me o por que da sua luta
 - c) Afinal, por que você luta?
 - d) Eu sei porque você quer lutar
- 18) Assinale o incorreto:
- a) Trabalho muito porque preciso
 - b) Trabalhas tanto, por quê?
 - c) Você precisa saber o porque disso
 - d) Falei dele porque o conheço
- 19) Assinale a alternativa correta:
- a) Os caminhos por que vim são estes
 - b) O estudo é o caminho porque se deve trilhar
 - c) Alguns vencem por que lutam mais
 - d) Não sei porque você está nervoso
- 20) Incorreta:
- a) Nunca lhes revelarei as razões por que tudo começou
 - b) Diga-me: por que você faltou?
 - c) Alguns chateiam por que gostam
 - d) Porque é estudioso e dedicado, o menino se destaca no colégio

21) Assinale a alternativa incorreta:

- a) Ela ri e sabe por quê
- b) Cada um ri porque gosta de ri
- c) Você sabe por que ela ri?
- d) Os motivos porque ela ri são mesmo estranhos

22) Assinale a alternativa correta:

- a) Essas são as dificuldades porque passei
- b) No momento, porque assuntos você se interessa?
- c) Estava preocupado com o porquê da questão
- d) Todos reclamam sem saber porquê

23) Assinale a alternativa que apresenta erro:

- a) Leio revistas e jornais, porque desejo estar sempre informado
- b) Gostaria de rever os lugares por que andei ultimamente
- c) Não sei por que desistes com tanta facilidade
- d) você não apresentou o resultado, por que?

24) Assinale a alternativa onde a palavra "QUE" está grafada incorretamente:

- a) Quê! Você ainda não tomou banho?
- b) Depois do banho ficou com um quê irresistível
- c) Quê beleza! Acertei tudo
- d) Você vive de quê? De brisa?

25) Preenchendo as lacunas com "QUE", em qual alternativa esse "QUE" levaria acento circunflexo por ser monossílabo tônico?

- a) Mas _____ lindo carro você comprou!
- b) O novo diretor tem um _____ estranho.
- c) Eis a aula de _____ mais gosto.
- d) Por _____ você saiu?

Respostas Sobre a Palavra "Porquê"

01. B	08. B	15. D	22. C
02. C	09. D	16. A	23. D
03. A	10. A	17. C	24. C
04. D	11. B	18. C	25. B
05. A	12. B	19. A	
06. B	13. A	20. C	
07. A	14. C	21. D	

Estrutura das Palavras

Estudar a estrutura das palavras é estudar os elementos que formam a palavra, denominados de morfemas. São os seguintes os **morfemas** da Língua Portuguesa.

Radical

O que contém o sentido básico do vocábulo. Aquilo que permanecer intacto, quando a palavra for modificada.

Ex. **falar, comer, dormir, casa, carro.**

Obs: Em se tratando de verbos, descobre-se o radical, retirando-se a terminação **AR, ER** ou **IR**.

Vogal Temática

Nos verbos, são as vogais **A, E** e **I**, presentes à terminação verbal. Elas indicam a que conjugação o verbo pertence:

- 1ª conjugação = Verbos terminados em **AR**.
- 2ª conjugação = Verbos terminados em **ER**.
- 3ª conjugação = Verbos terminados em **IR**.

Obs.: O verbo **pôr** pertence à 2ª conjugação, já que proveio do antigo verbo **poer**.

Nos substantivos e adjetivos, são as vogais **A, E, I, O** e **U**, no final da palavra, evitando que ela termine em consoante. Por exemplo, nas palavras **meia, pente, táxi, couro, urubu**.

* Cuidado para não confundir vogal temática de substantivo e adjetivo com desinência nominal de gênero, que estudaremos mais à frente.

Tema

É a junção do **radical** com a **vogal temática**. Se não existir a vogal temática, o tema e o radical serão o mesmo elemento; o mesmo acontecerá, quando o radical for terminado em vogal. Por exemplo, em se tratando de verbo, o tema sempre será a soma do radical com a vogal temática - **estuda, come, parti**; em se tratando de substantivos e adjetivos, nem sempre isso acontecerá. Vejamos alguns exemplos: No substantivo **pasta, past** é o radical, **a**, a vogal temática, e **pasta** o tema; já na palavra **leal**, o radical e o tema são o mesmo elemento - **leal**, pois não há vogal temática; e na palavra **tatu** também, mas agora, porque o radical é terminado pela vogal temática.

Desinências

É a terminação das palavras, flexionadas ou variáveis, posposta ao radical, com o intuito de modificá-las. Modificamos os verbos, conjugando-os; modificamos os substantivos e os adjetivos em gênero e número. Existem dois tipos de desinências:

Desinências verbais

Modo-temporais = indicam o tempo e o modo. São quatro as desinências modo-temporais:

-va- e **-ia-**, para o Pretérito Imperfeito do Indicativo = **estudava, vendia, partia**.

-ra-, para o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo = **estudara, vendera, partiria**.

-ria-, para o Futuro do Pretérito do Indicativo = **estudaria, venderia, partiria**.

-sse-, para o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo = **estudasse, vendesse, partisse**.

Número-pessoais = indicam a pessoa e o número. São três os grupos das desinências número-pessoais.

Grupo I: i, ste, u, mos, stes, ram, para o Pretérito Perfeito do Indicativo = **eu cantei, tu cantaste, ele cantou, nós cantamos, vós cantastes, eles cantaram**.

Grupo II: -, es, -, mos, des, em, para o Infinitivo Pessoal e para o Futuro do Subjuntivo = Era para **eu cantar, tu cantares, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem**. Quando **eu puser, tu puseres, ele puser, nós pusermos, vós puserdes, eles puserem**.

Grupo III: -, s, -, mos, is, m, para todos os outros tempos = **eu canto, tu cantas, ele canta, nós cantamos, vós cantais, eles cantam**.

Desinências nominais

de gênero = indica o gênero da palavra. A palavra terá desinência nominal de gênero, quando houver a oposição masculino - feminino. Por exemplo: **cabeleireiro - cabeleireira**. A vogal **a** será desinência nominal de gênero sempre que indicar o feminino de uma palavra, mesmo que o masculino não seja terminado em **o**. Por exemplo: **crua, ela, traidora**.

de número = indica o plural da palavra. É a letra **s**, somente quando indicar o plural da palavra. Por exemplo: **cadeiras, pedras, águas**.

Afixos: São elementos que se juntam a radicais para formar novas palavras. São eles:

Prefixo: É o afixo que aparece antes do radical. Por exemplo **destampar, incapaz, amoral**.

Sufixo: É o afixo que aparece depois do radical, do tema ou do infinitivo. Por exemplo **pensamento, acusação, felizmente**.

Vogais e consoantes de ligação: São vogais e consoantes que surgem entre dois morfemas, para

tornar mais fácil e agradável a pronúncia de certas palavras. Por exemplo flores, bambuzal, gasômetro, canais.

Formação das palavras

Para analisar a formação de uma palavra, deve-se procurar a origem dela. Caso seja formada por apenas um radical, diremos que foi formada por **derivação**; por dois ou mais radicais, **composição**. São os seguintes os processos de formação de palavras: **Derivação**: Formação de novas palavras a partir de apenas um radical.

Derivação Prefixal

Acréscimo de um prefixo à palavra primitiva; também chamado de **prefixação**. Por exemplo: **antepasto**, **reescrever**, **infeliz**.

Derivação Sufixal

Acréscimo de um sufixo à palavra primitiva; também chamado de **sufixação**. Por exemplo: **felizmente**, **igualdade**, **florescer**.

Derivação Prefixal e Sufixal

Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, em tempos diferentes; também chamado de **prefixação e sufixação**. Por exemplo: **infelizmente**, **desigualdade**, **reflorescer**.

Derivação Parassintética

Acréscimo de um prefixo e de um sufixo, simultaneamente; também chamado de **parassíntese**. Por exemplo: **envernizar**, **enrijecer**, **anoitecer**.

Obs.: A maneira mais fácil de se estabelecer a diferença entre Derivação Prefixal e Sufixal e Derivação Parassintética é a seguinte: retira-se o prefixo; se a palavra que sobrou existir, será Der. Pref. e Suf.; caso contrário, retira-se, agora, o sufixo; se a palavra que sobrou existir, será Der. Pref. e Suf.; caso contrário, será Der. Parassintética. Por exemplo, retire o prefixo de envernizar: não existe a palavra vernizar; agora, retire o sufixo: também não existe a palavra enverniz. Portanto, a palavra foi formada por Parassíntese.

Derivação Regressiva

É a retirada da parte final da palavra primitiva, obtendo, por essa redução, a palavra derivada. Por exemplo: do verbo **debater**, retira-se a desinência de infinitivo -r: formou-se o substantivo **debate**.

Derivação Imprópria

É a formação de uma nova palavra pela mudança de classe gramatical. Por exemplo: a palavra **gelo** é um substantivo, mas pode ser transformada em um adjetivo: **camisa gelo**.

Composição

Formação de novas palavras a partir de dois ou mais radicais.

Composição por justaposição

Na união, os radicais não sofrem qualquer alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais **ponta** e **pé**, obtém-se a palavra **pontapé**. O mesmo ocorre com **mandachuva**, **passatempo**, **guarda-pó**.

Composição por aglutinação

Na união, pelo menos um dos radicais sofre alteração em sua estrutura. Por exemplo: ao se unirem os radicais **água** e **ardente**, obtém-se a palavra aguardente, com o desaparecimento do **a**. O mesmo acontece com **embora** (em boa hora), **planalto** (plano alto).

Hibridismo

É a formação de novas palavras a partir da união de radicais de idiomas diferentes. Por exemplo: **automóvel, sociologia, sambódromo, burocracia.**

Onomatopéia

Consiste em criar palavras, tentando imitar sons da natureza. Por exemplo: **zunzum, cricri, tique-taque, pingue-pongue.**

Abreviação Vocabular

Consiste na eliminação de um segmento da palavra, a fim de se obter uma forma mais curta. Por exemplo: de **extraordinário** forma-se **extra**; de **telefone**, **fone**; de **fotografia**, **foto**; de **cinematografia**, **cinema** ou **cine**.

Siglas

As siglas são formadas pela combinação das letras iniciais de uma seqüência de palavras que constitui um nome: Por exemplo: **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); **IPTU** (Imposto Predial, Territorial e Urbano).

Neologismo semântico

Forma-se uma palavra por neologismo semântico, quando se dá um novo significado, somado ao que já existe. Por exemplo, a palavra **legal** significa **dentro da lei**; a esse significado somamos outro: **pessoa boa, pessoa legal.**

Empréstimo lingüístico

É o aportuguesamento de palavras estrangeiras; se a grafia da palavra não se modifica, ela deve ser escrita entre aspas. Por exemplo: **estresse, estande, futebol, bife, "show", xampu, "shopping center".**

EXERCÍCIOS

Estrutura e Formação de Palavras

1- Os elementos mórficos sublinhados estão corretamente classificados nos parênteses, exceto em:

- a) aluna (desinência de gênero);
- b) estudássemos (desinência modo-temporal);
- c) reanimava (desinência número-pessoal);
- d) deslealdade (sufixo);
- e) agitar (vogal temática).

2- Tendo em vista o processo de formação de palavras, não é exemplo de hibridismo:

- a) automóvel;
- b) sociologia;
- c) alcoômetro;
- d) burocracia;
- e) biblioteca.

3-(AL) Tendo em vista a estrutura das palavras, o elemento sublinhado está incorretamente classificado nos parênteses em:

- a) velha (desinência de gênero);
- b) legalidade (vogal de ligação);
- c) perdeu (tema);
- d) organizara (desinência modo-temporal);
- e) testemunhei (desinência número-pessoal).

4- O processo de formação da palavra sublinhada está incorretamente indicado nos parênteses em:

- a) Só não foi necessário o ataque porque a vitória estava garantida. (derivação parassintética);
- b) O castigo veio tão logo se receberam as notícias. (derivação regressiva);
- c) Foram muito infelizes as observações feitas durante o comício. (derivação prefixal);
- d) Diziam que o vendedor seria capaz de fugir. (derivação sufixal);
- e) O homem ficou boquiaberto com as nossas respostas. (composição por aglutinação).

- 5- Tendo em vista o processo de formação de palavra, todos os vocábulos abaixo são parassintéticos, exceto:
- a) entardecer;
 - b) despedaçar;
 - c) emudecer;
 - d) esfarelar;
 - e) negociar.
- 6- É exemplo de palavra formada por derivação parassintética:
- a) multa;
 - b) passatempo;
 - c) pontiagudo;
 - d) vidraceiro;
 - e) anoitecer.
- 7- Todas as palavras abaixo são formadas por derivação, exceto:
- a) esburacar;
 - b) pontiagudo;
 - c) rouparia;
 - d) ilegível;
 - e) dissílabo.
- 8- "Achava natural que as gentilezas da esposa chegassem a cativar um homem". Os elementos constitutivos da forma verbal grifada estão analisados corretamente, exceto:
- a) CHEG - radical;
 - b) A - vogal temática;
 - c) CHEGA - tema;
 - d) SSE - sufixo formador de verbo;
 - e) M - desinência número-pessoal.
- 9- O elemento mórfico sublinhado não é desinência de gênero, que marca o feminino, em:
- a) tristonaa;
 - b) mestraa;
 - c) telefonemaa;
 - d) perdedoras;
 - e) lobaa.
- 10- A afirmativa a respeito do processo de formação de palavras não está correta em:
- a) Choro e castigo originaram-se de chorar e castigar, através de derivação regressiva;
 - b) Esvoaçar é formada por derivação sufixal com sufixo verbal freqüentativo;
 - c) O amanhã não pode ver ninguém bem. - a palavra sublinhada surgiu por derivação imprópria;
 - d) Petróleo e hidrelétrico são formadas através de composição por aglutinação;
 - e) Pólio, extra e moto são obtidas por redução.
- 11- O processo de formação de palavras é o mesmo em:
- a) desfazer, remexer, a desocupação;
 - b) dureza, carpinteiro, o trabalho;
 - c) enterrado, desalmado, entortada;
 - d) machado, arredondado, estragado;
 - e) estragar, o olho, o sustento.
- 12- O processo de formação da palavra amaciar está corretamente indicado em:
- a) parassíntese;
 - b) sufixação;
 - c) prefixação;
 - d) aglutinação;
 - e) justaposição.
- 13- O processo de formação das palavras grifadas não está corretamente indicado em:
- a) As grandes decisões saem do Planalto. (composição por justaposição);
 - b) Sinto saudades do meu bisavô. (derivação prefixal);
 - c) A pesca da baleia deveria ser proibida. (derivação regressiva);
 - d) Procuremos regularmente o dentista. (derivação sufixal);
 - e) As dificuldades de hoje tornam o homem desalmado. (derivação parassintética).
- 14- O processo de formação de palavras está indicado corretamente em:
- a) Barbeado: derivação prefixal e sufixal;

- b) Desconexo: derivação prefixal;
- c) Enrijecer: derivação sufixal;
- d) Passatempo: composição por aglutinação;
- e) Pernilongo: composição por justaposição.

15- Apenas um dos itens abaixo contém palavra que não é formada por prefixação. Assinale-o:

- a) anômalo e analfabeto;
- b) átono e acéfalo;
- c) ateu e anarquia;
- d) anônimo e anêmico;
- e) anidro e alma.

16- Em que alternativa a palavra grifada resulta em derivação imprópria?

- a) "De repente, do riso fez-se o pranto / Silencioso e branco como a bruma / E das bocas fez-se a espuma / E das mãos espalmadas fez-se o espanto." (Vinícius de Moraes);
- b) "Agora, o cheiro áspero das flores / leva-me os olhos por dentro de suas pétalas." (Cecília Meireles);
- c) "Um gosto de amora / Comida com sal. A vida / Chamava-se "Agora"." (Guilherme de Almeida);
- d) "A saudade abraçou-me, tão sincera, / soluçando no adeus de nunca mais. / A ambição de olhar verde, junto ao cais, / me disse: vai que eu fico à tua espera." (Cassiano Ricardo).

17- Marque a opção em que todas as palavras possuem um mesmo radical:

- a) batista - batismo - batistério - batisfera - batiscafo;
- b) triforme - triângulo - tricologia - tricípite - triglota;
- c) poligamia - poliglota - polígono - política - polinésio;
- d) operário - opereta - opúsculo - obra - operação;
- e) gineceu - ginecologia - ginecofobia - ginostênio - gimnosperma.

18- Com relação ao seguinte poema, é CORRETO afirmar que:

Neologismo

"Beijo pouco, falo menos ainda. / Mas invento palavras / Que traduzem a ternura mais funda / E mais cotidiana. / Inventei, por exemplo, o verbo teadorar. / Intransitivo: / Teodoro, Teodora." (Manuel Bandeira)

- a) o verbo "teadorar" e o substantivo próprio "Teodora" são palavras cognatas, pois possuem o mesmo radical;
- b) as classes das palavras que compõem a estrutura do vocábulo "teadorar" são pronome e verbo;
- c) o verbo "teadorar", por se tratar de um neologismo, não possui morfemas;
- d) a vogal temática dos verbos "beijo", "falo", "invento" e "teodoro" é a mesma, ou seja, "o".

19- Está INCORRETO afirmar que:

- a) malcheiroso é formada por prefixação e sufixação;
- b) televisão é formada por prefixação que significa ao longe;
- c) folhagem é formada por derivação sufixal que significa noção coletiva;
- d) em amado e malcheiroso, ambos os sufixos significam provido ou cheio de.

20- Farejando apresenta em sua estrutura:

- a) radical farej - vogal temática a - tema fareja - desinência ndo;
- b) radical far - tema farej - vogal temática e - desinência ndo;
- c) radical fareja - vogal temática a - sufixo ndo;
- d) tema farej - radical fareja - sufixo ndo.

Respostas

1- C	6- E	11-C	16-D
2- E	7- B	12-A	17-D
3- C	8- D	13-A	18-B
4- A	9- C	14-B	19-B
5- E	10-B	15-E	20-A

Substantivo

Substantivo é tudo o que nomeia as "coisas" em geral.

Substantivo é tudo o que pode ser visto, pego ou sentido.

Substantivo é tudo o que pode ser precedido de artigo .

Classificação e Formação

Substantivo Comum

Substantivo comum é aquele que designa os seres de uma espécie de forma genérica. Por exemplo **pedra, computador, cachorro, homem, caderno**.

Substantivo Próprio

Substantivo próprio é aquele que designa um ser específico, determinado, individualizando-o. Por exemplo **Maxi, Londrina, Dílson, Ester**. O substantivo próprio sempre deve ser escrito com letra maiúscula.

Substantivo Concreto

Substantivo concreto é aquele que designa seres que existem por si só ou apresentam-se em nossa imaginação como se existissem por si. Por exemplo **ar, som, Deus, computador, pedra, Ester**.

Substantivo Abstrato

Substantivo abstrato é aquele que designa **prática de ações verbais, existência de qualidades ou sentimentos humanos**. Por exemplo **saída** (prática de sair), **beleza** (existência do belo), **saúde**.

Formação dos substantivos

Os substantivos, quanto à sua formação, podem ser:

Substantivo Primitivo

É primitivo o substantivo que não se origina de outra palavra existente na língua portuguesa. Por exemplo **pedra, jornal, gato, homem**.

Substantivo Derivado

É derivado o substantivo que provém de outra palavra da língua portuguesa. Por exemplo **pedreiro, jornalista, gatarrão, homúnculo**.

Substantivo Simples

É simples o substantivo formado por um único radical. Por exemplo **pedra, pedreiro, jornal, jornalista**.

Substantivo Composto

É composto o substantivo formado por dois ou mais radicais. Por exemplo **pedra-sabão, homem-rã, passatempo**.

Substantivo Coletivo

Substantivo Coletivo

É coletivo o substantivo no singular que indica diversos elementos de uma mesma espécie.

- **abelha** - enxame, cortiço, colméia
- **acompanhante** - comitiva, cortejo, séqüito
- **alho** - (quando entrelaçados) réstia, enfiada, cambada
- **aluno** - classe
- **amigo** - (quando em assembléia) tertúlia
- **animal** - em geral = piara, pandilha, todos de uma região = fauna; manada de cavalgadas = récua, récova; de carga = tropa; de carga, menos de 10 = lote; de raça, para reprodução = plantel; ferozes ou selvagens = alcatéia
- **anjo** - chusma, coro, falange, legião, teoria
- **apetrecho** - (quando de profissionais) ferramenta, instrumental
- **aplaudidor** - (quando pagos) claque

- **argumento** - carrada, monte, montão, multidão
- **arma** - (quando tomadas dos inimigos) troféu
- **arroz** - batelada
- **artigo** - (quando heterogêneo) mixórdia
- **artista** - (quando trabalham juntos) companhia, elenco
- **árvore** - quando em linha = alameda, carreira, rua, soute; quando constituem maciço = arvoredo, bosque; quando altas, de troncos retos a aparentar parque artificial = malhada
- **asneira** - acervo, chorrilho, enfiada, monte
- **asno** - manada, récova, récua
- **assassino** - choldra, choldrabortra
- **assistente** - assistência
- **astro** - (quando reunidos a outros do mesmo grupo) constelação
- **ator** - elenco
- **autógrafo** - (quando em lista especial de coleção) álbum
- **ave** - (quando em grande quantidade) bando, nuvem
- **avião** - esquadrão, esquadrilha, flotilha
- **bala** - saraiva, saraivada
- **bandoleiro** - caterva, corja, horda, malta, súcia, turba
- **bêbado** - corja, súcia, farândola
- **boi** - boiada, abesana, armento, cingel, jugada, jugo, junta, manada, rebanho, tropa
- **bomba** - bateria
- **borboleta** - boana, panapaná
- **botão** - de qualquer peça de vestuário = abotoadura; quando em fileira = carreira
- **burro** - em geral = lote, manada, récua, tropa; quando carregado = comboio
- **cabelo** - em geral = chumaço, guedelha, madeixa; conforme a separação = marrafa, trança
- **cabo** - cordame, cordoalha, enxárcia
- **cabra** - fato, malhada, rebanho
- **cadeira** - (quando dispostas em linha) carreira, fileira, linha, renque
- **cálice** - baixela
- **camelo** - (quando em comboio) cáfila
- **caminhão** - frota
- **canção** - quando reunidas em livro = cancionário; quando populares de uma região = folclore
- **canhão** - bateria
- **cantilena** - salsada
- **cão** - adua, cainçalha, canzoada, chusma, matilha
- **capim** - feixe, braçada, paveia
- **cardeal** - (em geral) sacro colégio, (quando reunidos para a eleição do papa) conclave, (quando reunidos sob a direção do papa) consistório
- **carneiro** - chafardel, grei, malhada, oviário, rebanho
- **carro** - quando unidos para o mesmo destino = comboio, composição; quando em desfile = corso
- **carta** - em geral = correspondência; quando manuscritas em forma de livro = cartapácio; quando geográficas = atlas
- **casa** - (quando unidas em forma de quadrados) quarteirão, quadra.
- **cavaleiro** - cavalgada, cavalhada, tropel
- **cavalgadura** - cáfila, manada, piara, récova, récua, tropa, tropilha
- **cavalo** - manada, tropa
- **cebola** - (quando entrelaçadas pelas hastes) cambada, enfiada, réstia
- **chave** - (quando num cordel ou argola) molho (mó), penca
- **célula** - (quando diferenciadas igualmente) tecido
- **cereal** - em geral = fartadela, fartão, fartura; quando em feixes = meda, moréia
- **cigano** - bando, cabilda, pandilha
- **cliente** - clientela, freguesia
- **coisa** - em geral = coisada, coisarada, ajuntamento, chusma, coleção, cópia, enfiada; quando antigas e em coleção ordenada = museu; quando em lista de anotação = rol, relação; em quantidade que se pode abranger com os braços = braçada; quando em série = seqüência, série, seqüela, coleção; quando reunidas e sobrepostas = monte, montão, cúmulo
- **copo** - baixela
- **corda** - (em geral) cordoalha, (quando no mesmo liame) maço, (de navio) enxárcia, cordame, massame, cordagem
- **correia** - (em geral) correame, (de montaria) apeiragem
- **credor** - junta, assembléia
- **crença** - (quando populares) folclore
- **crente** - grei, rebanho
- **depredador** - horda
- **deputado** - (quando oficialmente reunidos) câmara, assembléia
- **desordeiro** - caterva, corja, malta, pandilha, súcia, troça, turba
- **diabo** - legião

- **dinheiro** - bolada, bolaço, disparate
- **disco** - discoteca
- **disparate** - apontoado
- **doze** - (coisas ou animais) dúzia
- **elefante** - manada
- **empregado** - (quando de firma ou repartição) pessoal
- **escola** - (quando de curso superior) universidade
- **escravo** - (quando da mesma morada) senzala, (quando para o mesmo destino) comboio, (quando aglomerados) bando
- **escrito** - (quando em homenagem a homem ilustre) poliantéia, (quando literários) analectos, antologia, coletânea, crestomatia, espicilégio, florilégio, seleta
- **espectador** - (em geral) assistência, auditório, concorrência, (quando contratados para aplaudir) claque
- **espiga** - (quando atadas) amarrilho, arregaçada, atado, atilho, braçada, fascal, feixe, gavela, lio, molho, paveia
- **estaca** - (quando fincadas em forma de cerca) paliçada
- **estado** - (quando unidos em nação) federação, confederação, república
- **estampa** - (quando selecionadas) iconoteca, (quando explicativas) atlas
- **estrela** - (quando cientificamente agrupadas) constelação, (quando em quantidade) acervo, (quando em grande quantidade) miríade
- **estudante** - (quando da mesma escola) classe, turma, (quando em grupo cantam ou tocam) estudantina, (quando em excursão dão concertos) tuna, (quando vivem na mesma casa) república
- **facínora** - caterva, horda, leva, súcia
- **feijão** - (quando comerciáveis) batelada, partida
- **feiticeiro** - (quando em assembléia secreta) conciliábulo
- **feno** - braçada, braçado
- **filhote** - (quando nascidos de uma só vez) ninhada
- **filme** - filмотeca, cinemoteca
- **fio** - (quando dobrado) meada, mecha, (quando metálicos e reunidos em feixe) cabo
- **flecha** - (quando caem do ar, em porção) saraiva, saraivada
- **flor** - (quando atadas) antologia, arregaçada, braçada, fascículo, feixe, festão, capela, grinalda, ramalhete, buquê, (quando no mesmo pedúnculo) cacho
- **foguete** - (quando agrupados em roda ou num travessão) girândola
- **força naval** - armada
- **força terrestre** - exército
- **formiga** - cordão, correição, formigueiro
- **frade** - (quando ao local em que moram) comunidade, convento, (quanto ao fundador ou quanto às regras que obedecem) ordem
- **frase** - (quando desconexas) apontoado
- **freguês** - clientela, freguesia
- **fruta** - (quando ligadas ao mesmo pedúnculo) cacho, (quanto à totalidade das colhidas num ano) colheita, safra
- **fumo** - malhada
- **gafanhoto** - nuvem, praga
- **garoto** - cambada, bando, chusma
- **gato** - cambada, gatarrada, gataria
- **gente** - (em geral) chusma, grupo, multidão, (quando indivíduos reles) magote, patuléia, poviléu
- **grão** - manípulo, manelo, manhuço, manujo, manolho, maunça, mão, punhado
- **graveto** - (quando amarrados) feixe
- **gravura** - (quando selecionadas) iconoteca
- **habitante** - (em geral) povo, população, (quando de aldeia, de lugarejo) povoação
- **herói** - falange
- **hiena** - alcatéia
- **hino** - hinário
- **ilha** - arquipélago
- **imigrante** - (quando em trânsito) leva, (quando radicados) colônia
- **índio** - (quando formam bando) maloca, (quando em nação) tribo
- **instrumento** - (quando em coleção ou série) jogo, (quando cirúrgicos) aparelho, (quando de artes e ofícios) ferramenta, (quando de trabalho grosseiro, modesto) tralha
- **inseto** - (quando nocivos) praga, (quando em grande quantidade) miríade, nuvem, (quando se deslocam em sucessão) correição
- **javali** - alcatéia, malhada, vara
- **jornal** - hemeroteca
- **jumento** - récova, récua
- **jurado** - júri, conselho de sentença, corpo de jurados
- **ladrão** - bando, cáfila, malta, quadrilha, tropa, pandilha
- **lâmpada** - (quando em fileira) carreira, (quando dispostas numa espécie de lustre) lampadário

- **leão** - alcatéia
- **lei** - (quando reunidas cientificamente) código, consolidação, corpo, (quando colhidas aqui e ali) compilação
- **leitão** - (quando nascidos de um só parto) leitegada
- **livro** - (quando amontoados) chusma, pilha, ruma, (quando heterogêneos) choldrabortra, salgahada, (quando reunidos para consulta) biblioteca, (quando reunidos para venda) livraria, (quando em lista metódica) catálogo
- **lobo** - alcatéia, caterva
- **macaco** - bando, capela
- **malfeitor** - (em geral) bando, canalha, choldra, corja, hoste, joldra, malta, matilha, matula, pandilha, (quando organizados) quadrilha, seqüela, súcia, tropa
- **maltrapilho** - farândola, grupo
- **mantimento** - (em geral) sortimento, provisão, (quando em saco, em alforge) matula, farnel, (quando em cômodo especial) despensa
- **mapa** - (quando ordenados num volume) atlas, (quando selecionados) mapoteca
- **máquina** - maquinaria, maquinismo
- **marinheiro** - maruja, marinagem, companha, equipagem, tripulação, chusma
- **médico** - (quando em conferência sobre o estado de um enfermo) junta
- **menino** - (em geral) grupo, bando, (depreciativamente) chusma, cambada
- **mentira** - (quando em seqüência) enfiada
- **mercadoria** - sortimento, provisão
- **mercenário** - mesnada
- **metal** - (quando entra na construção de uma obra ou artefato) ferragem
- **ministro** - (quando de um mesmo governo) ministério, (quando reunidos oficialmente) conselho
- **montanha** - cordilheira, serra, serra
- **mosca** - moscaria, mosquedo
- **móvel** - mobília, aparelho, trem
- **música** - (quanto a quem a conhece) repertório
- **músico** - (quando com instrumento) banda, charanga, filarmônica, orquestra
- **nação** - (quando unidas para o mesmo fim) aliança, coligação, confederação, federação, liga, união
- **navio** - (em geral) frota, (quando de guerra) frota, flotilha, esquadra, armada, marinha, (quando reunidos para o mesmo destino) comboio
- **nome** - lista, rol
- **nota** - (na acepção de dinheiro) bolada, bolaço, maço, pacote, (na acepção de produção literária, científica) comentário
- **objeto** - V coisa
- **onda** - (quando grandes e encapeladas) marouço
- **órgão** - (quando concorrem para uma mesma função) aparelho, sistema
- **orquídea** - (quando em viveiro) orquidário
- **osso** - (em geral) ossada, ossaria, ossama, (quando de um cadáver) esqueleto
- **ouvinte** - auditório
- **ovelha** - (em geral) rebanho, grei, chafardel, malhada, oviário, (quando ainda não deram cria e nem estão prenhes) alfeire
- **ovo** - (os postos por uma ave durante certo tempo) postura, (quando no ninho) ninhada
- **padre** - clero, clerezia
- **palavra** - (em geral) vocabulário, (quando em ordem alfabética e seguida de significação) dicionário, léxico, (quando proferidas sem nexos) palavrório
- **pancada** - data
- **pantera** - alcatéia
- **papel** - (quando no mesmo liame) bloco, maço, (em sentido lato, de folhas ligadas e em sentido estrito, de 5 folhas) caderno, (5 cadernos) mão, (20 mãos) resma, (10 resmas) bala
- **parente** - (em geral) família, (em reunião) tertúlia
- **partidário** - facção, partido, torcida
- **partido** (político) - (quando unidos para um mesmo fim) coligação, aliança, coalização, liga
- **pássaro** - passaredo, passarada
- **passarinho** - nuvem, bando
- **pau** - (quando amarrados) feixe, (quando amontoados) pilha, (quando fincados ou unidos em cerca) bastida, paliçada
- **peça** - (quando devem aparecer juntas na mesa) baixela, serviço, (quando artigos comerciáveis, em volume para transporte) fardo, (em grande quantidade) magote, (quando pertencentes à artilharia) bateria, (de roupas, quando enroladas) trouxa, (quando pequenas e cosidas umas às outras para não se extraviarem na lavagem) apontoado, (quando literárias) antologia, florilégio, seleta, silva, crestomatia, coletânea, miscelânea.
- **peixe** - (em geral e quando na água) cardume, (quando miúdos) boana, (quando em viveiro) aquário, (quando em fileira) cambada, espicha, enfiada, (quando à tona) banco, manta
- **pena** - (quando de ave) plumagem
- **peregrino** - caravana, romaria, romagem

- **pérola** - (quando enfiadas em série) colar, ramal
- **pessoa** - (em geral) aglomeração, banda, bando, chusma, colméia, gente, legião, leva, maré, massa, mó, mole, multidão, pessoal, roda, rolo, troço, tropel, turba, turma, (quando reles) corja, caterva, choldra, farândola, récuca, súcia, (quando em serviço, em navio ou avião) tripulação, (quando em acompanhamento solene) comitiva, cortejo, préstito, procissão, séqüito, teoria, (quando ilustres) plêiade, pugilo, punhado, (quando em promiscuidade) cortiço, (quando em passeio) caravana, (quando em assembléia popular) comício, (quando reunidas para tratar de um assunto) comissão, conselho, congresso, conclave, convênio, corporação, seminário, (quando sujeitas ao mesmo estatuto) agremiação, associação, centro, clube, grêmio, liga, sindicato, sociedade
- **pilha** - (quando elétricas) bateria
- **pinto** - (quando nascidos de uma só vez) ninhada
- **planta** - (quando frutíferas) pomar, (quando hortaliças, legumes) horta, (quando novas, para replanta) viveiro, alfobre, tabuleiro, (quando de uma região) flora, (quando secas, para classificação) herbário.
- **ponto** - (de costura) apontoado
- **porco** - (em geral) manada, persigal, piara, vara, (quando do pasto) vezeira
- **povo** - (nação) aliança, coligação, confederação, liga
- **prato** - baixela, serviço, prataria
- **prelado** - (quando em reunião oficial) sínodo
- **prisioneiro** - (quando em conjunto) leva, (quando a caminho para o mesmo destino) comboio
- **professor** - (quando de estabelecimento primário ou secundário) corpo docente, (quando de faculdade) congregação
- **quadro** - (quando em exposição) pinacoteca, galeria
- **querubim** - coro, falange, legião
- **recipiente** - vasilhame
- **recruta** - leva, magote
- **religioso** - clero regular
- **roupa** - (quando de cama, mesa e uso pessoal) enxoval, (quando envoltas para lavagem) trouxa
- **salteador** - caterva, corja, horda, quadrilha
- **saudade** - arregaçada
- **selo** - coleção
- **serra** - (acidente geográfico) cordilheira
- **servical** - queira
- **soldado** - tropa, legião
- **trabalhador** - (quando reunidos para um trabalho braçal) rancho, (quando em trânsito) leva
- **tripulante** - equipagem, guarnição, tripulação
- **utensílio** - (quando de cozinha) bateria, trem, (quando de mesa) aparelho, baixela
- **vadio** - cambada, caterva, corja, mamparra, matula, súcia
- **vara** - (quando amarradas) feixe, ruma
- **velhaco** - súcia, velhacada

Gêneros uniforme e biforme

Os substantivos, quanto ao gênero, são **masculinos** ou **femininos**. Quanto às formas, eles podem ser:

01) Substantivos Biformes: Substantivos biformes são os que apresentam duas formas, uma para o masculino, outra para o feminino, com apenas um radical.

Ex.

- menino - menina.
- traidor - traidora.
- aluno - aluna

02) Substantivos Heterônimos: Substantivos heterônimos são os que apresentam duas formas, uma para o masculino, outra para o feminino, com dois radicais diferentes.

Ex.

- homem - mulher.
- bode - cabra.
- boi - vaca.

Substantivos Uniformes

Substantivos uniformes são os que apresentam apenas um forma, para ambos os gêneros. Os substantivos uniformes recebem nomes especiais, que são os seguintes:

Comum-de-dois

Os comuns-de-dois são os que têm uma só forma para ambos os gêneros, com artigos distintos: Eis

alguns exemplos:

- | | | |
|--------------------|-------------------|----------------------|
| • o / a estudante | • o / a viajante | • o / a médium |
| • o / a imigrante | • o / a artista | • o / a porta-voz |
| • o / a acrobata | • o / a aspirante | • o / a protagonista |
| • o / a agente | • o / a atleta | • o / a puxa-saco |
| • o / a intérprete | • o / a camelô | • o / a sem-terra |
| • o / a lojista | • o / a chofer | • o / a sem-vergonha |
| • o / a patriota | • o / a fã | • o / a xereta |
| • o / a mártir | • o / a gerente | • o / a xerife |

Sobrecomum

Os sobrecomuns são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros: Eis alguns exemplos:

- | | | | |
|----------------|---------------|---------------|----------------|
| • o cônjuge | • o algoz | • o dedo-duro | • o pé-frio |
| • a criança | • o verdugo | • o defunto | • o pé-quente |
| • o carrasco | • a vítima | • o gênio | • a personagem |
| • o indivíduo | • o tipo | • o ídolo | • o pivô |
| • o apóstolo | • o animal | • o líder | • a sentinela |
| • o monstro | • o bóia-fria | • o membro | • o sósia |
| • a pessoa | • o cadáver | • o nó-cego | • o sujeito |
| • a testemunha | • a criatura | • o pão-duro | • o tira |

Epiceno

Os epicenos são os que têm uma só forma e um só artigo para ambos os gêneros de certos animais, acrescentando as palavras macho e fêmea, para se distinguir o sexo do animal. Eis alguns exemplos:

- | | | | |
|---------------|----------------|----------------|---------------|
| • a girafa | • o tatu | • o escorpião | • a piranha |
| • a andorinha | • a anta | • a formiga | • a rã |
| • a águia | • a arara | • a girafa | • a raposa |
| • a barata | • a borboleta | • a mosca | • a tartaruga |
| • a cobra | • o canguru | • a onça | • o tatu |
| • o jacaré | • o caranguejo | • a pantera | • o urubu |
| • a onça | • a coruja | • o pernilongo | • a zebra |
| • o sabiá | • o crocodilo | • o piolho | |

Gênero vacilante

Existem alguns substantivos que trazem dificuldades, quanto ao gênero. Estude, então, com muita atenção estas listas:

São Masculinos

- | | | | |
|----------------|---------------|-------------------|-----------------|
| • o açúcar | • o cônjuge | • o estratagema | • o pijama |
| • o afã | • o champanha | • o eczema | • o pé-frio |
| • o ágape | • o clã | • o formicida | • o plasma |
| • o alvará | • o cola-tudo | • o guaraná | • o pão-duro |
| • o amálgama | • o cós | • o gengibre | • o sósia |
| • o anátema | • o coma | • o herpes | • o suéter |
| • o aneurisma | • o derma | • o lança-perfume | • o talismã |
| • o antílope | • o diagrama | • o haras | • o toalete |
| • o apêndice | • o dó | • o lotação | • o tapa |
| • o apetite | • o diadema | • o magma | • o telefonema |
| • o algoz | • o decalque | • o matiz | • o tira-teimas |
| • o bóia-fria | • o epigrama | • o magazine | • o xérox |
| • o caudal | • o eclipse | • o milhar | |
| • o cataclismo | • o estigma | • o nó-cego | |

São Femininos

- | | | | |
|------------|---------------|----------------|----------------|
| • a abusão | • a agravante | • a alface | • a aguardente |
| • a acne | • a aguarrás | • a apendicite | • a alcunha |

- | | | | |
|----------------|---------------|--------------|-----------------|
| • a aluvião | • a dinamite | • a gênese | • a ordenança |
| • a bacanal | • a debênture | • a grafite | • a omelete |
| • a benesse | • a elipse | • a ioga | • a própolis |
| • a bólido | • a ênfase | • a libido | • a patinete |
| • a couve | • a echarpe | • a matinê | • a quitinete |
| • a couve-flor | • a entorse | • a marmitex | • a sentinela |
| • a cal | • a enzima | • a mascote | • a soja |
| • a cataplasma | • a faringe | • a mídia | • a usucapião |
| • a comichão | • a ferrugem | • a nuança | • a vernissagem |
| • a derme | • a fênix | • a omoplata | |

Mudança de gênero com mudança de significado

Alguns substantivos, quando mudam de gênero, mudam também de significado. Eis alguns deles:

- o caixa = o funcionário
- a caixa = o objeto
- o capital = dinheiro
- a capital = sede de governo
- o coma = sono mórbido
- a coma = cabeleira, juba
- o grama = medida de massa
- a grama = a relva, o capim
- o guarda = o soldado
- a guarda = vigilância, corporação
- o guia = aquele que serve de guia, cicerone
- a guia = documento, formulário; meio-fio
- o moral = estado de espírito
- a moral = ética, conclusão
- o banana = o molenga.
- a banana = a fruta

Plural dos substantivos simples

Na pluralização de um substantivo simples, há de se analisar a terminação dele, a fim de acrescentar a desinência nominal de número. Vejamos, então, as possíveis terminações de um substantivo na Língua Portuguesa e sua respectiva pluralização:

Substantivos terminados em Vogal

Acrescenta-se a desinência nominal de número S.

Ex.

- saci = sacis
- chapéu = chapéus
- troféu = troféus
- degrau = degraus.
-

Substantivos terminados em ão

Fazem o plural em **ões**:

Ex.

- gavião = gaviões
- formão = formões
- folião = foliões
- questão = questões

Fazem o plural em **ães**:

Ex.

- escrivão = escrivães
- tabelião = tabeliães
- capelão = capelães
- sacristão = sacristães

Fazem o plural em **ãos**:

Ex.

- artesão = artesãos

- cidadão = cidadãos
- cristão = cristãos
- pagão = pagãos
- todas as paroxítonas terminadas em **ão**. Por exemplo bênçãos, sótãos, órgãos.

Aditem mais de uma forma para o plural:

- aldeão = aldeões, aldeães, aldeãos
- ancião = anciões, anciães, anciãos
- ermitão = ermitões, ermitães, ermitãos
- pião = piões, piães, piãos
- vilão = vilões, vilães, vilãos
- alcorão = alcorões, alcorães
- charlatão = charlatões, charlatães
- cirurgião = cirurgiões, cirurgiães
- faisão = faisões, faisães
- guardião = guardiões, guardiães
- peão = peões, peães
- anão = anões, anãos
- corrimão = corrimões, corrimãos
- verão = verões, verãos
- vulcão = vulcões, vulcãos

Substantivos terminados em L

Terminados em -al, -el, -ol ou -ul:

Troca-se o L por IS:

Ex.

- vogal = vogais
- animal = animais
- papel = papéis
- anel = anéis
- paiol = paióis
- álcool = álcoois
- paul = paus

Cuidado:

- mal = males
- cal = cais ou cales
- aval = avais ou avals
- mel = méis ou meles
- cônsul = cônsules
- real (moeda antiga) = réis

Terminados em -il

Palavras oxítonas

Troca-se a terminação **L por S**

Ex.

- cantil = cantis
- canil = canis
- barril = barris

Palavras paroxítonas ou proparoxítonas

Troca-se a terminação **IL por EIS**

Ex.

- fóssil = fósseis

Cuidado:

- projétil (oxíttona) = projetis
- projétil (paroxíttona) = projéteis
- réptil (oxíttona) = reptis
- réptil (paroxíttona) = répteis

Substantivos terminados em M

Troca-se o M por NS:

Ex.

- item = itens
- nuvem = nuvens
- álbum = álbuns

Substantivos terminados em N

Soma-se S ou ES:

Ex.

- hífen = hifens ou hífenes
- pólen = polens ou pólenes
- espécimen = espécimens ou espécímenes

Substantivos terminados em R ou Z

Acrescenta-se ES:

Ex.

- carácter ou caráter = caracteres
- sênior = seniores
- júnior = juniores

Substantivos terminados em X

Ficam invariáveis.

Ex.

- o tórax = os tórax
- a fênix = as fênix

Substantivos terminados em S

Palavras monossílabas ou oxítonas

Acrescenta-se ES.

Ex.

- ás = ases
- deus = deuses
- ananás = ananases

Palavras paroxítonas ou proparoxítonas

Ficam invariáveis.

Ex.

- os lápis.
- os tênis
- os atlas

Cuidado: Cais é invariável.

Substantivos só usados no plural

- as calças
- as costas
- os óculos
- os parabéns
- as férias
- as olheiras
- as hemorróidas
- as núpcias
- as trevas
- os arredores

Substantivos terminados em ZINHO

Ignora-se a terminação **-zinho**, coloca-se no plural o substantivo no grau normal, ignora-se o **s** do plural, devolve-se o **-zinho** ao local original e, finalmente, acrescenta-se o **s** no final.

Por exemplo **pãozinho**: ignora-se o -zinho (**pão**); coloca-se no plural o substantivo no grau normal

(**pães**); ignora-se o s (**pão**); devolve-se o -zinho (**pãezinho**); acrescenta-se o s (**pãezinhos**).

Ex.

- **mulherzinha** = mulher - mulheres - mulhere - mulherezinha - **mulherezinhas**.
- **alemãozinho** = alemão - alemães - alemãe - alemãezinho - **alemãezinhos**.
- **barzinho** = bar - bares - bare - barezinho - **barezinhos**.

Substantivos terminados em INHO, sem Z

Acrescenta-se S.

Ex.

- lapisinho = lapisinhos
- patinho = patinhos
- chinêsinho = chinesinhos

Plural com deslocamento da sílaba tônica

- carácter = caracteres
- espécimen = espécímenes
- júnior = juniores
- sênior = seniores

Plural do substantivos compostos

Para se pluralizar um **substantivo composto**, os elementos que o formam devem ser analisados individualmente. Por exemplo, o substantivo composto **couve-flor** é composto por dois substantivos pluralizáveis, portanto seu plural será **couves-flores**; já o substantivo composto **beija-flor** é composto por um verbo, que é invariável, quanto à pluralização, e um substantivo pluralizável, portanto seu plural será **beija-flores**. Estudemos, então, os elementos que formam um substantivo composto e sua respectiva pluralização.

Substantivo / Adjetivo / Numeral

São elementos pluralizáveis, portanto, quando formarem um substantivo composto, normalmente irão para o plural.

Ex.

- aluno-mestre = alunos-mestres
- erva-doce = ervas-doces
- alto-relevo = altos-relevos
- gentil-homem = gentis-homens
- segunda-feira = segundas-feiras
- cachorro-quente = cachorros-quentes

Pronome

Alguns pronomes admitem plural; outros, não. Por exemplo, os pronomes possessivos são pluralizáveis (meu - meus; nosso - nossos), mas os pronomes indefinidos, não (ninguém, tudo). Na formação de um substantivo composto o mesmo ocorre.

Ex.

- padre-nosso = padres-nossos
- Zé-ninguém = Zés-ninguém

Verbo / Advérbio / Interjeição

São elementos invariáveis, em relação à pluralização, portanto, quando formarem um substantivo composto, ficarão invariáveis.

Ex.

- pica-pau = pica-paus
- beija-flor = beija-flores
- alto-falante = alto-falantes
- abaixo-assinado = abaixo-assinados
- salve-rainha = salve-rainhas
- ave-maria = ave-marias

Casos especiais

Substantivo + Substantivo

Como vimos anteriormente, ambos irão para o plural, porém, quando o último elemento estiver indicando tipo ou finalidade do primeiro, somente este irá para o plural.

Ex.

- banana-maçã = bananas-maçã
- navio-escola = navios-escola
- salário-desemprego = salários-desemprego

Cuidado: laranjas-baianas e salários-mínimos, pois é a soma de substantivo com adjetivo.

Três ou mais palavras

A) Se o segundo elemento for uma preposição, só o primeiro irá para o plural.

Ex.

- pé-de-moleque = pés-de-moleque
- pimenta-do-reino = pimentas-do-reino
- mula-sem-cabeça = mulas-sem-cabeça

Cuidado: Se o primeiro elemento for invariável, o substantivo todo ficará invariável. P. ex. **fora-da-lei, fora-de-série.**

B) Se o segundo elemento não for uma preposição, só o último irá para o plural.

Ex.

- bem-te-vi = bem-te-vis
- bem-me-quer = bem-me-queres

Verbo + Verbo

A) Se os verbos forem iguais, alguns gramáticos admitem ambos no plural, outros, somente o último.

Ex.

- corre-corre = corres-corres ou corre-corres.
- pisca-pisca = piscas-piscas ou pisca-piscas
- lambe-lambe = lambes-lambes ou lambe-lambes

B) Se os verbos possuírem significação oposta, ficam invariáveis.

Ex.

- o leva-e-traz = os leva-e-traz
- o ganha-perde = os ganha-perde

Palavras Repetidas ou Onomatopéia

Quando o substantivo for formado por palavras repetidas ou for uma onomatopéia, somente o último irá para o plural.

Ex.

- tico-tico = tico-ticos
- tique-taque = tique-taques
- lero-lero = lero-leros
- pingue-pongue = pingue-pongues

Substantivo composto iniciado por Guarda

A) Formando uma pessoa:

Ambos irão para o plural.

Ex.

- guarda-urbano = guardas-urbanos
- guarda-noturno = guardas-noturnos
- guarda-florestal = guardas-florestais
- guarda-mirim = guardas-mirins

B) Formando um objeto:

Somente o último irá para o plural.

Ex.

- guarda-pó = guarda-pós
- guarda-chuva = guarda-chuvas
- guarda-roupa = guarda-roupas
- guarda-sol = guarda-sóis

C) Sendo o segundo elemento invariável ou já surgindo no plural:

Ficam invariáveis.

O mesmo acontece com os substantivos iniciados por porta.

Ex.

- o guarda-costas = os guarda-costas
- o guarda-volumes = os guarda-volumes
- o porta-jóias = os porta-jóias
- o porta-malas = os porta-malas

Substantivos que admitem mais de um plural

- **fruta-pão** = frutas-pães, fruta-pães, frutas-pão,
- **guarda-marinha** = guardas-marinhas, guarda-marinhas
- **padre-nosso** = padres-nossos, padre-nossos
- **terra-nova** = terras-novas, terra-novas
- **salvo-conduto** = salvos-condutos, salvo-condutos
- **xeque-mate** = xeques-mates, xeque-mates.
- **chá-mate** = chás-mates, chás-mate

EXERCÍCIOS

1- Dentre as frases abaixo, escolha aquela em que há, de fato, flexão de grau para o substantivo.

- a) O advogado deu-me seu cartão.
- b) Deparei-me com um portão, imenso e Suntuoso.
- c) Moravam num casebre, à beira do rio.
- d) A abelha, ao picar a vítima, perde seu ferrão.
- e) A professora distribuiu as cartilhas a todos os alunos.

2- Indique a alternativa correta no que se refere ao plural dos substantivos compostos casa-grande, flor-de-cuba, arco-íris e beija-flor.

- a) casa-grandes, flor-de-cubas, os arco-íris, beijas-flor
- b) casas-grandes, flores-de-cuba, arcos-íris, beijas-flores
- c) casas-grande, as flor-de-cubas, arcos-íris, os beija-flor
- d) casas-grande, flores-de-cuba, arcos-íris, beijas-flores
- e) casas-grandes, flores-de-cuba, os arco-íris, beija-flores

3- Assinale a alternativa em que há gênero aparente na relação masculino/feminino dos pares.

- a) boi - vaca
- b) homem - mulher
- c) cobra macho - cobra fêmea
- d) o capital - a capital
- e) o cônjuge (homem)- o cônjuge (mulher)

4- Assinale a alternativa em que a palavra tem o gênero indicado incorretamente.

- a) a tapa
- b) a grama
- c) o hélice
- d) o crisma
- e) o ágape

5- Das opções a seguir, assinale a que apresenta um substantivo que só tem uma forma no plural.

- a) guardião
- b) espião
- c) peão
- d) vulcão
- e) cirurgião

6- O plural de fogãozinho e cidadão é:

- a) fogãozinhos e cidadãos.
- b) fogãosinhos e cidadãos.
- c) fogõezinhos e cidadãos.
- d) fogõezinhos e cidadões.
- e) fogõesinhos e cidadões.

7- Viam-se (*) junto aos (*) do jardim.

- a) papelsinhos, meios-fio

- b) papeizinhos, meios-fios
- c) papeisinhos, meio-fios
- d) papelzinhos, meio-fios
- e) papeizinhos, meio-fios

8- Assinale a alternativa incorreta.

- a) Borboleta é substantivo epiceno.
- b) Rival é comum de dois gêneros.
- c) Omoplata é substantivo masculino.
- d) Vítima é substantivo sobrecomum.
- e) n.d.a.

9- Indique a alternativa em que só aparecem substantivos abstratos.

- a) tempo, angústia, saudade, ausência, esperança, imagem
- b) angústia, sorriso, luz, ausência, esperança, inimizade
- c) inimigo, luto, luz, esperança, espaço, tempo
- d) angústia, saudade, ausência, esperança, inimizade
- e) espaço, olhos, luz, lábios, ausência, esperança, angústia

10- Numere a segunda coluna de acordo com o significado das expressões da primeira coluna e assinale a alternativa que contém as algarismos na seqüência correta.

- (1) o leão santo () amoral
 - (2) a relva () acrisma
 - (3) um sacramento () omoral
 - (4) a ética () ocrisma
 - (5) a unidade de massa () agrama
 - (6) o ânimo () ograma
- a) 6, 1, 4, 3, 5, 2
 - b) 6, 3, 4, 1, 2, 5
 - c) 4, 1, 6, 3, 5, 2
 - d) 4, 3, 6, 1, 2, 5
 - e) 6, 1, 4, 3, 2, 5

11- Indique o período que não contém um substantivo no grau diminutivo.

- a) Todas as moléculas foram conservadas com as propriedades particulares, independentemente da atuação do cientista.
- b) O ar senhoril daquele homúnculo transformou-o no centro de atenções na tumultuada assembléia.
- c) Através da vitrina da loja, a pequena observava curiosamente os objetos decorados expostos à venda, por preço bem baratinho.
- d) De momento a momento, surgiam curiosas sombras e vultos apressados na silenciosa viela.
- e) Enquanto distraía as crianças, a professora tocava flautim, improvisando cantigas alegres suaves.

12- Assinale a alternativa em que a flexão do substantivo composto está errada.

- a) os pés-de-chumbo
- b) os corre-corre
- c) as públicas-formas
- d) os cavalos-vapor
- e) os vaivéns

13- Dadas as palavras:

1. esforços
2. portos
3. impostos

Verificamos que o timbre da vogal tônica é aberto:

- a) apenas na palavra 1.
- b) apenas na palavra 2.
- c) apenas na palavra 3.
- d) apenas nas palavras 1 e 3.
- e) em todas as palavras.

14- Assinale a alternativa em que aparecem substantivos simples, respectivamente, concreto e abstrato.

- a) água, vinho
- b) Pedro, Jesus
- c) Pilatos, verdade
- d) Jesus, abaixo-assinado
- e) Nova Iorque, Deus

15- Dadas as sentenças:

1. Ele não chegou a falar com a Presidenta.
2. Ele sofreu um entorse grave.
3. A tracoma é uma doença contagiosa.

Deduzimos que:

- a) apenas a sentença 1 está correta.
- b) apenas a sentença 2 está correta.
- c) apenas a sentença 3 está correta.
- d) todas estão corretas.
- e) n.d.a.

16- Assinale a única frase em que há erro no que diz respeito ao gênero das palavras.

- a) O gerente de será depor como testemunha única do crime.
- b) A personagem principal do conto é o Seu Rodrigues.
- c) Ele foi apontado como a cabeça do motim.
- d) O telefonema deixou a anfitriã perplexa.
- e) A parte superior da traquéia é o laringe.

17- Assinale a alternativa em que há um substantivo cuja mudança de gênero não altera o significado.

- a) cabeça, cisma, capital
- b) águia, rádio, crisma
- c) cura, grama, cisma
- d) lama, coral, moral
- e) agente, praça, lama

18- Numa das frases seguintes, há uma flexão de plural totalmente errada. Assinale-a.

- a) Os escrivães serão beneficiados por essa lei.
- b) O número mais importante é o dos anõezinhos.
- c) Faltam os hífen nesta relação de palavras.
- d) Fulano e Beltrano são dois grandes caracteres.
- e) Os reptis são animais ovíparos.

19- Relacione as duas colunas, de acordo com a classificação dos substantivos, e assinale a alternativa correta.

- | | |
|---------------|--------------|
| (1) padre | () próprio |
| (2) seminário | () coletivo |
| (3) dias | () derivado |
| (4) ano | () comum |

- a) 3, 4, 2, 1
- b) 1, 2, 4, 3
- c) 1, 3, 4, 2
- d) 3, 2, 1, 4
- e) 2, 4, 3, 1

20- Dentre os plurais de nomes compostos aqui relacionados, há um que está errado. Qual!

- a) escolas-modelo
- b) quebra-nozes
- c) chefes-de-sessões
- d) guardas-noturnos
- e) redatores-chefes

21- Numa das opções, uma das palavras apresenta erro de flexão. Indique-a.

- a) mãos-de-obra, obras-primas
- b) guardas-civis, afro-brasileiros
- c) salvos-condutos, papéis-moeda
- d) portas-bandeira, mapas-múndi
- e) salários-família, vice-diretores

22- Classificam-se como substantivos as palavras destacadas, exceto em:

- a) "... o **idiota** com quem os moleques mexem..."
- b) "... visava a me acostumar à morna **tiranía**..."
- c) "**Adeus**, volto para meus caminhos..."
- d) "... conheço até alguns **automóveis**..."
- e) "... todas essas **coisas** se apagarão em lembranças..."

23- A alternativa em que o plural dos nomes compostos está empregado corretamente é:

- a) pé-de-moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escolas.

- b) pés-de-moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escolas.
- c) pés-de-moleque, beija-flores, obras-primas, navios-escola.
- d) pé-de-moleques, beija-flores, obras-primas, navios-escola.
- e) pés-de-moleques, beija-flores, obras-prima, navios-escolas.

24- Assinale a alternativa em que há erro na flexão de número.

- a) as águas-marinhas, as públicas-formas, os acórdãos
- b) abajures, caracteres, os ônus
- c) auto-serviços, alto-falantes, lilases
- d) capitães-mor, sabiás-pirangas, autos-de-fé
- e) guardas-florestais, malmequeres, Ave-Marias

RESPOSTAS

- | | | | |
|------|-------|-------|-------|
| 1) c | 7) b | 13) e | 19) a |
| 2) e | 8) c | 14) c | 20) c |
| 3) d | 9) d | 15) a | 21) d |
| 4) c | 10) d | 16) c | 22) c |
| 5) b | 11) c | 17) e | 23) c |
| 6) c | 12) b | 18) d | 24) d |

Numeral

É a palavra que indica a quantidade de elementos ou sua ordem de sucessão. Dependendo do que o numeral indica, ele pode ser:

Cardinal: É o numeral que indica a quantidade de seres.

Ordinal: É o numeral que indica a ordem de sucessão, a posição ocupada por um ser numa determinada série.

Multiplicativo: É o numeral que indica a multiplicação de seres.

Fracionário: É o numeral que indica divisão, fração.

Cardinais e Ordinais

Algarismos Romanos	Algarismos Arábicos	Numerais Cardinais	Numerais Ordinais
I	1	UM	PRIMEIRO
II	2	DOIS	SEGUNDO
III	3	TRÊS	TERCEIRO
IV	4	QUATRO	QUARTO
V	5	CINCO	QUINTO
VI	6	SEIS	SEXTO
VII	7	SETE	SÉTIMO
VIII	8	OITO	OITAVO
IX	9	NOVE	NONO
X	10	DEZ	DÉCIMO
XI	11	ONZE	DÉCIMO PRIMEIRO
XII	12	DOZE	DÉCIMO SEGUNDO
XIII	13	TREZE	DÉCIMO TERCEIRO
XIV	14	CATORZE / QUATORZE	DÉCIMO QUARTO
XV	15	QUINZE	DÉCIMO QUINTO
XVI	16	DEZESSEIS	DÉCIMO SEXTO
XVII	17	DEZESSETE	DÉCIMO SÉTIMO
XVIII	18	DEZOITO	DÉCIMO OITAVO
XIX	19	DEZENOVE	DÉCIMO NONO
XX	20	VINTE	VIGÉSIMO
XXI	21	VINTE E UM	VIGÉSIMO PRIMEIRO
XXX	30	TRINTA	TRIGÉSIMO

XL	40	QUARENTA	QUADRAGÉSIMO
L	50	CINQUENTA	QUINQUAGÉSIMO
LX	60	SESENTA	SEXAGÉSIMO
LXX	70	SETENTA	SEPTUAGÉSIMO / SETUAGÉSIMO
LXXX	80	OITENTA	OCTOGÉSIMO
XC	90	NOVENTA	NONAGÉSIMO
C	100	CEM	CENTÉSIMO
CC	200	DUZENTOS	DUCENTÉSIMO
CCC	300	TREZENTOS	TRECENTÉSIMO
CD	400	QUATROCENTOS	QUADRINGENTÉSIMO
D	500	QUINHENTOS	QUINGENTÉSIMO
DC	600	SEISCENTOS	SEISCENTÉSIMO / SEXCENTÉSIMO
DCC	700	SETECENTOS	SEPTINGENTÉSIMO
DCCC	800	OITOCENTOS	OCTINGENTÉSIMO
CM	900	NOVECENTOS	NONGENTÉSIMO / NONINGENTÉSIMO
M	1.000	MIL	MILÉSIMO
	10.000	DEZ MIL	DEZ MILÉSIMOS
	100.000	CEM MIL	CEM MILÉSIMOS
	1.000.000	UM MILHÃO	MILIONÉSIMO
	1.000.000.000	UM BILHÃO	BILIONÉSIMO

Ex:

869° = Otingentésimo sexagésimo nono.**582° = Qüingentésimo octogésimo segundo.****916° = Noningentésimo décimo sexto.****759° = Septingentésimo quinquagésimo nono.****Numerais Multiplicativos**

2	dobro, duplo, dúplice
3	triplo, tríplice
4	quádruplo
5	quíntuplo
6	sêxtuplo
7	séptuplo
8	óctuplo
9	nôduplo
10	décuplo
11	undécluplo
12	duodécuplo
13 em diante	cardinal + vezes
100	cêntuplo

Numerais Fracionários

2	meio / metade
3	terço
4	quarto
5	quinto
6	sexto
7	sétimo
8	oitavo
9	nono
10	décimo
11	onze avos
12	doze avos
100	centésimo

Emprego dos Numerais

01) Intercala-se a conjunção e entre as centenas e as dezenas e entre as dezenas e as unidades, mas entre os números que formam centena-dezena-unidade, nada se coloca; nem vírgula, nem e, a não ser

que seja centena ou dezena inteira..

Ex: **562.983.665 = Quinhentos e sessenta e dois milhões novecentos e oitenta e três mil seiscentos e sessenta e cinco**

- 42.002 = Quarenta e dois mil e dois.**
- 42.020 = Quarenta e dois mil e vinte.**
- 42.200 = Quarenta e dois mil e duzentos.**
- 42.220 = Quarenta e dois mil duzentos e vinte.**

02) Na designação de **séculos, reis, papas, príncipes, imperadores. capítulos, festas, feiras, etc.**, utilizam-se **algarismos romanos**. A leitura será por **ordinal até X**; a partir daí (**XI, XII ...**), por cardinal. Se o numeral preceder o substantivo, sempre será lido como ordinal.

Ex: **XXXVIII Feira Agropecuária. = Trigésima oitava Feira Agropecuária.**
II Bienal Cultural = Segunda Bienal Cultural.
Papa João Paulo II = Papa João Paulo segundo.
Papa João XXIII = Papa João vinte e três.

03) Os numerais ordinais acima de 1.999º têm duas leituras possíveis:

2.000º = O dois milésimo ou O segundo milésimo.
89.428 = O oitenta e nove milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo ou O octogésimo nono milésimo quadringentésimo vigésimo oitavo

04) **Zero, ambos e ambas** também são numerais.

EXERCÍCIOS

1- Assinale a alternativa em que meio funciona como advérbio.

- a) Só quero meio quilo.
- b) Achei-o meio triste.
- c) Descobri o meio de acertar!
- d) Parou no meio da rua.
- e) Comprou um metro e meio.

2- Assinale o que estiver correto.

- a) Seiscentismo se refere ao século XVI.
- b) O algarismo romano da frase anterior se lê "décimo sexto".
- c) Duodécuplo significa duas vezes; dodecuplo, doze vezes.
- d) Ambos os dois e forma e~lca correta.
- e) Quadragésimo, quarentena, quadragésima, quaresma só aparentemente se referem a quarenta.

3- Assinale a alternativa incorreta.

- a) 874º - octingentésimo septuagésimo quarto
- b) 398º - trecentésimo nonagésimo oitavo
- c) 486º - quadringentésimo octogésimo sexto
- d) n.d.a.

4- Ele obteve o ... (123º) lugar.

- a) centésimo vigésimo terceiro
- b) centésimo trigésimo terceiro
- c) cento e vinte trigésimo
- d) cento e vigésimo terceiro

5- Assinale o caso em que não haja expressão numérica de sentido indefinido.

- a) Ele é o duodécimo colocado.
- b) Quer que veja este filme pela milésima vez?
- c) "Na guerra os meus dedos disparam mil mortes."
- d) "A vida tem uma só entrada; a saída é por cem portas."
- e) n.d.a.

6- Associe o sentido ao respectivo numeral coletivo.

- (1) período de seis anos
- (2) período de cinco anos
- (3) estrofe de dois versos

- (4) período de cem anos
 (5) agrupamento de dez coisas
 () dístico
 () decúria
 () sexênio
 () centúria
 () lustro

7- **Triplo** e **tríplice** são numerais:

- a) ordinal o primeiro e multiplicativo o segundo.
 b) ambos ordinais.
 c) ambos cardinais.
 d) ambos multiplicativos.
 e) multiplicativo o primeiro e ordinal o segundo

8- Sabendo-se que os numerais podem ser cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários, podemos dar os seguintes exemplos:

- a) uma (cardinal), primeiro (ordinal), leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário).
 b) um (cardinal), milésimo (ordinal), undécuplo (multiplicativo) e meio (fracionário).
 c) um (ordinal), primeiro (cardinal), leão onze (multiplicativo) e meio (fracionário).
 d) um (ordinal), primeiro (cardinal), cêntuplo (multiplicativo) e centésimo (fracionário),
 e) um (cardinal), primeiro (ordinal), duplo (multiplicativo), não existindo numeral denominado fracionário.

9- Assinale a alternativa **correta**.

- a) Os substantivos são, tabelião, pão, alemão e cidadão fazem o plural mudando **-ão** em **-ães**.
 b) A torre é **altíssima**. A palavra destacada é adjetivo e está no grau superlativo absoluto analítico.
 c) Vendi todos **os** livros a **uns** alunos. As palavras destacadas são pronomes definidos.
 d) O **dobro** do meu dinheiro é igual à **metade** do teu. As palavras destacadas são numerais multiplicadores.
 e) Levaram **me** o caderno. A palavra desta cada é pronome pessoal oblíquo.

RESPOSTAS

- 1- b
 2- d
 3- d
 4- a
 5- a
 6- 3, 5, 1, 4, 2
 7- d
 8- b

Adjetivo

Adjetivo é a classe gramatical que modifica um substantivo, atribuindo-lhe **qualidade, estado ou modo de ser**.

Um adjetivo normalmente exerce uma dentre três funções sintáticas na oração: **Aposto explicativo, adjunto adnominal ou predicativo**.

Os adjetivos podem ser

Adjetivo explicativo

É o adjetivo que denota **qualidade essencial** do ser, qualidade inerente, ou seja, qualidade que não **pode ser retirada do substantivo**. Por exemplo, todo homem é mortal, todo fogo é quente, todo leite é branco, então **mortal, quente e branco** são **adjetivos explicativos**, em relação a **homem, fogo e leite**.

Adjetivo restritivo

É o adjetivo que denota **qualidade adicionada** ao ser, ou seja, qualidade que **pode ser retirada do substantivo**. Por exemplo, nem todo homem é inteligente, nem todo fogo é alto, nem todo leite é enriquecido, então **inteligente, alto e enriquecido** são **adjetivos restritivos**, em **relação a homem**,

fogo e leite.

Obs.: Sempre que o **adjetivo** estiver **imediatamente após o substantivo** qualificado por ele, teremos o seguinte: Se ele for **adjetivo explicativo**, deverá estar entre vírgulas e funcionará sintaticamente como **aposto explicativo**; se for **adjetivo restritivo**, não poderá estar entre vírgulas e funcionará como **adjunto adnominal**.

Por exemplo: **O homem**, mortal, **age como um ser imortal**. Nessa frase, mortal é **adjetivo explicativo**, pois indica uma qualidade essencial do substantivo, por isso está entre vírgulas e sua função sintática é a de aposto explicativo.

Já na frase **O homem** inteligente **lê mais**. inteligente é **adjetivo restritivo**, pois indica uma qualidade adicionada ao substantivo, por isso não está entre vírgulas e sua função sintática é a de **adjunto adnominal**.

Perceba que inteligente, apesar de não ser essencial a todos os homens, é especificamente ao universo de homens dos quais estamos falando. Caso o **adjetivo restritivo** esteja entre vírgulas, funcionará como **predicativo**. Por exemplo: **O diretor**, preocupado, **atendeu ao telefone**.

Perceba que preocupado não é uma qualidade essencial a todos os homens nem o é ao diretor de quem estamos falando; o diretor possui a qualidade de preocupado apenas em um determinado momento - essa é a diferença entre o **adjunto adnominal** e o predicativo.

Orações Subordinadas Adjetivas

As **orações subordinadas adjetivas** são aquelas que funcionam como um **adjetivo**, modificando o substantivo. Sempre **são iniciadas por um pronome relativo** e podem ser denominadas de **explicativas** e de **restritivas**, tais quais os adjetivos.

Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

É a oração que funciona como o **adjetivo explicativo**, ou seja, denota uma **qualidade essencial** do substantivo, deve estar entre vírgulas e funciona como **aposto explicativo**. Por exemplo: **O homem, que é mortal, age como um ser imortal**.

Há outra oração que funciona como **aposto explicativo**: **a oração subordinada substantiva apositiva**. A diferença é que esta não explica o significado do substantivo anterior, mas sim o contexto da frase anterior. Por exemplo, a frase **Todos temos conhecimento de uma verdade: que o Brasil é o maior país da América do Sul**. possui uma oração subordinada substantiva apositiva (que o Brasil é o maior país da América do Sul), que explica o contexto da frase anterior, e não o significado da palavra verdade.

Oração Subordinada Adjetiva Restritiva

É a oração que funciona como o **adjetivo restritivo**, ou seja, denota uma **qualidade adicionada** ao substantivo, não pode estar entre vírgulas e funciona como **adjunto adnominal**. Por exemplo: **O homem que é inteligente lê mais**. O nome restritivo se deve ao fato de que a oração restringe o significado do substantivo anterior, ou seja, a oração apresentada significa que **apenas os homens que são inteligentes lêem mais, os outros não**. É assim que se comprova a existência de uma oração subordinada adjetiva restritiva: usando a expressão **somente... ,os outros não**.

Adjetivo Pátrio

É o adjetivo que Indica a nacionalidade ou o lugar de origem do ser. Observe alguns deles:

Estados e cidades brasileiros:

Acre = **acreano**
 Alagoas = **alagoano**
 Amapá = **amapaense**
 Aracaju = **aracajuano ou aracajuense**
 Amazonas = **amazonense ou baré**
 Belém (PA) = **belenense**
 Belo Horizonte = **belo-horizontino**
 Boa Vista = **boa-vistense**

Brasília = **brasiliense**
 Cabo Frio = **cabo-friense**
 Campinas = **campineiro ou campinense**
 Curitiba = **curitibano**
 Espírito Santo = **espírito-santense ou capixaba**
 Fernando de Noronha = **noronhense**
 Florianópolis = **florianopolitano**
 Fortaleza = **fortalense**
 Goiânia = **goianiense**
 João Pessoa = **pessoense**
 Macapá = **macapaense**
 Maceió = **maceioense**
 Manaus = **manauense**
 Maranhão = **maranhense**
 Marajó = **marajoara**
 Natal = **natalense ou papa-jerimum**
 Porto Alegre = **porto-alegrense**
 Porto Velho = **porto-velhense**
 Ribeirão Preto = **ribeiropretense**
 Rio de Janeiro (estado) = **fluminense**
 Rio de Janeiro (cidade) = **carioca**
 Rio Branco = **rio-branquense**
 Rio Grande do Norte = **rio-grandense-do-norte, norte-rio-grandense ou potiguar**
 Rio Grande do Sul = **rio-grandense-do-sul, sul-rio-grandense ou gaúcho.**
 Rondônia = **rondoniano**
 Roraima = **roraimense**
 Salvador (BA) = **salvadorense ou soteropolitano**
 Santa Catarina = **catarinense, catarineta ou barriga-verde**
 Santarém = **santarense**
 São Paulo (estado) = **paulista**
 São Paulo (cidade) = **paulistano**
 Sergipe = **sergipano**
 Teresina = **teresinense**
 Tocantins = **tocantinense**

Países

Croácia = **croata**
 Costa Rica = **costa-riquense**
 Curdistão = **curdo**
 Estados Unidos = **estadunidense, norte-americano ou ianque.**
 El Salvador = **salvadorenho**
 Guatemala = **guatemalteco**
 Índia = **indiano ou hindu** (os que professam o hinduísmo)
 Irã = **iraniano**
 Israel = **israelense ou israelita**
 Moçambique = **moçambicano**
 Mongólia = **mongol ou mongólico**
 Panamá = **panamenho**
 Porto Rico = **porto-riquenho**
 Somália = **somali**

Adjetivos pátrios compostos

Na formação de adjetivos pátrios compostos, o primeiro elemento aparece na forma reduzida e, normalmente, erudita. Observe alguns exemplos:

África = **afro-** / Cultura afro-americana
 Alemanha = **germano-** ou **teuto-** / Competições teuto-inglesas
 América = **américo-** / Companhia américo-africana
 Ásia = **ásio-** / Encontros ázio-europeus
 Áustria = **austro-** / Peças austro-búlgaras
 Bélgica = **belgo-** / Acampamentos belgo-franceses
 China = **sino-** / Acordos sino-japoneses
 Espanha = **hispano-** / Mercado hispano-português
 Europa = **euro-** / Negociações euro-americanas
 França = **franco-** ou **galo-** / Reuniões franco-italianas

Grécia = **greco-** / Filmes greco-romanos
 Índia = **indo-** / Guerras indo-paquistanesas
 Inglaterra = **anglo-** / Letras anglo-portuguesas
 Itália = **italo-** / Sociedade ítalo-portuguesa
 Japão = **nipo-** / Associações nipo-brasileiras
 Portugal = **luso-** / Acordos luso-brasileiros

Locução Adjetiva

Em muitos casos, prefere-se usar, no lugar de um adjetivo, uma expressão formada por mais de uma palavra para caracterizar o substantivo. Essa expressão, que tem o mesmo valor e o mesmo sentido de um adjetivo, recebe o nome de locução adjetiva. Observe alguns exemplos:

de águia = aquilino
de aluno = discente
de anjo = angelical
de ano = anual
de aranha = aracnídeo
de asno = asinino
de baço = esplênico
de bispo = episcopal
de bode = hircino
de boi = bovino
de bronze = brônzeo ou êneo
de cabelo = capilar
de cabra = caprino
de campo = campestre ou rural
de cão = canino
de carneiro = arietino
de cavalo = cavalariço, eqüino, eqüídio ou hípcico
de chumbo = plúmbeo
de chuva = pluvial
de cinza = cinéreo
de coelho = cunicular
de cobre = cúprico
de couro = coriáceo
de criança = pueril
de dedo = digital
de diamante = diamantino ou adamantino
de elefante = elefantino
de enxofre = sulfúrico
de esmeralda = esmeraldino
de estômago = estomacal ou gástrico
de falcão = falconídeo
de farinha = farináceo
de fera = ferino
de ferro = férreo
de fígado = figadal ou hepático
de fogo = ígneo
de gafanhoto = acrídeo
de garganta = gutural
de gelo = glacial
de gesso = gípsico
de guerra = bélico
de homem = viril ou humano
de ilha = insular
de intestino = celíaco ou entérico
de inverno = hibernal ou invernical
de lago = lacustre
de laringe = laríngeo
de leão = leonino
de lebre = leporino
de lobo = lupino
de lua = lunar ou selênico
de macaco = simiesco, símio ou macacal
de madeira = lígneo
de marfim = ebúrneo ou ebóreo

de mestre = magistral
de monge = monacal
de neve = níveo ou nival
de nuca = occipital
de orelha = auricular
de ouro = áureo
de ovelha = ovino
de paixão = passional
de pâncreas = pancreático
de pato = anserino
de peixe = písceo ou ictíaco
de pombo = columbino
de porco = suíno ou porcino
de prata = argênteo ou argírico
dos quadris = ciático
de raposa = vulpino
de rio = fluvial
de serpente = viperino
de sonho = onírico
de terra = telúrico, terrestre ou terreno
de trigo = tritício
de urso = ursino
de vaca = vacum
de velho = senil
de vento = eólico
de verão = estival
de vidro = vítreo ou hialino
de virilha = inguinal
de visão = óptico ou ótico

Flexões do Adjetivo

Gênero e Número

O **adjetivo** concorda com o substantivo a que se refere em **gênero e número (masculino e feminino; singular e plural)**. Caso o **adjetivo** seja **representado por um substantivo**, ficará **invariável**, ou seja, se a palavra que estiver qualificando um elemento for, originalmente, um substantivo, ela manterá sua forma primitiva e passará a ser denominado de **substantivo adjetivado**. Por exemplo, a palavra **cinza** é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Ficará, então invariável. **Camisas cinza, ternos cinza.**

Ex.

**Carros amarelos e motos vinho.
Telhados marrons e paredes musgo.
Espetáculos gigantescos e comícios monstro.**

Adjetivo composto

Com raras exceções, o adjetivo composto tem seus elementos ligados por hífen. Apenas **o último elemento concorda com o substantivo** a que se refere; os demais ficam na forma masculina, singular. Caso um dos elementos que formam o adjetivo composto seja um **substantivo adjetivado**, todo o adjetivo composto ficará invariável. Por exemplo, a palavra **rosa** é originalmente um substantivo, porém, se estiver qualificando um elemento, funcionará como adjetivo. Caso se ligue a outra palavra por hífen, formará um adjetivo composto; como é um substantivo adjetivado, o adjetivo composto inteiro ficará invariável. **Camisas rosa-claro. Ternos rosa-claro.**

Ex.

**Olhos verde-claros.
Calças azul-escuras e camisas verde-mar.
Telhados marrom-café e paredes verde-claras.**

Azul-marinho, azul-celeste, ultravioleta e qualquer adjetivo composto iniciado por **cor-de-...** são sempre **invariáveis**.

Os adjetivos compostos **surdo-mudo** e **pele-vermelha** têm os dois elementos flexionados.

Graus do Adjetivo

Comparativo

compara uma qualidade entre dois elementos ou duas qualidades de um mesmo elemento.

São três os comparativos:

de superioridade: Para alguns alunos, Português é mais fácil que Química.

de igualdade: Para alguns alunos, Português é tão fácil quanto Química.

de inferioridade: Para alguns alunos, Português é menos fácil que Química.

Bom, mau, grande e **pequeno** têm formas sintéticas (**melhor, pior, maior** e **menor**), porém, em comparações feitas **entre duas qualidades** de um mesmo elemento, devem-se usar as formas analíticas **mais bom, mais mau, mais grande** e **mais pequeno**. Por exemplo, **Pedro é maior do que Paulo**, pois está-se fazendo a comparação de dois elementos, mas **Pedro é mais grande que pequeno**, pois está-se fazendo a comparação de duas qualidades de um mesmo elemento.

Ex. **Edmundo foi condenado, mas tenho certeza de que ele é mais bom do que mau.**

Joaquim é mais bom do que esperto.

Superlativo

Engrandece a qualidade de um elemento. São dois os superlativos de um adjetivo:

Superlativo absoluto

analítico = o adjetivo é modificado por um advérbio:

Ex. Carla é muito inteligente.

sintético = quando há o acréscimo de um sufixo (-íssimo, -érrimo, -ílimo)

Ex. Carla é inteligentíssima.

Superlativos absolutos sintéticos eruditos

Alguns adjetivos no grau superlativo absoluto sintético apresentam a primitiva forma latina, daí serem chamados de **eruditos**. Por exemplo, o adjetivo **magro** possui dois superlativos absolutos sintéticos: o normal, **magríssimo**, e o erudito, **macérrimo**.

Eis uma pequena lista de superlativos absolutos sintéticos:

benéfico = **beneficentíssimo**
 bom = **boníssimo ou ótimo**
 célebre = **celebérrimo**
 comum = **comuníssimo**
 cruel = **crudelíssimo**
 difícil = **difícilimo**
 doce = **dulcíssimo**
 fácil = **facílmo**
 fiel = **fidelíssimo**
 frágil = **fragílmo**
 frio = **friíssimo ou frigidíssimo**
 humilde = **humílmo**
 jovem = **juveníssimo**
 livre = **libérrimo**
 magnífico = **magnificentíssimo**
 magro = **macérrimo ou magríssimo**
 manso = **mansuetíssimo**
 mau = **péssimo**
 nobre = **nobilíssimo**
 pequeno = **mínimo**
 pobre = **paupérrimo ou pobríssimo**
 preguiçoso = **pigérrimo**
 próspero = **prospérrimo**
 sábio = **sapientíssimos**
 agrado = **sacratíssimo**

Superlativo relativo

de superioridade = Enaltece a qualidade do substantivo como "o mais" dentre todos os outros.

Ex. Carla é a mais inteligente.

sintético = Enaltece a qualidade do substantivo como "o menos" dentre todos os outros.

Ex. Carla é a menos inteligente.

Exercícios

1- "(...) No fundo o imponente castelo. No primeiro plano a íngreme ladeira que conduz ao castelo.

Descendo a ladeira numa disparada louca o fogoso ginete.

Montado no ginete o apaixonado caçula do castelão inimigo de capacete prateado com plumas brancas. E atravessada no ginete a formosa donzela desmaiada entregando ao vento os cabelos cor de carambola."

(A. de Alcântara Machado, Carmela).

"(...) íamos, se não me engano, pela rua das Mangueiras, quando voltando-nos, vimos um carro elegante que levavam a trote largo dois fogosos cavalos. Uma encantadora menina, sentada ao lado de uma senhora idosa, se recostava preguiçosamente sobre o macio estofa e deixava pender pela cobertura derreada do carro a mão pequena que brincava com um leque de penas escarlates." José de Alencar, Lucíola).

Nesses excertos, observa-se que a maioria dos substantivos são modificados por adjetivos ou expressões equivalentes.

Comparando os dois textos:

- aponte em cada um deles o efeito produzido por tal recurso lingüístico
- justifique sua resposta.

2- "Os homens são **os melhores fregueses**" - **os melhores** encontra-se no grau:

- comparativo de superioridade.
- superlativo relativo de superioridade.
- superlativo absoluto sintético.
- superlativo absoluto analítico de superioridade.

3- O **desagradável** da questão era vê-lo de **mau** humor depois da **troca** de turno.

Na frase acima, as palavras destacadas comportam-se, respectivamente, como:

- a) substantivo, adjetivo, substantivo.
- b) adjetivo, advérbio, verbo.
- c) substantivo, adjetivo, verbo.
- d) substantivo, advérbio, substantivo.
- e) adjetivo, adjetivo, verbo.

4- Em algumas gramáticas, o adjetivo vem definido como sendo "a palavra que modifica o substantivo". Assinale a alternativa em que o adjetivo destacado contraria a definição.

- a) Li um livro **lindo**.
- b) Beber água é **saudável**.
- c) Cerveja **gelada** faz mal.
- d) Gente **fina** é outra coisa!
- e) Ele parece uma pessoa **simpática**.

5- Indique a alternativa em que não é atribuída a idéia de superlativo ao adjetivo.

- a) É uma idéia agradabilíssima.
- b) Era um rapaz alto, alto, alto.
- c) Saí de Iá hipersatisfeito.
- d) Almocei tremendamente bem.
- e) É uma moça assustadoramente alta.

6- Siga o modelo: *modificação da paisagem – modificação paisagística*

- a) água **da chuva**
- b) exageros **da paixão**
- c) atitudes de **criança**
- d) soro **contra veneno de serpente**

7- Dê o superlativo absoluto sintético de:

- a) feliz
- b) livre

8- Faça conforme o modelo: *alma de fora – alma exterior*

- a) imagem **do espelho**
- b) parede **de vidro**
- c) imposição **da lei**
- d) comprimento **da linha**

9- Dê os adjetivos equivalentes às expressões em destaque.

- a) programa da tarde
- b) ciclo da vida
- c) representante dos alunos

10- Passe para o plural.

- a) borboleta azul-clara
- b) borboleta cor-de-laranja

11- Dadas as afirmações de que os adjetivos correspondentes aos substantivos:

1. enxofre
2. chumbo
3. prata

São, respectivamente,

1. sulfúreo 2. plúmbeo 3. argêneo

Verificamos que está (estão) correta(s):

- a) apenas a afirmação 1 .
- b) apenas a afirmação 2.
- c) apenas a afirmação 3.
- d) apenas as afirmações 1 e 2.
- e) todas as afirmações.

12- Relacione a primeira coluna à segunda.

- | | |
|------------|--------------|
| (1) água | () pluvial |
| (2) chuva | () ebúrneo |
| (3) gato | () felino |
| (4) marfim | () aquilino |
| (5) prata | () argêneo |
| (6) rio | |

(7) não consta da lista

A seqüência correta é:

- a) 7, 7, 3, 1, ;7.

- b) 6, 3, 7, 1,4.
 c) 2, 4, 3, 7, 5.
 d) 2, 4, 7, 1, 7.

13- Os superlativos absolutos sintéticos de comum, soberbo, fiel, miúdo são, respectivamente:

- a) comuníssimo, super, fielíssimo, minúsculo.
 b) comuníssimo, sobérrio, fidelíssimo, minúsculo.
 c) comuníssimo, superbíssimo, fidelíssimo, minutíssimo.
 d) comunérrimo, sobérrio, fidelíssimo, miudérrimo.
 e) comunérrimo, sobérrio, fielíssimo, minutíssimo.

14- Os adjetivos **Iígneo, gíptico, níveo, braquial** significam, respectivamente:

- a) lenhoso, feito de gesso, alvo, relativo ao braço.
 b) lenhoso, feito de gesso, nivelado, relativo ao crânio.
 c) lenhoso, rotativo, abalizado, relativo ao crânio.
 d) associado, rotativo, nivelado, relativo ao braço.
 e) associado, feito de gesso, abalizado, relativo ao crânio.

15- Aponte a alternativa incorreta quanto à correspondência entre a locução e o adjetivo.

- a) glacial (de gelo); ósseo (de osso)
 b) fraternal (de irmão); argênteo (de prata)
 c) farináceo (de farinha); pétreo (de pedra)
 d) viperino (de vespa); ocular (de olho)
 e) ebúrneo (de marfim); insípida (sem sabor)

16- O plural de terno **azul-claro**, terno **verde-mar** é, respectivamente:

- a) ternos azuis-claros, ternos verdes-mares.
 b) ternos azuis-claros, ternos verde-mares.
 c) ternos azul-claro, ternos verde-mar.
 d) ternos azul-claros, ternos verde-mar.
 e) ternos azuis-claro, ternos verde-mar.

17- Marque:

- a) se I e II forem verdadeiras
 b) se I e III forem verdadeiras
 c) se II e III forem verdadeiras
 d) se todas forem verdadeiras
 e) se todas forem falsas

"... eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor..."

- I. No primeiro caso, **autor** é substantivo; **defunto** é adjetivo.
 II. No segundo caso, **defunto** é substantivo; **autor** é adjetivo.
 III. Em ambos os casos, tem-se um substantivo composto.

18- Assinale a alternativa em que o termo **cego(s)** é um adjetivo.

- a) "Os cegos, habitantes de um mundo esquemático, sabem aonde ir..."
 b) "O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma..."
 c) "Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool."
 d) "Naquele instante era só um pobre cego."
 e) "... da Terra que é um globo cego girando no caos."

19- Observe as proposições abaixo:

- O1. Poucos autores escrevem poemas herói-cômicos.
 O2. Os cabelos castanhos-escuros emolduravam-lhe o semblante juvenil.
 O4. Vestidos vermelhos e amarelo-laranja foram os mais vendidos na exposição.
 O8. As crianças surdo-mudas foram encaminhadas à clínica para tratamento.
 16. Discutiu-se muito a respeito de ciências político-sociais na última assembléia dos professores.
 32. As sociedades luso-brasileira adquiriram novos livros de autores portugueses.
 Marque as frases corretas e some os valores que lhes são atribuídos.

20- O adjetivo está mal flexionado em grau em:

- a) livre: libérrimo
 b) magro: macérrimo
 c) doce: docílimo
 d) triste: tristíssimo
 e) fácil: fácilimo

21- Sigao exemplo:

- Não chame a torre de alta, mas de altíssima.
 Não considero sua atitude nobre, mas (*).

22- No trecho "... o homem não fala simplesmente uma língua, não a usa, como **mero** instrumento de comunicação...", o termo sublinhado é um:

- a) substantivo e significa "simples".
- b) advérbio e significa "genuíno".
- c) adjetivo e significa "quase".
- d) advérbio e significa "estreme".
- e) adjetivo e significa "puro".

23- Assinale a alternativa em que ambos os adjetivos não se flexionam em gênero.

- a) elemento motor, tratamento médico-dentário
- b) esforço vão, passeio matinal
- c) juiz arrogante, sentimento fraterno
- d) cientista hindu, homem célebre
- e) costume andaluz, manual Iúdico-instrutivo

24- Das frases abaixo, apenas uma apresenta adjetivo no comparativo de superioridade, assinale-a.

- a) A palmeira é a mais alta árvore deste lugar.
- b) Guardei as melhores recordações daquele dia,
- c) A Lua é menor do que a Terra.
- d) Ele é o maior aluno de sua turma.
- e) O mais alegre dentre os colegas era Ricardo.

25- Dê o grau normal dos superlativos:

- a) macérrimo
- b) tetérrimo
- c) minutíssimo
- d) personalíssimo
- e) feracíssimo

26- Relativamente à concordância dos adjetivos compostos indicativos de cor, uma, dentre as seguintes alternativas, está errada. Qual?

- a) saia amarelo-ouro
- b) papel amarelo-ouro
- c) caixa vermelho-sangue
- d) caixa vermelha-sangue
- e) caixas vermelho-sangue

RESPOSTAS

1. a) Por se tratar de textos narrativos, a adjetivação tem caráter descritivo e não argumentativo. E ambos os textos, nota-se uma caracterização enaltecadora, que desenha um quadro idealizado cujos elementos se aproximam da perfeição. No segundo texto, essa construção é o objetivo do escritor; no primeiro, o escritor faz referência a certo tipo de escrito em que os elementos apresentados são sempre os mesmos – sempre idealizados, sempre caracterizado pelos mesmos adjetivos.
b) Deve-se notar o uso dos artigos definidos no primeiro texto que substantivam as expressões a que se referem – não é um castelo, é o "imponente castelo" das típicas histórias românticas. Esse tratamento permite perceber que o primeiro texto é metalinguístico.

- | | |
|-------------------------------|-----------------------------|
| 2. b | 12. c |
| 3. a | 13. c |
| 4. b | 14. a |
| 5. d | 15. d |
| 6. a) pluvial | 16. d |
| b) passionais | 17. a |
| c) infantis, pueris | 18. e |
| d) antiofídico | 19. 01+04+16=21 |
| 7. a) felicíssimo | 20. c |
| b) libérrimo | 21. nobilíssima |
| 8. a) especular | 22. e |
| b) vítrea | 23. d |
| c) legal | 24. c |
| d) linear | 25. a) magro |
| 9. a) vespertino | b) tetro (tétrico) |
| b) vital | c) miúdo |
| c) discente | d) pessoal |
| 10. a) borboletas azul-claras | e) feraz (fértil, fecundo) |
| b) Borboletas cor-de-laranja | 26. d |
| 11. e | |

Concordância Nominal

Os adjetivos e as palavras adjetivadas concordam em gênero e número com os elementos a que se referem. Por exemplo: gatas malhadas e cachorros brancos. Quando o adjetivo surgir junto de mais de um substantivo, teremos regras especiais, que veremos agora:

01) Adjetivo posposto a dois ou mais substantivos

Adjunto adnominal

Quando o adjetivo posposto a dois ou mais substantivos funcionar como adjunto adnominal e estiver qualificando todos os substantivos apresentados, poderá concordar com o elemento mais próximo ou com a soma deles.

Ex.

- O Estado compra carros e maçãs argentinas.
- O Estado compra carros e maçãs argentinos.

Há três casos em que o adjunto adnominal concordará apenas com o elemento mais próximo:

01) Se qualificar apenas o elemento mais próximo:

Ex.

- Comprei óculos e frutas frescas.

02) Se os substantivos forem sinônimos:

Ex.

- Desrespeitaram o povo e a gente brasileira.

03) Se os substantivos formarem gradação:

Ex.

- Foi um olhar, uma piscadela, um gesto estranho.

Predicativo do sujeito

Quando o adjetivo imediatamente posposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do sujeito, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex.

- O operário e a esposa, preocupados, saíram para o trabalho.

Predicativo do objeto

Quando o adjetivo imediatamente posposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do objeto, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex.

- Encontrei o operário e a esposa preocupados com a situação da empresa.

Obs.: Uma maneira fácil de se estabelecer a diferença entre o adjunto adnominal e o predicativo é quando substituirmos o substantivo por um pronome: todos os adjuntos adnominais que gravitam ao redor do substantivo têm de acompanhá-lo nessa substituição, ou seja, os adjuntos adnominais desaparecem. Portanto, se o adjetivo não desaparecer na substituição, será predicativo.

02) Adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos

Adjunto adnominal

Quando o adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como adjunto adnominal e estiver qualificando todos os substantivos apresentados, deverá concordar apenas com o elemento mais próximo.

Ex.

- Trouxe belas rosas e cravos.

Predicativo do sujeito

Quando o adjetivo imediatamente anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do sujeito, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex.

- Preocupados, o operário e a esposa saíram para o trabalho.

Predicativo do objeto

Quando o adjetivo imediatamente anteposto a dois ou mais substantivos funcionar como predicativo do objeto, deverá concordar com a soma dos elementos, apesar de existirem gramáticos que admitam a concordância também com o elemento mais próximo.

Ex.

- Encontrei preocupados com a situação da empresa o operário e a esposa.

03) Dois ou mais adjetivos, modificando um só substantivo

Quando houver apenas um substantivo qualificado por dois ou mais adjetivos, há duas maneiras de se construir a frase:

A) Coloca-se o substantivo no plural, e enumeram-se os adjetivos.

Ex.

- Ele estuda as línguas inglesa e francesa.

B) Coloca-se o substantivo no singular, e, ao se enumerarem os adjetivos, acrescenta-se artigo a cada um deles.

Ex.

- Ele estuda a língua inglesa e a francesa.

Casos Especiais**Obrigado / Mesmo / Próprio**

Esses três elementos concordam com o substantivo ou com o pronome a que se referem, ou seja, se o substantivo for feminino plural, usam-se mesmas, próprias e obrigadas. Caso a palavra mesmo signifique realmente, ficará invariável.

Ex.

- Elas mesmas disseram, em coro: Muito obrigadas, professor.
- Os próprios jogadores reconheceram o erro.
- As meninas trouxeram mesmo o radialista.

Só / Sós

Essa palavra concordará com o elemento a que se refere, quando significar sozinhos, sozinhos, sozinha, sozinhas; ficará invariável, quando significar apenas, somente. A locução a sós é sempre invariável.

Ex.

- Só as garotas queriam andar sós; os meninos queriam a companhia delas.
- Gosto de estar a sós.

Quite / Anexo / Incluso

Esses três elementos concordam com o substantivo a que se referem.

Ex.

- Deixarei as promissórias quites, para não ter problemas.
- Anexas, seguem as fotocópias dos documentos solicitados.
- Estão inclusos o café da manhã e o almoço.

Meio

Concordará com o elemento a que se referir, quando significar metade; ficará invariável, quando significar um pouco, mais ou menos. Quando formar substantivo composto, ambos os elementos variarão.

Ex.

- Era meio-dia e meia. Ela estava meio nervosa.
- Os meios-fios foram construídos em lugar errado.

Verbo de ligação + Predicativo do sujeito

Quando o sujeito for tomado em sua generalidade, sem qualquer determinante, o verbo ser - ou qualquer outro verbo de ligação - ficará no singular e o predicativo do sujeito no masculino, singular. Se o sujeito vier determinado por qualquer palavra, a concordância do verbo e do predicativo será regular, ou seja, concordarão com o sujeito em número e pessoa.

Ex.

- Caminhada é bom para a saúde.
- Esta caminhada está muito boa.
- É proibido entrada

- Está proibida a entrada.

Menos / Pseudo

Essas duas palavras são sempre invariáveis.

Ex.

- Houve menos reclamações dessa vez.
- As pseudo-escritoras foram desmascaradas.

Muito / Bastante

Quando modificarem substantivo, concordarão com ele, por serem pronomes indefinidos adjetivos; quando modificarem verbo, adjetivo, ou outro advérbio, ficarão invariáveis, por serem advérbios. Bastante também será adjetivo, quando significar que basta, que satisfaz.

Ex.

- Bastantes funcionários ficaram bastante revoltados com a empresa.
- Há provas bastantes de sua culpa.

Gramma

Quando a palavra grama representar unidade de massa, será masculina.

Ex.

- Comprei duzentos gramas de queijo.

Silepse

Concordância irregular, também chamada concordância figurada; é a que se opera não com o termo expresso, mas com outro termo latente, isto é, oculto, mentalmente subentendido, ou seja concorda-se, não com a palavra que esteja escrita, mas sim com o que ela significa.

Silepse de gênero

São Paulo é linda, pois trata-se da cidade de São Paulo.

Silepse de número

Estaremos aberto nesse final de semana, porque o que estará aberto será o estabelecimento. Há também a silepse de pessoa, já estudada por nós na Concordância verbal.

Possível

Em frases enfáticas, como o mais, o menos, o melhor, o pior, as mais, os menos, os piores, as melhores, a palavra possível concordará com o artigo.

Ex.

- Visitei cidades o mais interessantes possível.
- Visitei cidades as mais interessantes possíveis.

EXERCÍCIOS

Para as questões de 01 a 20 segue o código abaixo: assinale com "C " as alternativas corretas e com "I " as incorretas:

- 01) () Percorria bosques e montanhas nevados.
- 02) () Nas noites frias, usávamos meias e casacos grossos.
- 03) () Víamos, ao longe, os carneiros e o roseiral floridos
- 04) () O juiz declarou inocente o réu e a sua cúmplice.
- 05) () Que assim mereça eterno nome e glória
- 06) () Ofereci-lhe perfumados rosas e lírios
- 07) () Os alunos mesmo pediram repetição da aula
- 08) () Foi necessário termos bastante cuidados na viagem
- 09) () Os crimes de lesos-patriotismos não são definidos em lei
- 10) () Aos vinte anos, já estava quite de suas obrigações militares
- 11) () Admiro-os: são rapazes que se fizeram por si só.
- 12) () Anexas à carta, seguirão as listas de preço
- 13) () Conheci escritores o mais brilhantes possíveis
- 14) () Não será vedado pesca em todo o litoral brasileiro
- 15) () Nem um nem outro político demagogo votou a emenda
- 16) () Todos ficarão alertas, embora haja menos greves
- 17) () Fiquem calamos, amigos, iremos diretos ao assunto

- 18) () Os torcedores do Flamengo são tais qual o próprio time.
19) () Nossos políticos não são nenhuns ignorantes
20) () Hastearam, na fronteira, a bandeira brasileira e uruguaia

Preencha as lacunas corretamente assinalando o que se pede, marcando a letra:

- 21) Seguem _____ várias propostas. Ouvi histórias as mais mirabolantes _____. A criança estava _____ sonolenta.
a) anexas, possíveis, meio
b) anexas, possível, meio
c) anexo, possíveis, meia
d) anexo, possíveis, meia
- 22) Concordância errada:
a) Tinha belos olhos e boca
b) Todos se moviam cautelosamente, alertas ao perigo.
c) Os braços e as mãos trêmulas erguiam-se para o céu.
d) A terceira e a quarta séries tiveram bom índice de aprovação.
- 23) Assinale o erro:
a) Compramos dois mil e quarenta folhas de papel especial.
b) Comprei oitocentos gramas de pão.
c) Fizemos uma observação na página trezentos e dois
d) Você ainda reside na casa dois?
- 24) Segue a documentação _____. Pedro está _____ com a tesouraria. Os vigias estão sempre _____. Maria estava _____ encabulada.
a) anexo, quites, alerta, meio
b) anexo, quites, alertas, meia
c) anexa, quite, alerta, meio
d) anexa, quite, alertas, meio

Preencha as lacunas assinalando a alternativa

- 25) Achei o chefe e sua filha muito _____. Vão _____ as listas do material. Suas Excelências estavam _____ de suas esposas.
a) simpáticos, anexas, acompanhadas
b) simpática, anexo, acompanhada
c) simpáticos, anexas, acompanhados
d) simpáticas, anexo, acompanhados
- 26) Concordância incorreta:
a) A nau ia afundando a olhos vistos
b) Os tratados luso-brasileiros foram revogados
c) Comprei dois vestidos verde-limão
d) Pintou paisagens as mais belas possível
- 27) Erro na utilização da palavra destacada.
a) Estavam meio atônito com a nota
b) Faltava meio capítulo para o fim
c) Ela ficou meia aborrecida contigo
d) Já passava de meio-dia e meia
- 28) Concordância injustificável:
a) Foi necessária toda a documentação pedida para a matrícula
b) É bom ter muita cautela nesse caso
c) É necessário habilidade para resolver este problema
d) Na presente situação, é valido a justificativa trazida por ele
- 29) Erro de concordância:
a) Os fatos falam por si só
b) Ele estuda História e Mitologia Grega
c) Estes produtos custam cada vez mais caro
d) Ela mesma nos agradeceu
- 30) Assinale a frase que contém erro:
a) Os jogadores estavam meio fracos
b) A moça estava toda de preto

- c) Era um crime de lesa-patriotismo
- d) Rui conhece as línguas alemãs e japonesas

31) Assinale a frase que contém erro:

- a) A certidão e o recibo seguem hoje anexos
- b) Anexo vai a certidão e o recibo
- c) Anexo vai o recibo.
- d) Anexo vai o recibo e a certidão

32) Assinale a frase incorreta:

- a) Tinha as mãos e o rosto ensangüentados
- b) Os tropeiros deixaram espalhados os arreios e as bagagens
- c) Conserve sempre limpos os pés e as mãos
- d) Acho plausível os seus argumentos

33) Assinale a frase que contém erro:

- a) Um e outro assunto selecionado
- b) Escolheste má hora e local
- c) Veja como são belos as rosas e os lírios!
- d) O pai e a mãe estrangeiros

34) Assinale a frase que contém erro:

- a) Dei aulas extras ao aluno
- b) Eles andam por longes terras
- c) Não a vejo há bastantes anos
- d) Notícia nenhuma da família

Para as questões de 35 a 40 assinale a concordância como se pede:

35) Incorreta:

- a) Aqueles fatos eram necessários.
- b) Escolheu péssima ocasião e dia.
- c) Escolheu bons momentos e hora para solicitar o aumento salarial.
- d) Aguardou o momento e a hora oportuna para falar.

36) Incorreta:

- a) Entrada é proibida.
- b) Cerveja é bom no verão.
- c) É permitido entrada de turistas.
- d) É proibida a saída de alunos.

37) Incorreta:

- a) A carta segue anexa ao processo.
- b) O ofício e o requerimento seguem em anexo.
- c) Remeti anexa a carta e o requerimento.
- d) Remeti anexo a carta e o requerimento.

38) Incorreto:

- a) Ela mesma fez o pedido.
- b) Ela fez mesmo o pedido.
- c) Ela fez o pedido mesmo.
- d) Ela mesmo fez o pedido.

39) Incorreta:

- a) Muito obrigada, disse a professora ao aluno.
- b) Os alunos ficaram quites com a tesouraria do curso.
- c) Os bombeiros, durante a seca, ficam alertas aos perigos.
- d) Houve bastante razões para faltarmos ontem.

40) Incorreta:

- a) Estive meio preocupada com o resultado
- b) São alunas bastantes estudiosas
- c) Estudava os idiomas francês e japonês
- d) Aqueles dias foram bastantes para descansarmos

41) Assinale a alternativa correta:

"Faz muitos anos que compramos uma caneta e um gramática _____ para estudar a língua e a literatura _____.

- a) volumosa, lusas- brasileiras
- b) volumosas, portuguesa
- c) volumosos, portuguesas
- d) volumosa, portuguesa

42) Marque a alternativa cuja seqüência preencha adequadamente as lacunas do seguinte período:

"Nós _____ socorremos o rapaz e a moça _____.

- a) mesmas, bastante machucados
- b) mesmo, bastantes machucados
- c) mesmos, bastantes machucados
- d) mesmo, bastante machucada

43) Todas as concordâncias nominais estão corretas, exceto:

- a) Seguem anexas as promissórias
- b) Escolhemos má hora e lugar para a festa
- c) A justiça declarou culpados o réu e sua cúmplice
- d) A moça usava vestidos azul-marinhos.

44) "Os seus projetos são os _____ elaborados, por isso garantem as verbas _____ para sua execução e evitam _____ - entendidos."

- a) melhor, suficientes, mau
- b) mais bem, suficientes, mal
- c) mais bem, suficiente, mal
- d) melhor, suficientes, mau

45) "Ainda _____ furiosa, mas com _____ violência, proferia injúrias _____ para escandalizar todos. "

- a) meia, menos, bastante
- b) meio, menos, bastante
- c) meio, menos, bastantes
- d) meia, menas, bastantes

Respostas Sobre Concordância Nominal

01) C	13) I	25) C	37) D
02) C	14) C	26) D	38) D
03) I	15) I	27) C	39) D
04) C	16) I	28) D	40) B
05) C	17) I	29) A	41) B
06) I	18) C	30) D	42) A
07) I	19) C	31) B	43) D
08) I	20) I	32) D	44) B
09) C	21) A	33) A	45) C
10) C	22) B	34) D	
11) I	23) A	35) C	
12) C	24) C	36) A	

Pronomes

Pronome é a palavra variável em gênero, número e pessoa que substitui ou acompanha o nome, indicando-o como pessoa do discurso. Quando o pronome **substituir um substantivo**, será denominado

pronome substantivo; quando acompanhar um substantivo, será denominado pronome adjetivo. Por exemplo, na frase Aqueles garotos estudam bastante; **eles** serão aprovados com louvor. Aqueles é um pronome adjetivo, pois acompanha o substantivo garotos e eles é um **pronome substantivo**, pois substitui o mesmo **substantivo**.

Pronomes Pessoais

Os pronomes pessoais são aqueles que indicam uma das três pessoas do discurso: a que fala, a com quem se fala e a de quem se fala.

Pronomes pessoais do caso reto

Pronomes pessoais do caso reto são os que desempenham a função sintática de sujeito da oração. São os pronomes **eu, tu, ele, ela, nós, vós eles, elas**.

Pronomes pessoais do caso oblíquo

São os que desempenham a função sintática de complemento verbal (objeto direto ou indireto), complemento nominal, agente da passiva, adjunto adverbial, adjunto adnominal ou sujeito acusativo (sujeito de oração reduzida).

Os pronomes pessoais do caso oblíquo se subdividem em dois tipos: os **átonos**, que não são antecidos por preposição, e os **tônicos**, precedidos por preposição.

Pronomes oblíquos átonos

Os pronomes oblíquos átonos são os seguintes: **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**.

Pronomes oblíquos tônicos

Os pronomes oblíquos tônicos são os seguintes: **mim, comigo, ti, contigo, ele, ela, si, consigo, nós, conosco, vós, convosco, eles, elas**.

Usos dos Pronomes Pessoais

Eu, tu / Mim, ti

Eu e **tu** exercem a função sintática de sujeito. **Mim** e **ti** exercem a função sintática de complemento verbal ou nominal, agente da passiva ou adjunto adverbial e sempre são precedidos de preposição.

Ex.

- Trouxeram aquela encomenda para mim.
- Era para eu conversar com o diretor, mas não houve condições.

Agora, observe a oração **Sei que não será fácil para mim conseguir o empréstimo**. O pronome **mim** NÃO é sujeito do verbo conseguir, como à primeira vista possa parecer. Analisando mais detalhadamente, teremos o seguinte:

O sujeito do verbo ser é a oração **conseguir o empréstimo**, pois **que não será fácil?** resposta: conseguir o empréstimo, portanto há uma oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, que é a oração que funciona como sujeito, tendo o verbo no infinitivo.

O verbo **ser** é verbo de ligação, portanto **fácil** é predicativo do sujeito.

O adjetivo fácil exige um complemento, pois **conseguir o empréstimo não será fácil para quem?** resposta: **para mim**, que funciona como complemento nominal. Ademais a ordem direta da oração é esta: **Conseguir o empréstimo não será fácil para mim**.

Se, si, consigo

Se, si, consigo são pronomes reflexivos ou recíprocos, portanto só poderão ser usados na voz reflexiva ou na voz reflexiva recíproca.

Ex.

- Quem não se cuida, acaba ficando doente.
- Quem só pensa em si, acaba ficando sozinho.
- Gilberto trouxe consigo os três irmãos.

Com nós, com vós / Conosco, convosco

Usa-se **com nós** ou **com vós**, quando, à frente, surgir qualquer palavra que indique quem "somos nós" ou quem "sois vós".

Ex.

- Ele conversou com nós todos a respeito de seus problemas.
- Ele disse que sairia com nós dois.

Dele, do + subst. / De ele, de o + subst.

Quando os pronomes pessoais **ele(s), ela(s)**, ou qualquer substantivo, funcionarem como sujeito, não devem ser aglutinados com a preposição **de**.

Ex.

- É chegada a hora de ele assumir a responsabilidade.
- No momento de o orador discursar, faltou-lhe a palavra.

Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos são **me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes**. Eles podem exercer diversas funções sintáticas nas orações. São elas:

A) Objeto Direto

Os pronomes que funcionam como objeto direto são **me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**.

Ex.

- Quando encontrar seu material, traga-o até mim.
- Respeite-me, garoto.
- Levar-te-ei a São Paulo amanhã.

Notas:

01) Se o verbo for terminado em **M, ãO** ou **õE**, os pronomes **o, a, os, as** se transformarão em **no, na, nos, nas**.

Ex.

- Quando encontrarem o material, tragam-no até mim.
- Os sapatos, põe-nos fora, para aliviar a dor.

02) Se o verbo terminar em **R, S** ou **Z**, essas terminações serão retiradas, e os pronomes **o, a, os, as** mudarão para **lo, la, los, las**.

Ex.

- Quando encontrarem as apostilas, deverão trazê-las até mim.
- As apostilas, tu perde-las toda semana. (Pronuncia-se perde-las)
- As garotas ingênuas, o conquistador sedu-las com facilidade.

03) Independentemente da predicação verbal, se o verbo terminar em **mos**, seguido de **nos** ou de **vos**, retira-se a terminação **-s**.

Ex.

- Encontramo-nos ontem à noite.
- Recolhemo-nos cedo todos os dias.

04) Se o verbo for transitivo indireto terminado em **s**, seguido de **lhe, lhes**, não se retira a terminação **s**.

Ex.

- Obedecemos-lhe cegamente.
- Tu obedeces-lhe?

B) Objeto Indireto

Os pronomes que funcionam como objeto indireto são **me, te, se, lhe, nos, vos, lhes**.

Ex.

- Traga-me as apostilas, quando as encontrar.
- Obedecemos-lhe cegamente.

C) Adjunto adnominal

Os pronomes que funcionam como adjunto adnominal são **me, te, lhe, nos, vos, lhes**, quando indicarem posse (algo de alguém).

Ex.

- Quando Clodoaldo morreu, Soraia recebeu-lhe a herança. (a herança dele)
- Roubaram-me os documentos. (os documentos de alguém - meus)

D) Complemento nominal

Os pronomes que funcionam como complemento nominal são **me, te, lhe, nos, vos, lhes**, quando complementarem o sentido de adjetivos, advérbios ou substantivos abstratos. (algo a alguém, não provindo a preposição **a** de um verbo).

Ex.

- Tenha-me respeito. (respeito a alguém)
- É-me difícil suportar tanta dor. (difícil a alguém)

D) Sujeito acusativo

Os pronomes que funcionam como sujeito acusativo são **me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**, quando estiverem em um período composto formado pelos verbos **fazer, mandar, ver, deixar, sentir** ou **ouvir**, e um verbo no **infinitivo** ou no **gerúndio**.

Ex.

- Deixei-a entrar atrasada.
- Mandaram-me conversar com o diretor.

Pronomes Relativos**O Pronome Relativo Que**

Este pronome deve ser utilizado com o intuito de substituir um substantivo (pessoa ou "coisa"), evitando sua repetição. Na montagem do período, deve-se colocá-lo imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de **elemento antecedente**.

Por exemplo, nas orações **Roubaram a peça. A peça era rara no Brasil** há o substantivo **peça** repetido. Pode-se usar o pronome relativo **que** e, assim, evitar a repetição de **peça**. O pronome será colocado após o substantivo. Então teremos **Roubaram a peça que...** . Este **que** está no lugar da palavra **peça** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...era rara no Brasil**, ficando

Roubaram a peça que era rara no Brasil.

Pode-se, também, iniciar o período pela outra oração, colocando o pronome após o substantivo. Então, tem-se **A peça que...** Este **que** está no lugar da palavra **peça** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...roubaram**, ficando **A peça que roubaram...** . Finalmente, conclui-se a oração que se havia iniciado: **...era rara no Brasil**, ficando

A peça que roubaram era rara no Brasil.

Outros exemplos:

01) Encontrei o garoto. Você estava procurando o garoto.

- Substantivo repetido = garoto
- Colocação do pronome após o substantivo = Encontrei o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... você estava procurando.
- Junção de tudo = Encontrei o garoto que você estava procurando.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Você estava procurando o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... encontrei
- Junção de tudo = Você estava procurando o garoto que encontrei.

02) Eu vi o rapaz. O rapaz era seu amigo.

- Substantivo repetido = rapaz
- Colocação do pronome após o substantivo = Eu vi o rapaz que ...
- Restante da outra oração = ... era seu amigo.
- Junção de tudo = Eu vi o rapaz que era seu amigo.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = O rapaz que ...
- Restante da outra oração = ... eu vi ...
- Finalização da oração que se havia iniciado = ... era seu amigo
- Junção de tudo = O rapaz que eu vi era seu amigo.

03) Nós assistimos ao filme. Vocês perderam o filme.

- Substantivo repetido = filme
- Colocação do pronome após o substantivo = Nós assistimos ao filme que ...
- Restante da outra oração = ... vocês perderam.
- Junção de tudo = Nós assistimos ao filme que vocês perderam.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Vocês perderam o filme que ...
- Restante da outra oração = ... nós assistimos
- Junção de tudo = Vocês perderam o filme que nós assistimos.

Observe que, nesse último exemplo, a **junção de tudo** ficou incompleta, pois a primeira oração é **Nós assistimos ao filme**, porém, na junção, a prep. **a** desapareceu. Portanto o período está inadequado gramaticalmente. A explicação é a seguinte: Quando o verbo do restante da outra oração exigir preposição, deve-se colocá-la antes do pronome relativo. Então teremos: **Vocês perderam o filme a que nós assistimos.**

04) O gerente precisa dos documentos. O assessor encontrou os documentos

- Substantivo repetido = documentos
- Colocação do pronome após o substantivo = O gerente precisa dos documentos que
- Restante da outra oração = ... o assessor encontrou
- Junção de tudo = O gerente precisa dos documentos que o assessor encontrou.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = O assessor encontrou os documentos que ...
- Restante da outra oração = ... o gerente precisa.
- O verbo **precisar** está usado com a prep. **de**, portanto ela será colocada antes do pronome relativo.
- Junção de tudo = O assessor encontrou os documentos de que o gerente precisa.

Obs: O pronome **que** pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais e as quais** sempre. O gênero e o número são de acordo com o substantivo substituído.

Os exemplos apresentados ficarão, então, assim, com o **que** substituído por **qual**:

- Encontrei o livro o qual você estava procurando. Você estava procurando o livro o qual encontrei.
- Eu vi o rapaz o qual é seu amigo. O rapaz o qual vi é seu amigo.
- Nós assistimos ao filme o qual vocês perderam. Vocês perderam o filme ao qual nós assistimos.
- O gerente precisa dos documentos os quais o assessor encontrou. O assessor encontrou os documentos dos quais o gerente precisa.

Obs: Todos os pronomes relativos iniciam **Oração Subordinada Adjetiva**, portanto todos os períodos apresentados contêm oração subordinada adjetiva.

O Pronome Relativo Cujo

Este pronome indica posse (algo de alguém).

Na montagem do período, deve-se colocá-lo entre o possuidor e o possuído (alguém cujo algo)

Por exemplo nas orações **Antipatizei com o rapaz. Você conhece a namorada do rapaz.** o substantivo repetido **rapaz** possui **namorada**. Deveremos, então usar o pronome relativo **cujo**, que será colocado entre o possuidor e o possuído: **Algo de alguém = Alguém cujo algo**. Então, tem-se **a namorada do rapaz = o rapaz cujo a namorada**. Não se pode, porém, usar artigo (o, a, os, as) depois de **cujo**. Ele deverá contrair-se com o pronome, ficando: **cujo + o = cujo; cujo + a = cuja; cujo + os = cujos; cujo + as = cujas**. Então a frase ficará **o rapaz cuja namorada**. Somando as duas orações, tem-se

Antipatizei com o rapaz cuja namorada você conhece.

Outros exemplos:

01) A árvore foi derrubada. Os frutos da árvore são venenosos.

- Substantivo repetido = árvore - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: os frutos da árvore = a árvore cujos frutos. Somando as duas orações, tem-se
- A árvore cujos frutos são venenosos foi derrubada.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome **que** após o substantivo = Os frutos da árvore que ...
- Restante da outra oração = ... foi derrubada ...
- Finalização da oração que se havia iniciado = ... são venenosos
- Junção de tudo = Os frutos da árvore que foi derrubada são venenosos.

02) O artista morreu ontem. Eu falara da obra do artista.

- Substantivo repetido = artista - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: a obra do artista = o artista cuja obra. Somando as duas orações, tem-se

O artista cuja obra eu falara morreu ontem.

Observe que, nesse último exemplo, a **junção de tudo** ficou incompleta, pois a segunda oração é **Eu falara da obra do artista**, porém, na junção, a prep. **de** desapareceu. Portanto o período está inadequado gramaticalmente. A explicação é a seguinte: Quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir preposição, deve-se colocá-la antes do pronome relativo. Então, tem-se: **O artista de cuja obra eu falara morreu ontem.**

03) As pessoas estão presas. Eu acreditei nas palavras das pessoas.

- Substantivo repetido = pessoas - o substantivo repetido possui algo.
- Algo de alguém = Alguém cujo algo: as palavras das pessoas = as pessoas cujas palavras. Somando as duas orações, tem-se

As pessoas cujas palavras acreditei estão presas.

O verbo **acreditar** está usado com a prep. **em**, portanto ela será colocada antes do pronome relativo. **As pessoas em cujas palavras acreditei estão presas.**

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome **que** após o substantivo = Eu acreditei nas palavras das pessoas que ...
- Restante da outra oração = ... estão presas
- Junção de tudo = Eu acreditei nas palavras das pessoas que estão presas.

Obs: Todos os pronomes relativos iniciam Oração Subordinada Adjetiva, portanto todos os períodos apresentados contêm oração subordinada adjetiva.

O Pronome Relativo Quem

Este pronome substitui um substantivo que representa uma pessoa, evitando sua repetição. Somente deve ser utilizado antecedido de preposição, inclusive quando funcionar como objeto direto. Nesse caso, haverá a anteposição obrigatória da prep. **a**, e o pronome passará a exercer a função sintática de **objeto direto preposicionado**. Por exemplo na oração **A garota que conheci está em minha sala**, o pronome **que** funciona como objeto direto. Substituindo pelo pronome **quem**, tem-se

A garota a quem conheci ontem está em minha sala.

Há apenas uma possibilidade de o pronome **quem** não ser precedido de preposição: quando funcionar como sujeito. Isso só ocorrerá, quando possuir o mesmo valor de **o que, a que, os que, as que, aquele que, aquela que, aqueles que, aquelas que**, ou seja, quando puder ser substituído por pronome demonstrativo (**o, a, os, as, aquele, aquela, aqueles, aquelas**) mais o pronome relativo **que**. Por exemplo: **Foi ele quem me disse a verdade = Foi ele o que me disse a verdade**. Nesses casos o pronome **quem** será denominado de **Pronome Relativo Indefinido**.

Na montagem do período, deve-se colocar o pronome relativo **quem** imediatamente após o substantivo repetido, que passará a ser chamado de elemento antecedente.

Por exemplo nas orações **Este é o artista. Eu me referi ao artista ontem**. há o substantivo **artista** repetido. Pode-se usar o pronome relativo **quem** e, assim, evitar a repetição de **artista**. O pronome será colocado após o substantivo. Então, tem-se **Este é o artista quem...** Este **quem** está no lugar da palavra **artista** da outra oração. Deve-se, agora, terminar a outra oração: **...eu me referi ontem**, ficando **Este é o artista quem me referi ontem**. Como o verbo **referir-se** exige a preposição **a**, ela será colocada antes do pronome relativo. Então tem-se

Este é o artista a quem me referi ontem.

Não se pode iniciar o período pela outra oração, pois o pronome relativo **quem** só funciona como sujeito, quando puder ser substituído por **o que, a que, os que, as que, aquele que, aqueles que, aquela que, aquelas que**.

Outros exemplos:

01) Encontrei o garoto. Você estava procurando o garoto.

- Substantivo repetido = garoto
- Colocação do pronome após o substantivo = Encontrei o garoto que ...
- Restante da outra oração = ... você estava procurando.
- Junção de tudo = Encontrei o garoto quem você estava procurando. Como **procurar** é verbo transitivo direto, o pronome **quem** funciona como objeto direto. Então, deve-se antepor a prep. **a** ao pronome relativo, funcionando como objeto direto preposicionado.

Encontrei o garoto a quem você estava procurando.

Começando pela outra oração:

- Colocação do pronome após o substantivo = Você estava procurando o garoto quem
- Restante da outra oração = ... encontrei
- Junção de tudo = Você estava procurando o garoto quem encontrei. Novamente objeto direto preposicionado:

Você estava procurando o garoto a quem encontrei.

02) Aquele é o homem. Eu lhe falei do homem.

- Substantivo repetido = homem
- Colocação do pronome após o substantivo = Aquele é o homem quem ...
- Restante da outra oração = ... lhe falei.
- Junção de tudo = Aquele é o homem quem lhe falei. Como **falar** está usado com a prep. **de**, deve-se antepô-la ao pronome relativo, ficando

Aquele é o homem de quem lhe falei.

Não se esqueça disto:

O pronome relativo **quem** somente deve ser utilizado antecedido de preposição;
Quando for objeto direto, será antecedido da prep. **a**, transformando-se em objeto direto preposicionado;

Somente funciona como sujeito, quando puder ser substituído por **o que, os que, a que, as que, aquele que, aqueles que, aquela que aquelas que**.

O Pronome Relativo Qual

Este pronome tem o mesmo valor de **que** e de **quem**.

É sempre antecedido de artigo, que concorda com o elemento antecedente, ficando **o qual, a qual, os quais, as quais**.

Se a preposição que anteceder o pronome relativo possuir duas ou mais sílabas, só poderemos usar o pronome **qual**, e não **que** ou **quem**. Então só se pode dizer **O juiz perante o qual testemunhei. Os assuntos sobre os quais conversamos**, e não **O juiz perante quem testemunhei nem Os assuntos sobre que conversamos**.

Outro exemplo:

Meu irmão comprou o restaurante. Eu falei a você sobre o restaurante.

- Substantivo repetido = restaurante
- Colocação do pronome após o substantivo = Meu irmão comprou o restaurante que ...
- Restante da outra oração = ... eu falei a você.
- Junção de tudo = Meu irmão comprou o restaurante que eu falei a você. Observe que o verbo **falar**, na oração apresentada, foi usado com a preposição **sobre**, que deverá ser anteposta ao pronome relativo: **Meu irmão comprou o restaurante sobre que eu falei a você**. Como a preposição **sobre** possui duas sílabas, não se pode usar o pronome **que**, e sim **o qual**, ficando, então,

Meu irmão comprou o restaurante sobre o qual eu falei a você.

O Pronome Relativo Onde

Este pronome tem o mesmo valor de **em que**.

Sempre indica **lugar**, por isso funciona sintaticamente como **Adjunto Adverbial de Lugar**.

Se a preposição **em** for substituída pela prep. **a** ou pela prep. **de**, substituiremos **onde** por **aonde** e **donde**, respectivamente. Por exemplo: **O sítio aonde fui é aprazível. A cidade donde vim fica longe.**

Será Pronome Relativo Indefinido, quando puder ser substituído por **O lugar em que**. Por exemplo na frase **Eu nasci onde você nasceu. = Eu nasci no lugar em que você nasceu.**

Outro exemplo:

Eu conheço a cidade. Sua sobrinha mora na cidade.

- Substantivo repetido = cidade
- Colocação do pronome após o substantivo = Eu conheço a cidade que...
- Restante da outra oração = ... sua sobrinha mora.
- Junção de tudo = Eu conheço a cidade que sua sobrinha mora. O verbo **morar** exige a prep. **em**, pois **quem mora, mora em algum lugar**. Então

Eu conheço a cidade em que sua sobrinha mora.

Eu conheço a cidade na qual sua sobrinha mora.

Eu conheço a cidade onde sua sobrinha mora.

O Pronome Relativo Quanto

Este pronome é sempre antecedido de **tudo, todos** ou **todas**, concordando com esses elementos (**quanto, quantos, quantas**).

Exemplo:

Fale tudo quanto quiser falar.

Traga todos quantos quiser trazer.

Beba todas quantas quiser beber.

Pronomes de Tratamento

São pronomes empregados no trato com as pessoas, familiarmente ou respeitosamente. Embora o **pronome de tratamento** se dirija à segunda pessoa, toda a concordância deve ser feita com a **terceira pessoa**. Usa-se **Vossa**, quando **conversamos com a pessoa**, e **Sua**, quando **falamos da pessoa**.

Ex.

- Vossa Senhoria deveria preocupar-se com suas responsabilidades e não com as de
- Sua Excelência, o Prefeito, que se encontra ausente.

Eis uma pequena lista de pronomes de tratamento:

AUTORIDADES DE ESTADO**Civis**

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Excelência	V. Ex. ^a	Presidente da República, Senadores da República, Ministro de Estado, Governadores, Deputados Federais e Estaduais, Prefeitos, Embaixadores, Vereadores, Cônsules, Chefes das Casas Cívicas e Casas Militares
Vossa Magnificência	V. M.	Reitores de Universidade
Vossa Senhoria	V. S. ^a	Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

Judiciárias

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Excelência	V. Ex. ^a	Desembargador da Justiça, curador, promotor
Meritíssimo Juiz	M.	Juiz Juizes de Direito
Vossa Senhoria	V. S. ^a	Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

Militares

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Excelência	V. Ex. ^a	Oficiais gerais (até coronéis)
Vossa Senhoria	V. S. ^a	Outras patentes militares
Vossa Senhoria	V. S. ^a	Diretores de Autarquias Federais, Estaduais e Municipais

AUTORIDADES ECLESIÁSTICAS

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Santidade	V. S.	Papa
Vossa Eminência Reverendíssima	V. Em. ^a Revm. ^a	Cardeais, arcebispos e bispos
Vossa Reverendíssima	V. Revm. ^a	Abades, superiores de conventos, outras autoridades eclesiásticas e sacerdotes em geral

AUTORIDADES MONÁRQUICAS

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Majestade	V. M.	Reis e Imperadores
Vossa Alteza	V. A.	Príncipe, Arquiduques e Duques
Vossa Reverendíssima	V. Revm. ^a	Abades, superiores de conventos, outras autoridades eclesiásticas e sacerdotes em geral

OUTRAS AUTORIDADES

Pronome de tratamento	Abreviatura	Usado para
Vossa Senhoria	V. S. ^a	Dom
Doutor	Dr.	Doutor
Comendador	Com.	Comendador
Professor	Prof.	Professor

Pronomes Possessivos

São aqueles que indicam **posse**, em relação às três pessoas do discurso. São eles: **meu(s), minha(s), teu(s), tua(s), seu(s), sua(s), nosso(s), nossa(s), vosso(s), vossa(s)**.

Empregos dos pronomes possessivos

01) O emprego dos possessivos de terceira pessoa **seu, sua, seus, suas** pode dar duplo sentido à frase (ambigüidade). Para evitar isso, coloca-se à frente do substantivo dele, dela, deles, delas, ou troca-se o possessivo por esses elementos.

Ex.

- Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos.

De quem eram os documentos? Não há como saber. Então a frase está ambígua. Para tirar a ambigüidade, coloca-se, após o substantivo, o elemento referente ao dono dos documentos: se for Joaquim: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos dele; se for Sandra: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com seus documentos dela. Pode-se, ainda, eliminar o pronome possessivo: Joaquim contou-me que Sandra desaparecera com os documentos dele (ou dela).

02) É facultativo o uso de artigo diante dos possessivos.

Ex.

- Trate bem seus amigos. ou Trate bem os seus amigos.

03) Não se devem usar pronomes possessivos diante de partes do próprio corpo.

Ex.

- Amanhã, irei cortar os cabelos.
- Vou lavar as mãos.
- Menino! Cuidado para não machucar os pés!

04) Não se devem usar pronomes possessivos diante da palavra casa, quando for a residência da pessoa que estiver falando.

Ex.

- Acabei de chegar de casa.
- Estou em casa, tranqüilo.

Pronomes Demonstrativos

Pronomes demonstrativos são aqueles que situam os seres no tempo e no espaço, em relação às pessoas do discurso. São os seguintes:

01) Este, esta, isto:

São usados para o que está próximo da pessoa que fala e para o tempo presente.

Ex.

- Este chapéu que estou usando é de couro.
- Este ano está sendo cheio de surpresas.

02) Esse, essa, isso:

São usados para o que está próximo da pessoa com quem se fala, para o tempo passado recente e para o futuro.

Ex.

- Esse chapéu que você está usando é de couro?
- 2003. Esse ano será envolto em mistérios.
- Em novembro de 2001, inauguramos a loja. Até esse mês, nada sabíamos sobre comércio.

03) Aquele, aquela, aquilo:

São usados para o que está distante da pessoa que fala e da pessoa com quem se fala e para o tempo passado remoto.

Ex.

- Aquele chapéu que ele está usando é de couro?
- Em 1974, eu tinha 15 anos. Naquela época, Londrina era uma cidade pequena.

Outros usos dos demonstrativos

01) Em uma citação oral ou escrita, usa-se este, esta, isto para o que ainda vai ser dito ou escrito, e esse, essa, isso para o que já foi dito ou escrito.

Ex.

- Esta é a verdade: existe a violência, porque a sociedade a permitiu.
- Existe a violência, porque a sociedade a permitiu. A verdade é essa.

02) Usa-se este, esta, isto em referência a um termo imediatamente anterior. Ex.

- O fumo é prejudicial à saúde, e esta deve ser preservada.
- Quando interpelei Roberval, este assustou-se inexplicavelmente.

03) Para estabelecer-se a distinção entre dois elementos anteriormente citados, usa-se este, esta, isto em relação ao que foi mencionado por último e aquele, aquela, aquilo, em relação ao que foi nomeado em primeiro lugar.

Ex.

- Sabemos que a relação entre o Brasil e os Estados Unidos é de domínio destes sobre aquele.
- Os filmes brasileiros não são tão respeitados quanto as novelas, mas eu prefiro aqueles a estas.

04) O, a, os, as são pronomes demonstrativos, quando equivalem a isto, isso, aquilo ou aquele(s), aquela(s).

Ex.

- Não concordo com o que ele falou. (aquilo que ele falou)
- Tudo o que aconteceu foi um equívoco. (aquilo que aconteceu)

Pronomes Indefinidos

Os pronomes indefinidos referem-se à terceira pessoa do discurso de uma maneira vaga, imprecisa, genérica.

São eles: **alguém, ninguém, tudo, nada, algo, cada, outrem, mais, menos, demais, algum, alguns, alguma, algumas, nenhum, nenhuns, nenhuma, nenhuma, todos, todos, toda, todas, muito, muitos, muita, muitas, bastante, bastantes, pouco, poucos, pouca, poucas, certo, certos, certa, certas, tanto, tantos, tanta, tantas, quanto, quantos, quanta, quantas, um, uns,**

uma, umas, qualquer, quaisquer além das locuções pronominais indefinidas cada um, cada qual, quem quer que, todo aquele que, tudo o mais...

Usos de alguns pronomes indefinidos

Todo

O pronome indefinido todo deve ser usado com artigo, se significar inteiro e o substantivo à sua frente o exigir; caso signifique cada ou todos não terá artigo, mesmo que o substantivo exija.

Ex.

- Todo dia telefono a ela. (Todos os dias)
- Fiquei todo o dia em casa. (O dia inteiro)
- Todo ele ficou machucado. (Ele inteiro, mas a palavra ele não admite artigo)

Todos, todas

Os pronomes indefinidos todos e todas devem ser usados com artigo, se o substantivo à sua frente o exigir.

Ex.

- Todos os colegas o desprezam.
- Todas as meninas foram à festa.
- Todos vocês merecem respeito.

Algun

O pronome indefinido algun tem sentido afirmativo, quando usado antes do substantivo; passa a ter sentido negativo, quando estiver depois do substantivo.

Ex.

- Amigo algun o ajudou. (Nenhum amigo)
- Algun amigo o ajudará. (Alguém)

Certo

A palavra certo será pronome indefinido, quando anteceder substantivo e será adjetivo, quando estiver posposto a substantivo.

Ex.

- Certas pessoas não se preocupam com os demais.
- As pessoas certas sempre nos ajudam.

Qualquer

O pronome indefinido qualquer não deve ser usado em sentido negativo. Em seu lugar, deve-se usar **algun**, posteriormente ao substantivo, ou **nenhum**

Ex.

- Ele entrou na festa sem qualquer problema. Essa frase está inadequada gramaticalmente. O adequado seria
- Ele entrou na festa sem problema algun.
- Ele entrou na festa sem nenhum problema

Pronomes Interrogativos

São os pronomes **que, quem, qual** e **quanto** usados em frases interrogativas diretas ou indiretas.

Ex.

- Que farei agora? - Interrogativa direta.
- Quanto te devo, meu amigo? - Interrogativa direta.
- Qual é o seu nome? - Interrogativa direta.
- Não sei quanto devo cobrar por esse trabalho. - Interrogativa indireta.

Notas:

01) Na expressão interrogativa **Que é de?** subentende-se a palavra **feito**: Que é do sorriso? (= Que é feito do sorriso?), Que é dele? (= Que é feito dele?). Nunca se deve usar **quédê, quedê** ou **cadê**, pois essas palavras oficialmente não existem, apesar de, no Brasil, o uso de **cadê** ser cada dia mais constante.

02) Não se deve usar a forma **o que** como pronome interrogativo; usa-se apenas **que**, a não ser que o

pronome seja colocado depois do verbo.

Ex.

- Que você fará hoje à noite? e não O que você fará hoje à noite?
- Que queres de mim? e não O que queres de mim?
- Você fará o quê?

Exercícios

01) Assinale a alternativa incorreta:

- a) Seria mais econômico para mim vender o carro
- b) Pesam sérias acusações sobre mim e ti
- c) Depois do espetáculo, todos queriam falar consigo
- d) Tenho certeza, porque ela falou com nós mesmos
- e) Ainda cantas aquelas músicas? Canta-as para nós.

02) Complete as lacunas abaixo (veja o quadro a seguir):

01. _____ carro que dirijo não é meu
02. _____ teu fascínio é que me apaixonou
03. _____ cadeiras que usamos são confortáveis, mas _____ do Teatro Nacional são bem melhores
04. _____ de vês lá em alto-mar é a tempestade, o ciclone
05. De todos os livros que li _____ aqui foi o mais complicado
06. Paula, de quem é _____ moto que o teu irmão dirige?
07. Os tipos de predicado são _____: nominal, verbal e verbo-nominal
08. Você, que está no Chile, poderia me dizer quantos brasileiros vivem _____ país
09. Sei que vou alcançar meus objetivos e _____ está bem próximo
10. O que você quis dizer com _____?
11. _____ que eles estão fazendo é crime de lesa-pátria
12. Ao observar o juiz e o bandeirinha, percebi que _____ confirmou o sinal que _____ lhe fizera, e anulo o nosso gol

03) Assinale a alternativa que não apresenta pronome indefinido ou locução:

- a) Jamais houve qualquer manifestação de apreço ou de desdém
- b) Não façam a outrem o que não queres par ti
- c) Racionamento é sinal de menos progresso
- d) É mister que se façam bastantes exercícios
- e) Não moro na fazenda porque lá a vida é muito monótona

04) Assinale a alternativa em que não ocorre pronome interrogativo:

- a) Ainda não sei quem escreveu aquele bilhete
- b) Aonde você quer chegar com tanta pressa?
- c) Poderias me dizer qual será o teu próximo passo
- d) Que lhe parece esta programa? Fácil? Difícil?
- e) Que é que o senhor está fazendo?

05) Assinale a alternativa que contenha, respectivamente, um pronome pessoal do caso reto (sujeito) e um do caso oblíquo (objeto direto):

- a) Eu comecei a reformar a natureza por esta passarinho
- b) E mais uma vez me convencia da "tortura" destas coisas
- c) Todos a ensinavam a respeitar a natureza
- d) Ela os ensina a fazer ninhos nas árvores

06) Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da frase:

As crianças, _____ enorme capacidade de criar devem ser continuamente exercitada, encontram variados meios de escapar do mundo _____ imperam as leis de objetos industrializados.

- a) cuja, em que
- b) cujas, onde
- c) a cuja, para que
- d) cuja a, em que

07) A carta vinha endereçada para _____ e para _____: _____ é que abri.

- a) mim, tu, porisso
- b) mim, ti, porisso
- c) mim, ti, por isso
- d) eu, ti, por isso

08) Assinale o período com erro relacionado ao emprego dos pronomes relativos:

- a) O livro a que me referi é este
b) Ele é uma pessoa de cuja honestidade ninguém duvida
c) O livro em cujos os dados nos baseamos é aquele
d) A pessoa perante a qual compareci foi muito agradável
- 09) São excelentes técnicos, _____ colaboração não podemos prescindir.
a) cuja
b) de cuja
c) que a
d) dos quais a
- 10) Em Ajeito-lhe as cobertas, o pronome lhe exerce a mesma função em que:
a) Luz sempre lhe afugenta o sono
b) O irmão dizia-lhe para ser sério
c) Vinha-lhe, então, a raiva
d) Sempre lhe negavam uma resposta
- 11) Por favor, passe _____ caneta que está aí perto de você; _____ aqui não serve para _____ desenhar.
a) essa, esta, eu
b) esta, esta, mim
c) essa, essa, eu
d) essa, esta, mim
- 12) Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas abaixo:
1. Não foi essa a pessoa ___aludi
2. Há fatos _____nunca nos esquecemos
3 Itaipu foi uma das obras _____construção mais comprometeu o orçamento nacional
4. A conclusão ___chegou não tem o menor fundamento
5. O conferencista, _____ conhecimentos desconfiávamos, foi infeliz em suas colocações
a) à qual, de que, em cuja, a que, de cujos
b) a que, de que, cuja, a que, de cujos
c) a qual, dos quais, com cuja, a qual, dos quais
d) a quem, que, em cuja, à qual, em cujos
- 13) Assinale o item em que não ocorre pronome pessoal reflexivo:
a) Os amigos olharam-se emocionados
b) A criança feriu-se com o lápis
c) Ofereceu-se um prêmio ao atleta
d) Olhou-se no espelho e assustou-se com seu ar doentio
- 14) Assinale o único item correto:
a) Vou consigo ao teatro hoje.
b) Esta pesquisa é para mim fazer?
c) Nada de sério houve entre eu e tu
d) O diretor conversou com nós dois
- 15) Em "V.M. é esperado no salão nobre", o pronome refere-se a um:
a) Duque
b) Príncipe
c) Imperador
d) Arquiduque
- 16) Assinale o item que apresenta um erro:
a) Esta carta, desejo mantê-la em segredo
b) V.Exª quer que mande subir vossa bagagem
c) Eu sei que há muitas pessoas que não concordam conosco
d) Prometeu que falará com nós todos
- 17) Assinale as frases abaixo:
1. Não houve desentendimentos entre mim e ti
2. Deixem-me explicar o que houve
3. Para mim, aceitar essa condição é humilhante
a) Todas estão corretas
b) 1 e 2 estão corretas
c) 2 e 3 estão corretas
d) 1 e 3 estão corretas
- 18) Assinale a alternativa incorreta:

- a) Percebi que o plano era para eu desistir do jogo
- b) Não vá sem mim ao cinema
- c) Já houve discussões entre eu e você em outras ocasiões?
- d) Pesam suspeitas sobre você e mim.

19) Assinale a frase em que há pronome possessivo substantivo:

- a) Você já preparou sua mochila
- b) Ele aparenta ter seus trinta anos
- c) Lembre-se de responder à minha carta
- d) Este é o meu carro, onde está o seu

20) Assinale o item que apresenta algum erro:

- a) Remeti ao nosso representante os documentos e promissórias
- b) Vossa Senhoria examinou nosso pedido de exoneração?
- c) Vossa Excelência provocou polêmicas com vosso discurso ontem
- d) Seus amigos e amigas me convidaram para a recepção

Nas questões de nº 21 a 30 classifique as palavras O, A, OS, AS de acordo com o seguinte código:

- a - pronome pessoal oblíquo
- b - pronome demonstrativo
- c - artigo definido

- 21) () Você conhece a menina que acaba de chegar?
- 22) () Não a vejo há muitos anos
- 23) () Seu belo sorriso, eu ainda o guardo na lembrança
- 24) () Não sei o que lhe aconteceu
- 25) () Não use esta toalha; que a que está no armário
- 26) () Neste horário o diretor costuma sair
- 27) () Não há o que temer neste caso
- 28) () Os que quiserem participar do jogo, levantem a mão
- 29) () O momento da desforra não deve demorar
- 30) () Peque este pacote e leve-o ao ministro

31) Em todas as frase há um pronome demonstrativo, exceto em:

- a) Eu não posso fazer esse trabalho
- b) Todos a acharam simpática
- c) Não esperava encontrar tal pessoa
- d) Meus amigos prepararam esta bela surpresa

32) Assinale a única frase em que há um pronome demonstrativo combinado com preposição:

- a) Eles foram à igreja acompanhar os noivos
- b) Ninguém conhecia os candidatos: votaram no que pareciam mais simpático.
- c) O prejuízo da companhia é o que me preocupa agora
- d) Qualquer um dos alunos é capaz de resolver esta questão

33) Assinale a alternativa sem pronome indefinido:

- a) Fui à livraria e comprei vários livros técnicos
- b) Espero que isto não aconteça mais a ninguém
- c) Quaisquer dúvidas serão esclarecidas pelo professor
- d) Estava me pareceu a pessoa certa para o serviço

34) Assinale o item em que o pronome foi corretamente analisado:

- a) Ela esta conversando com alguns colegas. (pronome indefinido Substantivo)
- b) Ele foi ver o que estava acontecendo (pronome. Pessoal)
- c) As notícias deixaram-na feliz. (pronome demonstrativo adjetivo)
- d) Todos são responsáveis pelo sucesso (pronome indefinido substantivo)

35) O pronome não foi corretamente analisado. Assinale:

- a) Qualquer problema o abala. (pronome indefinido)
- b) É claro que eu os conheço. (pronome demonstrativo)
- c) Explique-me o que houve (pronome demonstrativo)
- d) Não lhe diga nada (pronome pessoal)

36) Em todos os itens foram destacados pronomes, exceto em:

- a) Certas notícias nos deixam vagamente preocupados
- b) Alguma coisa aconteceu na cidade
- c) Todo mundo sabe que isso é boato
- d) Veja se o cálculo está certo

- 37) Em "Nem tudo que reluz é ouro", a palavra destacada é:
a) pronome adjetivo demonstrativo
b) pronome adjetivo indefinido
c) pronome substantivo indefinido
d) pronome relativo
- 38) "Contaram-me casos que nunca mais esquecerei", a palavra destacada é:
a) pronome adjetivo indefinido
b) pronome relativo
c) pronome substantivo demonstrativo
d) pronome substantivo possessivo
- 39) "Desejo uma fotografia como esta, o senhor vê? - como esta: em que sempre me via com um vestidos de eterna festa"
(C. Meireles)
- O pronome "esta", que ocorre repetido no texto, indica:
a) algo próximo à pessoa de fala
b) algo próximo a pessoa de quem se fala.
c) algo próximo à pessoa com quem se fala
d) algo próximo ao leitor
- 40) "Sabino teve medo do que o homem ia dizer", o temo destacado é:
a) preposição
b) preposição de + artigo o
c) preposição de + pronome o
d) pronome demonstrativo (daquilo)
- 41) Assinale o emprego incorreto do pronome demonstrativo:
a) A mulher é mais tolhida socialmente que o homem. A este se permitem direitos que se negam àquela
b) Em 1944 ainda havia guerra. Esta época traumatizou a humanidade.
c) O que dizer dessas opiniões que acabaste de expor
d) Estes documentos que tenho aqui comigo, não os revelarei tão cedo
- 42) Assinale a alternativa em que o emprego dos demonstrativos não esteja de acordo com a norma culta:
a) Não consegue entender-se consigo mesma.
b) Vocês são os mesmo de sempre
c) Vossa Excelência mesma garantiu o contrato
d) Vós próprias recomendastes o moço para o cargo
- 43) Assinale o item em que o pronome relativo destacado não poderia ser substituído pelo pronome que:
a) Nasceu uma nova teoria da qual temos pouco conhecimento
b) Fui visitar o lugar no qual nasci
c) Divulgaram os critérios segundo os quais seriam julgados
d) Discutiam-se as razões pelas quais se demitiu o ministro.
- 44) "E cada qual que se retraísse: todos tinham a impressão do perigo; ninguém queria expor-se a queimar a roupa. "No período há:
a) três pronome substantivo demonstrativos
b) três pronome substantivo indefinidos
c) dois pronome substantivo e um pronome adjetivo indefinido
d) três pronome adjetivos indefinidos
- 45) Assinale a frase sem pronome interrogativo:
a) Tem certeza de que ela chora, em vez de rir?
b) Meu relógio parou. Pergunto-lhe quantas horas são?
c) Que é que manda mais, Constituição ou Declaração?
d) Quem importa a paisagem, a glória, a baía, a linha do horizonte?
- 46) Assinale o item com erro no emprego do pronome demonstrativo:
a) Maria, quem é esse jovem que está com você?
b) "Amai-vos uns aos outros"! são estas as verdadeira palavras.
c) 1977, como foi bom aquele ano!
d) Não concordo com aquelas palavras que José pronunciou.
- 47) Assinale a alternativa que contém a abreviatura da " expressão de tratamento "correspondente ao título enumerado:
a) Papa V. S.^a.
b) Juiz V. Em ^a

- c) ReitorV. Mag^a
 d) CoronelV. Ex^a

48) Aponte a letra em que o "se" dá apenas a idéia de flexibilidade:

- a) Não se dorme naquela lugar
 b) Falam-se verdades, brincando
 c) Fique, não se vá
 d) Você se alegra com minha chegada?

49) V. Ex^a _____ que posso _____ ?

- a) julgais – auxiliá-lo
 b) julga – auxiliar-vos
 c) julga – auxiliá-lo
 d) julgais – auxiliar-vos

Respostas Sobre Pronomes

01. C	05. D	20. C	35. B
02. 1. Este	06. A	21. C	36. D
2. Esse	07. C	22. A	37. C
03. Estas - aquelas	08. C	23. A	38. B
04. Aquilo	09. B	24. B	39. A
05. Este	10. A	25. B	40. C
06. Aquela	11. A	26. C	41. B
07. Estes	12. B	27. B	42. B
08. Nesse	13. C	28. B	43. C
09. Isso	14. D	29. C	44. B
10. Isso	15. C	30. A	45. A
11. Aquilo	16. B	31. B	46. B
12. Aquele - este	17. A	32. B	47. C
03. E	18. C	33. D	48. D
04. B	19. D	34. D	49. C

Colocação Pronominal

Este é o estudo da colocação dos pronomes **obliquos átonos (me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, os, as, lhes)** em relação ao verbo. Eles podem ser colocados de três maneiras diferentes, de acordo com as seguintes regras:

Próclise

Próclise é a colocação dos pronomes oblíquos átonos antes do verbo. Usa-se a próclise, obrigatoriamente, quando houver palavras atrativas. São elas:

• Palavras de sentido negativo.	Ela nem se incomodou com meus problemas.
• Advérbios.	Aqui se tem sossego, para trabalhar.
• Pronomes Indefinidos.	Alguém me telefonou?
• Pronomes Interrogativos.	Que me acontecerá agora?
• Pronomes Relativos	A pessoa que me telefonou não se identificou.
• Pronomes Demonstrativos Neutros.	Isso me comoveu deveras.
• Conjunções Subordinativas.	Escrevia os nomes, conforme me lembrava deles.

Outros usos da próclise:

01) **Em frases exclamativas e/ou optativas (que exprimem desejo):**

Ex. **Quantas injúrias se cometeram naquele caso!**

Deus te abençoe, meu amigo!

02) **Em frases com preposição em + verbo no gerúndio:**

Ex. **Em se tratando de gastronomia, a Itália é ótima.**

Em se estudando Literatura, não se esqueça de Carlos Drummond de Andrade.

03) **Em frases com preposição + infinitivo flexionado:**

Ex. **Ao nos posicionarmos a favor dela, ganhamos alguns inimigos.**

Ao se referirem a mim, fizeram-no com respeito.

04) **Havendo duas palavras atrativas, tanto o pronome poderá ficar após as duas palavras, quanto entre elas.**

Ex. **Se me não ama mais, diga-me.**

Se não me ama mais, diga-me.

Mesóclise

Mesóclise é a colocação dos **pronomes oblíquos átonos** no meio do verbo. Usa-se a mesóclise, quando houver verbo no **Futuro do Presente** ou no **Futuro do Pretérito**, sem que haja palavra atrativa alguma, apesar de, mesmo sem palavra atrativa, a próclise ser aceitável. O pronome oblíquo átono será colocado entre o **infinitivo** e as terminações **ei, ás, á, emos, eis, ão**, para o **Futuro do Presente**, e as terminações **ia, ias, ia, íamos, íeis, iam**, para o **Futuro do Pretérito**. Por exemplo, o verbo **queixar-se** ficará conjugado da seguinte maneira:

Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
queixar-me-ei	queixar-me-ia
queixar-te-ás	queixar-te-ias
queixar-se-á	queixar-se-ia
queixar-nos-emos	queixar-nos-íamos
queixar-vos-eis	queixar-vos-íeis
queixar-se-ão	queixar-se-iam

Para se conjugar qualquer outro verbo pronominal, basta-lhe trocar o infinitivo. Por exemplo, retira-se **queixar** e coloca-se **zangar, arrepender, suicidar**, mantendo os mesmos pronomes e desinências: **zangar-me-ei, zangar-te-ás...**

Lembre-se de que, quando o **verbo** for **transitivo direto** terminado em **R, S** ou **Z** e à frente surgir o pronome **O** ou **A, OS, AS**, as terminações desaparecerão. Por exemplo **Vou cantar a música = Vou cantá-la**. O mesmo ocorrerá, na formação da mesóclise: **Cantarei a música = Cantá-la-ei**.

Os verbos **dizer, trazer e fazer** são conjugados no Futuro do Presente e no Futuro do Pretérito, perdendo as letras **ze, ficando**, por exemplo, **direi, dirás, traria, faríamos**. Na formação da mesóclise, ocorre o mesmo: **Direi a verdade = Di-la-ei; Farão o trabalho = Fá-lo-ão; Traríamos as apostilas = Trá-las-íamos**.

Obs.: Se o verbo não estiver no início da frase e estiver conjugado no Futuro do Presente ou no Futuro do Pretérito, no Brasil, tanto poderemos usar Próclise, quanto Mesóclise. Por exemplo: **Eu me queixarei de você** ou **Eu queixar-me-ei de você. Os alunos se esforçarão** ou **Os alunos esforçar-se-ão**.

Ênclise

Ênclise é a colocação dos pronomes oblíquos átonos depois do verbo. Usa-se a ênclise, principalmente nos seguintes casos:

01) **Quando o verbo iniciar a oração.**

Ex. **Trouxe-me as propostas já assinadas.**

Arrependi-me do que fiz a ela.

02) **Com o verbo no imperativo afirmativo.**

Ex. **Por favor, traga-me as propostas já assinadas.**

Arrependa-se, pecador!!

Obs.: Se o verbo não estiver no início da frase e não estiver conjugado no Futuro do Presente ou no Futuro do Pretérito, no Brasil, tanto poderemos usar Próclise, quanto Ênclise. Por exemplo: **Eu me queixei de você** ou **Eu queixei-me de você. Os alunos se esforçaram** ou **Os alunos esforçaram-se**.

Colocação pronominal nas locuções verbais

As locuções verbais são formadas por **verbo auxiliar + infinitivo, particípio ou gerúndio**.

01) **Auxiliar + Infinitivo ou Gerúndio:**

Quando o verbo principal da locução verbal estiver no infinitivo ou no gerúndio, há, no mínimo, duas colocações pronominais possíveis:

Em relação ao verbo auxiliar, seguem-se as mesmas regras de em tempos simples, ou seja, próclise, em qualquer circunstância (menos em início de frase), mesóclise, com verbo no futuro e ênclise, sem atração, nem futuro.

Em relação ao principal, deve-se colocar o pronome depois do verbo (ênclise).

Veja os exemplos:

Eles se vão esforçar mais.	Eles não se vão esforçar mais.	Eles se irão esforçar mais.
Eles vão-se esforçar mais.	-o-	Eles ir-se-ão esforçar mais.
Eles vão esforçar-se mais.	Eles não vão esforçar-se mais.	Eles irão esforçar-se mais.

01) **Auxiliar + Particípio:** Quando o verbo principal da locução verbal estiver no particípio, o pronome oblíquo átono só poderá ser colocado junto do verbo auxiliar, nunca após o verbo principal.

Veja os exemplos:

Eles se têm esforçado.	Eles não se têm esforçado.	Eles se terão esforçado.
Eles têm-se esforçado.	-o-	Eles ter-se-ão esforçado.
-o-	-o-	-o-

Nota: Quando o pronome for colocado entre os dois verbos (ênclise no auxiliar), teremos de usar hífen. Por exemplo: **Eles vão-se esforçar mais.** Há gramáticos que julgam esse hífen desnecessário.

Exercícios Sobre Colocação Pronominal

Para as perguntas de 1 a 28 você deverá assinalar com "C" o que estiver correto e com "I" os incorretos:

1. () O presente é a bigorna onde se forja o futuro (próclise)
2. () Nossa vocação molda-se às necessidades (ênclise)
3. () Se não fosse a chuva, acompanhar-te-ia (mesóclise)
4. () Macacos me mordam!
5. () Caro amigo, muito lhe agradeço o favor...
6. () Ninguém socorreu-nos naqueles momentos difíceis
7. () As informações que se obtiveram, chocavam-se entre si
8. () Quem te falou a respeito do caso?
9. () Não foi trabalhar porque machucara-se na véspera
10. () Não só me trouxe o livro, mas também me deu presente
11. () Ele chegou e perguntou-me pelo filho
12. () Em se tratando de esporte, prefere futebol
13. () Vamos, amigos, cheguem-se aos bons
14. () O torneio iniciar-se-á no próximo Domingo
15. () Amanhã dizer-te-ei todas as novidades
16. () Os alunos nos surpreendem com suas tiradas espirituosas
17. () Os amigos chegaram e me esperam lá fora
18. () O torneio iniciará-se no próximo Domingo
19. () oferecida-lhes as explicações, saíram felizes
20. () Convido-te a fazeres-lhes, essa gentileza
21. () Para não falar-lhe, resolveu sair cedo
22. () É possível que o leitor nos não creia
23. () A turma quer-lhe, fazer uma surpresa
24. () A turma havia convidado-o para sair
25. () Ninguém podia ajudar-nos naquela hora
26. () Algumas haviam-nos contado a verdade
27. () Todos se estão entendendo bem
28. () As meninas não tinham nos convidado para sair

29. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:
- a) Tudo se acaba com a morte, menos a saudade
 - b) Com muito prazer, se soubesse, explicaria-lhe tudo
 - c) João tem-se interessado por suas novas atividades
 - d) Ele estava preparando-se para o vestibular de Direito

30. Assinale a frase com erro de colocação pronominal:
- Tudo me era completamente indiferente
 - Ela não me deixou concluir a frase
 - Este casamento não deve realizar-se
 - Ninguém havia lembrado-me de fazer as reservas
31. Assinale a frase incorreta:
- Nunca mais encontrei o colega que me emprestou o livro
 - Retiramo-nos do salão, deixando-os sós
 - Faça boa viagem! Deus proteja-o
 - Não quero magoar-te, porém não posso deixar de te dizer a verdade
32. "O funcionário que se inscreve, fará prova amanhã:
- Ocorre próclise em função do pronome relativo
 - Deveria ocorrer ênclise
 - A mesóclise é impraticável
 - Tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis
- Correta apenas a 1ª afirmativa
 - Apenas a 2ª é correta
 - São corretas a 1ª e a 3ª
 - A 4ª é a única correta
33. Assinale a colocação inaceitável:
- Maria Oliva convidou-o
 - Se abre a porta da caleça por dentro
 - Situar-se-ia Orfeu numa gafeira?
 - D. Pedro II o convidou
34. O pronome pessoal oblíquo átono está bem colocado em um só dos períodos. Qual?
- Isto me não diz respeito! Respondeu-me ele, afetadamente
 - Segundo deliberou-se na sessão, espero que todos apresentem-se na hora conveniente
 - Os conselhos que dão-nos os pais, levamo-los em conta mais tarde
 - Amanhã contar-lhe-ei por que peripécias consegui não envolver-me
- 35) Estas conservas são para nós _____ durante o inverno.
Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna:
- alimentarmos- nos
 - alimentar- mo- nos
 - nos alimentarmos
 - nos alimentarmo- nos
- 36) Caso _____ lá, _____, para que não _____
Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:
- se demoram – avisem-nos – nos preocupemos
 - se demorem – avisem-nos – preocupemo-nos
 - demorem-se – nos avisem – preocupemo-nos
 - demorem-se – nos avisem – nos preocupemos
- 37) Do lugar onde _____, _____ um belo panorama, em que o céu _____ com a terra
- se encontrava – se divisava – ligava-se
 - se encontravam – se divisava – ligava-se
 - se encontravam – divisava-se – se ligava
 - encontravam-se – divisava-se – se ligava
- 38) O pronome está mal colocado em apenas um dos períodos. Identifique-o:
- Finalmente entendemos que aquela não era a estante onde deveriam-se colocar cristais
 - Ninguém nos falou, outrora, com tanta sinceridade
 - Não se vá, custa-lhe ficar um pouco mais?
 - A mão que te estendemos é amiga

Para as questões que seguem de 39 a 58, marcará com a letra "C" aquelas com o pronome oblíquo bem colocado, obedecendo as normas da Língua Culta e com "I" assinalará as incorretas:

- () Quando se estudaram minuciosamente as propostas, descobriram-se todas as falhas
- () Segundo informaram-me na seção, já se encontram prontos os contracheques desta mês
- () Os papéis que remeteram-me estão em ordem, ainda hoje devolvê-los-ei como havia prometido-lhes
- () Os professores haviam-nos instruído para as provas
- () Nada chegava a impressioná-la em sua passividade
- () Que Deus te acompanhe por toda a vida

- 45) () Quando lhes entregariam as provas, era um mistério que não lhes era possível desvendar
 46) () A respeito daquelas fraudes, os auditores já haviam prevenido-os há muito tempo
 47) () Os amigos entreolharam-se emocionados, mas não lhes deram mais nenhuma informação
 48) () Aquele foi o livro que lhe eu dei como prova de admiração
 49) () Admirou-me a despesa porque não havias-me dito que o presente iria custar-te tão caro
 50) () Ainda não me havias falado essas injúrias
 51) () Já de pé, banhando-me, ouço-lhe os passos no corredor
 52) () Dir-se-ia que todos preferem-lhe ocultar os fatos
 53) () Os alunos não têm preocupado-se com as provas
 54) () Peça a dar- se- lhe- à o perdão
 55) () Causava-me admiração ver aqueles jovens dedicando-se aos estudos, enquanto outros não se esforçavam nem um pouco
 56) () Nada se faria, se ficassem de braços cruzados
 57) () No caso de não cumprirem o horário das aulas, romperão-se as cláusulas contratuais
 58) () Assim que sentiu-se prejudicado, reclamou seus direitos

Respostas Sobre Colocação Pronominal

	15. I	30. D	45. C
1. C	16. C	31. C	46. I
2. C	17. C	32. C	47. C
3. C	18. I	33. B	48. C
4. C	19. I	34. A	49. I
5. C	20. I	35. C	50. C
6. I	21. C	36. A	51. C
7. C	22. C	37. C	52. I
8. C	23. C	38. A	53. C
9. I	24. I	39. C	54. I
10. C	25. C	40. I	55. C
11. C	26. I	41. I	56. C
12. C	27. I	42. C	57. I
13. C	28. I	43. C	58. I
14. C	29. B	44. C	

Artigo

É a palavra variável em gênero e número que precede um substantivo, determinando-o de modo preciso (artigo definido) ou vago (artigo indefinido).

Os artigos classificam-se em:

01) Artigos Definidos: o, a, os, as.

02) Artigos Indefinidos: um, uma, uns, umas.

Ex.

- O garoto pediu dinheiro. (Antecipadamente, sabe-se quem é o garoto.)
- Um garoto pediu dinheiro. (Refere-se a um garoto qualquer, de forma genérica.)

Emprego dos artigos

Ambos

Usa-se o artigo entre o numeral **ambos** e o elemento posterior, caso este exija o seu uso.

Ex.

- Ambos os atletas foram declarados vencedores. (Atletas é substantivo que exige artigo.)
- Ambas as leis estão obsoletas. (Leis é substantivo que exige artigo.)
- Ambos vocês estão suspensos. (Vocês é pronome de tratamento que não admite artigo.)

Todos

Usa-se o artigo entre o pronome indefinido **todos** e o elemento posterior, caso este exija o seu uso.

Ex.

- Todos os atletas foram declarados vencedores.
- Todas as leis devem ser cumpridas.
- Todos vocês estão suspensos.

Todo

Diante do pronome indefinido **todo**, usa-se o artigo, para indicar totalidade; não se usa, para indicar generalização.

Ex.

- Todo o país participou da greve. (O país todo, inteiro.)
- Todo país sofre por algum motivo. (Qualquer país, todos os países.)

Cujo

Não se usa artigo após o pronome relativo **cujo**.

Ex.

- As mulheres, cujas bolsas desapareceram, ficaram revoltadas. (e não cujo as bolsas.)

Pronomes Possessivos

Diante de pronomes possessivos, o uso do artigo é facultativo.

Ex.

- Encontrei seus amigos no Shopping.
- Encontrei os seus amigos no Shopping.

Nomes de pessoas

Diante de nome de pessoas, só se usa artigo, para indicar afetividade ou familiaridade.

Ex.

- O Pedrinho mandou uma carta a Fernando Henrique Cardoso.

Casa

Só se usa artigo diante da palavra **casa (lar, moradia)**, se a palavra estiver especificada.

Ex.

- Saí de casa há pouco.
- Saí da casa do Gilberto há pouco.

Terra

Se a palavra **terra** significar "chão firme", só haverá artigo, quando estiver especificada. Se significar **planeta**, usa-se com artigo.

Ex.

- Os marinheiros voltaram de terra, pois irão à terra do comandante.
- Os astronautas voltaram da Terra.

Nomes de lugar

Só se usa artigo diante da maioria dos nomes de lugar, quando estiver qualificado.

Ex.

- Estive em São Paulo, ou melhor, estive na São Paulo de Mário de Andrade.

Nota: Alguns nomes de lugar vêm acompanhados de artigo: a Bahia / o Rio de Janeiro / o Cairo; outros têm o uso do artigo facultativo. São eles: África, Ásia, Europa, Espanha, França, Holanda e Inglaterra.

Nomes de jornais, revistas...:

Não se deve combinar com preposição o artigo que faz parte do nome de jornais, revistas, obras literárias.

Ex.

- Li a notícia em O Estado de São Paulo.

Exercícios

1- "Ele é o **homem**, eu sou apenas uma **mulher**."

Nesses versos, reforçava-se a oposição entre os termos homem e mulher.

- Identifique os recursos lingüísticos utilizados para provocar esse reforço.
- Explique por que esses recursos causam tal efeito.

2- A palavra **homem** aparece duas vezes na frase que segue, com significados diferentes. Explique essa diferença.

"Suponho que nunca teria visto um homem e não sabia, portanto, o que era o homem." (Machado de

Assis)

3- Indique o erro quanto ao emprego do artigo.

- a) Em certos momentos, as pessoas as mais corajosas se acovardam.
- b) Em certos momentos, as pessoas mais corajosas se acovardam.
- c) Em certos momentos, pessoas as mais corajosas se acovardam.
- d) Em certos momentos, as mais corajosas pessoas se acovardam.

4- Assinale a alternativa em que há erro.

- a) Li a notícia no Estado de S. Paulo.
- b) li a notícia em O Estado de S. Paulo.
- c) Essa notícia, eu a vi em A Gazeta.
- d) Vi essa notícia em A Gazeta.
- e) Foi em O Estado de S. Paulo que li a notícia.

5- Em qual das alternativas o artigo definido feminino corresponderia a todos os substantivos?

- a) sósia, doente, lança-perfume
- b) dó, telefonema, diabete
- c) CIã, eclipse, pijama
- d) cal, elipse, dinamite
- e) champanha, criança, estudante

RESPOSTAS

1. a) O contraste entre o artigo definido ("o homem") e o artigo indefinido ("uma mulher").
b) O artigo definido alça o substantivo **homem** a uma posição de superioridade: é um ser determinado, específico, único. O indefinido transforma a **mulher** em num ser subalterno, igual a todos os outros da mesma espécie. É interessante comentar o machismo vem expresso por uma voz feminina, ou seja, é um elemento ideológico arraigado também na visão de mundo da mulher. Os autores estão apresentando com mestria uma situação da realidade, e não, como muitos julgam, expondo as próprias idéias sobre a relação entre o homem e a mulher.
2. Nunca havia visto um indivíduo da espécie humana (um homem); por isso não sabia identificar esse tipo de ser (o homem).
3. a
4. a
5. d

Preposição

Preposição é uma palavra invariável que liga dois elementos da oração, subordinando-os. Isso significa que a preposição é o termo que liga substantivo a substantivo, verbo a substantivo, substantivo a verbo, adjetivo a substantivo, advérbio a substantivo, etc.

Por exemplo, na frase **Os alunos do colégio assistiram ao filme de Walter Salles comovidos**, teremos como elementos da oração **os alunos, o colégio**, o verbo **assistir, o filme, Walter Salles** e a qualidade dos alunos **comovidos**. O restante é preposição. Observe: **de** liga alunos a colégio, **a** liga assistir a filme, **de** liga filme a Walter Salles. Portanto são preposições. O termo que antecede a preposição é denominado **regente**, e o termo que a sucede, **regido**. Portanto em "Os alunos do colégio..." teremos: os alunos = elemento regente; o colégio = elemento regido.

Tipos de preposição

Essenciais: por, para, perante, a, ante, até, após, de, desde, em, entre, com, contra, sem, sob, sobre, trás.

As essenciais são as que só desempenham a função de preposição.

Acidentais: afora, fora, exceto, salvo, malgrado, durante, mediante, segundo, menos.

As acidentais são palavras de outras classes gramaticais que eventualmente são empregadas como preposições. São, também, invariáveis.

Locução Prepositiva: São duas ou mais palavras, exercendo a função de uma preposição: acerca de, a fim de, apesar de, através de, de acordo com, em vez de, junto de, para com, à procura de, à busca de, à distância de, além de, antes de, depois de, à maneira de, junto de, junto a, a par de...

As locuções prepositivas têm sempre como último componente uma preposição.

Combinação: Junção de algumas preposições com outras palavras, quando não há alteração fonética.
Ex. ao (a + o); aonde (a + onde)

Contração: Junção de algumas preposições com outras palavras, quando a preposição sofre redução.
Ex. do (de + o); neste (em + este); à (a + a)

Obs: Não se deve contrair a preposição **de** com o artigo que inicia o sujeito de um verbo, nem com o pronome **ele(s), ela(s)**, quando estes funcionarem como sujeito de um verbo.

Por exemplo a frase "**Isso não depende do professor querer**" está errada, pois **professor** funciona como sujeito do verbo **querer**.

Portanto a frase deve ser "**Isso não depende de o professor querer**" ou "**Isso não depende de ele querer**".

Circunstâncias: As preposições podem indicar diversas circunstâncias:

- Lugar = Estivemos em São Paulo.
- Origem = Essas maçãs vieram da Argentina.
- Causa = Ele morreu, por cair de um andaime.
- Assunto = Conversamos bastante sobre você.
- Meio = Passeei de bicicleta ontem.
- Posse = Recebeu a herança do avô.
- Matéria = Comprei roupas de lã.

Exercícios

1- Ao ligar dois termos de uma oração, a preposição pode expressar, entre outros aspectos uma relação temporal, espacial ou nocional. Nos versos:
"Amor total e falho... Puro e impuro... Amor de velho adolescente..."

A preposição **de** estabelece uma relação nocional. Essa mesma relação ocorre em:

- a) "Este fundo **de** hotel é um fim de mundo."
- b) "A quem sonha **de** dia e sonha **de** noite sabendo, todo sonho vão."
- c) "Depois fui pirata mouro, flagelo **da** Tripolitânia."
- d) "Chegarei **de** madrugada, quando cantar a seriema."
- e) "Só os roçados da morte compensam aqui cultivar."

2- "No final da Guerra Civil americana, o ex-coronel ianque (...) sai à caça do soldado desertor que realizou assalto a trem com confederados." (O Estado de S. Paulo, 15 set. 1995.)

O uso da preposição **com** permite diferentes interpretações da frase acima.

- a) Reescreva-a de duas maneiras diversas, de modo que haja um sentido diferente em cada uma.
- b) Indique, para cada uma das redações, a noção expressa pela preposição com.

3- Assinale a opção em que a preposição **com** traduz uma relação de instrumento.

- a) "Teria sorte nos outros lugares, com gente estranha."
- b) "Com o meu avo cada vez mais perto do fim, o Santa Rosa seria um inferno."
- c) "Não fumava, e nenhum livro com força de me prender."
- d) "Trancava-me no quarto fugindo do aperreio, matando-as com jornais."
- e) "Andavam por cima do papel estendido com outras já pregadas no breu."

4- "Depois **a** mãe recolhe as velas, torna **a** guardá-las na bolsa.", os vocábulos destacados são, respectivamente:

- a) pronome pessoal oblíquo, preposição, artigo.
- b) artigo, preposição, pronome pessoal oblíquo.
- c) artigo, pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo.
- d) artigo, preposição, pronome demonstrativo.
- e) preposição, pronome demonstrativo, pronome pessoal oblíquo.

5- Na frase "Estamos a bordo." A preposição indica relação de lugar. Escreva duas frases em que o emprego dessa preposição indique, respectivamente:

- a) relação de tempo habitual;
- b) relação de instrumento.

6- Em "óculos sem aro", a preposição sem indica ausência, falta. Explique o sentido expresso pelas preposições destacadas em:

- a) "Cale-se ou expulso a senhora da sala."
- b) "Interrompia a lição com piadinhas."

7- Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses.

- a) Uma companheira desta,... cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)
- b) uma companheira desta,... cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)
- c) Uma companheira desta,... cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)
- d) Uma companheira desta,... cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)
- e) Uma companheira desta,... cuja figura as crianças se assustavam. (de)

8- "...foram intimados a comparecer...", "... não a fizeram...", "... a sua oração...". As três ocorrências de **a** são, respectivamente:

- a) preposição, pronome, preposição.
- b) artigo, artigo, preposição.
- c) pronome, artigo, preposição.
- d) preposição, pronome, artigo.
- e) artigo, pronome, pronome.

9- "... a folha de um livro retoma.", "como sob o vento a árvore que o doa.", "e nada finge vento em folha de árvore."

As expressões destacadas são introduzidas por preposições. Tais preposições são usadas, nesses versos, com a idéia de:

- a) origem, lugar, especificação.
- b) especificação, agente causador, lugar.
- c) instrumento, especificação, lugar.
- d) agente causador, especificação, lugar.
- e) lugar, instrumento, origem.

10- Indique a oração que apresenta locução prepositiva.

- a) Havia objetos valiosos sobre a pequena mesa de mármore.
- b) À medida que os inimigos se aproximavam, as tropas inglesas recuavam.
- c) Seguiu a carreira militar devido à influência do pai.
- d) Agiu de caço pensado, quando se afastou de você.
- e) De repente, riscou e reescreveu o texto.

11- Assinale a opção que completa corretamente as lacunas da seguinte frase:

"O controle biológico de pragas,... o texto faz referência, é certamente o mais eficiente e adequado recurso ... os lavradores dispõem para proteger a lavoura sem prejudicar o solo."

- a) do qual, com que
- b) de que, que
- c) que, o qual
- d) ao qual, cujos
- e) a que, de que

12- Assinale a opção cuja seqüência completa corretamente as frases abaixo.

A lei ... se referiu já foi revogada.

Os problemas ... se lembraram eram muito grandes.

O cargo ... aspiras é muito importante.

O filme ... gostou foi premiado.

O jogo ... assistimos foi movimentado.

- a) que, que, que, que, que
- b) a que, de que, que, que, a que
- c) que, de que, que, de que, que
- d) a que, de que, a que, de que, a que
- e) a que, que, que, que, a que

13- Assinale a frase que não está correta.

- a) Entre mim e ti tudo acabou.
- b) Já Ihe disse que entre nós nada é bom.
- c) Entre ela e nós existe de tudo.
- d) Entre eu e você deve haver respeito.
- e) Não é possível haver dúvidas entre eles.

14- Considerando que o pronome relativo deve ser examinado em relação ao verbo que Ihe vem imediatamente depois, quais frases abaixo estão corretas!

1. Apresento as provas do concurso de que fui por vós designado a elaborar.
 2. Apresento as provas do concurso a que fui por vós designado a fiscalizá-lo.
 3. Apresento as provas do concurso de cuja organização me destes a honra.
 4. Apresento as provas do concurso para cuja fiscalização fui por vós designado.
- a) Todas.
 - b) Apenas a 1 e a 3.
 - c) Apenas a 2 e a 4.
 - d) Apenas a 3 e a 4.
 - e) Apenas a 1 e a 2.

15- O projeto,... realização sempre duvidara, exigiria toda a dedicação ... fosse capaz.

- a) do qual, a que
- b) cuja a, da qual
- c) de cuja, de que
- d) que sua, de cuja
- e) cuja, a qual

16- Os folhetos ... não temos cópia são exatamente aqueles ... conteúdo ele se fixou.

- a) que, cujo
- b) de que, cujo o
- c) de cujos, no qual
- d) dos quais, em cujo
- e) os quais, ao qual

17- "De todas as garçotas da classe, Paula foi a que mais me impressionou. Gostaria de ter ido a sua festa com ela. Eu a convidei, mas ela não aceitou."

As palavras destacadas são, respectivamente:

- a) pronome oblíquo, artigo, preposição,
- b) pronome demonstrativo, preposição, pronome oblíquo.
- c) pronome oblíquo, preposição, pronome oblíquo.
- d) pronome demonstrativo, preposição, artigo.
- e) preposição, artigo, pronome demonstrativo.

18- "...dois meses que não vejo Paulo. Soube que ele esteve ... beira de uma crise nervosa ... menos de cinco dias do vestibular." A alternativa que preenche corretamente as lacunas é:

- a) Há, a, a
- b) Há, à, a
- c) Há, à, à
- d) A, a, à
- e) A, à, a

19- No trecho abaixo, extraído de uma entrevista transcrita literalmente, há uma passagem que precisaria ser modificada para adequar-se ao português **escrito** culto. Identifique essa passagem e reescreva-a na forma que lhe parecer mais adequada.

"A Universidade é muito mais eficiente do que a indústria porque ela é o único organismo da sociedade que pode especular sem grande ônus. A Universidade é o único organismo que você pode abandonar uma pesquisa sem nenhum trauma (...)"

20- Todos os trechos citados abaixo apresentam um problema semelhante. Diga que problema é esse e reescreva um dos trechos de modo a adequá-lo à modalidade escrita da língua portuguesa.

- Se a gente ler esta reportagem daqui a um ano a gente vai perceber as marcas que esta reportagem não é moderna (...).(amostra de escrita de aluno do 1º grau)
- Futebol, aquele esporte que faz o povo vibrar ao ver a vitória do time a qual se propõe a torcer. (amostra de escrita de aluno do 2º grau)
- Existem escolas que as aulas da noite são iluminadas à luz de velas... (boletim de greve da Associação dos Professores do Estado de São Paulo)

RESPOSTAS

- 1) a
- 2) a) ... acompanhado de confederados ou ... em que viajavam confederados.
b) No primeiro caso, indica-se a noção de companhia; no segundo, de conteúdo.
- 3) d
- 4) b
- 5) a) sugestão: a determinados intervalos, a cada duas horas;
b) sugestão: à mão, à faca, à máquina
- 6) a) lugar
b) modo, instrumento
- 7) e

- 8) d
 9) b
 10) c
 11) e
 12) d
 13) d
 14) d
 15) c
 16) d
 17) b
 18) b
 19) "... organismo em que se pode abandonar..." ou "...organismo no qual se pode abandonar..."
 20) Em todos casos, o pronome relativo não foi precedido pela preposição adequada. Sugestões de correção:
 Se lermos esta reportagem daqui a um ano, vamos perceber que ela não é moderna.
 Futebol, aquele esporte que faz o povo vibrar ao ver a vitória do time que se propõe torcer.
 Existem escolas em que as aulas da noite são iluminadas pela luz de velas.

Verbo

Verbo é a palavra que indica **ação**, praticada ou sofrida pelo sujeito, **fato**, de que o sujeito participa ativamente, **estado** ou **qualidade** do sujeito, ou **fenômeno da natureza**.

Estrutura e Flexão

Conjugação verbal:

Há três conjugações para os verbos da língua portuguesa:

1ª conjugação: verbos terminados em **-ar** .

2ª conjugação: verbos terminados em **-er** .

3ª conjugação: verbos terminados em **-ir** .

Obs.: O verbo **pôr** e seus derivados pertencem à 2ª conjugação, por se originarem do antigo verbo **poer**.

Pessoas verbais:

1ª pes. do sing.:	eu	1ª pes. do pl.:	nós
2ª pes. do sing.:	tu	2ª pes. do pl.:	vós
3ª pes. do sing.:	ele	3ª pes. do pl.:	eles

Modos verbais:

São três os modos verbais na língua portuguesa: **Indicativo**, que expressa atitudes de certeza,

Subjuntivo, que expressa atitudes de dúvida, hipótese, desejo, e **Imperativo**, que expressa atitude de ordem, pedido, conselho.

O modo indicativo

Tempos verbais do Indicativo

01) Presente

Indica fato que ocorre no dia-a-dia, corriqueiramente.

Ex. **Todos os dias, caminho no Zerão. Estudo no Maxi.**

Confio em meus amigos.

02) Pretérito

Indica fatos que já ocorreram.

A) Pretérito Perfeito:

Indica fato que ocorreu no passado em determinado momento, observado depois de concluído.

Ex. **Ontem caminhei no Zerão.**
Estudei no Maxi no ano passado.
Confiei em pseudo-amigos.

B) Pretérito Imperfeito:

Indica fato que ocorria com frequência no passado, ou fato que não havia chegado ao final no momento em que estava sendo observado.

Ex. **Naquela época, todos os dias, eu caminhava no Zerão.**
Eu estudava no Maxi, quando conheci Magali.
Eu confiava naqueles amigos.

C) Pretérito Mais-que-perfeito:

Indica fato ocorrido antes de outro no Pretérito Perfeito do Indicativo.

Ex. **Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já caminhara 6 Km.**
Eu já estudara no Maxi, quando conheci Magali.
Eu confiara naquele amigo que mentiu a mim.

03) Futuro

Indica fatos que ocorrem depois do momento da fala.

A) Futuro do Presente:

Indica fato que, com certeza, ocorrerá.

Ex. **Amanhã caminharei no Zerão pela manhã.**
Estudarei no Maxi, no ano que vem.
Eu confiarei mais uma vez naquele amigo que mentiu a mim.

B) Futuro do Pretérito:

Indica fato futuro, dependente de outro anterior a ele.

Ex. **Eu caminharia todos os dias, se não trabalhasse tanto.**
Estudaria no Maxi, se morasse em Londrina.
Eu confiaria mais uma vez naquele amigo, se ele me promettesse não mais me trair.

Os modos subjuntivo e imperativo

Tempos verbais do Subjuntivo

01) Presente

Indica desejo atual, dúvida que ocorre no momento da fala.

Ex. **Espero que eu caminhe bastante no ano que vem.**
O meu desejo é que eu estude no Maxi ainda.
Duvido de que eu confie nele novamente.

02) Pretérito Imperfeito

Indica condição, hipótese; normalmente é usado com o Futuro do Pretérito do Indicativo.

Ex. **Eu caminharia todos os dias, se não trabalhasse tanto.**
Estudaria no Maxi, se morasse em Londrina.
Eu confiaria mais uma vez naquele amigo, se ele me promettesse não mais me trair.

03) Futuro

Indica hipótese futura.

Ex. **Quando eu começar a caminhar todos os dias, sentir-me-ei melhor.**
Quando eu estudar no Maxi, aprenderei mais coisas.
Quando ele me prometer que não me trairá mais, voltarei a confiar nele.

O modo Imperativo

O modo Imperativo expressa ordem, pedido ou conselho

Ex. **Caminhe todos os dias, para a saúde melhorar.**

Estude no Maxi! Confie em mim!

As formas nominais

São três as chamadas formas nominais do verbo:

01) Infinitivo

São as formas terminadas em **ar, er** ou **ir**.

02) Gerúndio

São as formas terminadas em **ndo**.

03) Particípio

São as formas terminadas em **ado** ou **ido**.

Tempos Compostos

Os **tempos verbais compostos** são formados por locuções verbais que têm como auxiliares os verbos **ter** e **haver** e como principal, qualquer verbo no **particípio**. São eles:

01) Pretérito Perfeito Composto do Indicativo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Indicativo** e o principal no **particípio**, indicando fato que tem ocorrido com freqüência ultimamente.

Ex. **Eu tenho estudado demais ultimamente.**

Todos nós nos temos esforçado, para a empresa crescer.

Será que tu tens tentado melhorar?

02) Pretérito Perfeito Composto do Subjuntivo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Presente do Subjuntivo** e o principal no **particípio**, indicando desejo de que algo já tenha ocorrido.

Ex. **Espero que você tenha estudado o suficiente, para conseguir a aprovação.**

O meu desejo é que todos nós nos tenhamos esforçado, para a empresa crescer.

Duvido de que tu tenhas tentado melhorar.

03) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Indicativo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Indicativo** e o principal no **particípio**, tendo o mesmo valor que o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo simples.

Ex. **Ontem, quando você foi ao Zerão, eu já tinha caminhado 6 Km.**

Eu já tinha estudado no Maxi, quando conheci Magali.

Eu tinha confiado naquele amigo que mentiu a mim.

04) Pretérito Mais-que-perfeito Composto do Subjuntivo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** e o principal no **particípio**, tendo o mesmo valor que o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo simples.

Ex. **Eu teria caminhado todos os dias desse ano, se não estivesse trabalhando tanto.**

Eu teria estudado no Maxi, se não me tivesse mudado de cidade.

Eu teria confiado mais uma vez naquele amigo, se ele me tivesse prometido não mais me trair.

Obs.: Perceba que todas as frases remetem a ação obrigatoriamente para o passado. A frase **Se eu estudasse, aprenderia** é completamente diferente de **Se eu tivesse estudado, teria aprendido**.

05) Futuro do Presente Composto do Indicativo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Presente simples do Indicativo** e o principal no **particípio**, tendo o mesmo valor que o Futuro do Presente simples do Indicativo.

Ex. **Quando você chegar ao Zerão, eu já terei caminhado 6 Km.**

Amanhã, quando o dia amanhecer, eu já terei partido.

06) Futuro do Pretérito Composto do Indicativo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Pretérito simples do Indicativo** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Pretérito simples do Indicativo.

Ex. Eu teria caminhado todos os dias desse ano, se não estivesse trabalhando tanto.

Eu teria estudado no Maxi, se não me tivesse mudado de cidade.

Eu teria confiado mais uma vez naquele amigo, se ele me tivesse prometido não mais me trair.

07) Futuro Composto do Subjuntivo

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Futuro do Subjuntivo simples** e o principal no particípio, tendo o mesmo valor que o Futuro do Subjuntivo simples.

Ex. **Quando você tiver terminado sua série de exercícios, eu caminharei 6 Km.**

Observe algumas frases:

Quando você chegar à minha casa, telefonarei a Osbirvânio.

Quando você chegar à minha casa, já terei telefonado a Osbirvânio.

Perceba que o significado é totalmente diferente em ambas as frases apresentadas. No primeiro caso, esperarei "você" praticar a sua ação para, depois, praticar a minha; no segundo, primeiro praticarei a minha. Por isso o uso do advérbio "já".

Agora observe estas:

Quando você tiver terminado o trabalho, telefonarei a Osbirvânio.

Quando você tiver terminado o trabalho, já terei telefonado a Osbirvânio.

Perceba que novamente o significado é totalmente diferente em ambas as frases apresentadas. No primeiro caso, esperarei "você" praticar a sua ação para, depois, praticar a minha; no segundo, primeiro praticarei a minha. Por isso o uso do advérbio "já".

08) Infinitivo Pessoal Composto

É a formação de locução verbal com o auxiliar **ter** ou **haver** no **Infinitivo Pessoal simples** e o principal no particípio, indicando ação passada em relação ao momento da fala.

Ex. **Para você ter comprado esse carro, necessitou de muito dinheiro.**

Classificação dos verbos

Os verbos classificam-se em:

01) Verbos Regulares

Verbos regulares são aqueles que não sofrem alterações no radical.

Ex. **cantar, vender, partir.**

02) Verbos Irregulares

Verbos irregulares são aqueles que sofrem pequenas alterações no radical.

Ex. **fazer = faço, fazes; fiz, fizeste**

03) Verbos Anômalos

Verbos anômalos são aqueles que sofrem grandes alterações no radical.

Ex. **ser = sou, é, fui, era, serei.**

04) Verbos Defectivos

Verbos defectivos são aqueles que não possuem conjugação completa.

Ex. **falir, reaver, precaver** = não possuem as 1ª, 2ª e 3ª pes. do presente do indicativo e o presente do subjuntivo inteiro).

05) Verbos Abundantes

Verbos abundantes são aqueles que apresentam duas formas de mesmo valor. Geralmente ocorrem no particípio, que chamaremos de **particípio regular**, terminado em **-ado, -ido**, usado na voz ativa, com o auxiliar **ter** ou **haver**, e **particípio irregular**, com outra terminação diferente, usado na voz passiva, com o auxiliar **ser** ou **estar**.

Exemplos de verbos abundantes

Infinitivo	Part.Regular	Part.Irregular
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	aceso
contundir	contundido	contuso
eleger	elegido	eleito
entregar	entregado	entregue
enxugar	enxugado	enxuto
expulsar	expulsado	expulso
imprimir	imprimido	impresso
limpar	limpado	limpo
murchar	murchado	murcho
suspender	suspendido	suspenso
tingir	tingido	tinto

Obs.: Os verbos **abrir, cobrir, dizer, escrever, fazer, pôr, ver** e **vir** só possuem o particípio irregular **aberto, coberto, dito, escrito, feito, posto, visto** e **vindo**. Os particípios regulares **gastado, ganhado e pagado** estão caindo ao desuso, sendo substituídos pelos irregulares **gasto, ganho e pago**.

Formação dos tempos simples

Tempos derivados do Presente do Indicativo

O Presente do Indicativo forma o Presente do Subjuntivo e o modo Imperativo.

01) Presente do Subjuntivo

O **Presente do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-o** da **primeira pessoa do singular do presente do indicativo (eu)**. Aos verbos de 1ª conjugação, acrescenta-se **-e**; aos de 2ª e 3ª, **-a**, acrescentando-se, ainda, as mesmas desinências do Presente do Subjuntivo para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**). Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eu canto (**- o + e**) = que eu cante, tu cantes, ele cante, nós cantemos, vós canteis, eles cantem

Eu vendo (**- o + a**) = que eu venda, tu vendas, ele venda, nós vendamos, vós vendais, eles vendam

Eu sorrio (**-o + a**) = que eu sorria, tu sorrias, ele sorria, nós sorriamos, vós sorriais, eles sorriam

Exceções:

querer = Eu quero / queira, queiras, queira, queiramos, queirais, queiram.

ir = Eu vou / vá, vás, vá, vamos, vades, vão.

saber = Eu sei / saiba, saibas, saiba, saibamos, saibais, saibam.

ser = Eu sou / seja, sejam, seja, sejamos, sejais, sejam.

haver = Eu hei / haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam.

02) Imperativo Afirmativo

O **Imperativo Afirmativo** provém tanto do Presente do Indicativo, quando do Presente do Subjuntivo.

Tu e **vós** provém do Presente do Indicativo, sem a desinência **-s**; **você, nós** e **vocês** provém do Presente do Subjuntivo. Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar. Presente do indicativo: Eu canto, **tu cantas**, ele canta, nós cantamos, **vós cantais**, eles cantam.

Presente do Subjuntivo: Que eu cante, tu cantes, **ele cante, nós cantemos**, vós canteis, **eles cantem**.

Imperativo Afirmativo: **Canta tu, cante você, cantemos nós, cantai vós, cantem vocês.**

Exceção:

Ser = sê tu, seja você, sejamos nós, sede vós, sejam vocês.

03) Imperativo Negativo

O **Imperativo Negativo** provém do Presente do Subjuntivo.

Por exemplo, veja a conjugação do verbo cantar:

Não cantes tu, não cante você, não cantemos nós, não canteis vós, não cantem vocês.

Tempos derivados do Pretérito Perfeito do Indicativo

O Pretérito Perfeito do Indicativo forma o Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo, o Futuro do Subjuntivo e o Pretérito Imperfeito do Subjuntivo.

01) Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo

O **Pretérito Mais-que-perfeito do Indicativo** é obtido pela eliminação da desinência **-m** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**).

Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o **-a** por **-e**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - m = eu **cantara**, tu **cantaras**, ele **cantara**, nós **cantáramos**, vós **cantareis**, eles **cantaram**

Eles venderam - m = eu **vendera**, tu **venderas**, ele **vendera**, nós **vendêramos**, vós **vendêreis**, eles **venderam**

Eles sorriram - m = eu **sorrira**, tu **sorriras**, ele **sorrira**, nós **sorríamos**, vós **sorríreis**, eles **sorriram**

02) Futuro do Subjuntivo

O **Futuro do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-am** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / es / - / mos / des / em**).

O Futuro do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **quando** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - am = quando eu **cantar**, tu **cantares**, ele **cantar**, nós **cantarmos**, vós **cantardes**, eles **cantarem**.

Eles venderam - am = quando eu **vender**, tu **venderes**, ele **vender**, nós **vendermos**, vós **venderdes**, eles **venderem**.

Eles sorriram - am = quando eu **sorrir**, tu **sorrisse**, ele **sorrir**, nós **sorrirmos**, vós **sorrirdes**, eles **sorrirem**.

03) Pretérito Imperfeito do Subjuntivo

O **Pretérito Imperfeito do Subjuntivo** é obtido pela eliminação da desinência **-ram** da **terceira pessoa do plural do pretérito perfeito do indicativo (eles)**, acrescentando-se a desinência do Pretérito Imperfeito do Subjuntivo **-sse** e as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (**- / s / - / mos / is / m**).

O Pretérito Imperfeito do Subjuntivo sempre é iniciado pelas conjunções **caso** ou **se**. Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

Eles cantaram - ram + sse = se eu **cantasse**, tu **cantasses**, ele **cantasse**, nós **cantássemos**, vós **cantásseis**, eles **cantassem**.

Eles venderam - ram + sse = se eu **vendesse**, se tu **vendesses**, se ele **vendesse**, se nós **vendéssemos**, se vós **vendésseis**, se eles **vendessem**.

Eles sorriram - ram + sse = se eu **sorrisse**, se tu **sorrisse**, se ele **sorrisse**, se nós **sorrissemos**, se vós **sorrisseis**, se eles **sorrissem**.

Tempos derivados do Infinitivo Impessoal

O Infinitivo Impessoal forma o Futuro do Presente do Indicativo, o Futuro do Pretérito do Indicativo e o Pretérito Imperfeito do Indicativo.

01) Futuro do Presente do Indicativo

O Futuro do Presente do Indicativo é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ei / ás / á / emos / eis / ão**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantarei, tu cantarás, ele cantará, nós cantaremos, vós cantareis, eles cantarão.

vender = eu venderei, tu venderás, ele venderá, nós venderemos, vós vendereis, eles venderão.

sorrir = eu sorrirei, tu sorrirás, ele sorrirá, nós sorriremos, vós sorrireis, eles sorrirão.

02) Futuro do Pretérito do Indicativo

O Futuro do Pretérito do Indicativo é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **-ia / ias / ia / íamos / íeis / iam**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.

cantar = eu cantaria, tu cantarias, ele cantaria, nós cantaríamos, vós cantaríeis, eles cantariam.

vender = eu venderia, tu venderias, ele venderia, nós venderíamos, vós venderíeis, eles venderiam.

sorrir = eu sorriria, tu sorririas, ele sorriria, nós sorriríamos, vós sorriríeis, eles sorririam.

Exceções: Os verbos fazer, dizer e trazer são conjugados no Futuro do Presente e no Futuro do Pretérito, seguindo-se as mesmas regras acima, porém sem as letras ze, sendo estruturados, então, assim: far, dir, trar.

fazer = eu farei, tu farás, ele fará, nós faremos, vós fareis, eles farão.

dizer = eu diria, tu dirias, ele diria, nós diríamos, vós diríeis, eles diriam.

trazer = eu trarei, tu trarás, ele trará, nós traremos, vós trareis, eles trarão.

03) Infinitivo Pessoal

O Infinitivo Pessoal é obtido pelo acréscimo ao infinitivo das desinências **/ - / es / - / mos / des / em**.

Por exemplo, veja a conjugação dos verbos cantar, vender e sorrir.
 cantar = era para eu cantar, tu cantares, ele cantar, nós cantarmos, vós cantardes, eles cantarem.
 vender = era para eu vender, tu venderes, ele vender, nós vendermos, vós venderdes, eles venderem.
 sorrir = eu sorrir, tu sorrir, ele sorrir, nós sorrirmos, vós sorrirdes, eles sorrirem.

04) Pretérito Imperfeito do Indicativo

O Pretérito Imperfeito do Indicativo é obtido pela eliminação da terminação verbal -ar, -er, -ir do Infinito Impessoal, acrescentando-se a desinência -ava- para os verbos terminados em -ar e a desinência -ia- para os verbos terminados em -er e -ir e, depois, as mesmas desinências número-pessoais para os verbos regulares (- / s / - / mos / is / m). Na segunda pessoa do plural (vós), troca-se o -a por -e.
 cantar - ar + ava = eu cantava, tu cantavas, ele cantava, nós cantávamos, vós cantáveis, eles cantavam.
 vender - er + ia = eu vendia, tu vendias, ele vendia, nós vendíamos, vós vendíeis, eles vendiam.
 sorrir - ir + ia = eu sorria, tu sorrias, ele sorria, nós sorriamos, vós sorriais, eles sorriam.
 Os verbos que não seguem as regras acima são ter, pôr, vir e ser.
 Ter = tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham.
 Pôr = punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham.
 Vir = vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham.
 Ser = era, eras, era, éramos, éreis, eram.

Verbos notáveis

Antes de estudar alguns verbos notáveis da língua portuguesa, é importante que o estudante saiba da existência de dois nomes, em relação aos verbos: Formas rizotônica e arrizotônica.

Formas Rizotônicas

São as estruturas verbais com a sílaba tônica dentro do radical.
 São elas: eu, tu, ele e eles do presente do indicativo, eu, tu, ele e eles do presente do subjuntivo, tu, você e vocês do imperativo afirmativo e tu, você e vocês do imperativo negativo.

Formas Arrizotônicas

São as estruturas verbais com a sílaba tônica fora do radical.
 São todas as outras estruturas verbais, com exceção das rizotônicas.

01) Aguar

Verbo regular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se enxaguar e desaguar. Recebem acento agudo no primeiro a das formas rizotônicas e trema em todas as estruturas que tenham a desinência e.

Presente do Indicativo	águo, águas, água, aguamos, aguais, águam.
Presente do Subjuntivo	ágüe, ágües, ágüe, agüemos, agüeis, ágüem.
Imperativo Afirmativo	água, ágüe, agüemos, aguai, ágüem.
Imperativo Negativo	não ágües, não ágüe, não agüemos, não agüeis, não ágüem.
Pretérito Perfeito do Ind.	agüei, aguaste, aguou, aguamos, aguastes, aguaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	aguara, aguaras, aguara, aguáramos, aguáreis, aguaram.
Futuro do Subj.	aguar, aguares, aguar, aguarmos, aguardes, aguarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	aguasse, aguasses, aguasse, aguássemos, aguásseis, aguassem.
Futuro do Presente	aguarei, aguarás, aguará, aguaremos, aguareis, aguarão.
Futuro do Pretérito	aguaria, aguarías, aguaria, aguaríamos, aguaríeis, aguariam.
Infinitivo Pessoal	aguar, aguares, aguar, aguarmos, aguardes, aguarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	aguava, aguavas, aguava, aguávamos, aguáveis, aguavam.
Formas Nominais	aguar, aguando, aguado.

02) Apaziguar

Verbo regular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se averiguar e obliquar (caminhar obliquamente, de través; proceder com dissimulação; tergiversar. Recebem acento agudo no u das formas rizotônicas que tenham a desinência e e trema no u das formas arrizotônicas que também tenham a desinência e. As formas rizotônicas são pronunciadas apazigu-o, apazigu-as...

Presente do Indicativo	apaziguo, apaziguas, apazigua, apaziguamos, apaziguais, apaziguam.
Presente do Subjuntivo	apazigüe, apazigües, apazigüe, apazigüemos, apazigüeis, apazigüem.
Imperativo Afirmativo	apazigua, apazigüe, apazigüemos, apaziguai, apazigüem.

Imperativo Negativo	não apazigúes, não apazigúe, não apazigüemos, não apazigüeis, não apazigüem.
Pretérito Perfeito do Ind.	apazigüei, apaziguaste, apaziguou, apaziguamos, apaziguastes, apaziguaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	apaziguara, apaziguaras, apaziguara, apaziguáramos, apaziguáreis, apaziguaram.
Futuro do Subj.	apaziguar, apaziguares, apaziguar, apaziguarmos, apaziguardes, apaziguarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	apaziguasse, apaziguasses, apaziguasse, apaziguássemos, apaziguásseis, apaziguassem.
Futuro do Presente	apaziguarei, apaziguarás, apaziguará, apaziguaremos, apaziguareis, apaziguarão.
Futuro do Pretérito	apaziguaria, apaziguarias, apaziguaria, apaziguaríamos, apaziguaríeis, apaziguariam.
Infinitivo Pessoal	apaziguar, apaziguares, apaziguar, apaziguarmos, apaziguardes, apaziguarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	apaziguava, apaziguavas, apaziguava, apaziguávamos, apaziguáveis, apaziguavam.
Formas Nominais	apaziguar, apaziguando, apaziguado.

03) Argüir

Verbo irregular da 3ª conjugação que significa repreender, censurar, criminar, verberar, condenar com argumentos ou razões; revelar, inculcar, demonstrar; examinar questionando ou interrogando. Como ele, conjuga-se redargüir. Recebem acento agudo no u das formas rizotônicas que tenham a desinência e ou i e trema no u das formas arrizotônicas que também tenham a desinência e ou i. As formas rizotônicas são pronunciadas argu-o, argü-is...

Presente do Indicativo	arguo, argúis, argúi, argüimos, argüis, argüem.
Presente do Subjuntivo	argua, arguas, argua, arguamos, arguais, arguam.
Imperativo Afirmativo	argúi, argua, arguamos, argüi, arguam.
Imperativo Negativo	não arguas, não argua, não arguamos, não arguais, não arguam.
Pretérito Perfeito do Ind.	argüi, argüiste, argüiu, argüimos, argüistes, argüiram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	argüira, argüiras, argüira, argüíramos, argüíreis, argüiram.
Futuro do Subj.	argüir, argüires, argüir, argüirmos, argüirdes, argüirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	argüisse, argüisses, argüisse, argüíssemos, argüísseis, argüíssem.
Futuro do Presente	argüirei, argüirás, argüirá, argüiremos, argüireis, argüirão.
Futuro do Pretérito	argüiria, argüiriam, argüiria, argüiríamos, argüiríeis, argüiriam.
Infinitivo Pessoal	argüir, argüires, argüir, argüirmos, argüirdes, argüirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	argüia, argüias, argüia, argüíamos, argüíeis, argüiam.
Formas Nominais	argüir, argüindo, argüido.

04) Arrear

Verbo irregular da 1ª conjugação. Significa pôr arreio. Como ele, conjugam-se todos os verbos terminados em -ear. Variam no radical, que recebe um i nas formas rizotônicas.

Presente do Indicativo	arreio, arreas, arrea, arreamos, arreas, arream.
Presente do Subjuntivo	arree, arrees, arree, arreemos, arrees, arream.
Imperativo Afirmativo	arrea, arree, arreemos, arrei, arream.
Imperativo Negativo	não arrees, não arree, não arreemos, não arrees, não arream.
Pretérito Perfeito do Ind.	arreei, arreaste, arreou, arreamos, arreastes, arream.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	arreara, arrearas, arreara, arreáramos, arreáreis, arream.
Futuro do Subj.	arrear, arrees, arrear, arrearmos, arreardes, arream.
Pretérito Imperfeito do Subj.	arreesse, arreessem, arreesse, arreessemos, arreessem, arreessem.
Futuro do Presente	arreei, arrearás, arreará, arrearemos, arreeis, arrearão.
Futuro do Pretérito	arrearia, arrearías, arrearía, arrearíamos, arrearíeis, arreariam.
Infinitivo Pessoal	arrear, arrees, arrear, arrearmos, arreardes, arream.
Pretérito Imperfeito do Ind.	arreava, arreavas, arreava, arreávamos, arreáveis, arreavam.
Formas Nominais	arrear, arreando, arreado.

05) Arriar

Verbo regular da 1ª conjugação. Significa fazer descer. Como ele, conjugam-se todos os verbos

terminados em -iar, menos mediar, ansiar, remediar, incendiar e odiar.

Presente do Indicativo	arrio, arrias, arria, arriamos, arriais, arriam.
Presente do Subjuntivo	arrie, arries, arrie, arriemos, arrieis, arriem.
Imperativo Afirmativo	arria, arrie, arriemos, arriai, arriem.
Imperativo Negativo	não arries, não arrie, não arriemos, não arrieis, não arriem.
Pretérito Perfeito do Ind.	arriei, arriaste, arriou, arriamos, arriastes, arriaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	arriara, arriaras, arriara, arriáramos, arriáreis, arriaram.
Futuro do Subj.	arriar, arriares, arriar, arriarmos, arriardes, arriarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	arriasse, arriasses, arriasse, arriássemos, arriásseis, arriassem.
Futuro do Presente	arriarei, arriarás, arriará, arriaremos, arriareis, arriarão.
Futuro do Pretérito	arriaria, arriarias, arriaria, arriaríamos, arriaríeis, arriariam.
Infinitivo Pessoal	arriar, arriares, arriar, arriarmos, arriardes, arriarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	arriava, arriavas, arriava, arriávamos, arriáveis, arriavam.
Formas Nominais	arriar, arriando, arriado.

06) Ansiar

Verbo irregular da 1ª conjugação. Como ele, conjugam-se mediar, remediar, incendiar e odiar. Variam no radical, que recebe um e nas formas rizotônicas.

Presente do Indicativo	anseio, anseias, anseia, ansiamos, ansiais, anseiam.
Presente do Subjuntivo	anseie, anseies, anseie, ansiemos, ansieis, anseiem.
Imperativo Afirmativo	anseia, anseie, ansiemos, ansiai, anseiem.
Imperativo Negativo	não anseies, não anseie, não ansiemos, não ansieis, não anseiem.
Pretérito Perfeito do Ind.	ansiei, ansiaste, ansiou, ansiamos, ansiastes, ansiaram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	ansiara, ansiaras, ansiara, ansiáramos, ansiáreis, ansiaram.
Futuro do Subj.	ansiar, ansiares, ansiar, ansiarmos, ansiardes, ansiarem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	ansiasse, ansiasses, ansiasse, ansiássemos, ansiásseis, ansiassem.
Futuro do Presente	ansiarei, ansiarás, ansiará, ansiaremos, ansiareis, ansiarão.
Futuro do Pretérito	ansiaria, ansiarias, ansiaria, ansiaríamos, ansiaríeis, ansiariam.
Infinitivo Pessoal	ansiar, ansiares, ansiar, ansiarmos, ansiardes, ansiarem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	ansiava, ansiavas, ansiava, ansiávamos, ansiáveis, ansiavam.
Formas Nominais	ansiar, ansiando, ansiado.

07) Haver

Verbo irregular da 2ª conjugação. Varia no radical e nas desinências.

Presente do Indicativo	hei, hás, há, havemos, haveis, hão.
Presente do Subjuntivo	haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam.
Imperativo Afirmativo	há, haja, hajamos, havei, hajam.
Imperativo Negativo	não hajas, não haja, não hajamos, não hajais, não hajam.
Pretérito Perfeito do Ind.	houve, houveste, houve, havemos, houvestes, houveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	houvera, houveras, houvera, houvéramos, hovéreis, houveram.
Futuro do Subj.	houver, houveres, houver, houvemos, houverdes, houverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	houvesse, houvesse, houvesse, houvéssemos, houvésseis, houvessem.
Futuro do Presente	haverei, haverás, haverá, haveremos, haveis, haverão.
Futuro do Pretérito	haveria, haverias, haveria, haveríamos, haveríeis, haveriam.
Infinitivo Pessoal	haver, haveres, haver, haveremos, haverdes, haverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	havia, havias, havia, havíamos, havíeis, haviam.
Formas Nominais	haver, havendo, havido.

08) Reaver

Verbo defectivo da 2ª conjugação. Faltam-lhe as formas rizotônicas e derivadas. As formas não existentes devem ser substituídas pelas do verbo recuperar.

Presente do Indicativo	///, ///, ///, reavemos, reaveis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, reavei vós, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///.

Pretérito Perfeito do Ind.	reouve, reouveste, reouve, reouvemos, reouvestes, reouveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	reouvera, reouveras, reouvera, reouvêramos, reouvêreis, reouveram.
Futuro do Subj.	reouver, reouveres, reouver, reouvermos, reouverdes, reouverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	reouvesse, reouvessem, reouvesse, reouvêssemos, reouvêsseis, reouvessem.
Futuro do Presente	reaverei, reaverás, reaverá, reaveremos, reaveréis, reaverão.
Futuro do Pretérito	reaveria, reaverias, reaveria, reaveríamos, reaveríeis, reaveriam.
Infinitivo Pessoal	reaver, reaveres, reaver, reavermos, reaverdes, reaverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	reavia, reavias, reavia, reavíamos, reavíeis, reaviam.
Formas Nominais	reaver, reavendo, reavido.

09) Precaver

Verbo defectivo da 2ª conjugação, quase sempre usado pronominalmente (precaver-se). Faltam-lhe as formas rizotônicas e derivadas. As formas não existentes devem ser substituídas pelas dos verbos acautelar-se, prevenir-se. As formas existentes são conjugadas regularmente, ou seja, seguem a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	///, ///, ///, precavemos, precaveis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, prevavei vós, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	precavi, precaveste, precaveu, precavemos, precavestes, precaveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	precavera, precavera, precavera, precavêramos, precavêreis, precaveram.
Futuro do Subj.	precaver, precaveres, precaver, precaveremos, precaverdes, precaverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	precavesse, precavesses, precavesse, precavêssemos, precavêsseis, precavesses.
Futuro do Presente	precaverei, precaverás, precaverá, precaveremos, precaveréis, precaverão.
Futuro do Pretérito	precaveria, precaverias, precaveria, precaveríamos, precaveríeis, precaveriam.
Infinitivo Pessoal	precaver, precaveres, precaver, precavermos, precaverdes, precaverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	precavia, precavias, precavia, precavíamos, precavíeis, precaviam.
Formas Nominais	precaver, precavendo, precavido.

10) Prover

Verbo irregular da 2ª conjugação que significa abastecer. Varia nas desinências. No presente do indicativo, no presente do subjuntivo, no imperativo afirmativo e no imperativo negativo tem conjugação idêntica à do verbo ver; no restante dos tempos, tem conjugação regular, ou seja, segue a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêem.
Presente do Subjuntivo	proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam.
Imperativo Afirmativo	provê, proveja, provejamos, provede, provejam.
Imperativo Negativo	não provejas, não proveja, não provejamos, não provejais, não provejam.
Pretérito Perfeito do Ind.	provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	provera, proveras, provera, provêramos, provêreis, proveram.
Futuro do Subj.	prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provesses.
Futuro do Presente	proverei, proverás, proverá, proveremos, provereis, proverão.
Futuro do Pretérito	proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam.
Infinitivo Pessoal	prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam.
Formas Nominais	prover, provendo, provido.

11) Requerer

Verbo irregular da 2ª conjugação que significa pedir, solicitar, por meio de requerimento. Varia no radical. No presente do indicativo, no presente do subjuntivo, no imperativo afirmativo e no imperativo negativo tem conjugação idêntica à do verbo querer, com exceção da 1ª pessoa do singular do presente do indicativo (eu requeiro); no restante dos tempos, tem conjugação regular, ou seja, segue a conjugação de qualquer verbo regular terminado em -er, como escrever.

Presente do Indicativo	requeiro, requeres, requer, requeremos, requireis, requerem.
Presente do Subjuntivo	requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram.
Imperativo Afirmativo	requeira, requeira, requeiramos, requeiri, requeiram.
Imperativo Negativo	não requeiras, não requeira, não requeiramos, não requeirais, não requeiram.
Pretérito Perfeito do Ind.	requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram.
Futuro do Subj.	requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	requeresses, requeresses, requeresses, requerêssemos, requerêsseis, requeressem.
Futuro do Presente	requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão.
Futuro do Pretérito	requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.
Infinitivo Pessoal	requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam.
Formas Nominais	requerer, requerendo, requerido.

Verbos defectivos**1) Colorir**

Verbo defectivo, da 3ª conjugação. Faltam-lhe a 1ª pessoa do singular do Presente do Indicativo e as formas derivadas dela. Como ele, conjugam-se os verbos **abolir, aturdir (atordoar), brandir (acenar, agitar a mão), banir, carpir, delir (apagar), demolir, exaurir (esgotar, ressecar), explodir, fremir (gemer), haurir (beber, sorver), delinqüir, extorquir, puir (desgastar, polir), ruir, retorquir (replicar, contrapor), latir, urgir (ser urgente), tinir (soar), pascer (pastar).**

Presente do Indicativo	///, cores, colore, colorimos, coloris, colorem.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	colore, ///, ///, colori, ///.
Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	colori, coloriste, coloriu, colorimos, coloris, coloriram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	colorira, coloriras, colorira, coloríramos, coloríreis, coloriram.
Futuro do Subj.	colorir, colorires, colorir, colorirmos, colorirdes, colorirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	colorisse, colorisses, colorisse, coloríssemos, colorísseis, colorissem.
Futuro do Presente	colorirei, colorirás, colorirá, coloriremos, colorireis, colorirão.
Futuro do Pretérito	coloriria, coloririam, coloriria, coloriríamos, coloriríeis, coloririam.
Infinitivo Pessoal	colorir, colorires, colorir, colorirmos, colorirdes, colorirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	coloria, colorias, coloria, coloríamos, coloríeis, coloriam.
Formas Nominais	colorir, colorindo, colorido.

2) Falir

Verbo defectivo, da 3ª conjugação. Faltam-lhe as formas rizotônicas do Presente do Indicativo e as formas delas derivadas. Como ele, conjugam-se **aguerrir (tornar valoroso), adequar, combalir (tornar debilitado), embair (enganar), empedernir (petrificar, endurecer), esbaforir-se, espavorir, foragir-se, remir (adquirir de novo, salvar, reparar, indenizar, recuperar-se de uma falha), renhir (disputar), transir (trespassar, penetrar).**

Presente do Indicativo	///, ///, ///, falimos, falis, ///.
Presente do Subjuntivo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Imperativo Afirmativo	///, ///, ///, fali, ///.

Imperativo Negativo	///, ///, ///, ///, ///, ///.
Pretérito Perfeito do Ind.	fali, faliste, faliu, falimos, falistes, faliram.
Pretérito Mais-que-perfeito do Ind.	falira, faliras, falira, falíramos, falíreis, faliram.
Futuro do Subj.	falir, falires, falir, falirmos, falirdes, falirem.
Pretérito Imperfeito do Subj.	falisse, falisses, falisse, falíssemos, falísseis, falissem.
Futuro do Presente	falirei, falirás, falirá, faliremos, falireis, falirão.
Futuro do Pretérito	faliria, falirias, faliria, faliríamos, faliríeis, faliriam.
Infinitivo Pessoal	falir, falires, falir, falirmos, falirdes, falirem.
Pretérito Imperfeito do Ind.	falia, falias, falia, falíamos, falíeis, faliam.
Formas Nominais	falir, falindo, falido.

Nota: o verbo **adequar**, diferentemente de todos os outros defectivos nas formas rizotônicas, é conjugado no Presente do Subjuntivo nas duas primeiras pessoas do plural, ou seja: **que nós adequemos, que vós adequéis**, conseqüentemente o Imperativo Afirmativo também é conjugado de modo diferente: **adequemos nós, adequai vós**.

Exercícios

Para as questões de 01 a 22 segue o código: Assine com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas, considerando a flexão e o tempo verbal.

- 01) () Sempre digo a verdade (presente indicativo)
- 02) () Espero que você também diga (presente do subjuntivo)
- 03) () Vá embora daqui (imp. afirm. - 2ª pessoa singular)
- 04) () Não fique onde não és querido (imp. negativo)
- 05) () Quando cheguei ao cinema (pret. imperfeito indicativo)
- 06) () O filme já começara (pret. Mais que perfeito-indicativo)
- 07) () Quando você vier a Brasília e ver suas avenidas (futuro do subjuntivo)
- 08) () verá aonde foi o dinheiro do contribuinte (fut. Pres.)
- 09) () Se viéssemos de ônibus para a escola (Pretérito Imperfeito do subjuntivo)
- 10) () Chegaríamos sempre atrasados (futuro do presente)
- 11) () Enquanto você se arrumava para sair (infinitivo)
- 12) () Eu estudava e aprendia verbos (pretérito perfeito do indicativo)
- 13) () Continuarei nessa luta (futuro do presente)
- 14) () e se pudesse, aprenderia todos os verbos (futuro do pretérito)
- 15) () Tenho estudado muito (presente indicativo composto)
- 16) () Embora tenham suspenso as aulas (pretérito imperfeito Composto)
- 17) () Os recursos foram imprimidos a tempo (voz passiva analítica)
- 18) () Todos têm pagado seus impostos (particípio correto)
- 19) () O ladrão foi pegado na própria cilada (particípio correto)
- 20) () O fogo destruía o prédio (voz ativa)
- 21) () O prédio foi destruído pelo fogo (voz passiva do anterior)
- 22) () Nesta casa, põe-se cartas e joga-se búzios (voz passiva sintética)

Para as questões de 23 a 33 assinale a alternativa completando corretamente as lacunas abaixo:

23) _____, agora, avisá-lo de que se ela _____o conteúdo da mensagem, todos verão quais são nossos planos:

- a) Vimos - ver
- b) Viemos - ver
- c) Vimos - vir
- d) Viemos - vir

24) Vi, mas não _____, o guarda também não _____; dois policiais também não _____. Se tivéssemos _____ talvez tivéssemos evitado tantas mortes:

- a) intervi - entrevi - intervirei - intervido
- b) intervimos - interveio - intervieram - intervido
- c) intervimos - interveio - intervieram - intervindo
- d) intervir - interveio - intervirei - intervindo

25) Ela sempre _____ o carro antes da faixa de pedestres, mas ontem não _____. mesmo que _____ não evitaria o acidente:

- a) frea - freiou - freiasse
- b) freia - freiou - freiasse
- c) frea - freou - freasse
- d) freia - freou - freasse

- 26) Ela _____ por dias melhores, mas não há bem que sempre dure, nem mal que não se _____:
- ansia - remedie
 - ansia - remedeie
 - anseia - remedie
 - anseia - remedeie
- 27) Se ainda hoje ela _____ tuas rotas meias e, mesmo assim, _____ seu passado: gratidão há, mas não tua.
- cerze - denegres
 - cerze - denigres
 - cirze - denigres
 - cirze - denegres
- 28) Quando ela _____ o carro, ele parece novo, uma jóia. Queres que ela _____ também o seu:
- pole - pule
 - pole - pula
 - pule - pule
 - pule - pula
- 29) No ano passado, os alunos _____ aumento do efetivo de servidores: imediatamente o diretor _____ todos os cargos vagos:
- requiseram - proviu
 - requiseram - proveu
 - requereram - proveu
 - requereram - proviu
- 30) Desejo que você _____ seus documentos e que doravante se _____ - contra novas e eventuais perda.
- reavenha - precavenha
 - reaveja - precaveja
 - recupere - previna
 - reaja - precava
- 31) Todos trabalhando: Ana _____ as flores, Andrea _____ a sala e eu _____ - quem irá pagar as contas:
- água - mobília - aveiguo
 - agua - mobila - averíguo
 - água - mobilia - averiguo
 - agua - mobilia - averíguo
- 32) Neste momento, ela _____ um ovo para o lanche. Não queres que ela _____ um para ti?
- frije - freje
 - frege - frija
 - frige - frege
 - frije - frija
- 33) Querem que você ____ - todas as instalações da loja e, com isso, _____: o que a concorrência não sabe é que a lei que ____ em 1980, já não _____ mais:
- destrua - fale - vigia - vije
 - demola - fale - vigia - vige
 - demula - vá à falência - vigorava - vija
 - derrube - quebre - era vigente - vige

Para as questões de 34 a 39 assinale a alternativa, completando corretamente a frase:

- 34) É preciso que as autoridades _____ energicamente _____ que não _____ novas desordens:
- hajam, a fim de, haja
 - ajam, a fim de, haja
 - ajam, a fim de, hajam
 - ajam, a fim de, haja
- 35) _____ cinco anos amanhã que tu te _____ - com tua família pois hoje ____ -17 de dezembro de 1999:
- Vão fazer, desavieste, são
 - Vai fazer, desaviste, é
 - Vai fazer, desouveste, são
 - Vai fazer, desavieste são

- 36) _____ as casas onde _____ mais operários:
- construíram-se, houvesse
 - construir-se-iam, houvessem
 - construir-se-iam, houvesse
 - construiriam-se, houvessem
- 37) Tu não _____, mas não _____ que nós _____:
- progrides, impeças, progridamos
 - progride, impeças, progredimos
 - progrides, impeça, progridamos
 - progride, impede, progridamos
- 38) Quando _____ de Caixas e _____ Paulo, _____ que desejo falar-lhe:
- vires, veres, diga-lhe
 - vieres, vires, dizer-lhe
 - vieres, veres, dizer-lhe
 - vieres, vires, diga-lhe
- 39) _____ que não _____ o patrimônio da empresa:
- Receamos, reajam delapidado
 - Receiamos, reavenham delapidado
 - Receiamos, consigam reaver dilapidado
 - Receamos, consigam reaver dilapidado
- 40) Assinale a alternativa correta:
- Não te atrases, vai logo que puderes
 - Não te atrasa, vai logo que puderes
 - Não se atrase, vai logo que puderes
 - Não te atrase, vai logo que puder
- 41) Assinale a opção em que o imperativo está empregado corretamente:
- Não ide lá, eu vo-lo proíbo
 - Não vades lá, eu vo-lo proíbo
 - Não vão lá, eu vo-lo proíbo
 - Não ides lá, eu vo-lo proíbo
- 42) O item em que o imperativo está mal empregado
- Não intervenhais naquilo que não é de vossa alçada
 - Ride com os que se alegam, mas não vos exalteis
 - Quando você for ao centro, põe a carta no correio
 - Mantende-vos firmes e não arrefeçais quando as circunstâncias da vida vos quiserem abalar
- 43) O acordo não _____ as reivindicações, a não ser que _____ os nossos direitos e _____ da luta:
- substitue, abdicamos, desistimos
 - substitui, abdiquemos, desistamos
 - substitui, abdiquemos, desistimos
 - substitue, abdiquemos, desistamos
- 44) As linhas _____ para um ponto e depois se _____ no infinito.
- convergem, esvão;
 - convirgem, esvaem;
 - convergem, esvaem;
 - convergem, esvaem
- 45) Não _____. Você não acha preferível que ele se _____ sem que você o _____?
- interfira, desdiga, obrigue
 - interfere, desdiz, obriga
 - interfira, desdisser, obrigue
 - interfira, desdissesse, obriga
- 46) Sempre que há vagas, _____ alunos que _____ de todos os lugares:
- afluem provém
 - aflue, provém
 - afluem, provêm
 - afluem, provêem

47) O diretor examinará o processo ainda hoje:

Passando para a voz passiva, obtém-se a forma verbal:

- a) foi examinado
- b) é examinado
- c) terá sido examinado
- d) será examinado

48) O menino ia assinalando as resposta numa folha.

Passando para a voz passiva, obtém-se a forma verbal:

- a) foram assinaladas
- b) tinham sido assinaladas
- c) iam sendo assinaladas
- d) eram assinaladas

49) Os campos foram invadidos pelas águas dos rios que, naquele ano, destruíram toda a plantação:

Passando para a voz ativa e para a passiva, respectivamente, obtêm-se as formas verbais:

- a) invadirão – era destruída
- b) invadiram – foi destruída
- c) tinham invadido – é destruída
- d) foi invadido – foi destruído

50) Passando para a voz passiva a frase “Os guardas mantiveram o povo a distância.” Teremos:

- a) Manter-se-ão os guardas a distância
- b) Manter-se-ia o povo a distância
- c) Manteve-se o povo a distância
- d) Mantêm-se os guardas a distância

51) Assinale o item com verbo defectivo:

- a) Demoliram vários prédios naquele local
- b) Elas se correspondem freqüentemente
- c) Coube ao juiz julgar o réu
- d) Compramos muitas mercadorias remarcadas

52) Aponte a alternativa, se houver, em que o verbo reaver está correto:

- a) É necessário que você reavenha o dinheiro
- b) É necessário que você reaja o dinheiro
- c) É necessário que você reaja o dinheiro
- d) N.D.A.

53) É possível que _____ novidades interessantes, que _____ e _____ ao mesmo tempo:

- a) surjam, divertem, instruem
- b) surjam, divirtam, instruem
- c) surgem, divertem, instruem
- d) surgem, divirtam, instruem

54) Assinala a única alternativa correta:

- a) Tu dissestes a verdade
- b) Se eu quisesse, eu farei
- c) Não tenhais medo da vida
- d) Ouve, crê e cale!

55) “Quando eu cheguei, o avião havia partido ” a frase correspondente é:

- a) ... o avião partiu
- b) ... o avião partia
- c) ... o avião tinha partido
- d) ... o avião teria partido

56) “Quando eu cheguei, ela já _____ embora”. (verbo ir):

- a) tivera ido
- b) fosse
- c) fora
- d) foi

57) “Você queria que eu _____? . Não _____fazê-lo, pois só _____dos motivos da briga, depois que o atingiram:

- a) intervisse, pôde, soube
- b) intervisse, pude, soube

- c) entrevistasse, pude, soube
 d) entrevistasse, pude, sube

58) Que fizeste com os papéis que te dei? _____ que só havias _____ a metade deles. Já _____ os demais:

- a) Disseste, revisto, reouveste
 b) Dissestes, revido, reavestes
 c) Dissestes, revisto, reaveste
 d) Disseste, revido, reaveste

59) Nós _____ agora de São Paulo.
 Ontem nós _____ de Minas Gerais
 Nós _____ o filme há um ano
 Neste instante _____ você

- a) viemos, vemos, vimos, vemos
 b) vimos, viemos, vimos, vemos
 c) viemos, vimos, viemos, vimos
 d) viemos, vimos, vimos, vemos

60) Marque a frase de sintaxe incorreta:

- a) Devem existir livros sobre esse assunto
 b) Não deveria haver desavenças entre irmãos
 c) Se não houvesse ingratidões, não haveria fineza
 d) Hão de haver meios de salvar os meninos da rua

61) Assinale o item em que a norma culta repudia o uso do verbo ter:

- a) Cada onde não há pão, todos gritam e ninguém tem razão
 b) Eles, quando não têm aula, passam o dia lendo
 c) Tinham ocasiões em que todos gritavam ao mesmo tempo
 d) Havia professores que o tinham em boa conta

62) Assinala a frase correta:

- a) Se você requisesse e seu advogado intervisse, talvez reavesse todos os seus bens
 b) Se você requeresse e seu advogado intervisse, talvez reouvesse todo os seus bens
 c) Se você requisesse e seu advogado entrevistasse, talvez reaveria todos os seus bens
 d) Se você requeresse e seu advogado, intervisse talvez reaveria todos os seus bens

63) Marque o item com erro:

- a) Viemos ontem pelo trem
 b) Vimos o seu amigo quando chegou
 c) Se nos convir, falaremos com ela
 d) Não vos convençais tanto

64) A única forma verbal aceitável:

- a) se eles manterem a palavra
 b) Ele reteu as crianças em casa
 c) Quando eu dispor de tempo
 d) Se tu sustiveres a palavra

65) O verbo não está bem flexionado:

- a) É necessário que a gente se precavenha
 b) É necessário que ela se previna
 c) É necessário que te precates
 d) É necessário que nos acutelemos

66) A única forma verbal aceitável:

- a) É preciso que reconquistemos o lugar perdido
 b) É preciso que reajamos o lugar perdido
 c) É preciso que reavamos o lugar perdido
 d) É preciso que reavemos o lugar perdido

67) A forma verbal correta é:

- a) Que eu me precavenha
 b) Que eu me precaveja
 c) Ele interviu
 d) Se eu me precavesse

- 68) Forma verbal errada:
 a) Não ponde o dedo em ferida alheia
 b) Não odieis o vosso próximo
 c) Não odeies o teu próximo
 d) Não intervenhais neste assunto
- 69) Em apenas uma das frases a forma verbal está errada:
 a) Sustende a corda com firmeza
 b) Ontem ceiamos a casa de amigos
 c) Quero que delineeis este esquema
 d) Não receies as más línguas
- 70) Em uma das frases a forma verbal é inaceitável:
 a) Eu intervi na hora
 b) Quando enraivece, ele demole tudo
 c) Enquanto enxáguo a louça, quero que ágües as plantas
 d) É bom que delineemos rapidamente o esquema

- 71) Elas _____ a casa arrumada
 Eles se _____ na praia
 Eles _____ grande sucesso
 Quando _____ as chuvas, tudo fica muito verde
 a) Mantem, entretêm, obtêm, sobrevivem
 b) mantêm, entretêm, obtêm, sobrevivem
 c) mantêem, entretêem, sobrevêem
 d) n.d.a

Respostas Sobre Verbos

01. C	19. C	37. A	55. C
02. C	20. C	38. B	56. C
03. I	21. I	39. D	57. B
04. I	22. I	40. A	58. A
05. I	23. C	41. B	59. B
06. C	24. C	42. C	60. D
07. I	25. D	43. B	61. C
08. C	26. D	44. D	62. B
09. C	27. C	45. A	63. C
10. I	28. D	46. C	64. D
11. C	29. C	47. D	65. A
12. I	30. C	48. C	66. A
13. C	31. A	49. B	67. D
14. C	32. B	50. C	68. A
15. I	33. D	51. A	69. B
16. I	34. D	52. D	70. A
17. I	35. D	53. B	71. B
18. C	36. C	54. C	

Voze Verbaiz

Voz verbal é a flexão do verbo que indica se o sujeito pratica, ou recebe, ou pratica e recebe a ação verbal.

01) Voz Ativa

Quando o sujeito é agente, ou seja, pratica a ação verbal ou participa ativamente de um fato.
 Ex.

- As meninas exigiram a presença da diretora.
- A torcida aplaudiu os jogadores.
- O médico cometeu um erro terrível.

02) Voz Passiva

Quando o sujeito é paciente, ou seja, sofre a ação verbal.

A) Voz Passiva Sintética

A voz passiva sintética é formada por verbo transitivo direto, pronome se (partícula apassivadora) e sujeito paciente.

Ex.

- Entregam-se encomendas.
- Alugam-se casas.
- Compram-se roupas usadas.

B) Voz Passiva Analítica

A voz passiva analítica é formada por sujeito paciente, verbo auxiliar ser ou estar, verbo principal indicador de ação no particípio - ambos formam locução verbal passiva - e agente da passiva. Veja mais detalhes aqui.

Ex.

- As encomendas foram entregues pelo próprio diretor.
- As casas foram alugadas pela imobiliária.
- As roupas foram compradas por uma elegante senhora.

03) Voz Reflexiva

Há dois tipos de voz reflexiva:

A) Reflexiva

Será chamada simplesmente de reflexiva, quando o sujeito praticar a ação sobre si mesmo.

Ex.

- Carla machucou-se.
- Osbirvânio cortou-se com a faca.
- Roberto matou-se.

B) Reflexiva recíproca

Será chamada de reflexiva recíproca, quando houver dois elementos como sujeito: um pratica a ação sobre o outro, que pratica a ação sobre o primeiro.

Ex.

- Paula e Renato amam-se.
- Os jovens agrediram-se durante a festa.
- Os ônibus chocaram-se violentamente.

Passagem da ativa para a passiva e vice-versa

Para efetivar a transformação da ativa para a passiva e vice-versa, procede-se da seguinte maneira:

- 1** - O sujeito da voz ativa passará a ser o agente da passiva.
- 2** - O objeto direto da voz ativa passará a ser o sujeito da voz passiva.
- 3** - Na passiva, o verbo ser estará no mesmo tempo e modo do verbo transitivo direto da ativa.
- 4** - Na voz passiva, o verbo transitivo direto ficará no particípio.

Voz ativa

A torcida aplaudiu os jogadores.

- Sujeito = a torcida.
- Verbo transitivo direto = aplaudiu.
- Objeto direto = os jogadores.

Voz passiva

Os jogadores foram aplaudidos pela torcida.

- Sujeito = os jogadores.
- Locução verbal passiva = foram aplaudidos.
- Agente da passiva = pela torcida.

Exercícios

1- Em algumas das frases abaixo, ocorre o agente da passiva. Aponte-o.

- a) Prometeu lutar pelas camadas mais pobres da população.
- b) Faz muito tempo que esses animais vem sendo caçados por gente inescrupulosa.
- c) As melhores teses foram apresentadas pelos representantes dos países latino-americanos.
- d) O Corinthians foi inapelavelmente derrotado pelo Juventus na última rodada.
- e) Deveria ser veiculada pelos meios de comunicação uma campanha que tornasse mais civilizado o selvagem trânsito brasileiro.

2- Fornecemos, a seguir, duas redações para uma mesma manchete de jornal. Compare-as e indique as diferenças de sentido que transmitem .

"O técnico da Seleção não convocará jogadores dos times paulistas"
 "Jogadores dos times paulistas não serão convocados pelo técnico da Seleção"

3- Passe cada uma das orações seguintes para a voz passiva. A seguir, responda: a forma ativa e a forma passiva das orações são exatamente equivalentes? Comente.

- a) Secretaria da Saúde vai divulgar novos dados sobre a dengue no interior de São Paulo.
- b) Pelé, Tostão e Gérson comandaram o filme brasileiro na Copa de :O no México.
- c) Várias emissoras de televisão haviam convidado os candidatos a prefeito para um debate.
- d) Algumas decisões do governo têm levado os agricultores ao desespero.
- e) O principal sindicato da categoria havia convocado uma greve para a semana seguinte.
- i) O movimento dos aposentados acaba de obter várias conquistas na]justiça.

4- Cada uma das orações seguintes deve ser passada para a voz passiva. Lembre-se de que, neste caso, há duas formas possíveis de voz passiva para cada oração.

- a) Enviaram as cartas ontem à tarde.
- b) Publicaram vários livros premiados.
- c) Nomearam o novo diretor do colégio.
- d) Adotaram um novo critério de seleção dos candidatos.
- e) Salvaram uma criança durante o temporal.
- f) Fizeram ameaças a testemunha de acusação.
- g) Transformaram a cidade num caos.

5- Reescreva cada uma das orações seguintes passando para o plural o termo destacado e fazendo as demais modificações necessárias.

- a) Elaborou-se **um projeto** para resolver a questão .
- b) Estipulou-se **um novo prazo para a entrega da declaração.**
- c) Aspira-se a uma vida mais digna.
- d) Localizou-se **o principal foco de disseminação da doença.**
- e) Não se conhece **a real causa do acidente.**
- f) Não se dispõe de **um meio eficiente** para combater o mal.
- g) É possível que se **descubra a origem de tudo isso.**
- h) É recomendável que se parta de **um dado comprovável** para dar início aos trabalhos de manutenção.
- i) É evidente que se trata de **um caso de superfaturamento.**

6- Forme orações com os elementos disponíveis em cada um dos itens seguintes empregando o pronome se. Esteja atento à concordância verbal apropriada a cada caso.

- a) Procurar / alternativas para geração de energia.
- b) Precisar / novas fontes de energia.
- c) Liberar / as importações de produtos de informática / finalmente.
- d) Ultrapassar / últimas barreiras ao livre comércio.
- e) Pensar / soluções para a crise.
- f) Encontrar / cura para várias doenças.
- g) Atentar / índices de pobreza no país.

7- Explique as possíveis interpretações das orações abaixo e proponha formas de eliminar a ambigüidade.

- a) Incentivam-se os alunos.
- b) Desmascaram-se os culpados.
- d) Acusam-se os responsáveis.

RESPOSTAS

- 1.
- a) não há
- b) por gente inescrupulosa
- c) pelos representantes dos países latino-americanos
- d) pelo juventus

e) pelos meios de comunicação

2. A primeira forma enfatiza o agente do processo verbal e o próprio processo verbal; a segunda forma enfatiza o paciente do processo verbal. A construção na voz ativa dá destaque ao técnico e à sua ação; a construção na voz passiva dá destaque ao que está sendo anunciado.

3.

- a) Novos dados sobre a dengue no interior de São Paulo vão ser divulgados pela Secretaria da Saúde.
- b) time brasileiro na Copa de 70 no México foi comandado por Pelé, Tostão e Gérson.
- c) Os candidatos a prefeito haviam sido convidados para um debate por várias emissoras de televisão.
- d) Os agricultores têm sido levados ao desespero por algumas decisões do governo.
- e) Uma greve havia sido convocada para a semana seguinte pelo principal sindicato da categoria.
- f) Várias conquistas acabam de ser obtidas na justiça pelo movimento dos aposentados.

O aluno deve perceber que as diferenças apontadas na questão 2 são válidas para as frases da questão 3.

4.

- a) As cartas foram enviadas ontem à tarde. / Enviaram-se as cartas...
- b) Vários livros premiados foram publicados. / Publicaram-se vários livros...
- c) novo diretor do colégio foi nomeado. / Nomeou-se o novo diretor...
- d) Um novo critério de seleção dos candidatos foi adotado. / Adotou-se um novo critério...
- e) Uma criança foi salva durante o temporal. / Salvou-se uma criança...
- f) Ameaças à testemunha de acusação foram feitas. / Fizeram-se ameaças à testemunha...
- g) A cidade foi transformada num caos. / Transformou-se a cidade...

5.

- a) Elaboraram-se projetos...
- b) Estipularam-se novos prazos...
- c) Aspira-se a vidas mais dignas.
- d) Localizaram-se os principais focos de...
- e) Não se conhecem as reais causas...
- f) Não se dispõe de meios eficientes...
- g) É possível que se descubram as origens de tudo isso.
- h) É recomendável que se parta de dados comprováveis...
- i) É evidente que se trata de casos de...

6.

- a) Procuram-se alternativas...
- b) Precisa-se de novas...
- c) Finalmente, liberaram-se as importações de...
- d) Ultrapassaram-se as últimas barreiras...
- e) Pensa-se em soluções...
- f) Encontrou-se a cura...
- g) Atente-se para os índices...

7. Essas frases podem ser interpretadas como casos da voz passiva sintética ou da voz reflexiva. Por isso, devem ser evitadas. Quando se pretende fazer a construção passiva com sujeito humano, é melhor optar pela forma analítica: Os alunos são incentivados. Os culpados são desmascarados., Os responsáveis são acusados. Para a voz reflexiva, recomenda-se a anteposição do sujeito: Os alunos incentivam-se., Os culpados desmascaram-se. Os responsáveis acusam-se. Nesse último caso, recomenda-se ainda o uso de expressões como "mutuamente", "um ao outro", "reciprocamente".

Predicação Verbal

É o estudo do comportamento do verbo na oração. É a partir da predicação verbal que analisamos se ocorre ação ou fato, se existe qualidade ou estado ou modo de ser de sujeito.

Quanto à predicação verbal, os verbos podem ser:

- Intransitivos
- Transitivos
- De Ligação

Os transitivos e os intransitivos são também denominados verbos significativos.

Verbos Intransitivos

São verbos intransitivos os que não necessitam de complementação, pois já possuem sentido completo. Observe estas frases, retiradas de manchetes de jornais:

Rei Hussein, da Jordânia, morre aos 63.

24 mil casam-se ao mesmo tempo.

2ª parcela do IPVA vence a partir de hoje.

Perceba que esses verbos não necessitam de qualquer elemento para complementar seu sentido, pois **quem morre, morre, quem se casa, casa-se e aquilo que vence, vence.**

Há verbos intransitivos, porém, que vêm acompanhados de um termo acessório, exprimindo alguma circunstância - lugar, tempo, modo, causa, etc. O estudante não deve confundir esse elemento acessório com complemento de verbo. Observe esse exemplo:

Garotinho diz que irá a Brasília para reunião.

Aparentemente, o verbo **ir** apresenta complementação, pois **quem vai, vai a algum lugar**, porém "lugar" é uma circunstância e não complementação, como à primeira vista possa parecer.

Todos os verbos que indicam destino ou procedência são verbos intransitivos, normalmente acompanhados de circunstância de lugar - Adjunto Adverbial de Lugar. São eles **ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se...** Esses verbos admitem as preposições **a** e **de**; esta para indicação de procedência, aquela para a indicação de destino.

Outros exemplos:

- O avião caiu ao mar.
- Cheguei a casa antes da meia-noite. Nessa frase não ocorre o acento indicativo de crase, pois a palavra **casa** só admite o artigo quando estiver especificada: Cheguei à casa de Joana.

Verbos Transitivos

São verbos que necessitam de complementação. pois têm sentido incompleto. Observe as orações:

Vasco venceu Corinthians com 2 gols de Romário.

Cliente reclama de promoção da BCP.

Medida em estudo dá alívio para os Estados.

Perceba que os três verbos utilizados nos exemplos necessitam de complementação, pois **quem vence, vence alguém, quem reclama, reclama de algo e quem dá, dá algo a alguém.** A complementação, porém, dá-se de três maneiras diferentes: na primeira, o verbo não exige preposição, mas na segunda, sim, e, na terceira, há dois complementos, um com preposição, outro, sem. Quanto a isso, os verbos são:

Transitivos diretos: exigem complemento sem preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto direto.**

- Presidente receberá governadores.
- Falta de verbas causa problemas.

Transitivos indiretos: exigem complemento com preposição obrigatória. O complemento é denominado **objeto indireto.**

- Eleitor não obedece à convocação do TRE.
- População ainda acredita nos políticos.

Transitivos diretos e indiretos: possuem dois complementos; o **objeto direto** e o **objeto indireto.**

- Governador perdoa a Deputado traição do passado.
- Empresário doa rendimentos do mês à UNICEF.

Junto de verbo significativo pode surgir uma qualidade do sujeito ou uma qualidade do objeto. Esta denomina-se predicativo do objeto; aquela, predicativo do sujeito. Veja estes exemplos:

O professor entrou revoltado naquela tarde.
 Maria morreu feliz.

Verbos de Ligação

São verbos que servem como elementos de ligação entre o sujeito e uma qualidade ou estado ou modo de ser, denominado **Predicativo do Sujeito**. Os principais verbos de ligação são **ser, estar, parecer, permanecer, ficar, continuar**. Não decore quais são os verbos de ligação, e sim memorize o significado dele:

Verbo de ligação é aquele que indica a existência de uma qualidade do sujeito, sem que ele pratique uma ação.

Investimento direto será menor em 2003. Matéria-prima fica mais cara.

Quando o verbo indica ação, além de qualidade do sujeito, é denominado transitivo ou intransitivo, mesmo que haja predicativo do sujeito.

Seleção volta abatida da Ásia.

Nesse exemplo o verbo não é de ligação, pois está indicando uma ação - **quem volta, volta de algum lugar**, mesmo que haja o predicativo do sujeito "abatida". É, então, um verbo intransitivo, já que "da Ásia" é Adjunto Adverbial de Lugar. Conclui-se que pode haver predicativo do sujeito sem que haja verbo de ligação.

Exercícios

1) É errada a análise da predicação verbal na letra:

- a) Isso não me convém. (transitivo indireto)
- b) Não lhe telefonarei amanhã. (transitivo indireto)
- c) Saudaram-nos pela vitória. (transitivo indireto)
- d) A verdade me constrangeu. (transitivo direto)
- e) A inocente menina é bela como um anjo. (de ligação)

2) O termo em destaque é adjunto adnominal na letra:

- a) O político conseguiu um emprego **ao filho**.
- b) O Banco emprestou dinheiro **àquela empresa**.
- c) Eleonora, toda apaixonada, ajeitou os cabelos **do noivo**.
- d) Paguei todas as minhas dívidas **aos credores**.
- e) Deus perdoa todos os pecados **ao mortais**.

3) Assinale a frase em que o verbo **estar** não é verbo de ligação:

- a) Estávamos totalmente desligados a esse tipo de problema.
- b) Os alpinistas estavam esgotados ao chegarem ao chalé.
- c) Tenho estado otimista, quanto à minha aprovação.
- d) Estivemos conversando tranquilos acerca de política.
- e) Relativamente a esse assunto, estou muito preocupado com as conseqüências.

4) Assinale a letra que contenha predicativo do sujeito sem que haja verbo de ligação:

- a) Cumprimentaram-se friamente.
- b) Ser livre é não ser escravo.
- c) A leitura é muito útil.
- d) A menina sorria-se feliz.
- e) O mentiroso precisa ter boa memória.

5) Assinale a letra em que há exemplo de verbo transitivo direto e indireto:

- a) Fugiu com quantas pernas tinha.
- b) Disparou com um raio para a toca.
- c) Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.
- d) Observei muita coisa interessante.
- e) Encontrei o irmão de Carolina.

6) Assinale a letra que não contenha predicativo do sujeito:

- a) Tenho grande simpatia pelos homens abnegados.
- b) Os homens são atormentados pelas doenças.
- c) Sua dedicação ao trabalho é mesmo exagerada.

- d) A atenção dos alunos às aulas é elogiável.
e) Durante o dia, a praça fica cheia de aposentados.

7) Assinale a oração que contenha objeto direto:

- a) Precisamos de mais informações.
b) A resposta ao aluno não foi convincente.
c) O professor não quis responder ao aluno.
d) Muitos caminhos foram abertos pelos bandeirantes.
e) A enchente alagou a cidade.

8) O herdeiro, longe de **compadecer-se, sorriu** e, por esmola, **atirou-lhe** três grãos de milho. Os verbos grifados são, respectivamente:

- a) transitivo indireto, intransitivo, transitivo indireto.
b) intransitivo, intransitivo, transitivo direto e indireto.
c) transitivo direto, intransitivo, transitivo direto e indireto.
d) intransitivo, intransitivo, transitivo direto.
e) intransitivo, transitivo indireto, transitivo direto.

9) Assinale a letra que contenha verbo de ligação:

- a) Os viajantes chegaram cedo ao destino.
b) Demitiram o secretário da instituição.
c) Nomearam as novas ruas da cidade.
d) Compareceram todos atrasados à reunião.
e) Estava irritado com as brincadeiras

10) Assinale a letra que contenha verbo transitivo direto:

- a) Já passa da hora do recreio.
b) Há importantes monumentos em Minas Gerais.
c) Devia existir um motivo sério, muito sério.
d) Nas discussões choveram desaforos.
e) propusemos reformas aos dirigentes.

RESPOSTAS

- 1) C 2) C 3) D 4) D 5) C 6) A 7) E 8) B 9) E 10) B

Regência Verbal

A regência estuda a relação existente entre os termos de uma oração ou entre as orações de um período.

A regência verbal estuda a relação de dependência que se estabelece entre os verbos e seus complementos. Na realidade o que estudamos na regência verbal é se o verbo é transitivo direto, transitivo indireto, transitivo direto e indireto ou intransitivo e qual a preposição relacionada com ele.

Verbos Transitivos Diretos

São verbos que indicam que o sujeito pratica a ação, sofrida por outro elemento, denominado objeto direto.

Por essa razão, uma das maneiras mais fáceis de se analisar se um verbo é transitivo direto é passar a oração para a voz passiva, pois somente verbo transitivo direto admite tal transformação, além de obedecer, pagar e perdoar, que, mesmo não sendo VTD, admitem a passiva.

O objeto direto pode ser representado por um substantivo ou palavra substantivada, uma oração (oração subordinada substantiva objetiva direta) ou por um pronome oblíquo.

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto direto são os seguintes: **me, te, se, o, a, nos, vos, os, as.**

Os pronomes oblíquos tônicos que funcionam como objeto direto são os seguintes: **mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.**

Como são pronomes oblíquos tônicos, só são usados com preposição, por isso se classificam como

objeto direto preposicionado.

Vamos à lista, então, dos mais importantes verbos transitivos diretos: Há verbos que surgirão em mais de uma lista, pois têm mais de um significado e mais de uma regência.

Aspirar será VTD, quando significar **sorver, absorver**.

- Como é bom aspirar a brisa da tarde.

Visar será VTD, quando significar **mirar** ou **dar visto**.

- O atirador visou o alvo, mas errou o tiro.
- O gerente visou o cheque do cliente.

Agradar será VTD, quando significar **acariciar** ou **contentar**.

- A garotinha ficou agradando o cachorrinho por horas.
- Para agradar o pai, ficou em casa naquele dia.

Querer será VTD, quando significar **desejar, ter a intenção ou vontade de, tencionar**.

- Sempre quis seu bem.
- Quero que me digam quem é o culpado.

Chamar será VTD, quando significar **convocar**.

- Chamei todos os sócios, para participarem da reunião.

Implicar será VTD, quando significar **fazer supor, dar a entender; produzir como consequência, acarretar**.

- Os precedentes daquele juiz implicam grande honestidade.
- Suas palavras implicam denúncia contra o deputado.

Desfrutar e **Usufruir** são VTD sempre.

- Desfrutei os bens deixados por meu pai.
- Pagam o preço do progresso aqueles que menos o desfrutam. (e não desfrutam dele, como foi escrito no tema da redação da UEL em julho de 1996)

Namorar é sempre VTD. Só se usa a preposição **com**, para iniciar Adjunto **Adverbial de Companhia**. Esse verbo possui os significados de **inspirar amor a, galantear, cortejar, apaixonar, seduzir, atrair, olhar com insistência e cobiça, cobiçar**.

- Joanilda namorava o filho do delegado.
- O mendigo namorava a torta que estava sobre a mesa.
- Eu estava namorando este cargo há anos.

Compartilhar é sempre VTD.

- Berenice compartilhou o meu sofrimento.

Esquecer e **Lembrar** serão VTD, quando não forem pronominais, ou seja, caso não sejam usados com pronome, não serão usados também com preposição.

- Esqueci que havíamos combinado sair.
- Ela não lembrou o meu nome.

Verbos Transitivos Indiretos

São verbos que se ligam ao complemento por meio de uma preposição. O complemento é denominado objeto indireto.

O objeto indireto pode ser representado por um substantivo, ou palavra substantivada, uma oração (oração subordinada substantiva objetiva indireta) ou por um pronome oblíquo.

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto indireto são os seguintes: **me, te, se, lhe, nos, vos, lhes**.

Os pronomes oblíquos tônicos que funcionam como objeto indireto são os seguintes: **mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas**.

Vamos à lista, então, dos mais importantes verbos transitivos indiretos: Há verbos que surgirão em mais de uma lista, pois têm mais de um significado e mais de uma regência.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. a

Aspirar será VTI, com a prep. a, quando significar **almejar, objetivar**.

- Aspiramos a uma vaga naquela universidade.

Visar será VTI, com a prep. a, quando significar **almejar, objetivar**.

- Sempre visei a uma vida melhor.

Agradar será VTI, com a prep. a, quando significar **ser agradável; satisfazer**.

- Para agradar ao pai, estudei com afinco o ano todo.

Querer será VTI, com a prep. a, quando significar **estimar**.

- Quero aos meus amigos, como aos meus irmãos.

Assistir será VTI, com a prep. a, quando significar **ver** ou **ter direito**.

- Gosto de assistir aos jogos do Santos.
- Assiste ao trabalhador o descanso semanal remunerado.

Custar será VTI, com a prep. a, quando significar ser difícil. Nesse caso o verbo custar terá como sujeito aquilo que é difícil, nunca a pessoa, que será **objeto indireto**.

- Custou-me acreditar em Hipocárpio. e não Eu custei a acreditar...

Proceder será VTI, com a prep. a, quando significar **dar início**.

- Os fiscais procederam à prova com atraso.

Obedecer e **desobedecer** são sempre VTI, com a prep. a.

- Obedeço a todas as regras da empresa.

Revidar é sempre VTI, com a prep. a.

- Ele revidou ao ataque instintivamente.

Responder será VTI, com a prep. a, quando possuir apenas um complemento.

- Respondi ao bilhete imediatamente.
- Respondeu ao professor com desdém.

Caso tenha dois complementos, será VTDI, com a prep. a.

Alguns verbos transitivos indiretos, com a prep. **a**, não admitem a utilização do complemento **lhe**. No lugar, deveremos colocar **a ele, a ela, a eles, a elas**. Dentre eles, destacam-se os seguintes:

Aspirar, visar, assistir(ver), aludir, referir-se, anuir.

Quando houver, na oração, um verbo transitivo indireto, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

- Assisti à peça das meninas do terceiro colegial.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. com

Simpatizar e **Antipatizar** sempre são VTI, com a prep. com. Não são verbos pronominais, portanto não existe o verbo **simpatizar-se**, nem **antipatizar-se**.

- Sempre simpatizei com Eleodora, mas antipatizo com o irmão dela.

Implicar será VTI, com a prep. com, quando significar **antipatizar**.

- Não sei por que o professor implica comigo.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. de

Esquecer-se e **lembrar-se** serão VTI, com a prep. **de**, quando forem pronominais, ou seja, somente quando forem usados com pronome, poderão ser usados com a prep. **de**.

- Esqueci-me de que havíamos combinado sair.
- Ela não se lembrou do meu nome.

Proceder será VTI, com a prep. de, quando significar **derivar-se, originar-se**.

- Esse mau-humor de Pedro procede da educação que recebeu.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. em

Consistir é sempre VTI, com a prep. em. Esse verbo significa **cifrar-se, resumir-se ou estar firmado, ter por base, ser constituído por**.

- O plano consiste em criar uma secretaria especial.

Sobressair é sempre VTI, com a prep. em. Não é verbo pronominal, portanto não existe o verbo **sobressair-se**.

- Quando estava no colegial, sobressaía em todas as matérias.

Verbos Transitivos Indiretos, com a prep. por

Torcer é VTI, com a prep. por. Pode ser também verbo intransitivo. Somente neste caso, usa-se com a prep. para, que dará início a **Oração Subordinada Adverbial de Finalidade**. Para ficar mais fácil, memorize assim: Torcer por + substantivo ou pronome. Torcer para + oração (com verbo).

- Estamos torcendo por você.
- Estamos torcendo para você conseguir seu intento.

Chamar será VTI, com a prep. por, quando significar **invocar**.

- Chamei por você insistentemente, mas não me ouviu.

Verbos Transitivos Diretos e Indiretos

São os verbos que possuem os dois complementos - **objeto direto** e **objeto indireto**.

Chamar será VTDI, com a prep. a, quando significar **repreender**.

- Chamei o menino à atenção, pois estava conversando durante a aula.
- Chamei-o à atenção.

Obs.: A expressão Chamar a atenção de alguém não significa repreender, e sim fazer se notado. Por exemplo: O cartaz chamava a atenção de todos que por ali passavam.

Implicar será VTDI, com a prep. em, quando significar **envolver alguém**.

- Implicaram o advogado em negócios ilícitos.

Custar será VTDI, com a prep. a, quando significar **causar trabalho, transtorno**.

- Sua irresponsabilidade custou sofrimento a toda a família.

Agradecer, Pagar e Perdoar são VTDI, com a prep. a. O **objeto direto** sempre será a coisa, e o **objeto indireto**, a pessoa.

- Agradei a ela o convite.
- Paguei a conta ao Banco.
- Perdôo os erros ao amigo.

Pedir é VTDI, com a prep. a. Sempre deve ser construído com a expressão Quem pede, pede algo a alguém. Portanto é errado dizer **Pedir** para que alguém faça algo.

- Pedimos a todos que tragam os livros.

Preferir é sempre VTDI, com a prep. a. Com esse verbo, não se deve usar **mais, muito mais, mil vezes, nem que** ou **do que**.

- Prefiro estar só a ficar mal-acompanhado.

Avisar, advertir, certificar, cientificar, comunicar, informar, lembrar, noticiar, notificar, prevenir são VTDI, admitindo duas construções: **Quem informa, informa algo a alguém ou Quem informa, informa alguém de algo**.

- Advertimos aos usuários que não nos responsabilizamos por furtos ou roubos.

- Advertimos os usuários de que não nos responsabilizamos por furtos ou roubos.

Quando houver, na oração, um verbo transitivo direto e indireto, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

Advertimos às alunas que não poderiam usar a sala fora do horário de aula.

Verbos Intransitivos

São os verbos que não necessitam de complementação. Sozinhos, indicam a ação ou o fato.

Assistir será intransitivo, quando significar **morar**.

- Assisto em Londrina desde que nasci.

Custar será intransitivo, quando significar **ter preço**.

- Estes sapatos custaram R\$50,00.

Proceder será intransitivo, quando significar **ter fundamento**.

- Suas palavras não procedem!

Morar, residir e situar-se sempre são intransitivos.

- Moro em Londrina; residio no Jardim Petrópolis; minha casa situa-se na rua Cassiano Ricardo.

Deitar-se e levantar-se são sempre intransitivos.

- Deito-me às 22h e levanto-me às 6h.

Ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer e dirigir-se são intransitivos. Aparentemente eles têm complemento, pois Quem vai, vai a algum lugar. Porém a indicação de lugar é circunstância, e não complementação. Classificamos como Adjunto Adverbial de Lugar. Alguns gramáticos classificam como Complemento Circunstancial de Lugar.

Esses verbos exigem a prep. **a**, na indicação de **destino**, e **de**, na indicação de **procedência**.

Só se usa a prep. **em**, na indicação de meio, **instrumento**.

- Cheguei de Curitiba há meia hora.
- Vou a São Paulo no avião das 8h.

Quando houver, na oração, um verbo intransitivo, com a prep. **a**, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo **a**, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

- Vou à Bahia.

Verbos de regência oscilante

VTD ou VTI, com a prep. a

Assistir pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**, quando significar **ajudar, prestar assistência**.

- Minha família sempre assistiu o Lar dos Velhinhos.
- Minha família sempre assistiu ao Lar dos Velhinhos.

Chamar pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**, quando significar **dar qualidade**. A qualidade pode vir precedida da prep. **de**, ou não.

- Chamaram-no irresponsável.
- Chamaram-no de irresponsável.
- Chamaram-lhe irresponsável.
- Chamaram-lhe de irresponsável.

Atender pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**.

- Atenderam o meu pedido prontamente.
- Atenderam ao meu pedido prontamente.

Anteceder pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**.

- A velhice antecede a morte.
- A velhice antecede à morte.

Presidir pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**.

- Presidir o país.
- Presidir ao país.

Renunciar pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**.

- Nunca renuncie seus sonhos.
- Nunca renuncie a seus sonhos.

Satisfazer pode ser VTD ou VTI, com a prep. **a**.

- Não satisfaça todos os seus desejos.
- Não satisfaça a todos os seus desejos.

VTD ou VTI, com a prep. de

Precisar e **necessitar** podem ser VTD ou VTI, com a prep. de.

- Precisamos pessoas honestas.
- Precisamos de pessoas honestas.

Abdicar pode ser VTD ou VTI, com a prep. de, e também VI.

- O Imperador abdicou o trono.
- O Imperador abdicou do trono.
- O Imperador abdicou.

Gozar pode ser VTD ou VTI, com a prep. de.

- Ele não goza sua melhor forma física.
- Ele não goza de sua melhor forma física.

VTD ou VTI, com a prep. em

Acreditar e **crer** podem ser VTD ou VTI, com a prep. em.

- Nunca cri pessoas que falam muito de si próprias.
- Nunca cri em pessoas que falam muito de si próprias.

Atentar pode ser VTD ou VTI, com a prep. em, ou com as prep. para e por.

- Em suas redações atente a ortografia.
- Deram-se bem os que atentaram nisso.
- Não atentes para os elementos supérfluos.
- Atente por si, enquanto é tempo.

Cogitar pode ser VTD ou VTI, com a prep. em, ou com a prep. de.

- Começou a cogitar uma viagem pelo litoral brasileiro.
- Hei de cogitar no caso.
- O diretor cogitou de demitir-se.

Consentir pode se VTD ou VTI, com a prep. em.

- Como o pai desse garoto consente tantos agravos?
- Consentimos em que saíssem mais cedo.

VTD ou VTI, com a prep. por

Ansiar pode ser VTD ou VTI, com a prep. por.

- Ansiamos dias melhores.
- Ansiamos por dias melhores.

Almejar pode ser VTD ou VTI, com a prep. por, ou VTDI, com a prep. a.

- Almejamos dias melhores.
- Almejamos por dias melhores.
- Almejamos dias melhores ao nosso país.

VI ou VTI, com a prep. a

Faltar, Bastar e Restar podem ser VI ou VTI, com a prep. a.

- Muitos alunos faltaram hoje.
- Três homens faltaram ao trabalho hoje.
- Resta aos vestibulandos estudar bastante.

Na última frase apresentada não há erro algum, como à primeira vista possa parecer. A tendência é de o aluno concordar o verbo estudar com a palavra vestibulando, construindo a oração assim: Resta os vestibulandos estudarem.

Porém essa construção está totalmente errada, pois o verbo é transitivo indireto, portanto resta a alguém. Então vestibulandos funciona como objeto indireto e não como sujeito. Nenhum verbo concorda com o objeto indireto.

Quando houver, na oração, um verbo transitivo indireto, com a prep. a, seguido de um substantivo feminino, que exija o artigo a, ocorrerá o fenômeno denominado crase, que deve ser caracterizado pelo acento grave (à ou às).

Assisti à peça das meninas do terceiro colegial.

VI ou VTD

Pisar pode ser VI ou VTD. Quando for VI, admitirá a prep. em, iniciando **Adjunto Adverbial de Lugar**.

- Pisei a grama para poder entrar em casa.
- Não pise no tapete, menino!

Exercícios Sobre Regências Verbal e Nominal

Para o exercícios de 01 a 19, marcará com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas:

- 01) () A greve geral não agradou os diretores.
- 02) () Você aspirava ao cargo? Sim, aspirava-lhe.
- 03) () O residente assiste o cirurgião na operação
- 04) () Não atenderam seu pedido por falta de amparo legal
- 05) () Quero-a para esposa e companheira
- 06) () Vamos proceder uma investigação minuciosa
- 07) () Devemos visar, acima de tudo ao bem da família
- 08) () Às vezes, chamavam- o tolo e arrogante
- 09) () O pai custava sentir a revolta do filho
- 10) () Já respondi todos os cartões
- 11) () Supressão da liberdade implica, não raro, em violência
- 12) () Lembrei-me que era tarde e corri
- 13) () Avisei-o que os fiscais chegaram
- 14) () Obedecia-lhe porque o respeitava
- 15) () Aos amigos, perdoa-lhes todas as ofensas
- 16) () Os guias ainda não foram pagos
- 17) () À vida prefere a honra
- 18) () Afinal, simpatizei-me com a proposta...
- 19) () Lemos e gostamos muito de seus poemas

Para as questões de 20 a 22, assinale a alternativa, preenchendo as lacunas corretamente:

20) Obedeça- ____, estime-____ e ____ sempre que precisar

- a) os – os- recorra a eles
- b) lhes – os – recorra a eles
- c) os – lhes – recorra-lhes
- d) lhes – lhes – recorra-lhes

21) Os encargos _____ nos obrigaram são aqueles _____o diretor se referiu

- a) de que, que
- b) a que, a que
- c) a cujos, cujo
- d) de que, de que

22) Alguns demonstram verdadeira aversão _____ exames, porque nunca se empenharam o suficiente _____ utilização do tempo _____ dispunham para o estudo

- a) por, com, que
- b) a, na, que
- c) a, na, de que
- d) com, na, que

23) Assinale a incorreta:

- a) O trabalho ansiava o rapaz
- b) O rapaz ansiava por trabalho
- c) Você anseia uma vaga
- d) Aquele espetáculo ansiava-o

24) Ansiava ____ encontrá-lo, a fim de ____ pelo sucesso:

- a) por, cumprimentá-lo
- b) por cumprimentar-lhe
- c) em, cumprimentar-lhe
- d) para cumprimentar-lhe

25) Assinale a substituição errada:

- a) Aspiro o pó – Aspiro-o
- b) Aspiro ao sucesso – Aspiro-lhe
- c) Aspiro ao sucesso – Aspiro a ele
- d) Aspiramos o ar – Aspiramo-lo

26) Assinale a substituição incorreta:

- a) O médico assiste o doente – O médico assiste-o
- b) O médico assiste ao doente – O médico assiste-lhe
- c) O doente assiste ao programa – O doente assiste-lhe
- d) O doente assiste ao programa – O doente assiste a ele

27) Assinale a opção em que o verbo ASSISTIR é empregado com o mesmo sentido que apresenta em :
 “Não direi que assisti às alvoradas do Romantismo”:

- a) Não se pode assistir indiferente a um ato de injustiça
- b) Não assiste a você o direito de me julgar
- c) É dever do médico assistir a todos os enfermos
- d) Em sua administração, sempre foi assistido por bons conselheiros

28) Leia os períodos e selecione, depois, a opção correta:

1. O povo assistiu ao jogo? Sim, o povo assistiu a ele
 2. O professor aspirava o cargo de diretor da escola
 3. A enfermeira não assistiu o jogo porque assistia a um doente
 4. Os que vestem roupas delicadas e finas são os que assistem nos palácios dos reis
- a) Apenas os períodos 1 e 4 são corretos
 - b) Todos estão corretos
 - c) Apenas os períodos 2 e 3 são corretos
 - d) Apenas o 1º período é correto

29) Assinale a correta:

- a) Custa-me descobrir qual a correta
- b) Custei a resolver os problemas
- c) Custei rever a matéria
- d) Custou-me para explicar a ele

30) Assinale a incorreta:

- a) Esqueceu-me a carteira
- b) Eu me esqueci da carteira
- c) Eu esqueci da carteira
- d) Esqueceu-se a carteira

31) A menina _____olhos eu não esqueço, não me sai do pensamento:

- a) de cujos os
- b) cujos
- c) cujos os
- d) de cujos

32) Correlacione as orações:

1. Era uma grande data...
 2. Leu o livro...
 3. Ouviu o tiro...
- () cujas páginas o encantaram
 - () de que nunca me esqueço
 - () sobre cujas páginas dormiu
 - () que nunca esqueço
 - () a que escapou
- a) 2-1-2-1-3
 - b) 3-1-2-1-2
 - c) 2-1-2-2-3
 - d) 1-1-2-1-3

33) Preencha as lacunas:

1. A posição ____ visamos é nobre
2. Foram muitos os documentos ____ visamos
3. Ninguém pode prescindir _____ ajuda de outrem
4. Sempre quis muito ____ - seus filhos e estes também _____ querem muito
5. Seus modos nos se coadunam _____ os princípios de boa educação

A seqüência correta será:

- a) que - a que - da - a - o - sob
- b) a que - que - da - a - lhe - com
- c) que - que - a - os - lhe - com
- d) por que - de que - a - os - o - contra

34) Considere os períodos abaixo:

- 1. Fabiano preferiu ficar escondido do que renunciar à sua liberdade
 - 2. Custou-lhe muito falar com Sinhá Vitória a respeito dos meninos
 - 3. Agora os meninos tinham obrigação de obedecê-los
 - 4. Sempre se lembraria que a seca a tudo esturricava
 - 5. Jamais lhe perdoaria as humilhações recebidas
- a) Corretos 1 e 4
 - b) Corretos 2 e 5
 - c) Corretos 2 e 3
 - d) Corretos 1 e 2

35) Assinale a incorreta:

- a) Prefiro ficar aqui do que sair
- b) Eles aspiram o ar puro do mar
- c) Estas calças lhe servem bem
- d) Todos querem bem a seus pais

36) Onde há erro de regência?

- a) Esqueceram-lhe os compromissos
- b) Nós lhe lembramos o compromisso
- c) Eu esqueci dos compromissos
- d) Não me lembram tais palavras

37) Que homem você viu? Este é o homem que eu vi.

- 1. Este é o menino _____ eu chamei
- 2. Este é o menino _____ eu vim
- 3. Este é o menino _____ eu assisti
- 4. Este é o menino _____ eu me esqueci
- 5. Este é o menino _____ eu esqueci

- a) quem, com que, a que, de que, que
- b) que, com que, que, quem de, que
- c) que, com quem, a quem, de quem, que
- d) que, que, a que, que, de que

38) Indique a frase correta:

- a) Cheguei tarde a casa ontem
- b) Resido à rua da Independência
- c) Viso uma vida e um emprego melhor
- d) Trouxe o livro que você se refere

39) Assinale a frase correta:

- a) Devo interromper-lhe para fazer-lhe algumas perguntas
- b) Não posso atendê-lo agora, mas agradeço-lhe a visita
- c) Autorizei-lhe a sair agora mesmo
- d) Se nossa conversa não lhe atrapalha, sua irritação é porque lhe impediram de entrar na sala

40) Assinale a frase incorreta:

- a) Abraçou os amigos com carinho
- b) Deus assiste os infelizes
- c) Chamam ao diabo de cão
- d) Esta é a primeira vez que o desobedeço, pois sempre lhe quis bem

41) Assinale a alternativa com erro, se houver:

- a) Sabemos que o impediram de entrar na sala, mas informo-lhe que sua inscrição foi aceita
- b) Só não o chamaram de santo e ainda lhe dizem que o amam
- c) Avise o aluno de que a prova versará sobre todo o conteúdo
- d) Todas estão corretas

- 42) Incorreta:
 a) Informe-i-o de nossos planos
 b) Informe-i-lhe nossos planos
 c) Informe-i-lhe de nossos planos
 d) Todas estão corretas
- 43) Incorreta:
 a) Incumbiram-lhe das compras
 b) Cientifiquei os candidatos das deliberações tomada
 c) Não vou comparecer à reunião de hoje
 d) Todas estão corretas
- 44) Incorreta:
 a) O fiscal mora na Rua Santos Paiva
 b) Jamais perdoou aos que fugiram
 c) Sua falta implica rescisão de contrato
 d) Todas estão corretas
- 45) Incorreta:
 a) Ela presidiu aos exames finais
 b) A secretária acedeu o convite
 c) Queremos muito aos nossos mestres
 d) Todas estão corretas
- 46) Incorreta:
 a) Devemos, acima de tudo, visar ao bem do próximo
 b) Não respondi, ainda, ao telegrama
 c) Não lhe assiste tal direito
 d) Todas estão corretas
- 47) Incorreta:
 a) É dela a casa em que sempre vou
 b) O resultado a que se chegou foi surpreendente
 c) Esta é a chave com que abrirei o cofre
 d) Todas estão corretas
- 48) Incorreta:
 a) Abraçou-o
 b) Encontrou-o
 c) Obedeço-o
 d) Respeito-o
- 49) Assinale a alternativa com erro de regência:
 a) Alguns políticos têm hábitos com que não simpatizamos
 b) Analise o fato a que o povo se insurgiu
 c) Este é o líder por cuja causa lutaste?
 d) Um novo Plano Econômico implicará reações imprevisíveis

Respostas Sobre Regências Verbal e Nominal:

01) I	14) I	27) C	40) B
02) I	15) C	28) A	41) D
03) C	16) C	29) A	42) D
04) C	17) C	30) A	43) C
05) C	18) C	31) C	44) A
06) I	19) I	32) B	45) D
07) C	20) I	33) A	46) B
08) I	21) B	34) B	47) D
09) I	22) B	35) B	48) A
10) I	23) C	36) A	49) C
11) I	24) C	37) C	50) B
12) I	25) A	38) C	
13) I	26) B	39) A	

Tipos de Sujeito

Para se analisar sintaticamente qualquer oração, deve-se começar, perguntando ao verbo **Quem pratica a ação?** ou **Quem sofre a ação?** ou **Quem possui a qualidade?** A resposta a essas perguntas denominamos de sujeito.

São os seguintes os tipos de sujeito:

01) Sujeito Simples

É aquele que possui apenas um núcleo. O núcleo do sujeito será representado por um substantivo, por um pronome substantivo ou por qualquer palavra substantivada. **Núcleo** é a palavra que, dentre todas as que surgem na função sintática, realmente exerce a função.

Exemplo: **Os homens destroem a natureza.**

Quem destrói a natureza? Resp.: **Os homens.** Núcleo = **homens.** **Sujeito Simples.**

Obs: Todas as palavras que surgirem antes do núcleo de qualquer função sintática chamam-se **Adjunto Adnominal** (aa). Portanto, no exemplo citado, o artigo **os** funciona como **adjunto adnominal**.

02) Sujeito Composto

É aquele que possui dois ou mais núcleos. Os núcleos do sujeito composto são, quase sempre, ligados pela conjunção **e**, pela conjunção **ou**, pela preposição **com** ou pelos conectivos correlatos **assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, tanto ... quanto, nem ... nem.**

Exemplo: **Tanto os cientistas quanto os religiosos estão temerosos.**

Quem está temeroso? Resp.: Tanto os cientistas quanto os religiosos. Núcleos = cientistas e religiosos. **Sujeito Composto.** Os artigos **os** e **os** são adjuntos adnominais.

03) Sujeito Oculto

Teremos sujeito oculto, em três circunstâncias:

A) Quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eu, tu, ele, ela, você, nós ou vós**, sem surgirem escritos na oração. O sujeito oculto também pode ser chamado de sujeito elíptico, sujeito desinencial ou sujeito subentendido.

Exemplo: **Estudaremos a matéria toda.**

Quem estudará? Resp.: Nós. Como o pronome não surge na oração temos **sujeito oculto.**

B) Quando o verbo estiver no **Imperativo**, ou seja, quando o verbo indicar ordem, pedido ou conselho, com exceção de **Chega de** e **Basta de**. Esses dois verbos participam de orações **sem sujeito.**

Exemplo: **Estudem, meninos!**

O verbo está no Imperativo, pois indica conselho. Portanto o sujeito é **oculto.**

Outro Exemplo: **Basta de baderna, meninos!**

Nesse caso, há **sujeito inexistente.**

C) Quando não surgir o sujeito escrito na oração, porém estiver claro em orações anteriores.

Exemplo: **Os governadores chegaram a Brasília ontem à noite. Terão um encontro com o presidente.**

Quem chegou a Brasília? Resp.: Os governadores. Núcleo = governadores. **Sujeito Simples.**

Quem terá um encontro? Resp.: Não surge o sujeito escrito na oração, porém na oração anterior aparece, com clareza, quem é o **sujeito = os governadores.** Portanto, **sujeito oculto.**

04) Sujeito Indeterminado

Teremos sujeito indeterminado, quando perguntarmos ao verbo quem é o sujeito e obtivermos como resposta os pronomes **eles**, sem surgir escrito na oração, nem aparecer claramente quem são eles anteriormente.

Exemplo: **Deixaram um bomba na casa do deputado.**

Quem deixou uma bomba? Resp.: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

05) Oração Subordinada Substantiva Subjetiva

É o sujeito com verbo, ou seja, uma oração que exerce a função de sujeito.

Exemplo: **É necessário que todos estudem.**

Que é necessário? Resp.: Que todos estudem. **Sujeito com verbo**. Or. Sub. Subst. Subjetiva.

Quando a oração subordinada substantiva subjetiva não se iniciar pela conjunção integrante **que**, nem pela conjunção integrante **se**, o verbo deverá ser conjugado no infinitivo, no gerúndio ou no particípio, e a oração se denominará oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, de gerúndio ou de particípio.

Exemplo: **É preciso estudar mais.**

Que é preciso? Resp.: Estudar mais = oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.

06) Sujeito Acusativo

Será sujeito acusativo o sujeito de um verbo no infinitivo ou no gerúndio de uma oração que funcione como objeto direto, quando o verbo da oração principal for **fazer, mandar, ver, deixar, sentir** ou **ouvir**.

Exemplo: **Fizeram a garota se retirar.**

Quem fez? Resp.: Eles. Não surge o sujeito escrito na oração, nem aparece, com clareza, anteriormente, quem é o sujeito. Portanto, **sujeito indeterminado**.

O verbo fazer é verbo transitivo direto, que tem como objeto direto toda a oração a garota se retirar, pois isso é que foi feito, e não a garota foi feita, como pode parecer. A oração que funciona como objeto direto chama-se **oração subordinada substantiva objetiva direta**.

O verbo da oração subordinada substantiva objetiva direta está no infinitivo (retirar-se) e tem como sujeito a palavra garota. Portanto, garota é **sujeito acusativo**.

O sujeito acusativo poderá ser representado por um substantivo ou por um pronome oblíquo átono (**me, te, se, o, a, nos, vos, os, as**)

Quando o sujeito acusativo for um substantivo plural, o verbo no infinitivo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural. Em todos os outros casos, o verbo ficará no singular.

Exemplos:

- Vi as garotas cantar/cantarem. As garotas = sujeito acusativo.
- Vi-as cantar. as = sujeito acusativo.
- Deixei-os entrar atrasado

07) Orações sem sujeito

Haverá oração sem sujeito, ou seja, o verbo será impessoal nos seguintes casos:

Obs.: Os verbos impessoais ficam, obrigatoriamente, na terceira pessoa do singular, com exceção do verbo ser.

a) Verbos que indiquem fenômeno da natureza:

Exemplo: Choveu ontem.
Ventou demasiadamente.

Quando surgir o fenômeno da natureza escrito na oração ou quando a frase possuir sentido figurado, haverá sujeito:

Exemplo: Choveram pedras sobre Londrina.
Choveram papezinhos coloridos sobre os soldados que desfilavam.

b) Ser, estar, parecer, ficar, indicando fenômeno da natureza.

Exemplo: É primavera, mas parece verão.

Está frio hoje.

c) Fazer, indicando **fenômeno da natureza** ou **tempo decorrido**.

Exemplo: Faz dias friíssimos no inverno.

Faz três dias que aqui cheguei.

d) Haver, significando **existir** ou **acontecer**, ou indicando **tempo decorrido**.

Exemplo: Houve muitos problemas naquela noite.

Haverá várias festas em Curitiba.

Há dois anos ele esteve aqui em casa.

e) Passar de, indicando horas.

Exemplo: Já passa das 15h.

f) Chegar de e bastar de, no imperativo.

Exemplo: Chega de matéria.

g) Ser, indicando **horas, datas e distância**. O verbo **ser** é o único verbo impessoal que não fica obrigatoriamente na terceira pessoa do singular.

Horas: O verbo **ser**, ao indicar horas, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É uma hora.

São duas horas.

Distância: O verbo **ser**, ao indicar distância, concorda com o numeral a que se refere.

Exemplo: É um quilômetro daqui até lá.

São dois quilômetros daqui até lá.

Datas: O verbo **ser**, ao indicar datas, tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Exemplo: É dois de maio = É dia dois de maio.

São dois de maio = São dois dias de maio.

Claro está que, se for o primeiro dia do mês, o verbo **ser** ficará no singular.

Exercícios

1. Transforme cada uma das orações seguintes de acordo com o modelo proposto:

Nunca levanto cedo.

Nunca levantas cedo.

Nunca levantamos cedo.

Nunca levantais cedo.

a) Cumpri a palavra dada.

b) Fui surpreendido pela notícia.

2. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.

a) Ocorreu um fato surpreendente.

b) Sobrou muito pão na festa.

c) Basta-me uma frase de incentivo.

d) Faltou um Bom quadro naquela exposição.

e) Dói-me a perna.

f) Caiu um raio sobre aquela árvore.

g) Desabou um temporal muito forte ontem à noite.

h) Existe uma cultura muito rica no interior deste país.

i) Teu trabalho foi elogiado por todos.

j) Cometeu-se grande injustiça com aquele jogador.

3. Passe para o plural cada uma das orações seguintes. Depois, indique o sujeito e o predicado de cada uma delas.

a) Deve ter acontecido algum fato surpreendente.

b) Deve ocorrer um forte temporal esta tarde.

c) Poderia bastar-me uma frase de incentivo.

d) Poderá faltar justamente o melhor quadro naquela exposição.

e) Poderia estar doendo-me a perna.

f) Parece ter caído um raio sobre aquela árvore.

g) Deve ter desabado um temporal muito forte ontem à noite.

h) Parece ter existido uma cultura muito rica no interior deste país.

- i) Teu trabalho deve ter sido elogiado por todos.
- j) Deve-se ter cometido grande injustiça com aquele jogador.

4. Classifique os verbos das orações seguintes em nocionais e não-nocionais:

- a) Estou preocupado.
- b) Estou em Roma.
- c) Permaneceram calados durante o almoço.
- d) Permaneceram exatamente no mesmo lugar.
- e) O gato virou gata.
- f) O furacão virou alguns carros.
- g) Ficaria meses em Praga.
- h) Ficaria extasiado se fosse a Praga.
- i) Ela passou a chefe do departamento.
- j) O pior já passou.
- I) Persistimos em ser atendidos.
- m) A desigualdade social persiste imutável.
- n) Achei o livro.
- o) Acho-me acamado.

5. Aponte e classifique o sujeito das orações abaixo.

- a) Naquela hora, tocou o sino.
- b) Veio-me à lembrança uma imagem poética.
- c) Passou-me pela memória uma velha lembrança.
- d) Explodiu nova crise no Oriente Médio.
- e) Surgiu um novo medicamento contra a doença.
- f) Teria ele condição de enfrentar a crise econômica?
- g) São cada vez mais frequentes as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia.
- h) Industriais e industriários não se entenderam sobre salários e condições de trabalho.

6. Reescreva cada uma das orações abaixo de acordo com o modelo proposto.

Alguém precisa de ajuda.

Precisa-se de ajuda.

- a) Alguém acredita em dias mais felizes.
- b) Alguém crê em tempos menos bicudos.
- c) Alguém necessita de auxílio.
- d) Alguém apelou para os mais poderosos.
- e) Alguém assistiu a filmes de terror.
- f) Alguém aspira ao bem-estar social.
- g) Alguém obedece aos impulsos mais nobres.
- h) Alguém tratou de assuntos sérios naquele debate.

7. Complete cada um dos pequenos diálogos

seguintes com uma frase em que surja o sujeito indeterminado, com o verbo na terceira pessoa do plural.

- a) - Existe alguma mensagem para mim?
- b) - De onde vieram estes pacotes?
- c) - Quem trouxe este recado?
- d) - Onde você achou esse livro?
- e) - Como você soube disso?
- f) - Essa história é verdadeira?

8. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.

Faz dois anos que não a encontro.

Deve fazer dois anos que não a encontro.

- a) Fazia cinco anos que não nos encontrávamos.
- b) Faz algumas semanas que não chove nessa cidade.
- c) Faz três anos que não a procuro.

9. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.

Há muitos livros sobre o assunto.

Havia muitos livros sobre assunto.

Houve muitos livros sobre o assunto.

- a) Há várias propostas em discussão.
- b) Há vários cargos em disputa.
- c) Há muitas maneiras de ajudar.
- d) Há infindáveis modos de colaborar.

e) Há discussões intermináveis.

10. Reescreva cada uma das frases seguintes de acordo com o modelo proposto.
Deve haver várias razões para o cancelamento.

Deve ter havido várias razões para o cancelamento.

Pode ter havido várias razões para o cancelamento.

- a) Deve haver provas mais contundentes contra ele.
- b) Deve haver graves conseqüências.
- c) Deve haver questões mais sérias.
- d) Deve haver situações menos preocupantes.
- e) Deve haver leis mais duras.

11. Monte orações a partir dos elementos oferecidos em cada um dos itens seguintes. Faça as necessárias relações de concordância verbal em cada caso.

- a) Bater / os sinos da igreja / de trinta em trinta minutos.
- b) Surgir / várias idéias revolucionárias / durante a noite.
- c) Faltar / vários alunos/ na semana passada.
- d) Ocorrer / faltas violentas / durante o jogo.
- e) Desabar / dois prédios / no ano passado.

RESPOSTAS

1- a) Cumpriste a palavra dada. (tu) / Cumprimos a palavra dada. (nós) / Cumpristes a palavra dada. (vós)

b) Foste surpreendido pela notícia. (tu) / Fomos surpreendidos pela notícia. (nós) / Fostes surpreendidos pela notícia. (vós)

2- a) Ocorreram fatos surpreendentes. (**sujeito:** fatos surpreendentes **predicado:** ocorreram)

b) Sobraram muitos pães na festa. (**sujeito:** muitos pães **predicado:** o restante)

c) Bastam-me algumas frases de incentivo. (**sujeito:** algumas frases de incentivo **predicado:** Bastam-me)

d) Faltaram alguns bons quadros naquela exposição. (**sujeito:** alguns bons quadros **predicado:** o restante)

e) Doem-me as pernas. (**sujeito:** as pernas **predicado:** Doem-me)

f) Caíram raios sobre aquela velha árvore. (**sujeito:** raios **predicado:** o restante)

g) Desabaram temporais muito fortes...(**sujeito:** temporais muito fortes **predicado:** o restante)

h) Existem culturas muito ricas no interior do país. (**sujeito:** culturas muito ricas **predicado:** o restante)

i) Teus trabalhos foram elogiados por todos. (**sujeito:** Teus trabalhos **predicado:** o restante)

j) Cometeram-se grandes injustiças com aquele jogador. (**sujeito:** grandes injustiças **predicado:** o restante)

3- a) Devem ter acontecido alguns fatos surpreendentes. (**sujeito:** alguns fatos surpreendentes **predicado:** o restante)

b) Devem ocorrer alguns fortes temporais... (**sujeito:** alguns fortes temporais **predicado:** o restante)

c) Poderiam bastar-me algumas frases de incentivo. (**sujeito:** algumas frases de incentivo **predicado:** o restante)

d) Poderão faltar justamente os melhores quadros naquela exposição. (**sujeito:** os melhores quadros **predicado:** o restante)

e) Poderiam estar doendo-me as pernas. (**sujeito:** as pernas; **predicado:** o restante)

f) Parecem ter caído alguns raios sobre... (**sujeito:** alguns raios; **predicado:** o restante)

g) Devem ter desabado temporais muito fortes...(**sujeito:** temporais muito fortes **predicado:** o restante)

h) Parecem ter existido culturas muito ricas...(**sujeito:** culturas muito ricas **predicado:** o restante)

i) Teus trabalhos devem ter sido elogiados por todos. (**sujeito:** teus trabalhos; **predicado:** o restante)

j) Devem-se ter cometido grandes injustiças...(**sujeito:** grandes injustiças; **predicado:** o restante)

4.

- a) não-nocional
- b) nocional
- c) não-nocional
- d) nocional
- e) não-nocional
- f) nocional
- g) nocional
- h) não-nocional

- i) não-nocional
- j) nocional
- k) nocional
- l) não-nocional
- m) nocional
- n) não-nocional

5.

- a) sino: determinado simples
- b) uma imagem poética: determinado simples
- c) uma velha lembrança: determinado simples
- d) nova crise: determinado simples
- e) um novo medicamento contra a doença: determinado simples
- f) ele: determinado simples
- g) as denúncias de abuso de autoridade contra a polícia: determinação simples
- h) Industriais e industriários: determinado composto

6.

- a) acredita-se em dias mais felizes.
- b) crê-se em tempos menos bicudos.
- c) necessita-se de ausíio.
- d) apelou-se para os mais poderosos.
- e) assistiu-se a ílmes de terror.
- f) aspira-se ao bem-estar social.
- g) obedece-se aos impulsos mais nobres.
- h) tratou-se de assuntos sérios naquele debate.

7. O aluno deve perceber que o sujeito indeterminado pela terceira pessoa do plural surge quase que espontaneamente nessas situações. As respostas são sugestões.

- a) Pediram que você passasse amanhã em...
- b) Mandaram de...
- c) Deixaram na porta...
- d) Deixaram-no num banco da praça.
- e) Disseram-me na escola.
- f) Juraram que era.

8.

- a) Devia fazer cinco anos que não nos encontrávamos.
- b) Deve fazer algumas semanas que não chove nesta cidade.
- c) Deve Fazer três anos que no a procuro.

9.

- a) Havia várias propostas... / Houve várias propostas...
- b) Havia vários cargos... / Houve vários cargos...
- c) Havia muitas maneiras... / Houve muitas maneiras...
- d) Havia intermináveis modos... / Houve intermináveis modos...
- e) Havia discussões intermináveis. / Houve discussões intermináveis.

10.

- a) Deve ter havido provas... / Pode ter havido provas...
- b) Deve ter havido graves... / Pode ter havido graves ...
- c) Deve ter havido questões... / Pode ter havido questões...
- d) Deve ter havido situações... / Pode ter havido situações...
- e) Deve ter havido leis... / Pode ter havido leis...

11.

- a) Os sinos da igreja batem de trinta em trinta minutos
- b) Surgem-me várias idéias revolucionárias durante a noite.
- c) Faltaram vários alunos na semana passada.
- d) Ocorreram faltas violentas durante o jogo.
- e) Desabaram dois prédios no ano passado.

Concordância Verbal

Estudar a concordância verbal é, basicamente, estudar o sujeito, pois é com este que o verbo concorda. Se o sujeito estiver no singular, o verbo também o estará; se o sujeito estiver no plural, o mesmo acontece com o verbo. Então, para saber se o verbo deve ficar no singular ou no plural, deve-se procurar o sujeito, perguntando ao verbo **Que(m) é que pratica ou sofre a ação? ou Que(m) é que possui a qualidade?** A resposta indicará como o verbo deverá ficar.

Por exemplo, a frase

As instalações da empresa são precárias tem como sujeito **As instalações da empresa**, cujo núcleo é a palavra **instalações**, pois elas é que são precárias, e não a empresa; por isso o verbo fica no plural.

Até aí tudo bem. O problema surge, quando o sujeito é uma expressão complexa, ou uma palavra que suscite dúvidas.

Coletivo

Quando o sujeito for um substantivo coletivo, como, por exemplo, **bando, multidão, matilha, arquipélago, trança, cacho, etc.**, ou uma palavra no singular que indique diversos elementos, como, por exemplo, **maioria, minoria, pequena parte, grande parte, metade, porção, etc.**, poderão ocorrer três circunstâncias:

A) O coletivo funciona como sujeito, sem acompanhamento de qualquer restritivo:

Nesse caso, o verbo ficará no singular, concordando com o coletivo, que é singular.

Ex.

- A multidão invadiu o campo após o jogo.
- O bando sobrevoou a cidade.
- A maioria está contra as medidas do governo.

B) O coletivo funciona como sujeito, acompanhado de restritivo no plural:

Nesse caso, o verbo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural.

Ex.

- A multidão de torcedores invadiu / invadiram o campo após o jogo.
- O bando de pássaros sobrevoou / sobrevoaram a cidade.
- A maioria dos cidadãos está / estão contra as medidas do governo.

C) O coletivo funciona como sujeito, sem acompanhamento de restritivo, e se encontra distante do verbo:

Nesse caso, o verbo tanto poderá ficar no singular, quanto no plural.

Ex.

- A multidão, após o jogo, invadiu / invadiram o campo.
- O bando, ontem à noite, sobrevoou / sobrevoaram a cidade.
- a maioria, hoje em dia, está / estão contra as medidas do governo.

Um milhão, um bilhão, um trilhão:

Com **um milhão, um bilhão, um trilhão**, o verbo deverá ficar no singular. Caso surja a conjunção e, o verbo ficará no plural.

Ex.

- Um milhão de pessoas assistiu ao comício
- Um milhão e cem mil pessoas assistiram ao comício.

Mais de, menos de, cerca de...

Quando o sujeito for iniciado por uma dessas expressões, o verbo concordará com o numeral que vier imediatamente à frente.

Ex.

- Mais de uma criança se machucou no brinquedo.
- Menos de dez pessoas chegaram na hora marcada.
- Cerca de duzentos mil reais foram surripiados.

Quando **Mais de um** estiver indicando **reciprocidade** ou com a **expressão repetida**, o verbo ficará no **plural**.

Ex.

- Mais de uma pessoa agrediram-se.
- Mais de um carro se entrecrocaram.
- Mais de um deputado se xingaram durante a sessão.

Nomes próprios no plural

Quando houver um nome próprio usado apenas no plural, deve-se analisar o elemento a que ele se refere:

A) Se for **nome de obra**, o verbo tanto poderá ficar no **singular**, quanto no **plural**.

Ex.

- Os Lusíadas imortalizou / imortalizaram Camões.
- Os Sertões marca / marcam uma época da Literatura Brasileira.

B) Se for **nome de lugar** - cidade, estado, país... - o verbo **concordará com o artigo**; caso não haja artigo, o verbo ficará no **singular**.

Ex.

- Os Estados Unidos comandam o mundo.
- Campinas fica em São Paulo.
- Os Andes cortam a América do Sul.

Obs.: Se o nome de lugar possuir artigo, mas este, por alguma razão, não for utilizado, a concordância com o artigo permanecerá sendo a regra, ou seja, o verbo continuará concordando com o artigo.

Ex.

- EUA vencem o México na oitavas de final da Copa do Mundo.

Qual de nós / Quais de nós

Quando o sujeito contiver as expressões **...de nós**, **...de vós** ou **...de vocês**, deve-se analisar o elemento que surgir antes dessas expressões:

A) Se o elemento que surgir antes das expressões estiver no singular (**qual, quem, cada um, alguém, algum...**), o verbo deverá ficar no **singular**.

Ex.

- Quem de nós irá conseguir o intento?
- Quem de vós trará o que pedi?
- Cada um de vocês deve ser responsável por seu material.

B) Se o elemento que surgir antes das expressões estiver no plural (**quais, alguns, muitos...**), o verbo tanto poderá ficar na **terceira pessoa do plural**, quanto concordar com o pronome **nós** ou **vós**.

Ex.

- Quantos de nós irão / iremos conseguir o intento?
- Quais de vós trarão / trareis o que pedi?
- Muitos de vocês não se responsabilizam por seu material.

Sujeito sendo pronome relativo

Quando o pronome relativo exercer a função de sujeito, deveremos analisar o seguinte:

A) Pronome Relativo que:

O verbo concordará com o elemento antecedente.

Ex.

- Fui eu que quebrei a vidraça. (Eu quebrei a vidraça)
- Fomos nós que telefonamos a você. (Nós telefonamos a você)
- Estes são os garotos que foram expulsos da escola. (Os garotos foram expulsos)

B) Pronome Demonstrativo o, a, os, as + Pronome Relativo que:

O verbo concordará com o pronome demonstrativo, ficando, então, na terceira pessoa do singular, ou na terceira pessoa do plural.

Ex.

- Fui eu o que quebrou a vidraça. (O que quebrou a vidraça fui eu)

- Foste tu a que me enganou. (A que me enganou foste tu)
- Fomos nós os que telefonaram a você. (Os que telefonaram a você fomos nós)
- Fostes vós os que me engaram. (Os que me engaram fostes vós)

C) Pronome Relativo quem: O verbo ficará na terceira pessoa do singular.

Ex.

- Fui eu quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça fui eu)
- Foste tu quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça foste tu)
- Foi ele quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça foi ele)
- Fomos nós quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça fomos nós)
- Fostes vós quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça fostes vós)
- Foram eles quem quebrou a vidraça. (Quem quebrou a vidraça foram eles)

Um dos ... que

Quando o sujeito for iniciado pela expressão **Um dos que**, deveremos analisar o seguinte:

A) É certo que o elemento é o único a praticar a ação:

O verbo ficará no singular. Por exemplo, a frase **O Corinthians é um dos times paulistas que mais vezes foi campeão estadual** tem o verbo no singular, pois é certo que, dos times de São Paulo, o Corinthians foi mais vezes campeão - 24 vezes.

B) É certo que o elemento não é o único a praticar a ação:

O verbo ficará no plural. Por exemplo, a frase **Casagrande é um dos ex-jogadores de futebol que trabalham como comentarista esportivo** tem o verbo no plural, pois é certo que, além de Casagrande, há outros ex-jogadores de futebol, trabalhando como comentarista esportivo - Falcão, Júnior, Tostão, Rivelino...

C) Não se sabe se o elemento é o único a praticar a ação ou não: O verbo tanto poderá ficar no plural, quanto no singular. Por exemplo, a frase **São Paulo é uma das cidades que mais sofre / sofrem com a poluição é facultativo**, pois não há como medir se São Paulo é a que mais sofre, ou se, além dela, há outras que sofrem tanto. Outra explicação também é a questão de se querer dar ênfase ao elemento: se se quiser enfatizar o problema em São Paulo, coloca-se o verbo no singular.

Nenhum dos ... Que

Quando o sujeito for iniciado pela expressão **Nenhum dos que**, o primeiro verbo ficará no plural, e o segundo, no singular.

Ex.

- Nenhum dos alunos que me procuraram trouxe o material.
- Nenhuma das pessoas que chegaram atrasadas tem justificativa.

Porcentagem + Substantivo

Quando o sujeito for formado por porcentagem e substantivo, existirão três regras:

A) Porcentagem + Substantivo, sem modificador da porcentagem:

Facultativamente o verbo poderá concordar com a porcentagem ou com o substantivo.

Ex.

- 1% da turma estuda muito.
- 1% dos alunos estuda / estudam muito.
- 10% da turma estuda / estudam muito.
- 10% dos alunos estudam muito.

B) Porcentagem + Substantivo, com modificador da porcentagem:

O verbo concordará com o modificador, que pode ser pronome demonstrativo, pronome possessivo, artigo...

Ex.

- Os 10% da turma estudam muito.
- Este 1% dos alunos estuda mais.

C) Mais de, menos de, cerca de, perto de, antes da porcentagem:

O verbo concordará apenas com a porcentagem.

Ex.

- Mais de 1% dos alunos estuda muito.
- Menos de 10% da turma estudam muito.

Pronomes de Tratamento

Os pronomes de tratamento são pronomes de terceira pessoa, portanto tudo que se referir a eles deverá estar na terceira pessoa.

Ex.

- Vossa Senhoria deve trazer seus documentos consigo.
- Vossa Excelência tem que se contentar com seus assessores.

Silepse de Pessoa

Também chamada de concordância ideológica, a silepse de pessoa é a concordância, não com a palavra escrita, mas sim com o que ela significa. Por exemplo, **nós somos brasileiros**, portanto, ao utilizarmos a palavra **brasileiros**, poderemos concordar o verbo com a idéia que essa palavra nos evoca - **nós** - e dizer **Os brasileiros estamos torcendo pelo sucesso do Presidente**.

Ex.

- Os professores nos reciclamos anualmente. (Nós nos reciclamos)
- Os alunos deveis estudar mais. (Vós deveis)

Núcleos ligados pela conjunção "e"

01) Verbo após os núcleos:

Ficará no plural o verbo que estiver após o sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela conjunção e:

Ex.

- O hotel e a cidade são maravilhosos.
- Machado de Assis e Guimarães Rosa estão entre os melhores escritores do mundo.

Obs.: Quando os núcleos forem sinônimos ou estiverem formando gradação, o verbo deverá ficar no singular.

Ex.

- "A lisura e a sinceridade freqüenta pouco o Congresso Nacional." lisura = sinceridade.
- "Cada rosto, cada voz, cada corpo lhe lembrava a amada."
- "Um olhar, um arquejar de sobranceiras, um aceno com a cabeça bastava para a paquera ser bem sucedida."

02) Verbo antes dos núcleos:

Facultativamente ficará no plural ou concordará com o núcleo mais próximo o verbo que estiver antes do sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela conjunção e:

Ex.

- É maravilhoso o hotel e a cidade.
- São maravilhosos o hotel e a cidade.
- É maravilhosa a cidade e o hotel.

Sujeito composto por pessoas diferentes

Se o sujeito for formado por pessoas diferentes (**eu, tu, ele, ela ou você**), o **verbo** ficará no **plural**, concordando com a pessoa de número mais baixo na seqüência (**1ª, 2ª ou 3ª**).

Não havendo a 1ª pessoa (**eu** ou **eu**), e havendo a 2ª pessoa (**tu** ou **vós**), o **verbo** tanto poderá ficar na **2ª pessoa do plural**, quanto na **3ª pessoa do plural**.

Continuam valendo as regras anteriores, ou seja, se o verbo vier depois do sujeito composto, ficará no plural; se vier antes, concordará com o mais próximo ou ficará no plural.

Ex.

- Teté e eu passamos as férias em Águas de Santa Bárbara.
- Passei as férias em Águas de Santa Bárbara eu e Teté.
- Passamos as férias em Águas de Santa Bárbara eu e Teté.
- Tu e Walmor estais equivocados.
- Tu e Walmor estão equivocados.
- Estás equivocado tu e Walmor.

- Estais equivocados tu e Walmor.
- Estão equivocados tu e Walmor.

Núcleos ligados pela conjunção ou

Quando os núcleos do sujeito composto forem ligados pela conjunção **ou**, deve-se analisar se há ou não **exclusão**, ou seja, analisar se um elemento, ao praticar a ação, impede que o outro também a pratique.

01) Havendo idéia de exclusão:

Quando houver um elemento praticando a ação e, com isso, impedindo que o outro também a pratique, o verbo ficará no singular.

Ex.

- Dida ou Marcos será o goleiro titular da seleção.
- O Presidente ou o Governador fará o discurso de abertura do Congresso.

02) Não havendo idéia de exclusão:

Quando não houver um elemento praticando a ação e, com isso, impedindo que o outro também a pratique, o verbo ficará no plural.

Ex.

- Dida ou Marcos poderão ser convocados para a Copa de 2002.
- O Presidente ou o Governador estarão presentes na abertura do Congresso.

Núcleos ligados pela preposição "com"

01) Verbo após os núcleos:

Facultativamente ficará no plural ou concordará com o primeiro núcleo o verbo que estiver após o sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela preposição com.

Ex.

- O gerente com os funcionários dará início à promoção de descontos.
- O gerente com os funcionários darão início à promoção de descontos.

02) Verbo antes dos núcleos:

Concordará com o núcleo mais próximo o verbo que estiver antes do sujeito composto cujos núcleos sejam ligados pela preposição com.

Ex.

- Dará início à promoção de descontos o gerente com os funcionários.

Aposto resumidor / conectivos correlatos

O **Aposto resumidor** é normalmente representado por **pronome indefinido (tudo, nada, ninguém, alguém, todos...)** ou por **pronome demonstrativo (isto, isso, aquilo...)**, resumindo o sujeito composto. O verbo, excepcionalmente, concordará com o aposto resumidor.

Ex.

- Brinquedos, roupas, jogos, nada tirava a angústia daquele jovem.
- Amigos, parentes, companheiros de trabalho, ninguém se incomodou com sua ausência.

Quando o sujeito composto tem os elementos ligados por conectivos correlatos: **assim ... como, não só ... mas também, tanto ... como, nem ... nem**, o verbo ficará no plural. O singular é raro.

Ex.

- Tanto o irmão como a esposa ignoraram seu pedido de ajuda.
- Não só Pedro mas também Eduardo estão à sua procura.

Um e outro / um ou outro / nem um nem outro

Um e outro

Quando o sujeito for a expressão um e outro, o substantivo correspondente a ela ficará no singular, o adjetivo no plural e o verbo facultativamente no singular ou no plural.

Ex.

- Um e outro aluno indisciplinados será punido.
- Um e outro aluno indisciplinados serão punidos.

Um ou outro Quando o sujeito for a expressão um ou outro, o verbo ficará no singular.

Ex.

- Um ou outro esteve à sua procura.

Nem um nem outro Quando o sujeito for a expressão nem um nem outro, o verbo ficará no singular, porém há gramáticos que o admitem no plural.

Ex.

- Nem um nem outro terá coragem de se revelar.
- "Nem um nem outro compareceram."(Carlos Góis)

Verbos Especiais

01) O verbo Ser:

A) Quando o verbo ser e o predicativo do sujeito forem numericamente diferentes (um no singular, outro no plural), o verbo deverá ficar no plural.

Ex.

- O vestibular são as esperanças dos estudantes.
- Tudo são flores, quando se é criança.

B) Se o sujeito representar uma pessoa ou se for pronome pessoal, o verbo concordará com ele.

Ex.

- Aline é as alegrias do namorado.
- O Presidente é as esperanças do povo brasileiro.

C) Se o sujeito for uma quantidade no plural, e o predicativo do sujeito, palavra ou expressão como muito, pouco, o bastante, o suficiente, uma fortuna, uma miséria, o verbo ficará no singular.

Ex.

- Cem reais é muito, por esse produto.
- Duzentos gramas de carne é pouco.

D) Na indicação de horas ou distâncias, o verbo concordará com o numeral.

Ex.

- Era meio-dia, quando ele chegou.
- São duas horas.
- É 1h58min.

E) Na indicação de datas, o verbo poderá ficar no singular, concordando com a palavra dia, ou no plural, concordando com a palavra dias.

Ex.

- É 1º de outubro. = É dia 1º de outubro ou É o primeiro dia de outubro.
- É 15 de setembro = É dia quinze de setembro.
- São 15 de setembro = São quinze dias de setembro.

02) O verbo Haver:

O verbo haver é impessoal, no sentido de existir, de acontecer ou indicando tempo decorrido; por isso fica na 3ª pessoa do singular - caso esteja acompanhado de um verbo auxiliar, formando uma locução verbal, ambos ficarão no singular. Nos outros sentidos, concorda com o sujeito.

Ex.

- Havia um mês, nós estávamos à sua procura.
- Poderá haver confrontos entre os policiais e os grevistas.
- Os alunos haviam ficado revoltados.

Haja vista:

A) Com a prep. a: haver no singular; vista invariável;

Ex.

- Haja vista ao exemplo dado.
- Haja vista aos exemplos dados.

B) Sem a prep. a: haver no singular ou concorda com o substantivo; vista invariável.

Ex.

- Haja vista o exemplo dado.
- Haja vista os exemplos dados.
- Hajam vista os exemplos dados.

03) O verbo Fazer:

O verbo fazer é impessoal, indicando tempo decorrido e fenômeno natural; por isso fica na 3ª pessoa do singular - caso esteja acompanhado de um verbo auxiliar, formando uma locução verbal, ambos ficarão no singular. Nos outros sentidos, concorda com o sujeito.

Ex.

- Faz três meses que não o vejo.
- Faz 35º no verão, em Londrina.
- Deve fazer cinco anos que ele morreu.

04) Outros verbos impessoais:

Os outros verbos impessoais, que também ficam na terceira pessoa do singular, são os seguintes:

Fenômenos da natureza:

- Chove há três dias sem parar.
- Choveram pedras. Nesse caso, o verbo não é impessoal, pois o sujeito está claro.

Passar de, indicando horas:

- Já passa das 11h30.
- Já passava das oito horas, quando ela chegou.

Chegar de e bastar de, no imperativo:

- Chega de firulas! Vamos ao assunto.
- Basta de conversas, meninos!

05) Os verbos Dar, Bater e Soar:

Concordam com o sujeito, que pode ser:

A) o relógio, a torre, o sino...

Ex.

- O relógio deu quatro horas.
- O sino soou cinco horas.

B) as horas.

O numeral que marca as horas funcionará como sujeito, quando o relógio, a torre, o sino funcionarem como adjunto adverbial de lugar - com a prep. em, ou quando eles não aparecerem na oração.

Ex.

- No relógio, deram quatro horas.
- No sino, soaram cinco horas.
- Bateram sete horas.

06) O verbo Parecer + infinitivo:

Quando o verbo parecer surgir antes de outro verbo no infinitivo, duas ocorrências podem acontecer:

A) Pode ocorrer a formação de uma locução verbal. Nesse caso, o verbo parecer concordará com o sujeito, e o verbo no infinitivo ficará invariável.

Ex.

- As meninas parecem estar nervosas.
- Os alunos parecem estudar deveras.

B) Pode ocorrer a formação de um período composto, com o verbo parecer na oração principal, invariável, e o verbo no infinitivo, formando oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, concordando com o sujeito.

Ex.

- As meninas parece estarem nervosas.
- Os alunos parece estudarem deveras.
- Nesses dois casos, se desenvolvermos as orações, teremos:
- Parece as meninas estarem nervosas. Proveio de Parece que as meninas estão nervosas.
- Parece os alunos estudarem deveras. Proveio de Parece que os alunos estudam deveras.

07) A Partícula Apassivadora:

O verbo na voz passiva sintética, construída com o pronome se, concorda normalmente com o sujeito. A maneira mais fácil de se comprovar que a oração está na voz passiva sintética é passando-a para a voz passiva analítica: Alugam-se casas muda para Casas são alugadas. Sempre que for possível essa

transformação, o se será chamado de Partícula Apassivadora. Para relembrar esse estudo clique aqui.
Ex.

- Entregam-se encomendas. = Encomendas são entregues por alguém.
- Ouviram-se muitas histórias. = Muitas histórias foram ouvidas.
- Sabe-se que ele não virá. = Que ele não virá é sabido.

08) O Índice de Indeterminação do Sujeito:

O pronome se, sendo índice de indeterminação do sujeito, deixa o verbo na terceira pessoa do singular; haverá I.I.S. quando surgir na oração VI, sem sujeito claro; VTI, com OI; VL, com PS e VTD, com ODPrep. Para relembrar esse estudo clique aqui.

Ex.

- Morre-se de fome no Brasil.
- Assiste-se a filmes interessantes.
- Aqui se está satisfeito.
- Respeita-se a Robertoldo.

Exercícios

Para as questões de 01 a 32 seque o código abaixo. Assinale com "C" as alternativas corretas e com "I" as incorretas:

- 01) () À autora e à leitora do romance só interessam a verdade
 02) () Tu e teu colega deveis comparecer ao tribunal
 03) () Juro que tu e tua mulher me pagam
 04) () Não quero que fique contra ela o pai e os amigos
 05) () Casarás com a prima e sereis felizes para sempre
 06) () Aflição, dores, tristezas, nada o fazia abandonar a luta
 07) () A tranquilidade e a calma transmite segurança ao público.
 08) () Um grito, um gemido, um sussurro acordava a pobre mãe.
 09) () A viúva com o resto da família mudaram-se para Santiago
 10) () A riqueza ou o poder o livrou do processo
 11) () Alunos ou aluno farão a homenagem
 12) () Ler e escrever provocam entusiasmo na juventude
 13) () O jovem como o adulto têm os mesmos conflitos
 14) () Um e outro vício nega os foros da natureza
 15) () Mais de um atleta completaram o percurso da maratona
 16) () Não serei eu um dos alunos que cruzaremos os braços
 17) () O bando assaltou a joalheira e, depois, fugiram pelas ruas
 18) () Um grande número de pessoas observavam os atores
 19) () Os dez por cento da comissão desapareceu
 20) () Quantos de nós será aprovado neste concurso?
 21) () Os Lusíadas imortalizaram Camões
 22) () Não mais viajaremos, haja visto os problemas
 23) () Já não se fazem planos mirabolantes
 24) () Fala-se de festas em que se assistem a filmes instrutivos
 25) () A partir de agora, sou eu quem passa a transmitir o jogo
 26) () Com certeza ainda faltam discutir todas as questões
 27) () Faz muitos anos que não chovem flores em minha vida, mas houve casos de chover tomates.
 Basta apenas de problemas
 28) () Tudo são apenas sonhos, pois o homem é suas cinzas
 29) () São seis e meia da tarde e hoje é seis de março de 1999
 30) () Cem mil reais é menos do que preciso
 31) () O herói és tu, embora a maioria sejam homens valorosos
 32) () Mentiras era o que me pediam, sempre mentiras.

Respostas sobre Concordância Verbal:

01) I	09) C	17) C	25) C
02) C	10) I	18) C	26) I
03) C	11) I	19) I	27) I
04) C	12) I	20) I	28) C
05) C	13) C	21) C	29) C
06) C	14) C	22) I	30) C
07) C	15) I	23) C	31) C
08) C	16) I	24) I	32) C

Complementos Verbais

Basicamente, são dois os complementos verbais: o **objeto direto** e o **objeto indireto**:

01) Objeto Direto

Complementa um verbo transitivo direto, sem auxílio da preposição.

Ex. As professoras ajeitaram **as crianças** carinhosamente.
O diretor demitiu **os funcionários** corruptos.
Leio, em média, **quarenta livros** por ano.

02) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta

Haverá oração subordinada substantiva objetiva direta, quando o objeto direto for representado por uma oração, ou seja, quando houver objeto direto com verbo.

Ex. Os atletas disseram **que não se doparam**.
"Eu sei **que vou te amar...**"
Constatamos **que o pagamento não fora efetuado**.

03) Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto direto são **ME, TE, O, A, SE, NOS, VOS, OS, AS**.

Ex. Encontrei-**os** ontem à noite.
Meu irmão quer levar-**me** à sua cidade.
As provas, revisei-**as** há pouco.
Obs: **VTD, seguido de o, a, os, as**:
Verbo terminado em **vogal**: Os pronomes não se modificam.
Verbo terminado em **M, ÃO** ou **ÔE**: Os pronomes se modificam para **no, na, nos, nas**.
Verbo terminado em **R, S** ou **Z**: Os pronomes se modificam para **lo, la, los, las**, e as terminações desaparecem.

Ex. Revisei as provas. = Revisei-**as**.
Eles revisaram as provas. = Eles revisaram-**nas**.
Eles irão revisar as provas. = Eles irão revisá-**las**.

04) Objeto Indireto

Complementa um **verbo transitivo indireto**, por meio de uma preposição.

Ex. **Assisto** a todos os filmes de Almodovar.
Creia em mim, pois sou fiel.
Obedeça aos regulamentos da empresa.

05) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta

Haverá oração subordinada substantiva objetiva indireta, quando o objeto indireto for representado por uma oração, ou seja, quando houver **objeto indireto com verbo**.

Ex. Os professores precisam **de que os alunos estejam atentos**.
Acredito **em que conseguiremos nosso intento**.

06) Pronomes Oblíquos Átonos

Os pronomes oblíquos átonos que funcionam como objeto indireto são **ME, TE, LHE, SE, NOS, VOS, LHES**.

Ex. Não **lhe** paguei a dívida, por falta de dinheiro.
Eles não **me** obedecem.
Falta-**me** seu carinho.

07) Objeto Direto Preposicionado

Complementa um verbo transitivo direto, com auxílio da preposição.

Casos obrigatórios:

- Pronomes Oblíquos Tônicos: mim, ti, si, ele, ela, nós, vós, eles, elas.**
- O Pronome Relativo Quem.**
- A palavra Deus.**

d) **Evitando ambigüidade.**

Ex. **A mim** você conhece há anos.
A garota **a quem** ele ama traiu-o.
"Amar **a Deus** sobre todas as coisas."
Vencerá o Santos **ao Palmeiras**.

Casos facultativos:

- a) **Pronomes Indefinidos.**
- b) **O numeral Ambos.**
- c) **Nomes Próprios.**
- d) **Verbos puxar, sacar, pegar, cumprir.**

Ex. Conheci todos. ou Conheci a todos.
Vi ambos. ou Vi a ambos.
Encontrei Etevaldo. ou Encontrei a Etevaldo.
Puxou o revólver. ou Puxou do revólver.

Verbos comer e beber.

O objeto direto desses verbos indicam totalidade; o direto preposicionado, partes.

Ex. **Bebi** aquela garrafa de refrigerante. Indica que bebi a garrafa toda.
Bebi daquela garrafa de refrigerante. Indica que bebi apenas parte dela.

08) Objetos Pleonásticos

Haverá objeto pleonástico, quando houver duas palavras funcionando como **objeto direto**, ou como **objeto indireto**, representando um elemento só.

Ex. **Minhas metas, respeito-as sempre.**
Aos amigos, quero dedicar-lhes esta canção.

Qualquer dos dois pode ser chamado de objeto pleonástico. O importante é saber quando ocorre o pleonasma.

Exercícios

1- Em cada grupo de frases, um mesmo verbo é utilizado com transitividade diferente. Indique a transitividade verbal em cada oração.

- a) Quem deve falar agora?
Não me falaste a verdade.
Sempre fala asneiras.
- b) Só dois alunos faltaram ontem.
Faltou-me coragem naquele instante.
- c) Alguns insetos transmitem doenças.
Transmita meus cumprimentos a seu irmão.
- d) Ela vive a cantar.
É um poema que canta as glórias passadas do povo português.
Cantou suas mágoas a todos que o ouviam.

2- Classifique o termo destacado em cada uma das frases seguintes. Depois, substitua por um pronome oblíquo átono.

- a) Falta seriedade a muitos homens públicos.
- b) Diante da inevitável constatação, outra forma de entender a vida ocorreu ao respeitável poeta.
- c) Muitos eleitores queriam demonstrar sua indignação.
- d) Ouço música popular brasileira.
- e) Comunico a todos meu pedido de demissão.
- f) Comunico a todos meu pedido de demissão.
- g) Paguei todos os meus débitos.
- h) Paguei a todos os meus credores.
- i) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.
- j) Apresentei nossas reivindicações ao presidente da comissão.

3. Compare cada par de frases e comente as diferenças de sentido existentes.

- a) Comemos o pão.
Comemos do pão.
- b) Como beber dessa bebida amarga?

Como beber essa bebida amarga?

- c) Sacou a arma.
Sacou da arma.

4. Forme orações a partir dos elementos fornecidos em cada um dos itens seguintes. Estabeleça as relações necessárias à obtenção de orações bem estruturadas.

- a) Acontecer / fatos surpreendentes / Ihe / durante a viagem à Europa.
b) Haver / poucos problemas / no seminário de ontem.
c) Comunicar / a imprensa / novo preço dos combustíveis / ontem à noite.
d) Favorecer / as novas regras de exploração do solo / apenas alguns grupos empresariais.
e) Necessitar / investimento em educação pública / o país
f) Apresentar / propostas de alteração constitucional / vários deputados/ na sessão de ontem / aos colegas.

RESPOSTAS

1.

- a) intransitivo / transitivo direto e indireto / transitivo direto
b) intransitivo / transitivo indireto
c) transitivo direto / transitivo direto e indireto
d) intransitivo / transitivo direto / transitivo direto e indireto

2.

- a) falta-lhes (objeto indireto)
b) ... ocorreu-lhe (objeto indireto)
c) ... demonstra-la (objeto direto)
d) ouço-a (objeto direto)
e) comunico-lhes (objeto indireto)
f) comunico-o (objeto direto)
g) paguei-os (objeto direto)
h) paguei-lhes (objeto indireto)
i) apresentei-as (objeto direto)
j) apresentei-lhe (objeto indireto)

3.

- a) A primeira frase pode significar que se comeu todo o pão; a segunda significa que se comeu apenas parte dele.
b) A primeira frase significa que se deve beber apenas parte da bebida amarga; a segunda, que se pode bebê-la toda.
c) A segunda frase é mais enérgica que a primeira.

4.

- a) Aconteceram-lhe fatos surpreendentes durante a \viagem à Europa.
b) Houve poucos problemas no seminário de ontem .
c) A imprensa comunicou o novo preço dos combustíveis ontem à noite.
d) As novas regras de exploração do solo favorecem apenas alguns grupos empresariais.
e) país necessita de investimentos cm educação pública.
f) Vários parlamentares apresentaram propostas de alteração constitucional aos colegas na sessão de ontem.

Aposto e Vocativo

Aposto

É o termo que explica, desenvolve, identifica ou resume um outro termo da oração, independente da função sintática que este exerça. Há quatro tipos de aposto:

Aposto Explicativo

O aposto explicativo identifica ou explica o termo anterior; é separado do termo que identifica por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Ex.

- Terra Vermelha, romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

Oração Subordinada Adjetiva Explicativa

É a oração que funciona como aposto explicativo. É sempre iniciada por um pronome relativo e, da mesma maneira que o aposto explicativo, é separada por vírgulas, dois pontos, parênteses ou travessões.

Ex.

- Terra Vermelha, que é um romance de Domingos Pellegrini, conta a história da colonização de Londrina.

Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Oração Subordinada Substantiva Apositiva é outra oração que funciona como aposto. A função dela é complementar o sentido de uma frase anterior que esteja completa sintaticamente.

Por exemplo, quando se diz **Ela só quer uma coisa** a frase está completa sintaticamente, pois tem **sujeito-verbo-objeto**, porém incompleta quanto ao sentido. Portanto deveremos colocar algo que complete o sentido dessa frase. Por exemplo **Ela só quer uma coisa: que sua presença seja notada**. Eis aí a Oração Subordinada Substantiva Apositiva.

Não confunda com a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa, que também funciona como aposto, mas que tem como função complementar o sentido de um substantivo anterior, e não uma frase. Por exemplo:

A vaca, que para os hindus é um animal sagrado, para nós é sinônimo de churrasco. Eis aí a Oração Subordinada Adjetiva Explicativa.

Aposto Especificador

O aposto especificador Individualiza ou especifica um substantivo de sentido genérico, sem pausa. Geralmente é um substantivo próprio que individualiza um substantivo comum.

Ex.

- O professor José mora na rua Santarém, na cidade de Londrina.

Aposto Enumerador

O aposto enumerador é uma seqüência de elementos usada para desenvolver uma idéia anterior.

Ex.

- O pai sempre lhe dava três conselhos: nunca empreste dinheiro a ninguém, nunca peça dinheiro emprestado a ninguém e nunca fique devendo dinheiro a ninguém.
- O Escoteiro deve carregar consigo seu material: mochila, saco de dormir e barraca.

Aposto Resumidor

O aposto resumidor é usado para resumir termos anteriores. É representado, geralmente, por um pronome indefinido.

Ex.

- Alunos, professores, funcionários, ninguém deixou de lhe dar os parabéns.

Vocativo

O vocativo é um termo independente que serve para chamar por alguém, para interpelar ou para invocar um ouvinte real ou imaginário.

Ex.

- Teté, dê-me um beijo!

Exercícios

1- Nas fases seguintes aponte os apostos e os vocativos:

- a) Meu velho amigo, não há mais nada em que se possa dizer.
- b) Você, meu velho amigo, não tem nada para me dizer?
- c) Ó meus sonhos, aonde fostes ?
- d) Uma casa na encosta da montanha, meu maior sonho, evaporou-se com o confisco da poupança.
- e) Não há mais nada há fazer, minha querida.
- f) Tu, que não sabes o que fazes, diz: há lei nesta terra?
- g) Um dia, meu bem, não haverá miséria.

h) Ele não deseja muita coisa: um emprego, uma casinha, uns trocados para viagem de vez em quando.

RESPOSTAS

1-

vocativo: meu velho amigo

vocativo: você apostado do vocativo: meu velho amigo

vocativo: ó meus sonhos

apostado do vocativo: meu maior sonho

vocativo: minha querida

vocativo: tu

vocativo: meu bem

apostado do vocativo: um emprego, uma casinha, uns trocados para uma viagem de vez em quando.

Advérbio

O **advérbio** é uma categoria gramatical invariável que modifica **verbo, adjetivo** ou outro **advérbio**, atribuindo-lhes uma circunstância de **tempo, modo, lugar, afirmação, negação, dúvida ou intensidade**. Por exemplo, a frase Ontem, ela não agiu muito bem. tem quatro advérbios: ontem, de tempo; não, de negação; muito, de intensidade; bem, de modo.

As circunstâncias podem também ser expressas por uma locução adverbial - duas ou mais palavras exercendo a função de um advérbio. Por exemplo, a frase Ele, **às vezes**, age **às escondidas**. Tem duas locuções adverbiais: **às vezes**, de tempo; **às escondidas**, de modo.

Classificação dos Advérbios

01) Advérbios de Modo

Assim, bem, mal, acinte (de propósito, deliberadamente), adrede (de caso pensado, de propósito, para esse fim), de balde (inutilmente), depressa, devagar, melhor, pior, bondosamente, generosamente e muitos outros terminados em mente.

Locuções Adverbiais de Modo:

às pressas, às claras, às cegas, à toa, à vontade, às escondidas, aos poucos, desse jeito, desse modo, dessa maneira, em geral, frente a frente, lado a lado, a pé, de cor, em vão.

02) Advérbios de Lugar

abaixo, acima, adentro, adiante, afora, aí, além, algures (em algum lugar), alhures (em outro lugar), nenhures (em nenhum lugar), ali, aquém, atrás, cá, dentro, embaixo, externamente, lá, longe, perto.

Locuções Adverbiais de Lugar:

a distância, à distância de, de longe, de perto, em cima, à direita, à esquerda, ao lado, em volta.

03) Advérbios de Tempo

afinal, agora, amanhã, amiúde (de vez em quando), ontem, breve, cedo, constantemente, depois, enfim, entretantes (enquanto isso), hoje, imediatamente, jamais, nunca, outrora, primeiramente, tarde, provisoriamente, sempre, sucessivamente, já.

Locuções Adverbiais de Tempo:

às vezes, à tarde, à noite, de manhã, de repente, de vez em quando, de quando em quando, a qualquer momento, de tempos em tempos, em breve, hoje em dia.

04) Advérbios de Negação

não, tampouco (também não).

Locuções Adverbiais de Negação:

de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma.

05) Advérbios de Dúvida

acaso, casualmente, porventura, possivelmente, provavelmente, talvez, quiçá.

Locuções Adverbiais de Dúvida:

por certo, quem sabe.

06) Advérbios de Intensidade

assaz (bastante, suficientemente), bastante, demais, mais, menos, muito, quanto, quão, quase, tanto, pouco.

Locuções Adverbiais de Intensidade:

em excesso, de todo, de muito, por completo.

07) Advérbios de Afirmação

certamente, certo, decididamente, efetivamente, realmente, deveras (realmente), decerto, indubitavelmente.

Locuções Adverbiais de Afirmação:

sem dúvida, de fato, por certo, com certeza.

08) Advérbios Interrogativos

onde (lugar), quando (tempo), como (modo), por que (causa).

Flexão do advérbio

O advérbio pode flexionar-se nos graus comparativo e superlativo absoluto.

Comparativo de Superioridade

O advérbio flexiona-se no grau comparativo de superioridade por meio de mais ... (do) que. Ex.

- Ele agiu mais generosamente que você.

Comparativo de Igualdade

O advérbio flexiona-se no grau comparativo de igualdade por meio de tão ... como, tanto ... quanto.

Ex.

- Ele agiu tão generosamente quanto você.

Comparativo de Inferioridade

O advérbio flexiona-se no grau comparativo de inferioridade por meio de menos ... (do) que.

Ex.

- Ele agiu menos generosamente que você.

Superlativo Absoluto Sintético

O advérbio flexiona-se no grau superlativo absoluto sintético por meio dos sufixos -issimamente, -íssimo ou -inho.

Ex.

- Ela agiu educadissimamente.
- Ele é muitíssimo educado.
- Acordo cedinho.

Superlativo Absoluto Analítico

O advérbio flexiona-se no grau superlativo absoluto analítico por meio de um advérbio de intensidade

como muito, pouco, demais, assaz, tão, tanto...

Ex.

- Ela agiu muito educadamente.
- Acordo bastante cedo.

Melhor e pior são formas irregulares do grau comparativo dos advérbios **bem** e **mal**; no entanto, junto a adjetivos ou participípios, usam-se as formas **mais bem** e **mais mal**. Ex.

- Estes alunos estão mais bem preparados que aqueles.

Havendo dois ou mais advérbios terminados em **-mente**, numa mesma frase, somente se coloca o sufixo no último deles.

Ex.

- Ele agiu rápida, porém acertadamente.

Exercícios sobre Advérbios

1- As expressões destacadas correspondem a um adjetivo, exceto em:

- João Fanhoso anda amanhecendo sem entusiasmo.
- Demorava-se de propósito naquele complicado banho.
- Os bichos da terra fugiam em desabalada carreira.
- Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga sem fim.
- E ainda me vem com essa conversa de homem da roça.

2- Em todas as alternativas há dois advérbios, exceto em:

- Ele permaneceu muito calado.
- Amanhã, não iremos ao cinema.
- O menino, ontem, cantou desafinadamente.
- Tranqüilamente, realizou-se, hoje, o jogo.
- Ela falou calma e sabiamente.

3- A opção em que há um advérbio exprimindo circunstância de tempo é:

- Possivelmente viajarei para São Paulo.
- Maria teria aproximadamente 15 anos.
- As tarefas foram executadas concomitantemente.
- Os resultados chegaram demasiadamente atrasados.

4- Substitua a expressão destacada por um advérbio de significação equivalente.

- Recebeu a repreensão sem dizer palavras.
- Falava sempre no mesmo tom.
- Aceitou tudo sem se revoltar.
- Trataram-me como irmão.

5- Reescreva a passagem "Humildemente pensando na vida..." substituindo o advérbio por uma locução adverbial equivalente.

6- Leia atentamente o seguinte trecho de uma entrevista:

Pergunta: O Sr. fala em respeito à Constituição. Não é contraditório, então, colocar a não-posse do vice Itamar em caso de impeachment?

Resposta: Você não acha que um impeachment imposto não é rasgar a Constituição?

(Entrevista com o governador Antônio Carlos Magalhães. Isto É, 24 jun. 1992.)

Se tomada literalmente, a fala de A.C.M. tem um sentido que é o oposto do pretendido.

- Qual o sentido literal da fala de A. C. M.?
- Reescreva a fala de A. C. M. de forma a eliminar o eventual mal-entendido.
- A forma da pergunta pode ter influenciado a forma da resposta. Qual a característica formal que torna a resposta de A.C.M. semelhante à pergunta do repórter?

7- Em "... um **aborrecimento** quando **os** vejo e gostaria de não vê-los mais" as palavras destacadas são, respectivamente:

- adjetivo, artigo, advérbio.
- adjetivo, pronome, pronome.
- substantivo, pronome, advérbio.
- substantivo, artigo, pronome.
- verbo, pronome, preposição.

8- Assinale a alternativa em que a preposição com traduz uma relação de instrumento.

- a) "Teria sorte nos outros lugares, com gente estranha."
- b) "Com o meu avo cada vez mais perto do fim, o Santa Rosa seria um inferno."
- c) "Não fumava, e nenhum livro com força de me prender."
- d) "Trancava-me no quarto fugindo do apanchamento, matando-as com jornais."
- e) "Andavam por cima do papel estendido com outras já pregadas no breu."

9- Lista dos advérbios:

bisonhamente
ironicamente
quixotesicamente
desassombadamente
laconicamente
radicalmente
estoicamente
perfunctoriamente
sibilinamente
frugalmente
prolixamente
sofregamente
inexoravelmente
puerilmente
sutilmente
tacitamente

Escolha, na lista acima, o advérbio mais adequado a cada uma das ações abaixo enunciadas, de acordo com o modelo.

Falar com orgulho e arrogância – Falar **arrogantemente**

- a) Dizer com palavras enigmáticas e difíceis de compreender.
- b) Falar de maneira franca e corajosa.
- c) Expressar-se com palavras excessivas.
- d) Concordar sem dizer palavras.
- e) Agir com a inexperiência de um principiante.
- f) Agir com impaciência e ambição.
- g) Agir como criança.
- h) Insinuar com perspicácia e delicadeza.
- i) Eliminar pela base.
- j) Eliminar sem se render a rogos.

10- No trecho:

"Os trens de cana apitavam de quando em vez, mas não davam vencimento à fome das moendas",
As palavras destacadas correspondem, morfologicamente, pela ordem, a:

- a) preposição, advérbio, verbo, substantivo.
- b) conjunção, advérbio, substantivo, adjetivo.
- c) preposição, advérbio, adjetivo, adjetivo.
- d) preposição, advérbio, verbo, advérbio.
- e) preposição, advérbio, substantivo, substantivo.

11- Os seus projetos são os elaborados, por isso garantem verbas para sua execução e evitam-entendidos.

- a) melhor - suficientes- mal
- b) mais bem - suficientes - mal
- c) mais bem - suficiente - mal
- d) melhor - suficientes - mau
- e) melhor - suficiente – mau

12- Observe os seguintes fragmentos:

"viver em voz **alta**." e "... que ligasse o rádio um pouco **alto**..."

Indique a classe gramatical das palavras destacadas e o processo de derivação que ocorre no segundo fragmento.

13- Em: "uma cerca **de pedra-seca**, do tempo dos escravos" e "Tudo é mato, crescendo **sem regra**.", as locuções destacadas são, respectivamente:

- a) adjetiva e adjunto adnominal; adverbial e adjunto adverbial.
- b) adverbial e objeto indireto; adjetiva e predicativo.
- c) adjetiva e adjunto adverbial; adverbial e adjunto adnominal.

- d) adjetiva e complemento nominal; adverbial e adjunto adnominal.
 e) adverbial e adjunto adnominal; adjetiva e complemento nominal.
14- Assinale a alternativa em que a locução destacada tem valor adjetivo.

- a) "Comprei móveis e objetos diversos que entrei a utilizar **com receio**."
 b) "Azevedo Gondim compôs **sobre ela** dois artigos."
 c) "Pedi-me **com voz baixa** cinquenta mil reais."
 d) "Expliquei em **resumo** a prensa, o dínamo, as serras..."
 e) "Resolvi abrir o olho para que vizinhos sem **escrúpulos** não se apoderassem do que era delas."

Respostas

- 1) b
 2) a
 3) c
 4) a) caladamente, mudamente
 b) monotonamente
 c) resignadamente
 d) fraternalmente
 5) com humildade, pensando na vida...
 6) a) A frase significa que um *impeachment* imposto não rasga a Constituição, ou seja, não desrespeita as leis.
 b) Você não acha que um *impeachment* imposto é rasgar a Constituição?
 c) A ocorrência da dupla (...não é contraditório...a não posse / não acha não é rasgar).
 7) c
 8) d
 9) a) sibilinamente
 b) desassombradamente
 c) prolixamente
 d) tacitamente
 e) bisonhamente
 f) sofregamente
 g) puerilmente
 h) sutilmente
 i) radicalmente
 j) inexoravelmente
 10) e
 11) b
 12) adjetivo se transforma em advérbio por meio do processo de derivação imprópria.
 13) a
 14) e

Adjunto Adverbial

É a função sintática da palavra ou da expressão que servem para modificar ou intensificar o sentido do verbo, do predicativo ou de outro adjunto adverbial, atribuindo-lhes uma circunstância.

Não se deve confundir adjunto adverbial com advérbio: advérbio é a classe gramatical; adjunto adverbial é a função sintática. Em outras palavras: advérbio é o nome da palavra; adjunto adverbial é a função que a palavra exerce na oração.

Classificação dos Adjuntos Adverbiais

01) Adjunto Adverbial de Tempo

Ex.

- O avião chegará a qualquer momento.
- De vez em quando, vou ao cinema.
- Ninguém confia nos políticos hoje em dia, no Brasil.

Observe que, quando o adjunto adverbial estiver no final da oração, não será separado por vírgula, a não ser que haja dois ou mais adjuntos adverbiais coordenados. Se o adjunto adverbial estiver no início da oração ou entre os elementos formadores da oração, deverá estar separado por vírgula.

02) Adjunto Adverbial de Lugar

Ex.

- O policial observava o bandido a distância.
- O documento está em cima da escrivaninha.
- De vez em quando, vou ao cinema.

A locução adverbial **a distância** só receberá o acento grave indicativo de crase, se possuir a preposição **de**, formando a locução prepositiva **à distância de**. Por exemplo:

- O policial observava o bandido à distância de cem metros.

03) Adjunto Adverbial de Modo

Ex.

- Os namorados caminhavam lado a lado.
- Caminhei à toa pela cidade.
- O acontecimento espalhou-se boca a boca.

À toa, adjunto adverbial, não tem hífen. Quando for locução adjetiva, ou seja, quando estiver qualificando um substantivo, terá hífen. Por exemplo Aquele homem à-toa só anda à toa.

04) Adjunto Adverbial de Negação

Ex.

- Não o procurarei mais.
- De modo algum, você usará esse objeto.

Observe que o adjunto adverbial não, apesar de estar no início da oração, não está separado por vírgula. Isso porque é representado por apenas uma palavra. Portanto só será separado por vírgula o adjunto adverbial que for representado por mais de uma palavra.

05) Adjunto Adverbial de Afirmação

Ex.

- Decididamente estou disposto a ajudá-lo.
- Sem dúvida alguma, iremos até aí amanhã.

06) Adjunto Adverbial de Dúvida

Ex.

- Quem sabe, conseguiremos a vaga.
- Talvez encontremos a solução.

07) Adjunto Adverbial de Intensidade

Ex.

- Ele bebeu em excesso.
- Ela estava meio nervosa.

08) Adjunto Adverbial de Meio

Ex.

- Gosto de viajar de avião.
- Fiz o trabalho a máquina.
- Atacou os desordeiros a pedras.

Nas expressões adverbiais femininas, muitas vezes ocorre o acento grave sem que haja a crase, isto é, a fusão de dois aa. Verifique: Comprei o carro à vista. Se trocarmos por um masculino correspondente, teremos: Comprei o carro a prazo. Evidência clara de que na expressão à vista não houve a fusão de dois aa. Nesses casos, o uso do acento grave é justificado por alguns gramáticos por uma questão de tradição da língua, ou para tornar o contexto mais claro, evitando-se ambigüidades.

Não confunda adjunto adverbial de meio com adjunto adverbial de modo. Este indica a maneira como a ação é praticada; aquele, o instrumento usado para a ação ser praticada. Por exemplo: Andei de bicicleta, vagarosamente. de bicicleta é o meio; vagarosamente, o modo.

09) Adjunto Adverbial de Causa

Ex.

- Frank Zappa morreu devido a um câncer na próstata.
- O poço secou com o calor.

10) Adjunto Adverbial de Companhia

Ex.

- Passei a tarde toda com Ester.
- Andarei junto de você.

11) Adjunto Adverbial de Finalidade

Ex.

- Eles vieram aqui para um estudo aprofundado de Português.

- Convidei meus amigos para um passeio.

12) Adjunto Adverbial de Oposição

Ex.

- O Santos jogará com o Palmeiras.
- Ela agiu contra a família.

13) Adjunto Adverbial de Argumento

Ocorrerá o adjunto adverbial de argumento com as expressões chegar de e bastar de, no Imperativo.

Ex.

- Chega de brigas.
- Basta de incompetência.

14) Adjunto Adverbial de Assunto

Ocorrerá o adjunto adverbial de assunto, quando houver verbo, indicando comunicação entre as pessoas (falar, conversar, discutir...) com a prep. de, a prep. sobre, a locução prepositiva acerca de, a loc. prep. a respeito de...

Ex.

- Conversamos sobre você ontem.
- Discutiremos acerca de seu problema.
- O palestrante falará a respeito dos problemas educacionais brasileiros.

15) Adjunto Adverbial de Preço

Ex.

- Esse relógio custa muito caro.
- Paguei R\$ 600,00 ao dentista.

As palavras **caro** e **barato** só serão adjunto adverbial de preço, junto do verbo custar. Caso surjam com verbo de ligação, funcionarão como predicativo do sujeito, concordando com este elemento. Por exemplo As calças custaram caro. mas As calças estão caras.

16) Adjunto Adverbial de Matéria

Ex.

- Fiz de ouro o meu relógio.

17) Adjunto Adverbial de Acréscimo

Ex.

- Além da tristeza, sentia um profundo mal-estar.

18) Adjunto Adverbial de Concessão

Ocorrerá adjunto adverbial de concessão na indicação de fatores contrários iniciados por apesar de, embora, inobstante...

Ex.

- Apesar de você, sou feliz.
- Inobstante sua má vontade, consegui meu intento.

19) Adjunto Adverbial de Condição

Ex.

- Sem disciplina, não há educação.

20) Adjunto Adverbial de Conformidade

Ex.

- Faça tudo conforme os regulamentos da empresa.

21) Adjunto Adverbial de Substituição

Ex.

- Abandonou suas convicções por privilégios.

Orações Subordinadas Adverbiais

Orações subordinadas adverbiais são adjuntos adverbiais com verbo.

São nove as orações subordinadas adverbiais, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa.

01) Causal

Funciona como adjunto adverbial de causa. É iniciada por conjunção subordinativa causal ou por locução conjuntiva subordinativa causal. As principais são porque, porquanto, visto que, já que, uma vez que, como, por + infinitivo.

Ex.

- Por ter caído do sétimo andar, ele morreu.
- Como estivesse chovendo, fechei as janelas.
- Saímos daquele local, uma vez que havia risco de desabamento.
- Houve muitas queimadas, visto que não choveu por 63 dias.

02) Comparativa

É iniciada pelos elementos comparativos mais ... que, menos ... do que, tanto... quanto, tão ... como. Em quase todas as orações subordinadas adverbiais comparativas ocorre zeugma, que é a omissão do verbo já escrito anteriormente.

Ex.

- Ele é tão inteligente quanto o irmão.
- Cornélio Procópio fica tão longe de Londrina quanto Apucarana.
- Campinas é maior que Ribeirão Preto.

03) Concessiva

Funciona como adjunto adverbial de concessão. É iniciada por conjunção subordinativa concessiva ou por locução conjuntiva subordinativa concessiva. As principais são embora, conquanto, inobstante, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, em que pese.

Ex.

- Embora o técnico não revele, o principal jogador do time não participará do jogo.
- Mesmo que você não queira, irei até aí.
- Apesar de estarmos passando por uma crise, ele comprou um carro novo.

04) Condicional

Funciona como adjunto adverbial de condição. É iniciada por conjunção subordinativa condicional ou por locução conjuntiva subordinativa condicional. As principais são se, a menos que, desde que, caso, tanto que.

Ex.

- A continuar como está, ele irá à falência.
- Desde que se esforce, conseguirá seu intento.
- Caso precise de ajuda, telefone-me.
- Se todos trabalharem com afinco, terminaremos o serviço na hora marcada.

05) Conformativa

Funciona como adjunto adverbial de conformidade. É iniciada por conjunção subordinativa conformativa ou por locução conjuntiva subordinativa conformativa. As principais são como, conforme, segundo.

Ex.

- As questões serão formuladas, conforme o pedido da diretoria.
- Elaboramos nossos pedidos, segundo as normas da empresa.

06) Consecutiva

É iniciada pela conjunção subordinativa consecutiva que. Na oração principal, geralmente, há um advérbio de intensidade - tão, tal, tanto, tamanho.

Ex.

- Eles brigavam tanto, que resolveram separar-se.
- Há tantos problemas nesta cidade, que o prefeito sozinho não consegue resolvê-los.

07) Temporal

Funciona como adjunto adverbial de tempo. É iniciada por conjunção subordinativa temporal ou por locução conjuntiva subordinativa temporal. As principais são quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal, ao + infinitivo.

Ex.

- Ao perceber o problema, retirou-se da sala.
- Sinto-me melhor, desde que comecei a exercitar-me.
- Logo que me viu, começou a chorar.

08) Final

Funciona como adjunto adverbial de finalidade. É iniciada por conjunção subordinativa final ou por locução conjuntiva subordinativa final. As principais são a fim de que, para que, porque.

Ex.

- Para adquirir cultura, leia bastante.
- Gritou com o filho, a fim de que o entendesse melhor.

09) Proporcional

Indica proporção. É iniciada pelas locuções conjuntivas subordinativas proporcionais à proporção que, à medida que, tanto mais.

Ex.

- À medida que o tempo vai passando, ele vai irritando-se mais.
- Mais experientes ficamos, à proporção que o tempo passa.

Orações Reduzidas

Quando uma oração subordinada se apresenta sem conjunção e com o verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio, dizemos que ela é uma oração reduzida, acrescentando-lhe o nome de infinitivo, de particípio ou de gerúndio.

Ex.

- **Ele morreu, por ter caído do sétimo andar.** Oração subordinada adverbial causal reduzida de infinitivo.
- **Ao perceber o problema, retirou-se da sala.** Oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo

Exercícios

1. Nas frases seguintes, aponte os adjuntos adverbiais e as circunstâncias que exprimem.

- "De repente, do riso fez-se o pranto."
- Entrou em casa em plena madrugada, silenciosamente.
- À noite é possível perceber com muita clareza os efeitos benéficos do silêncio.
- A rodovia foi entregue ao público sem plenas condições de tráfego.
- Viajei de trem por toda a Europa.
- Felizmente, todos se arrependeram.
- Meus sobrinhos moram muito longe daqui, no norte da Itália.
- Na próxima Semana, não haverá expediente das sete às dez da manhã.
- O menino quase morreu de vergonha.
- Sem as chaves, ninguém poderá entrar.
- "Apesar de você amanhã há de ser outro dia."
- Passei a vida à toa.
- Tenho o péssimo hábito de cortar barbantes e linhas com os dentes.

2. Complete as frases seguintes com adjuntos adverbiais que expressem as circunstâncias solicitadas entre parênteses.

- (*) não seja possível consertar o carro. (dúvida)
- Não irei ao cinema (*). (causa)
- (*), foram feitos vários discursos contra o proieto (tempo/lugar)
- O novo diretor executou (*) todas as suas obrigações. (modo)
- Ensinei muito (*). (fim)
- Trabalhava (*) para as crianças carentes de sua cidade. (intensidade)
- Os retirantes não conseguem emprego (*). (lugar)
- Nada será feito (*). (condição)
- (*), as obras prosseguem. (concessão)
- Moldamos vários objetos de argila (*). (instrumento)
- Fui ao cinema (*) (*). (tempo/companhia)
- Julgo sua postura (*) radical. (intensidade)
- (*), conseguiremos chegar (*) (*) (modo/lugar/tempo)

3. Passe para o plural cada uma das frases seguintes.

- Ele pensou rápido.
- Ele pensou rapidamente.
- Ele foi rápido.

- d) Uma voz de protesto levantou-se inesperadamente.
- e) Uma voz de protesto levantou-se inesperada.
- f) O rapaz falava muito baixo.
- g) O rapaz era muito baixo.
- h) Fiquei calmo durante a discussão.
- i) Agi calmamente durante a discussão.
- j) Sua atitude ponderada súbito se converteu em gesto irritado.
- l) Sua atitude ponderada subitamente se converteu em gesto irritado.
- m) Seu gesto de irritação foi súbito e veemente.

RESPOSTAS

1-

- a) de repente: tempo
- b) em casa: lugar; em plena madrugada: tempo; silenciosamente: modo
- c) à noite: tempo; com muita clareza: modo
- d) sem plenas condições de tráfego: modo
- e) de trem: meio (modo); por toda a Europa: lugar
- f) felizmente: modo
- g) muito: intensidade; longe daqui: lugar; no norte da Itália: lugar (no texto exerce função de aposto) na próxima semana: tempo; das sete às dez da manhã: tempo
- h) quase: intensidade; de vergonha: causa
- i) sem as chaves: modo
- j) apesar de você: concessão; amanhã: tempo
- k) à toa: modo
- l) com os dentes: instrumento (modo)

2. Reflexão pessoal do aluno. As respostas dadas individualmente devem ser apresentadas à classe para análise.

3.

- a) Eles pensaram rápido.
- b) Eles pensaram rapidamente.
- c) Eles foram rápidos.
- d) Vozes de protesto levantaram-se inesperadamente.
- e) Vozes de protesto levantaram-se inesperadas.
- f) Os rapazes falavam muito baixo.
- g) Os rapazes eram muito baixos.
- h) Ficamos calmos durante a discussão.
- i) Agimos calmamente durante a discussão.
- j) Suas atitudes ponderadas súbito converteram-se em gestos irritado
- l) Só as atitudes ponderadas subitamente se converteram em gestos irritados.
- m) Seus gestos de irritação foram súbitos, e veementes.

Adjunto Adnominal x Complemento Nominal

Adjunto Adnominal

É o termo acessório que explica, determina ou especifica um núcleo de função sintática. Os adjuntos adnominais prendem-se diretamente ao substantivo a que se referem, sem qualquer participação do verbo. Isso é facilmente percebido, quando substituímos um substantivo por um pronome: todos os adjuntos adnominais que gravitam ao redor do substantivo têm de acompanhá-lo nessa substituição, ou seja, os adjuntos adnominais desaparecem..

Ex.

As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam os turistas estrangeiros extasiados.

Analisando sintaticamente a oração, teremos:

Verbo deixar: Verbo Transitivo direto, pois quem deixa, deixa alguém.

Sujeito: quem é que deixa os turistas extasiados?

Resposta: As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro;
núcleo do sujeito: paisagens. Então o sujeito é simples.

Se substituirmos o núcleo do sujeito por um pronome, teremos:

Elas deixam os turistas estrangeiros extasiados.

Portanto as, esplendorosas e do litoral brasileiro funcionam como adjunto adnominal.

Objeto Direto: As paisagens deixam quem?

Resposta: os turistas estrangeiros;

núcleo do objeto direto: turistas.

Se substituirmos o núcleo do objeto direto por um pronome, teremos:

As esplendorosas paisagens do litoral brasileiro deixam-nos extasiados.

Portanto os e estrangeiros funcionam como **adjunto adnominal**.

Perceba que a palavra extasiados não desapareceu na substituição do substantivo por um pronome.

Então ela não é adjunto adnominal, e sim predicativo do objeto, pois qualifica o núcleo do objeto direto turistas.

Outras maneiras de se comprovar a existência do adjunto adnominal:

01) Todas as palavras que surgirem antes do núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Quase todos os brasileiros já se decepcionaram com o governo. Quase todos os funcionam como aa, pois surgem antes do núcleo brasileiros.

02) Todas as palavras sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os cidadãos londrineses revoltaram-se contra o prefeito. Londrineses funciona como aa, pois não há preposição e surge após o núcleo cidadãos.

03) Todas as palavras com ou sem preposição que surgirem após o núcleo, dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal, desde que o núcleo seja um substantivo concreto.

Por exemplo: Os anéis de ouro foram roubados. de ouro funciona como aa, pois anéis é substantivo concreto.

04) Todas as palavras com a preposição de que indicarem posse (algo de alguém), dentro da função sintática, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: Os anéis do rei foram roubados. do rei funciona como aa, pois indica posse: Algo de alguém = Os anéis do rei.

05) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que praticarem a ação contida no núcleo, funcionam como adjunto adnominal.

Por exemplo: A resposta do aluno foi considerada certa. do aluno funciona como aa, pois o aluno praticou a ação de responder.

06) O pronome relativo cujo sempre funciona como adjunto adnominal.

07) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como adjunto adnominal, quando tiverem valor possessivo, ou seja, quando puderem ser substituídos por meu(s), teu(s), seu(s), nosso(s), vosso(s), minha(s), tua(s), sua(s), nossa(s), vossa(s).

Por exemplo: A mãe ajeitou-lhe o vestido = A mãe ajeitou o seu vestido ou A mãe ajeitou a vestido dela.

08) Quando o adjunto adnominal for representado por uma oração, receberá o nome de Oração Subordinada Adjetiva Restritiva.

Por exemplo: Os alunos que não estudam têm dificuldades no futuro. Sujeito: Quem tem dificuldades?

Resposta: Os alunos que não estudam. Que não estudam é oração que funciona como aa.

Complemento Nominal

É o termo da oração que completa a significação de um nome (adjetivo, advérbio ou substantivo abstrato), por intermédio de uma preposição.

Funcionarão como complemento nominal:

01) Todas as palavras com preposição, dentro da função sintática, que forem pacientes ou destinatários da ação contida no núcleo.

Por exemplo: A construção do prédio foi considerada um erro. do prédio funciona como CN, pois o prédio é elemento paciente em relação à ação de construir (Alguém construiu o prédio). Temos confiança em nossos amigos. em nossos amigos funciona como CN, pois é elemento destinatário em relação à ação de confiar (Nós confiamos em nossos amigos).

02) Os pronomes oblíquos átonos me, te, lhe, nos, vos e lhes funcionarão como complemento nominal, quando possuírem valor de "a alguém", não provindo a preposição de verbo.

Por exemplo: Tenho-lhe respeito. Lhe funciona como CN, pois poderemos substituir por Tenho respeito a alguém, sendo que a prep. a não provém do verbo ter.

03) Quando o complemento nominal for representado por uma oração, daremos o nome de Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal.

Por exemplo: Temos confiança em que conseguiremos nosso intento. Em que conseguiremos nosso intento é oração subordinada substantiva completiva nominal.

Exercícios

1. Faça a análise sintática das frases seguintes. Indique quais são os núcleos das diferentes funções sintáticas e os adjuntos adnominais que se subordinam a ele.
 - a) Um novo comportamento empresarial deve ser incentivado.
 - b) Muitos candidatos despreparados pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados.
 - c) Os garimpeiros têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia.
 - d) Um redator eficiente deve comunicar informações claras e realmente importantes ao público interessado.
2. Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade da seguinte frase: "Não posso julgar aquela atitude inusitada".
3. Explique por meio de seu conhecimento das funções sintáticas a ambigüidade das seguintes frases:
 - a) Não serei mais um pichador nesta cidade!
 - b) É um absurdo que tenhamos medo de criança!

RESPOSTAS

- 1-
- a) **sujeito determinado simples:** um novo comportamento empresarial; **núcleo:** comportamento; **adjuntos adnominais:** um, novo, empresarial; **predicado verbal:** deve ser incentivado (voz passiva analítica)
 - b) **sujeito determinado simples:** muitos candidatos despreparados; **núcleo:** candidatos; **adjuntos adnominais:** muitos, despreparados; **predicado verbal:** pedem votos pouco críticos a eleitores desinteressados; **verbo transitivo direto e indireto:** pedem; **objeto direto:** votos pouco críticos; **núcleo:** votos; **adjunto adnominal:** pouco críticos; **objeto indireto:** a eleitores desinteressados; **núcleo:** eleitores; **adjunto adnominal:** desinteressados.
 - c) **sujeito determinado simples:** Os garimpeiros; **núcleo:** garimpeiros; **adjunto adnominal:** os; **predicado verbal:** têm transmitido doenças graves aos índios da Amazônia; **verbo transitivo direto e indireto:** têm transmitido; **objeto direto:** doenças graves; **núcleo:** doenças; **adjunto adnominal:** graves; **objeto indireto:** aos índios da Amazônia; **núcleo:** índios; **adjuntos adnominais:** os, da Amazônia.
 - d) **sujeito determinado simples:** Um redator eficiente **núcleo:** redator **adjuntos adnominais:** um, eficiente **predicado verbal:** deve comunicar informações claras e realmente importantes ao público interessado **verbo transitivo direto e indireto:** deve comunicar **objeto direto:** informações claras e realmente importantes **núcleo:** informações **adjunto adnominal:** claras e realmente importantes **objeto indireto:** ao público interessado **núcleo:** público **adjunto adnominal:** o, interessado.
- 2- O aluno deve perceber que **inusitada** pode ser classificado como adjunto adnominal ou como predicativo do objeto – em ambos os casos, o termo caracterizado é "aquela atitude". Na primeira interpretação, quem fala se nega a julgar uma inusitada atitude inusitada por alguém; na segunda interpretação, quem fala se nega a considerar inusitada uma determinada atitude.
- 3- O aluno deve perceber que em ambas as frases ocorre um mesmo problema sintático; a possibilidade de se analisar um termo como adjunto adnominal ou como complemento nominal. Os termos envolvidos são "desta cidade" e "de criança". Se "desta cidade" for adjunto adnominal, a frase significa "não serei mais um pichador nesta cidade". Se "de criança" for adjunto adnominal, a frase significa "é absurdo que tenhamos um medo infantil"; se "de criança" for complemento nominal, a frase significa "é absurdo que as crianças causem medo".
-

A palavra Que

Aqui estudaremos todas as classes gramaticais a que a palavra **que** pertence. Ela pode ser **substantivo, advérbio, preposição, interjeição, pronome, conjunção**, além de **partícula expletiva**.

Vamos aos estudos:

01) Substantivo

A palavra **que** será substantivo, quando tiver o sentido de qualquer coisa ou alguma coisa, é sempre antecedida por artigo, pronome adjetivo ou numeral e é sempre acentuada (**quê**).

Ex. A decisão do tribunal teve um **quê** de corrupção.

02) Advérbio

A palavra **que** será advérbio, quando intensificar adjetivos e advérbios. Nesse caso, pode ser substituída por **quão** ou **muíto**; em geral, é usada em frases exclamativas.

Ex. **Que** linda é essa garota!
Que mal você fez a ela!

03) Preposição

A palavra **que** será preposição, quando equivaler à preposição **de** em locuções verbais que tenham, como auxiliares, **ter** ou **haver**.

Ex. Temos **que** estudar bastante.
Tive **que** trazer todo o material.

04) Interjeição

A palavra **que** será interjeição, quando exprimir uma emoção, um estado de espírito; é sempre exclamativa e acentuada (**quê**).

Ex. **Quê**?! Você não dormiu em casa hoje??

05) Partícula Expletiva ou de Realce

A palavra **que** será partícula expletiva ou de realce, quando for empregada para realce ou ênfase; sua retirada não altera o sentido da frase. Pode também ser usada com o verbo ser, na locução **é que**.

Ex. Nós **é que** precisamos de sua ajuda.
Eles **que** o procuraram ontem.

06) Pronome Interrogativo

A palavra **que** será pronome interrogativo, quando for empregada em frases interrogativas. Quando for antecedida da preposição **por**, esses dois elementos ficarão separados (**por que**). Quando estiver iniciando a frase, não se deve usar a palavra **o**, anteriormente ao pronome. Quando estiver em final de frase, será acentuada.

Ex. **Que** vocês farão hoje à noite?
Vocês farão o **quê**?
Por **que** você não vieram aqui ontem à noite?
Vocês não vieram aqui ontem à noite por **quê**?

07) Pronome Indefinido

A palavra **que** será pronome indefinido, quando aparecer antes de substantivos em frases geralmente exclamativas. Pode ser substituída por **quanto(s), quanta(s)**.

Ex. **Que** sujeira!!
Que bagunça em seu quarto!

08) Pronome Adjetivo

A palavra **que** será pronome adjetivo, quando aparecer antes de substantivos, apenas modificando-o
Ex. **Que** mulher linda!!

09) Pronome Relativo

A palavra **que** será pronome relativo, quando aparecer após substantivos, podendo ser substituída por **o qual, a qual, os quais, as quais**.

Ex. Julguei belíssima a garota que (= a qual) você me apresentou.

Os problemas por que (= pelos quais) passamos foram terríveis.

10) Conjunção Coordenativa Aditiva

A palavra **que** será conjunção coordenativa aditiva, quando iniciar oração coordenada sindética aditiva; aparece sempre entre duas formas verbais iguais; tem valor bastante próximo da conjunção **e**.

Ex. Estudava que estudava, mas não conseguia assimilar a matéria.

11) Conjunção Coordenativa Explicativa

A palavra **que** será conjunção coordenativa explicativa, quando iniciar oração coordenada sindética explicativa. Pode ser substituída por **pois** ou **porque**.

Ex. Venha até aqui, que precisamos conversar.

12) Conjunção Coordenativa Adversativa

A palavra **que** será conjunção coordenativa adversativa, quando iniciar oração coordenada sindética adversativa. Indica oposição, ressalva, apresentando valor equivalente a **mas**.

Ex. Outra pessoa, que não eu, deveria cumprir essa tarefa.

13) Conjunção Subordinativa Integrante

A palavra **que** será conjunção subordinativa integrante, quando iniciar oração subordinada substantiva, ou seja, quando iniciar oração que exerça a função sintática de sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicativo do sujeito e aposto.

Ex. Julgo que sua ascensão na empresa deu-se muito rapidamente. Oração que funciona como objeto direto (oração subordinada substantiva objetiva direta)

14) Conjunção Subordinativa Consecutiva

A palavra **que** será conjunção subordinativa consecutiva, quando iniciar oração subordinada adverbial consecutiva; aparece, em geral, nas expressões **tão... que, tanto... que, tamanho... que e tal... que**.

Ex. Ele se esforçou tanto, que acabou desmaiando.

15) Conjunção subordinativa Comparativa

A palavra **que** será conjunção subordinativa comparativa, quando iniciar oração subordinada adverbial comparativa; aparece, em geral, nas expressões **mais... que, menos... que**.

Ex. Ele é mais estudioso que os amigos. .

Exercícios

Para as perguntas de 01 a 12 A palavra "Que" é pronome relativo nas frases que se seguem. Dê a sua função sintática:

01) Esta é a casa em que nasci.

Que é _____

02) A informação de que mais gostei foi aquela:

Que é _____

03) Há sempre solidão em torno dos que caem:

Que é _____

04) Tudo o que vem do acaso carece de firmeza:

Que é _____

05) Ninguém pode ter tudo aquilo que deseja:

Que é _____

06) Eu fui o que tu és, tu serás o que eu sou:

Que é _____

07) "É teu amigo aquele que na ocasião do perigo te ajuda":

Que é _____

08) A demora excita sempre os que amam:

Que é _____

09) O conto a que fazes referências não é tão importante assim:

Que é _____

10) Ela me fez uma pergunta a que- não poderia responder:

Que é _____

11) O animal de que mais tenho medo é o urso:

Que é _____

12) De que conversaremos hoje?

Que é _____

Respostas dos Exercícios Sobre a Palavra "QUE"

01. adj. Adv. de lugar

02. obj. indireto

03. sujeito

04. sujeito

05. obj. direto

06. predicativo/ predicativo

07. sujeito

08. sujeito

09. complemento nominal

10. obj. indireto

11. complemento nominal

12. adj. Adv. de assunto

A Palavra Se

Aqui estudaremos todas as funções da palavra **se**. Vamos aos estudos:

01) Pronome Reflexivo

A palavra **se** será pronome reflexivo quando indicar que o sujeito pratica a ação sobre si mesmo. Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. A menina machucou-se ao cair do brinquedo.
As meninas machucaram-se.

02) Pronome Recíproco

A palavra **se** será pronome recíproco quando indicar ação trocada entre os elementos que compõem o sujeito. Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. Sandro e Carla adoram-se.

03) Pronome Integrante do Verbo

A palavra **se** será pronome integrante do verbo quando aparecer junto de verbos pronominais, que são os que não se conjugam sem pronome. Por exemplo: **suicidar-se, arrepender-se, queixar-se, zangar-se, ater-se, abster-se ...**

Nesse caso, o verbo concordará com o sujeito.

Ex. Genofretildo suicidou-**se** depois que seus sócios **se** queixaram dele para o advogado.

04) Pronome Expletivo ou Pronome de Realce

A palavra **se** será pronome expletivo, quando for usado apenas para reforçar a idéia contida no verbo, sendo, por isso, dispensável na frase. Ocorrerá o pronome expletivo com **verbo intransitivo** que tenha sujeito claro. Aparece, em geral, junto aos verbos **ir, partir, chegar, passar, rir, sorrir, morrer**. Novamente o verbo concordará com o sujeito.

Ex. As nossas esperanças foram-se para sempre.
As meninas sorriram-se agradecidas.
"Vai-se a primeira pomba despertada". (Raimundo Correia)

05) Pronome Apassivador

A palavra **se** será pronome apassivador, quando formar, junto de um **verbo transitivo direto**, a voz passiva sintética, que pode ser transformada em passiva analítica; indica que o sujeito é paciente e com ele concorda.

Ex. Compram-se carros usados. = Carros usados são comprados.
Esperou-se o tempo necessário. = O tempo necessário foi esperado.
Alugam-se casas na praia. = Casas na praia são alugadas.

06) Pronome de Indeterminação do Sujeito

A palavra **se** será pronome de indeterminação do sujeito, quando surgir junto a **verbo transitivo indireto** acompanhado de **objeto indireto**, a **verbo transitivo direto** acompanhado de **objeto direto preposicionado**, a **verbo de ligação** acompanhado de **predicativo do sujeito** e a **verbo intransitivo** sem sujeito claro. Nesse caso, o verbo deverá ficar, obrigatoriamente, na **terceira pessoa do singular**.

Ex. Necessita-se de pessoas qualificadas. (VTI com OI)
Estima-se a Jorge Amado. (VTD com OD Prep.)
Aqui se está satisfeito com o governo. (VL com PS)
Ainda se morre de tuberculose no Brasil. (VI sem sujeito claro)

07) Sujeito Acusativo

A palavra **se** será sujeito acusativo quando aparecer em estruturas formadas pelos auxiliares causativos **fazer, mandar e deixar** e pelos auxiliares sensitivos **ver, ouvir, sentir...**, seguidos de **objeto direto** na forma de **oração reduzida** (verbo no infinitivo ou no gerúndio).

Ex. Ela deixou-se levar pelo namorado.
Nós a vimos virando a esquina.
O gerente mandou o garoto buscar os documentos.

Quando o sujeito acusativo for representado por um substantivo plural, o verbo no infinitivo tanto poderá ficar no singular quanto no plural.

Ex. Mandar as garotas fazer o trabalho.
Mandaram as garotas fazerem o trabalho.

08) Conjunção Subordinativa Integrante

A palavra **se** será conjunção subordinativa integrante, quando iniciar oração subordinada substantiva, ou seja, oração que funcione como **sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo do sujeito, complemento nominal** ou **aposto**.

Ex. Não sei se todos terão condições de acompanhar a matéria. (Oração que funciona como OD)
Sentiremos se vocês não comparecerem à solenidade. (Oração que funciona como OD)

08) Conjunção Subordinativa Condicional

A palavra **se** será conjunção subordinativa condicional, quando iniciar oração subordinada adverbial condicional, ou seja, quando iniciar oração que funcione como adjunto adverbial de condição.

Ex. Tudo estaria resolvido, se ele tivesse devolvido o dinheiro.

08) Conjunção Subordinativa Causal

A palavra **se** será conjunção subordinativa causal, quando iniciar oração subordinada adverbial causal, ou seja, quando iniciar oração que funcione como adjunto adverbial de causa.

Ex. Se você sabia que eu não conseguiria, por que me deixou sozinho?

Exercícios

01) Não há conjunção subordinativa integrante:

- a) " Se subiu, ninguém sabe, ninguém viu"
- b) Falam que ela se feria de propósito
- c) Se vai ou fica, todos querem saber
- d) Saberla me dizer se ela já se foi
- e) Perguntaram-me se sabíamos ler

02) "Bem desventurado seria ele, se tivesse que ganhar o pão com o que aprendera nos cursinhos":

- a) pronome pessoal oblíquo
- b) conjunção condicional
- c) pronome relativo
- d) objeto direto
- e) objeto indireto

03) Assinale a frase na qual o se não é pronome apassivador nem índice de indeterminação do sujeito:

- a) Estudou-se o assunto
- b) Ela se suicidou ontem
- c) Falou-se muito sobre aquela festa
- d) Aos inimigos não se perdoa
- e) Fizeram-se as reformas da casa

04) Aponte a alternativa na qual o "se" é índice de indeterminação do sujeito.

- a) Trabalha-se dia e noite
- b) Pedro atirou-se no trabalho
- c) Maria se faz de boba
- d) Todos se julgam espertos
- e) Consertam-se relógios digitais

05) "O herdeiro, longe de compadecer-se, sorriu e, por esmola, atirou-lhe três grãos de milho. O se no trecho anterior é:

- a) índice de indeterminação do sujeito
- b) pronome apassivador
- c) pronome reflexivo
- d) partícula expletiva
- e) parte integrante do verbo

Para os exercícios de 507 a 511, assinale com "C" as classificações corretas e com "I" as incorretas.

06) () Tempo não se mede pelos ponteiros do relógio (pronome apassivador)

07) () Foram-se embora os mais belos sonhos (índice de indeterminação do sujeito)

08) () Não sei se o vinho está bom (conjugação subordinativa condicional)

09) () A federação arroga-se o direito de cancelar o jogo (pronome reflexivo na função de objeto indireto)

10) () Sofia deixou-se estar à janela (pronome reflexivo na função de sujeito)

11) Assinale a alternativa com erro:

- a) Já se ouviam os primeiros cantos dos pássaros
- b) Na torre da igreja, bateram, agora mesmo, duas horas
- c) No meu registro, ainda faltam algumas notas
- d) Não se vê mais pessoas como aquelas por aqui

12) Assinale a alternativa com erro:

- a) Ele disse que deve haver muitos alunos neste colégio
- b) Hoje faz exatamente dois anos que tudo aconteceu
- c) Durante a tarde, ainda se ouviu, ao longe, alguns tiros
- d) As lutas que houve naquele tempo mataram muita gente

13) O verbo haver foi incorretamente empregado na alternativa:

- a) Não havia dúvidas de que ele era o culpado
- b) Ainda hão de existir pessoas que se lembrem do caso
- c) Creio que não haverão mais problemas nesta escola
- d) O policial informou que houve acidentes naquela região

14) "Assim que _____dez horas no relógio da torre, dois velhos _____fechar a porta do casarão".

- a) soa, vêm
- b) soam, vem
- c) soam, vêm
- d) soa, vêem

15) Assinale o item que completa corretamente as lacunas da frase:

I – Os mais preocupados com a situação _____realmente nós dois.

II – Daqui a Jundiáí _____ apenas 60 quilômetros.

III – Os estudos _____ sua maior lida.

- a) eram, é, era
- b) era, são eram
- c) éramos, são, são
- d) era, é, era

Para as questões de 16 a 22, assinale a alternativa incorreta, ou seja, com incorreção:

16)

- a) Realizam-se várias inspeções naquela área
- b) Pode haver, no máximo, dez pessoas no auditório
- c) Vai fazer dois dias que está chovendo em Brasília
- d) O regulamento diz que não podem haver rasuras no documento

17)

- a) Vêem-se, ao longe, inúmeros alunos
- b) Ocorreram, simultaneamente, várias explosões
- c) Só veio eu e meus irmãos
- d) Ainda não se fizeram os preparativos da festa

18)

- a) Organizem-se em turmas de socorro! – ordenou o comandante
- b) Espero que haja aqui pessoas honestas
- c) Os jogadores se houeram bem durante a partida
- d) Localizaram-se, em pouco tempo, o defeito das máquinas

19)

- a) Já faz vinte dias que ele partiu para a América
- b) Ele é um dos que veio confortar-se na desgraça
- c) Quando bate 5 horas na torre, já não se ouve mais as preces das beatas
- d) Deve haver poucos alunos bons

20)

- a) Mais de um jornal revelou a verdade sobre o crime
- b) Haja vista os fatos, comprova-se a teoria
- c) Qual dentre vós será capaz de tal gesto!
- d) Não deve haver vagas para todos os inscritos

21)

- a) Deve fazer dois dias que a estrada está interditada
- b) Sem educação não pode haver cidadãos conscientes
- c) Há de existir profissionais capazes para o trabalho
- d) Não deve haver vagas para todos os inscritos

22)

- a) Dizem que não há provas de sua inocência
- b) Naquela casa, tudo era tristeza
- c) Talvez haja algumas pessoas direitas na política...
- d) Tem dias tristes em nossa vida

- 23) Assinale a concordância incorreta:
- a) Ontem faltou perto de dez mesas
 - b) Os professores ainda não chegaram
 - c) Um enxame atacou o caçador
 - d) Divulgou-se, a pedido de todos os interessados, o resultado
- 24) Cometeu-se erro de concordância:
- a) Vossa Eminência ansiais pelo fim da guerra?
 - b) Quantos de vós falareis com o ministro?
 - c) Hão de existir dias melhores...
 - d) Hoje é dia 17 de dezembro de 1999.
- 25) A única alternativa incorreta:
- a) Cinco mil reais é muito
 - b) Todos tem problemas, eu também
 - c) Não me interessam tuas mágoas
 - d) Algum de nós ficou triste?
- 26) Assinale a alternativa que permite outra forma de concordância:
- a) Cerca de dez carros derraparam
 - b) Mais de um carro derrapou
 - c) Nem um nem outro usava sapatos novos
 - d) O técnico, com seus atletas, está viajando
- 27) Assinale o item incorreto:
- a) Vai parar de existir problemas
 - b) Hoje é dia vinte de maio de 1999
 - c) No início tudo é flores
 - d) Na juventude tudo são flores
- 28) Assinale o único item correto:
- a) Ainda resta poucas vagas na sala
 - b) Falta cinco dias para as férias
 - c) Uma parte dos alunos saiu cedo
 - d) Os Estados Unidos fabrica muitos carros
- 29) Assinale o item que permite outra forma de concordância:
- a) Fui eu que compliquei o jogo
 - b) Éramos quem ajudava os alunos
 - c) Juca ou Joca vencerá a corrida
 - d) Nove horas, bateu, agora, o relógio da torre
- 30) Assinale a alternativa correta:
- a) Hão de existir motivos sérios
 - b) Eu, tu e ela brigava muito
 - c) Livros, lápis, borrachas, tudo se acaba rapidamente
 - d) Nem um nem outro deputados veio votar o projeto
- 31) Assinale a alternativa que não pode ter outra forma de concordância verbal:
- a) Carlos é um dos empregados que não sabe ler
 - b) Um e outro aluno respondeu ao quesito corretamente
 - c) Eu, tu e ela, iremos, amanhã ao teatro
 - d) Um enorme bando de pássaros selvagens pousou ali no varal
- 32) Assinale a alternativa incorreta:
- a) Respondeu-se a todas as questões
 - b) Um terço dos operários faltaram ao serviço
 - c) Paulo foi um dos que mais faltaram ao trabalho
 - d) Perto de dez pessoas foi ao diretor reclamar seus direitos
- 33) Assinale o item incorreto:
- a) Alagoas mostrou muita gente feia
 - b) Fui eu quem explodiu a dinamite
 - c) Qual de nós, saberá a resposta
 - d) No despertador, soou dez e meia
- 34) Qual é a única incorreta:

- a) Acredita-se em fantasmas...
b) Anotaram-se em vários cadernos os nomes dos interessados
c) Havia mais de cem pessoas na sala
d) Chegou eu, Maria e Joana à casa de espetáculos
- 35) Só uma das alternativas está correta, assinale-a:
a) Dez por cento das provas já foram corrigidas
b) Provêm daí nossas dificuldades
c) Ferro ou pedra machuca nosso pé
d) Os Sertões imortalizou seu autor
- 36) Indique a alternativa incorreta:
a) Costuram-se camisas
b) Aluga-se um carro para turismo
c) Obedecem-se os mais velhos
d) Aspira-se os grandes momentos
- 37) _____ resolvidos, na assembléia, os aumentos, _____ as constantes altas das tarifas de eletricidade:
a) Ficou, dado
b) Focaram dadas
c) Ficaram dado
d) Ficou, dadas
- 38) Perguntaram-me que horas _____ - e eu respondi que _____ estar faltando uns cinco minutos para as duas...
a) eram, deviam
b) eram, devia
c) era, devia
d) era, deviam
- 39) _____ progresso quando eles _____ a Brasília.
a) Vêm-se, vêem
b) Vêm-se, vêm
c) Vêem-se, vêm
d) Vê-se, vem
- 40) Não me _____ pareceres nos casos que _____ havido no passado:
a) competem, tenha
b) compete, tenha
c) compete, tenham
d) competem, tenham
- 41) Alternativa incorreta:
a) Faltam ver de perto aqueles cinco problemas
b) Existem fortes indícios de melhoria geral
c) Não provêm daí os males sofridos
d) Os fatos que o perturbam são bem conhecidos
- 42) Há uma concordância incorreta:
a) V. Ex^a, eles e aqueles garotos seguireis depois
b) Eu, tu e nossos amigos iremos no mesmo avião
c) Tu e meus amigos ireis no trem
d) Tu e meus amigos irão no trem
- 43) Alternativa incorreta:
a) Tratavam-se de questões sérias
b) Comprou-se terreno no subúrbio
c) Precisa-se de datilógrafas
d) Reformaram-se carro e moto
- 44) Em uma das frases é correta outra forma de concordância. Assinale:
a) A presença dos professores causou o reboiço na sala
b) Bastavam-lhe a paz e a promessa
c) De nada valeram as lágrimas de Mariana e os gritos da mãe
d) As coisa eram tristes, frias e silenciosas, opacas e duras

45) Num dos provérbios abaixo não se observa a concordância prescrita pela gramática. Assinale:

- a) Não se apanham moscas com vinagre
- b) Casamento e mortalha no céu se talha
- c) Quem ama o feio, bonito lhe parece
- d) De boas ceias, as sepulturas estão cheias

46) Indique a alternativa gramaticamente incorreta:

- a) Deram duas horas
- b) O relógio deu duas horas
- c) Tinha soado seis horas no relógio
- d) O sino bateu duas horas

47) Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer uma das formas verbais entre parênteses:

- a) Um de seus sonhos _____ morrer na terra natal (era, eram)
- b) Uma porção de sabiás _____ na laranjeira (cantava, cantavam)
- c) Sou eu que _____ morrer ouvindo o canto de sabiás (quero, quer)
- d) Hoje _____ 1º de maio de 1999 (são, é)

48) A concordância incorreta é:

- a) Os Lusíadas imortalizaram Camões
- b) Quais de vós ireis à escola?
- c) Outrora poderia existir opiniões diferentes sobre a matéria
- d) Quem dentre nós fará o discurso?

49) Assinale a concordância errada:

- a) Nem um nem outro renegaram a fé
- b) Nem um nem outro apareceu ainda
- c) Mais de um constituinte votou a favor do projeto
- d) Mais de um constituinte cumprimentou-se com efusão

50) Não _____ meios de avisá-los de que já _____ fazer anos que _____ livros em nosso estoque:

- a) houveram, devem faltam
- b) houvera, devem faltam
- c) houve, devem falta
- d) houve, deve, faltam

51) _____ dez horas que se _____ iniciado os trabalhos de apuração de votos sem que se _____ quais seriam os candidatos vitoriosos:

- a) Fazia, haviam, previsse
- b) Faziam, haviam, prevesse
- c) Fazia, havia, previsse
- d) Fazia, haviam, prevessem

52) Indique a alternativa correta:

- a) Filmes, novelas boas conversa, nada os tiravam da apatia
- b) A pátria não é ninguém: somos todos
- c) Se não vier as chuvas, como faremos para colher?
- d) Vossa Senhoria vos preocupais demasiadamente com vossa imagem

53) Complete as lacunas:

1. Hoje _____ 24 de janeiro de 2000
2. Trinta quilômetros _____ pouco
3. Já _____ uma e vinte
4. _____ ser duas horas

- a) é - são - era - Deve
- b) é - é - eram - Devem
- c) são - é - era - Devem
- d) são - é - eram - Deve

54) Assinale a frase incorreta:

- a) Faz dois meses que não chove
- b) Vai fazer dez dias que não saio de casa
- c) Não pode existir rasuras neste documento
- d) Da minha casa até a do Ricardão são só cinco quadras e meia

Respostas Exercícios Sobre a Palavra "SE"

01) B	15) C	29) B	43) A
02) B	16) D	30) A	44) B
03) B	17) C	31) C	45) B
04) A	18) D	32) D	46) C
05) E	19) C	33) D	47) B
06) C	20) D	34) D	48) C
07) I	21) C	35) B	49) D
08) I	22) D	36) C	50) D
09) C	23) A	37) B	51) A
10) C	24) A	38) A	52) B
11) D	25) B	39) C	53) C
12) C	26) C	40) A	54) C
13) C	27) A	41) A	
14) C	28) C	42) A	

Crase

A palavra **crase** provém do grego (krâsis) e significa **mistura**. Na língua portuguesa, **crase é a fusão de duas vogais idênticas**, mas essa denominação visa a especificar principalmente a contração ou fusão da **preposição a** com os artigos **definidos femininos (a, as)** ou com os **pronomes demonstrativos a, as, aquele, aquela, aquilo, aqueleoutro, aquelaoutro**.

Para saber se ocorre ou não a crase, basta seguir três regras básicas:

01) Só ocorre crase diante de palavras femininas, portanto nunca use o acento grave indicativo de crase diante de palavras que não sejam femininas.

Ex. O sol estava a pino. Sem crase, pois pino não é palavra feminina.
Ela recorreu a mim. Sem crase, pois mim não é palavra feminina.
Estou disposto a ajudar você. Sem crase, pois ajudar não é palavra feminina.

02) Se a preposição a vier de um verbo que indica destino (ir, vir, voltar, chegar, cair, comparecer, dirigir-se...), troque este verbo por outro que indique procedência (vir, voltar, chegar...); se, diante do que indicar procedência, surgir da, diante do que indicar destino, ocorrerá crase; caso contrário, não ocorrerá crase.

Ex. Vou a Porto Alegre. Sem crase, pois Venho de Porto Alegre.
Vou à Bahia. Com crase, pois Venho da Bahia.

Obs.: Não se esqueça do que foi estudado em Artigo.

03) Se não houver verbo indicando movimento, troca-se a palavra feminina por outra masculina; se, diante da masculina, surgir ao, diante da feminina, ocorrerá crase; caso contrário, não ocorrerá crase.

Ex. Assisti à peça. Com crase, pois Assisti ao filme.
Paguei à cabeleireira. Com crase, pois Paguei ao cabeleireiro.
Respeito as regras. Sem crase, pois Respeito os regulamentos.

Casos especiais

01) Diante das palavras moda e maneira, das expressões adverbiais à moda de e à maneira de, mesmo que as palavras moda e maneira fiquem subentendidas, ocorre crase.

Ex. Fizemos um churrasco à gaúcha.
Comemos bife à milanesa, frango à passarinho e espaguete à bolonhesa.
Joãozinho usa cabelos à Príncipe Valente.

02) Nos adjuntos adverbiais de modo, de lugar e de tempo femininos, ocorre crase.

Ex. à tarde, à noite, às pressas, às escondidas, às escuras, às tontas, à direita, à esquerda, à vontade, à

revelia ...

03) Nas locuções prepositivas e conjuntivas femininas ocorre crase.

Ex. à maneira de, à moda de, às custas de, à procura de, à espera de, à medida que, à proporção que...

04) Diante da palavra distância, só ocorrerá crase, se houver a formação de locução prepositiva, ou seja, se não houver a preposição de, não ocorrerá crase.

Ex. Reconheci-o a distância.
Reconheci-o à distância de duzentos metros.

05) Diante do pronome relativo que ou da preposição de, quando for fusão da preposição a com o pronome demonstrativo a, as (= aquela, aquelas).

Ex. Essa roupa é igual à que comprei ontem.
Sua voz é igual à de um primo meu.

06) Diante dos pronomes relativos a qual, as quais, quando o verbo da oração subordinada adjetiva exigir a preposição a, ocorre crase.

Ex. A cena à qual assisti foi chocante. (quem assiste assiste a algo)

07) Quando o a estiver no singular, diante de uma palavra no plural, não ocorre crase.

Ex. Referi-me a todas as alunas, sem exceção.
Não gosto de ir a festas desacompanhado.

08) Nos adjuntos adverbiais de meio ou instrumento, a não ser que cause ambigüidade.

Ex. Preencheu o formulário a caneta.
Paguei a vista minhas compras.

Nota: Modernamente, alguns gramáticos estão admitindo crase diante de adjuntos adverbias de meio, mesmo não ocorrendo ambigüidade.

09) Diante de pronomes possessivos femininos, é facultativo o uso do artigo, então, quando houver a preposição a, será facultativa a ocorrência de crase.

Ex. Referi-me a sua professora.
Referi-me à sua professora.

10) Após a preposição até, é facultativo o uso da preposição a, portanto, caso haja substantivo feminino à frente, a ocorrência de crase será facultativa.

Ex. Fui até a secretaria.
Fui até à secretaria.

11) A palavra **CASA**:

A palavra casa só terá artigo, se estiver especificada, portanto só ocorrerá crase diante da palavra casa nesse caso.

Ex. Cheguei a casa antes de todos.
Cheguei à casa de Ronaldo antes de todos.

12) A palavra **TERRA**:

Significando planeta, é substantivo próprio e tem artigo, conseqüentemente, quando houver a preposição a, ocorrerá a crase; significando chão firme, solo, só tem artigo, quando estiver especificada, portanto só nesse caso poderá ocorrer a crase.

Ex. Os astronautas voltaram à Terra.
Os marinheiros voltaram a terra.
Irei à terra de meus avós.

Exercícios

Para as questões de 01 a 34, assinale com "C" as frases corretas e com "I" as incorretas:

- 01) () A assistência às aulas é indispensável
 02) () É expressamente proibida a entrada de pessoas estranhas
 03) () Nunca te dirijas à pessoas despreparadas
 04) () Não vai a festa nem a igreja: não vai a parte alguma
 05) () Usarias um bigode à Salvador Dali?
 06) () Notícias ruins vêm à jato, as boas à cavalo
 07) () Esta novela nem se compara a que assistimos
 08) () Não me referi a essas caixas, mas as que estão na sala
 09) () Florianópolis possui muitas praias, as quais visitaremos
 10) () Prefiro esta matéria a aquela que estudávamos
 11) () Obedecerei àquilo que for determinado em lei
 12) () O deputado foi a Grécia comprar vinho
 13) () O professor foi a Taguatinga comprar pinga
 14) () Vocês, caros alunos, ainda visitarão a Europa
 15) () Gostaria de ir a Curitiba dos pinheirais
 16) () Chegou a casa e logo se jogou na cama
 17) () Jamais voltou à casa paterna
 18) () Irei a cada de meus pais
 19) () Os turistas foram à terra comprar flores
 20) () Os marujos desconheciam à terra do capitão
 21) () Acabarão chegando à terra dos piratas
 22) () Será que aqueles astronautas voltarão a Terra?
 23) () A polícia observava os manifestantes a distância
 24) () Via-se, a distância de cem metros, uma pequena rocha
 25) () Diga a Adriana que a estamos esperando
 26) () Avisa a Adriana, minha filha, que amanhã teremos prova
 27) () O diretor fez alusões a sua classe e não a minha
 28) () O cônsul enviou vária cartas as suas filhas
 29) () O conselheiro jamais perdoou a Dona Margarida
 30) () Esta alameda frondosa vai até à chácara de meu pai
 31) () Os meninos cheiravam a cola
 32) () Eles viviam à toa, mas sempre à procura de dinheiro
 33) () Enriqueciam a medida que os vizinhos se empobreciam
 34) () Estamos esperando desde às oito horas da manhã

35) Nas manchetes a seguir, assinale a alternativa em que não ocorre crase:

- a) Cárter acusa Israel de criar obstáculos a paz
 b) Presidente sírio pede a ajuda do Parlamento par vencer a corrupção
 c) Itália pede a Alemanha extradição de nazistas
 d) Poço na bacia de Campos leva Petrobrás a maior jazida já descoberta

36) Assinale a alternativa com erro:

- a) Você já esteve em Roma? Eu irei logo a Roma
 b) Refiro-me à Roma antiga, na qual viveu César
 c) Fui a Lisboa de meus avós, pois lá todas as coisas têm gosto da minha infância
 d) Já não agrada ir a Brasília. A gasolina está muito cara

37) Marque a alternativa em que a crase é facultativa:

- a) Conteí o caso à Maria
 b) Paguei o que devia à dona da loja
 c) Saiu às quinze horas
 d) Por desobedecer às regras do jogo, fui expulso

38) A crase está errada na alternativa:

- a) Fiz alusão à Roma antiga
 b) Fazes referências à criaturas estranhas
 c) Saíram às pressas
 d) Obedecendo à ordem geral, compareceu ao desfile

39) Não ocorre crase:

- a) Pediu desculpas a S. Ex^a
 b) Assistiremos a missa
 c) não o levaremos aqueles sombrios lugares
 d) Lá estaremos as dezessete horas

- 40) ____noite, todos os operários voltaram ____ fábrica e só deixaram o serviço ____ uma hora da manhã:
- Há - à - à
 - A - a - a
 - À - à - à
 - À - a - há
- 41) Assinale a alternativa em que a lacuna da primeira frase deve ser preenchida com a e a da Segunda com à:
- As moças não gostam de andar ____ cavalo.
 - Ele percorreu o Brasil de ponta ____ ponta
 - Essa é a tua caneta, eu me refiro ____ minha
 - Ele quer as coisa ____ ferro e fogo
 - Regresso ____ casa paterna tal qual filho pródigo
 - Quem tem boca vai ____ Roma
 - Apresento minhas desculpas ____ Vossa Excelência
 - O menino voltou ____ escola com novo ânimo
- 42) Preencha corretamente as lacunas:
- Apesar da insistência, não compareci ____ jantar
 - Ganhou uma jóia semelhante ____ que lhe haviam roubado
 - Naquele dia, não atendeu ____ nenhuma chamada
 - Aludiu ____ outras obras do autor
- aquele - à - a - à
 - aquele - a - à - a
 - àquele - à - à - a
 - àquele - à - a - a
- 43) Preencha corretamente as lacunas:
- Dirigiu-se ____ cada um em particular
 - Encostou a cabeça ____ parede
 - Todos vão ____ festa
 - Voltou apressado ____ casa do pai
 - O carro estava ____ uma distância de 50 passos
- a - a - à - a - a
 - a - à - a - a - à
 - a - à - a - à - a
 - à - a - a - à - a
- 44) "Ele foi ____ cidade; dirigiu-se ____ referida pensão e aí, pondo-se ____ vontade, pediu ____ criada um cozido ____ portuguesa":
- à - à - a - a - à
 - à - a - a - a - à
 - a - a - a - à - à
 - à - à - à - à - à
- 45) "Agradeço ____ Vossa Senhoria ____ oportunidade para manifestar minha opinião ____ respeito."
- à - a - à
 - à - a - a
 - a - a - à
 - a - a - a
- 46) Muita atenção, observe os períodos abaixo:
- Sempre que ia à Rio Pardo, Maneco Terra costumava apresentar os seus cumprimentos à velha mãe
 - Graças à sua formação, ele está sempre mais predisposto ao perdão do que à justiça
 - Dedica-se com carinho à família, ao amanho da terra e às suas lavouras e plantações
 - Solicito a V. Ex^o que dê permissão a esta funcionária para apresentar-se a nova repartição
 - Aspira, há muito, à nomeação para ao cargo a que tem direito adquirido e indiscutível
 - A Aeronáutica colocou vários helicópteros à disposição, à fim de socorrer a todos os atingidos pelo terremoto
- A alternativa em que todos acentos indicadores da crase estão corretos é:
- II, II, V, VI

- b) II, III, V,
- c) II, IV.
- d) I, III

47) “ ____ esperança jamais ____ de acabar enquanto você tiver forças para vencer ____ decepções, energia para superar ____ dificuldades ____ que todos estamos sujeitos:

- a) A – há – as – as – a
- b) À – há – às – as – a
- c) A – a – as – as – a
- d) A – há – às – as – à

48) Assinale o período em que há 2 casos de crase:

- a) Chegando a casa, achou abertas as janelas
- b) Agradecia as colegas os elogios feitos a pesquisa que apresenta
- c) Referindo-se a poesia romântica, fez comentários a respeito de Castro Alves
- d) Indiferentes as queixas, ia respondendo a pergunta

49) Examinando as sentenças:

- Refiro-me àquilo que discutimos
- Chegamos à Argentina de madrugada
- Ele era insensível à dor
- Dedico minhas poesia à Rita Mara

- a) apenas uma está correta
- b) apenas duas estão corretas
- c) apenas três estão corretas
- d) todas estão corretas

50) É preciso completar com à:

1. O deputado usou uma tática idêntica ____ que a oposição utilizara
 2. A máquina de votar reduz ____ zero o número de seções eleitorais
 3. Outros ataques se dirigem ____ técnica utilizada no filme
 4. O filme passa abruptamente de cenas na alta sociedade ____ execução de prisioneiros
- a) sim, não, sim, sim
 - b) não, não, não, não
 - c) sim, sim, não, sim
 - d) não , sim, sim não

51) Qual a alternativa conveniente?

1. Aquela é a moça ____ que aludi
2. Visei a alcançar ____ função
3. Os livros pertencem ao irmão e ____ irmã
4. Chegando ____ estação, João levantou-se

- a) a – aquela – à - à
- b) a – àquela – à - a
- c) à – aquela – à - à
- d) à – àquela – à - à

52) Em que frase o “A” não recebeu o acento grave corretamente:

- a) O poeta chama ira à brutalidade, à violência da luta
- b) Quanto às iras impotentes, são as mesmas sempre desprezíveis
- c) À cólera se segue a aflição, que nos traz o arrependimento
- d) Acredito que à ira nada se atreve, sem que a alma o consinta

53) Em que frase o “A” deve receber o acento indicador da crase?

- a) Não me refiro aqui senão a catástrofes individuais
- b) Assistiu a cena, sem que suas feições denotassem ressentimento
- c) A que levam essas questões? A conhecer a ira, a conhecê-la bem
- d) Não se atente a um mal menor quando um maior nos ameaça

54) Complete as lacunas:

1. Os convidados sentaram-se ____ mesa de jantar
2. Compareci ____ cerimônia de posse do novo governador
3. Não tendo podido ir ____ faculdade hoje, prometo assistir ____ todas as aulas amanhã

- a) à – a – a - à

- b) na - na - à - a
- c) à - à - à - a
- d) há - na - à - à

55) Não devemos atribuir ___ ciência ___ responsabilidade pelas páginas ruins que a humanidade venha ___ escrever:

- a) à - a - a
- b) a - à - à
- c) à - à - a
- d) a - à - a

56) A vida comunitária impõe ___ todas as pessoas certas restrições e obriga-nos a submeter ___ nossa vontade pessoal ___ vontade da maioria:

- a) a - a - à
- b) a - à - à
- c) à - à - a
- d) à - à - à

57) Preencha s lacunas:

1. Daqui ___ duas hora, dou-lhe isto pronto
2. Isto aconteceu ___ muitos anos
3. Daí ___ dias encontrei-o solto

- a) a - há - a
- b) à - a - à
- c) às - a - há
- d) a - a - a

58) Todas ___ Sexta-feira vamos ___ faculdade ___ pé, percorrendo a rua XV de ponta ___ponta:

- a) às - à - a - a
- b) às - à - à - a
- c) às - à - à - à
- d) as - à - a - a

59) Em que lacuna empregariamos crase?

- a) Joana esteve, ___ noite, em minha casa
- b) Voltei ___ casa muito tarde
- c) O tribuno referia-se ___ quaisquer pessoa
- d) Estamos na vila ___ vinte anos

60) "Estou ___ seu dispor ___ qualquer hora da tarde, ___ menos que surja algum imprevisto:

- a) a - à - à
- b) à - à - a
- c) à - à - à
- d) a - a - a

61) "Estava ___ voltas com um problema, mas planejava, daí ___ pouco, ir ___ casa do comendador:

- a) às - à - à
- b) às - à - a
- c) as - a - à
- d) às - a - à

62) "As questões apresentadas ___ alunas do terceiro ano eram semelhantes ___ que enviamos ___ se

- a) às - às - a
- b) às - às - à
- c) às - as - à
- d) as - as - à

63) "Resistirei ___ pressão, pois estou prestes ___ transferir-me e devo evitar aborrecimentos ___ que confiaram em mim:

- a) à - a - às
- b) a - à - às
- c) à - à - às
- d) a - a - às

64) Foi ___ conselho de amigos que se dirigiu ___ esse médico de quem ___ muito ouvira falar:

- a) à - à - há
- b) a - a - à

- c) a - à - à
d) a - a - há

Respostas Sobre Crase

01) C	17) C	33) I	49) D
02) C	18) C	34) I	50) A
03) I	19) I	35) B	51) A
04) C	20) I	36) C	52) D
05) C	21) C	37) A	53) B
06) I	22) I	38) B	54) C
07) I	23) C	39) A	55) A
08) I	24) I	40) C	56) A
09) C	25) C	41) D	57) A
10) I	26) I	42) D	58) D
11) C	27) I	43) C	59) A
12) I	28) I	44) D	60) D
13) C	29) C	45) D	61) D
14) C	30) C	46) B	62) B
15) I	31) C	47) A	63) A
16) C	32) C	48) B	64) D

Problemas Gerais da Língua Culta

A intenção desta parte é fixar a forma certa de algumas palavras e expressões que sempre trazem dificuldades para o brasileiro em geral.

Emprego de algumas palavras e expressões semelhantes:

1. Que e Quê

***Que** é pronome, conjunção, advérbio ou partícula expletiva.

***Quê** é um substantivo (com o sentido de "alguma coisa"), interjeição (indicando surpresa, espanto) ou pronome em final de frase (imediatamente antes de ponto final, de interrogação ou de exclamação)

Ex. **Que** você pretende, tratando-me dessa maneira?

Você pretende o **quê**?

Quê!? Quase me esqueço do nosso encontro.

2. Mas e Mais

* **Mas** é uma conjunção adversativa, de mesmo valor que "porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto".

* **Mais** é um advérbio de intensidade, mas também pode dar idéia de adição, acréscimo; tem sentido oposto a **menos**.

Ex. Eu iria ao cinema, **mas(porém)** não tenho dinheiro.

Ela é a **mais** (menos) bonita da escola.

3. Onde, Aonde e Donde

* **Onde** significa "em que lugar".

* **Aonde** significa "a que lugar".

* **Donde** significa "de que lugar".

Ex. **Onde** (em que lugar) você colocou minha carteira?

Aonde (a que lugar) você vai, menina?

Donde (de que lugar) tu vieste?

4. **Mal e Mau**

* **Mal** é advérbio, antônimo de "bem".

* **Mau** é adjetivo, antônimo de "bom"

Ex. Ele é um homem **mau** (não é bom); só pratica o **mal** (e não o bem).

* **Mal** também é substantivo, podendo significar "doença, moléstia, aquilo que é prejudicial ou nocivo"

Ex. O **mal** da sociedade moderna é a violência urbana.

5. **A par e Ao par**

* **A par** é usado, no sentido de "estar bem informado", ter conhecimento".

* **Ao par** só é usado para indicar equivalência entre valores cambiais.

Ex. Estou **a par** de todos os acontecimentos.

O real está **ao par** do dólar.

6. **Ao encontro de e De encontro a**

* **Ao encontro de** indica "ser favorável a", "ter posição convergente" ou "aproximar-se de".

* **De encontro a** indica oposição, choque, colisão.

Ex. Suas idéias vêm **ao encontro das** minhas, mas suas ações vão **de encontro a**o nosso acordo. (Suas idéias são tais quais as minhas, mas suas ações são contrárias ao nosso acordo)

7. **Há e A na expressão de tempo**

* **Há** é usado para indicar tempo decorrido.

* **A** é usado para indicar tempo futuro.

Ex. Ele partiu **há** duas semanas.

Estamos **a** dois dias das eleições.

8. **Acerca de, A cerca de e Há cerca de**

* **Acerca de** é locução prepositiva equivalente a "sobre, a respeito de".

* **A cerca de** indica aproximação.

* **Há cerca de** indica tempo decorrido.

Ex. Estávamos falando **acerca de** política.

Moro **a cerca de** 2 Km daqui.

Estamos rompidos **há cerca de** dois meses.

9. **Afim e A fim de**

* **Afim** é adjetivo equivalente a "igual, semelhante".

* **A fim de** é locução prepositiva que indica finalidade.

Ex. Nós temos vontades **afins**.

Ela veio **a fim de** estudar seriamente.

10. **Senão e Se não**

* **Senão** significa "caso contrário, a não ser".

* **Se não** ocorre em orações subordinadas adverbiais condicionais; equivale a "caso não".

Ex. Nada fazia **senão** reclamar.

Estude bastante, **senão** não sairá sábado à noite.

Se não estudar, não sairá sábado à noite.

11. **Nós viemos e Nós vimos**

* **Nós viemos** é o verbo **vir** no pretérito perfeito do indicativo, ou seja, no passado.

* **Nós vimos** é o verbo **vir** no presente do indicativo.

Ex. Ontem, nós **viemos** procurá-lo, mas você não estava.
Nós **vimos** aqui, agora, para conversar sobre nossos problemas.

12. Torcer por e Torcer para

* **Torcer por**, pois o verbo torcer exige esta preposição.

* **Torcer para** é usado, quando houver indicação de finalidade, equivalente a "para que", "a fim de que".

Ex. **Torço pelo** Santos.

Torço para que o Santos seja o campeão.

13. Desencargo e Descargo

* **Desencargo** significa "desobrigação de um encargo, de um trabalho, de uma responsabilidade".

* **Descargo** significa "alívio".

Ex. Filho que se forma é mais um **desencargo** de família para o pai.

Devolvi o dinheiro por **descargo** de consciência.

14. Sentar-se na mesa e Sentar-se à mesa

* **Sentar-se na mesa** significa sentar-se sobre a mesa.

* **Sentar-se à mesa** significa sentar-se defronte à mesa. O mesmo ocorre com "**estar ao computador, ao telefone, ao portão, à janela ...**"

Ex. **Sentei-me ao** computador para trabalhar.

Sentei-me na mesa, pois não encontrei cadeira alguma.

15. Tilintar e tiritar

* **Tilintar** significa "soar".

* **Tiritar** significa "tremor de frio ou de medo".

Ex. A campanha **tilintava** sem parar.

O rapaz **tiritava** de frio.

16. Ao invés de e Em vez de

* **Ao invés de** indica "oposição, situação contrária".

* **Em vez de** indica "substituição, simples troca".

Ex. **Em vez de** ir ao cinema, fui ao teatro.

Descemos, **ao invés de** subir.

17. Estadia e Estada

* **Estadia** é usado para veículos em geral.

* **Estada** é usado para pessoas.

Ex. Foi curta minha **estada** na cidade.

Paguei a **estadia** de meu automóvel.

18. A domicílio e Em domicílio

* **A domicílio** só se usa quando dá idéia de movimento.

* **Em domicílio** se usa sem idéia de movimento.

Ex. Enviarei **a domicílio** seus documentos.

Fazemos entregas **em domicílio**

Levaram **a domicílio** as compras.

Damos aulas particulares **em domicílio**.

19. Estágio e Estádio

* **Estágio** é preparação (profissional, escolar ..).

* **Estádio** significa "época, fase, período".

Ex. Estou no primeiro ano de **estágio** na empresa.
Naquela época o país passava por um **estádio** de euforia.

20. Perca e Perda

* **Perca** é verbo.
* **Perda** é substantivo.

Ex. _ Não **perca** a paciência, pois essa **perda** de gols não se repetirá, disse o jogador ao técnico.

21. Despercebido e Desapercebido

* **Despercebido** significa "sem atenção".
* **Desapercebido** significa "desprovido, desprevenido".

Ex. O fato passou-me totalmente **despercebido**.
Ele estava **desapercebido** de dinheiro.

22. Escutar e Ouvir

* **Escutar** significa "estar atento para ouvir".
* **Ouvir** significa "perceber pelo sentido da audição".

Ex. **Escutou**, a tarde toda, as reclamações da esposa.
Ao **ouvir** aquele som estranho, saiu em disparada.

23. Olhar e Ver

* **Olhar** significa "estar atento para ver".
* **Ver** significa "perceber pela visão".

Ex. Quando **olhou** para o lado, nada **viu**, pois ele saíra de lá.

24. Haja vista e Hajam vista

* **Haja vista** pode-se usar, havendo ou não a preposição **a** à frente, estando o substantivo posterior no singular ou no plural.
* **Hajam vista** pode-se usar, quando não houver a preposição **a** à frente e quando o substantivo posterior estiver no plural.

Ex. Haja vista aos problemas.
Haja vista os problemas.
Hajam vista os problemas.

Período Composto

Período composto é aquele formado por duas ou mais orações. Há dois tipos de períodos compostos:

1) Período composto por coordenação

Quando as orações não mantêm relação sintática entre si, ou seja, quando o período é formado por orações sintaticamente independentes entre si.
Ex. Estive à sua procura, mas não o encontrei.

2) Período composto por subordinação

Quando uma oração, chamada subordinada, mantém relação sintática com outra, chamada principal.
Ex. Sabemos **que eles estudam muito**. (oração que funciona como objeto direto)

Período Composto por Subordinação

A uma oração principal podem relacionar-se sintaticamente três tipos de orações subordinadas: **substantivas**, **adjetivas** e **adverbiais**.

I. Orações Subordinadas Substantivas

São seis as orações subordinadas substantivas, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa integrante (que, se)

A) Subjetiva: funciona como sujeito da oração principal.

Existem três estruturas de oração principal que se usam com subordinada substantiva subjetiva:
verbo de ligação + predicativo + oração subordinada substantiva subjetiva.

Ex. É necessário **que façamos nossos deveres**.

verbo unipessoal + oração subordinada substantiva subjetiva.

Verbo unipessoal só é usado na 3ª pessoa do singular; os mais comuns são **convir, constar, parecer, importar, interessar, suceder, acontecer**.

Ex. Convém **que façamos nossos deveres**.

verbo na voz passiva + oração subordinada substantiva subjetiva.

Ex. Foi afirmado **que você subornou o guarda**.

B) Objetiva Direta: funciona como objeto direto da oração principal.

(sujeito) + VTD + oração subordinada substantiva objetiva direta.

Ex. Todos desejamos **que seu futuro seja brilhante**.

C) Objetiva Indireta: funciona como objeto indireto da oração principal.

(sujeito) + VTI + prep. + oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Ex. Lembro-me de **que tu me amavas**.

D) Completiva Nominal: funciona como complemento nominal de um termo da oração principal.

(sujeito) + verbo + termo intransitivo + prep. + oração subordinada substantiva completiva nominal.

Ex. Tenho necessidade de **que me elogiem**.

E) Apositiva: funciona como aposto da oração principal; em geral, a oração subordinada substantiva apositiva vem após dois pontos, ou mais raramente, entre vírgulas.

oração principal + : + oração subordinada substantiva apositiva.

Ex. Todos querem o mesmo destino: **que atinjamos a felicidade**.

F) Predicativa: funciona como predicativo do sujeito do verbo de ligação da oração principal.

(sujeito) + VL + oração subordinada substantiva predicativa.

Ex. A verdade é **que nunca nos satisfazemos com nossas posses**.

Nota: As subordinadas substantivas podem vir introduzidas por outras palavras:

Pronomes interrogativos (quem, que, qual...)

Advérbios interrogativos (onde, como, quando...)

Perguntou-se **quando ele chegaria**.

Não sei **onde coloquei minha carteira**.

II. Orações Subordinadas Adjetivas

As orações subordinadas adjetivas são sempre iniciadas por um pronome relativo. São duas as orações subordinadas adjetivas:

A) Restritiva: é aquela que limita, restringe o sentido do substantivo ou pronome a que se refere. A restritiva funciona como adjunto adnominal de um termo da oração principal e não pode ser isolada por vírgulas.

Ex. A garota com **quem simpatizei** está à sua procura.

Os alunos **cujas redações foram escolhidas** receberão um prêmio.

B) Explicativa: serve para esclarecer melhor o sentido de um substantivo, explicando mais detalhadamente uma característica geral e própria desse nome. A explicativa funciona como aposto explicativo e é sempre isolada por vírgulas.

Ex. Londrina, **que é a terceira cidade do região Sul do país**, está muito bem cuidada.

III. Orações Subordinadas Adverbiais

São nove as orações subordinadas adverbiais, que são iniciadas por uma conjunção subordinativa

A) Causal: funciona como adjunto adverbial de causa.

Conjunções: porque, porquanto, visto que, já que, uma vez que, como, que.

Ex. Saímos rapidamente, **visto que estava armando um tremendo temporal**.

B) Comparativa: funciona como adjunto adverbial de comparação. Geralmente, o verbo fica subentendido
 Conjunções: (mais) ... que, (menos)... que, (tão)... quanto, como.

Ex. Diocesildo era mais esforçado **que o irmão**(era).

C) Concessiva: funciona como adjunto adverbial de concessão.

Conjunções: embora, conquanto, inobstante, não obstante, apesar de que, se bem que, mesmo que, posto que, ainda que, em que pese.

Ex. Todos se retiraram, **apesar de não terem terminado a prova**.

D) Condicional: funciona como adjunto adverbial de condição.

Conjunções: se, a menos que, desde que, caso, contanto que.

Ex. Você terá um futuro brilhante, **desde que se esforce**.

E) Conformativa: funciona como adjunto adverbial de conformidade.

Conjunções: como, conforme, segundo.

Ex. Construímos nossa casa, **conforme as especificações dadas pela Prefeitura**.

F) Consecutiva: funciona como adjunto adverbial de consequência.

Conjunções: (tão)... que, (tanto)... que, (tamanho)... que.

Ex. Ele fala tão alto, **que não precisa do microfone**.

G) Temporal: funciona como adjunto adverbial de tempo.

Conjunções: quando, enquanto, sempre que, assim que, desde que, logo que, mal.

Ex. Fico triste, **sempre que vou à casa de Juvenildo**.

H) Final: funciona como adjunto adverbial de finalidade.

Conjunções: a fim de que, para que, porque.

Ex. Ele não precisa do microfone, **para que todos o ouçam**.

I) Proporcional: funciona como adjunto adverbial de proporção.

Conjunções: à proporção que, à medida que, tanto mais.

À medida que o tempo passa, mais experientes ficamos.

IV. Orações Reduzidas

Quando uma oração subordinada se apresenta **sem conjunção ou pronome relativo** e com o **verbo no infinitivo, no particípio ou no gerúndio**, dizemos que ela é uma **oração reduzida**, acrescentando-lhe o nome **de infinitivo, de particípio ou de gerúndio**.

Ex. Ele não precisa de microfone, **para o ouvirem**.

Período Composto por Coordenação

Um período composto por coordenação é formado por orações coordenadas, que são orações independentes sintaticamente, ou seja, não há qualquer relação sintática entre as orações do período.

Há dois tipos de orações coordenadas:

1. Orações Coordenadas Assindéticas

São as orações não iniciadas por conjunção coordenativa.

Ex. Chegamos a casa, tiramos a roupa, banhamo-nos, fomos deitar.

2. Orações Coordenadas Sindéticas

São cinco as orações coordenadas, que são iniciadas por uma conjunção coordenativa.

A) Aditiva: Exprime uma relação de soma, de adição.

Conjunções: e, nem, mas também, mas ainda.

Ex. Não só reclamava da escola, **mas também atenzava os colegas**.

B) Adversativa: exprime uma idéia contrária à da outra oração, uma oposição.

Conjunções: mas, porém, todavia, no entanto, entretanto, contudo.

Ex. Sempre foi muito estudioso, **no entanto não se adaptava à nova escola.**

C) Alternativa: Exprime idéia de opção, de escolha, de alternância.

Conjunções: ou, ou...ou, ora... ora, quer... quer.

Estude, **ou não sairá nesse sábado.**

D) Conclusiva: Exprime uma conclusão da idéia contida na outra oração.

Conjunções: logo, portanto, por isso, por conseguinte, pois - após o verbo ou entre vírgulas.

Ex. Estudou como nunca fizera antes, **por isso conseguiu a aprovação.**

E) Explicativa: Exprime uma explicação.

Conjunções: porque, que, pois - antes do verbo.

Ex. Conseguiu a aprovação, **pois estudou como nunca fizera antes.**

EXERCÍCIOS

1- Na frase " Maria do Carmo tinha certeza de que estava para ser mãe" a oração em destaque é :

- a) Subordinada substantiva objetiva indireta
- b) Subordinada substantiva completiva nominal.
- c) Subordinada substantiva predicativa.
- d) Coordenada sindética conclusiva
- e) Coordenada sindética explicativa

2- Qual o período em que há oração subordinada substantiva predicativa ?

- a) Meu desejo é que você passe nos exames vestibulares.
- b) Sou favorável a que o aprovem.
- c) Desejo-te isto que sejas feliz.
- d) O aluno que estuda consegue superar as dificuldades do vestibular.
- e) Lembre-se de que tudo passa neste mundo.

3- Marque a opção que contém oração subordinada substantiva completiva nominal:

- a) "Tanto eu como Pascoal tínhamos prezo de que o patrão topasse Pedro Barqueiro nas ruas da cidade"
- b) " Era preciso que ninguém desconfiasse do nosso conluio para prendermos o Pedro Barqueiro."
- c) "Para encurtar a história patrãozinho achamos Pedro Barqueiro no rancho que só tinha três divisões a sala, o quarto dele e a cozinha."
- d) " Quando chegamos, Pedro estava no terreiro debulhando milho que havia colhido em sua rocinha ali perto "
- e) "Pascoal me fez um sinalzinho, eu dei a volta e entrei pela porta do fundo para agarrar o Barqueiro pelas costas"

4- As orações subordinadas substantivas que aparecem nos períodos abaixo são todas subjetivas exceto:

- a) Decidiu-se que o período subiria de preço.
- b) É muito bom que o homem vez por outra reflita sobre sua vida.
- c) Ignoras quanto custou meu relógio?
- d) Perguntou-se ao diretor quando seríamos recebidos.
- e) Convinha-nos que você estivesse presente à reunião.

5- Na frase " Argumentei que não é justo que o padeiro ganhe festas" as orações introduzidas pela conjunção que são respectivamente :

- a) Ambas subordinadas substantivas objetivas diretas
- b) Ambas subordinadas subjetivas
- c) Subordinada substantiva objetiva direta e subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada objetiva direta e coordenada assindética .
- e) Subordinada substantiva objetiva e subordinada substantiva predicativa.

6- Em " É possível que comunicassem sobre política" a segunda oração é :

- a) Subordinada substantiva subjetiva.
- b) Subordinada adverbial predicativa.
- c) Subordinada substantiva predicativa
- d) Principal
- e) Subordinada substantiva objetiva direta.

7- A palavra se é conjunção subordinativa integrante (introduzindo oração subordinada substantiva objetiva direta) em qual das orações seguintes?

- a) Ele se morria de ciúmes pelo patrão.
- b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.
- c) O aluno fez-se passar por doutor.
- d) Precisa-se de pedreiros.
- e) Não sei se o vinho está bom.

8- " As cunnãs tinham ensinado para ele que o sagüi-açu não era sagüim não, chamava elevador e era uma máquina . "

Em relação à oração não destacada as orações em destaque são respectivamente :

- a) Subordinada substantiva objetiva direta coordenada assindética coordenada sindética aditiva.
- b) Subordinada adjetiva restritiva coordenada assindética -coordenada sindética aditiva.
- c) Subordinada substantiva objetiva direta subordinada substantiva objetiva direta coordenada sindética aditiva.
- d) Subordinada substantiva objetiva direta subordinada substantiva objetiva direta
- e) Subordinada substantiva subjetiva coordenada assindética coordenada sindética aditiva.

9- " Se ele confessou , não sei." A oração destacada é:

- a) Subordinada adverbial temporal
- b) Subordinada substantiva objetiva direta
- c) Subordinada substantiva objetiva indireta
- d) Subordinada substantiva supletiva
- e) Subordinada substantiva predicativa

10- " A verdade é que a gente não sabia nada"

Classifica -se a segunda oração como:

- a) Subordinada substantiva objetiva direta
- b) Subordinada adverbial conformativa
- c) Subordinada substantiva objetiva indireta
- d) Subordinada substantiva predicativa
- e) Subordinada substantiva apositiva.

11- Leia atentamente a frase:

" O presidente comunicou ao Ministro do Planejamento e ao Ministro da Indústria e Comércio, que não haverá expediente na Segunda-feira próxima." Nesta frase a vírgula está separando erroneamente a oração principal e a oração:

- a) Subordinada substantiva objetiva indireta
- b) Subordinada adverbial temporal
- c) Coordenada Sindética adversativa
- d) Subordinada substantiva objetiva direta
- e) Subordinada substantiva assindética modal.

12- Em " Queria que me ajudasses. "

O trecho destacado pode ser substituído por:

- a) a sua ajuda
- b) a vossa ajuda
- c) a ajuda de você
- d) a ajuda deles
- e) a tua ajuda.

13- " Lembro-me de que ele só usava camisas brancas."

A oração destacada é:

- a) Subordinada substantiva completiva nominal
- b) Subordinada substantiva objetiva indireta
- c) Subordinada substantiva predicativa
- d) Subordina substantiva subjetiva.
- e) Subordinada substantiva objetiva direta

Respostas

1- B
2- A
3- A
4- C

5- C
6- A
7- E
8- A

9- B
10-D
11-A
12-E

13- C

Pontuação

Vírgula (,)

Emprego da vírgula no período simples

quando se trata de separar termos de uma mesma oração, deve-se usar a vírgula nos seguintes casos:

1. Para isolar adjuntos adverbiais deslocados:

Ex. A maioria dos alunos, *durante as férias*, viajam.

2. Para isolar os objetos pleonásticos:

Ex. *Os meus amigos*, sempre os respeito.

3. Para isolar o aposto explicativo:

Ex. Londrina, *a terceira cidade do Sul do Brasil*, é aprazibilíssima.

4. Para isolar o vocativo:

Ex. *Alberto!* Traga minhas calças até aqui!

5. Para separar elementos coordenados:

Ex. *As crianças, os pais, os professores* e os diretores irão ao convésote.

6. Para indicar a elipse do verbo:

Ex. Ela prefere filmes românticos; o namorado, de aventura. (o namorado prefere filmes de aventura)

7. Para separar, nas datas, o lugar:

Ex. Londrina, 20 de novembro de 1996.

8. Para isolar conjunção coordenativa intercalada:

Ex. Os candidatos, *porém*, não respeitaram a lei.

9. Para isolar as expressões explicativas *isto é, a saber, melhor dizendo, quer dizer...*

Ex. Irei para Águas de Santa Bárbara, *melhor dizendo*, Bárbara.

Emprego da vírgula no período composto

Período composto por coordenação: as orações coordenadas devem sempre ser separadas por vírgula.

Ex. Todos gostamos de seus projetos, no entanto não há verbas para viabilizá-los

Nota: as orações coordenadas aditivas iniciadas pela conjunção **e** só terão vírgula, quando os sujeitos forem diferentes e quando o **e** aparecer repetido.

Ex. Ela irá no primeiro avião, e seus filhos no próximo.

Ele gritava, e pulava, e gesticulava como um louco.

Período composto por subordinação

Orações subordinadas substantivas: não se separam por vírgula.

Ex. É evidente que o culpado é o mordomo.

Orações subordinadas adjetivas: só a explicativa é separada por vírgula.

Ex. Londrina, que é a terceira cidade do Sul do Brasil, é aprazibilíssima.

Orações subordinadas adverbiais: sempre se separam por vírgula.

Ex. Assim que chegarem as encomendas, começaremos a trabalhar.

Ponto-e-vírgula (;)

O ponto-e-vírgula indica uma pausa um pouco mais longa que a vírgula e um pouco mais breve que o ponto.

O emprego do ponto-e-vírgula depende muito do contexto em que ele aparece. Podem-se seguir as seguintes orientações para empregar o ponto-e-vírgula:

Para separar duas orações coordenadas que já contenham vírgulas:

Ex. Estive a pensar, durante toda a noite, em Diana, minha antiga namorada; no entanto, desde o último verão, estamos sem nos ver.

Para separar duas orações coordenadas, quando elas são longas:

Ex. O diretor e a coordenadora já avisaram a todos os alunos que não serão permitidas brincadeiras durante o intervalo nos corredores; porém alguns alunos ignoram essa ordem.

Para separar enumeração após dois pontos:

Ex. Os alunos devem respeitar as seguintes regras:

- não fumar dentro do colégio;
- não fazer algazarras na hora do intervalo;
- respeitar os funcionários e os colegas;
- trazer sempre o material escolar.

Dois-pontos (:)

Deve-se empregar esse sinal:

Para iniciar uma enumeração:

Ex. Compramos para a casa o seguinte: mesa, cadeiras, tapetes e sofás.

Para introduzir a fala de uma personagem:

Ex. Sempre que o professor Luís entra em sala-de-aula diz:

__ Essa moleza vai acabar!

Para esclarecer ou concluir algo que já foi dito:

Ex. Essa moleza vai acabar!: essas são as palavras do professor Luís.

Reticências (...)

As reticências são empregadas:

Para indicar uma certa indecisão, surpresa ou dúvida na fala da personagem:

Ex. João Antônio! Diga-me... você... me traiu?

Para indicar que, num diálogo, a fala de uma personagem foi interrompida pela fala da outra:

Ex. __ Como todos já deram sua opinião...

__ Um momento, presidente, ainda tenho um assunto a tratar.

Para sugerir ao leitor que complete o raciocínio contido na frase:

Ex. Durante o ano ficou claro que o aluno que não atingisse 150 pontos seria reprovado; você atingiu 145, portanto...

Para indicar, numa citação, que certos trechos do texto foram excluídos:

Ex. "No momento em que a tia foi pagar a conta, Joana pegou o livro..." (Clarice Lispector)

Exercícios

Código:

- 01) palavra repetida
- 02) termos antepostos (quando repetidos pleonasticamente)
- 03) adjunto adverbial deslocado
- 04) oração coordenada assindética
- 05) orações coord. sind. aditivas com sujeitos diferentes;
- 06) oração interferente
- 07) vocativo
- 08) conjunção deslocada
- 09) oração subordinada adjetiva explicativa
- 10) zeugma
- 11) aposto
- 12) predicativo
- 13) expressão explicativa, conclusiva, retificativa, enfática...
- 14) termo coordenados
- 15) data
- 16) oração coordenada sindética

- 17) polissíndeto
- 18) oração subordinada adverbial deslocada
- 19) idéias paralelas dos provérbios

- 01) () Possuía lavouras de trigo linho arroz e soja
- 02) () Roda meu carro que é curto o caminho
- 03) () Bem-vindo sejas aos campos do tabajaras senhores da aldeia
- 04) () O aluno enlouquecido queria decorar toda as regras
- 05) () Em suma o concurso foi fraco e as vagas poucas
- 06) () O coitadinho era feio feio...
- 07) () Vitória 10 de março de 1999
- 08) () Ganhamos pouco; devemos portanto economizar
- 09) () O dinheiro nós o trazíamos preso ao corpo
- 10) () Amanhã de manhã o Presidente viajará para a Bósnia
- 11) () Ele fez o mar e o céu e a terra e tudo quanto há neles
- 12) () Casa de ferreiro espeto de pau
- 13) () A mocinha olhou sorriu e piscou os olhinhos e entrou
- 14) () A noite não acabava e a insônia a encompridou mais ainda
- 15) () O sinal estava fechado porém os carros não pararam
- 16) () Quanto mais se agitava mais preso à rede ficava
- 17) () A riqueza que é flor belíssima causa luto e tristeza
- 18) () Venham gritavam as crianças ver nossos brinquedos
- 19) () Uns diziam que se matou; outros que fora para Goiás

- 20) Assinale a letra que corresponde ao único período de pontuação correta
- a) Pouco depois, quando chegaram, outras pessoas a reunião ficou mais animada
 - b) Pouco depois quando chegaram outras pessoas a reunião ficou mais animada
 - c) Pouco depois, quando chegaram outras pessoa, a reunião ficou mais animada
 - d) Pouco depois quando chegaram outras pessoas, a reunião ficou mais animada

21) Idem ao anterior:

- a) Precisando de mim, procure-me; ou melhor, telefone, que eu venho
- b) Precisando de mim procure-me; ou melhor telefone, que eu venho
- c) Precisando de mim procure-me, ou, telefone, melhor que eu venho
- d) Precisando, de mim, telefone-me, ou melhor, procure-me que eu venho

22) Assinale a pontuação errada:

- a) Falei com ele com tanta segurança, que nem discordou de mim.
- b) Porque falei com ela, para mim não há mais dúvidas
- c) Falei com ela que eu, estaria aqui cedo hoje se tudo corresse bem
- d) Falei ao chefe que, se o plano corresse bem, estaríamos salvos

23) Dadas as sentenças:

1. Quase todos os habitantes daquela região pantanosa e afastada da civilização morrem de malária
 2. Pedra, que rola, não cria limo
 3. Muitas pessoas observavam com interesse, o eclipse solar
- Deduzimos que:

- a) apenas a nº 1 está correta
- b) apenas a nº 2 está correta
- c) apenas a nº 3 está correta
- d) todas estão corretas

Para as questões de 24 a 36, assinale o único item correto em relação à pontuação:

24) Correto:

- a) Não nego que, ao avistar, a cidade natal tive uma boa sensação
- b) Não nego, que ao avistar a cidade natal tive, uma boa sensação
- c) Não nego; que ao avistar a cidade natal, tive uma boa sensação
- d) Todos estão incorretos

25) Correto:

- a) Os rapazes continuaram a bradar e a rir, e, Rubião foi andando, com o mesmo coro atrás de si
- b) Os rapazes continuaram a bradar, e a rir, e Rubião foi andando, com o mesmo coro, atrás de si
- c) Os rapazes continuaram a bradar e a rir, e Rubião foi andando com o mesmo coro atrás de si
- d) Todos estão incorretos

26) Correto:

- a) A dor suspendeu por um pouco, as tenazes; um sorriso alumiu o rosto da enferma, sobre o qual, a morte batia a asa eterna
- b) A dor suspendeu por um pouco as tenazes; um sorriso alumiu o rosto da enferma, sobre o qual a morte batia a asa eterna
- c) A dor suspendeu por um pouco, as tenazes, um sorriso alumiu o rosto da enferma; sobre o qual a morte batia a asa eterna
- d) Todos estão corretos

27) Correto:

- a) Longa, foi a agonia longa e cruel, de uma crueldade minuciosa, fria, repisada; que me encheu de dor e estupefação. Era a primeira vez, que eu via morrer alguém
- b) Longa foi a agonia, longa e cruel, de uma crueldade minuciosa; fria; repisada; que me encheu de dor e estupefação. Era a primeira vez que eu via morrer alguém
- c) Longa foi a agonia, longa e cruel, de uma crueldade minuciosa, fria, repisada, que me encheu de dor e estupefação. Era a primeira vez que eu via morrer alguém
- d) Todas estão incorretas

28) Correto:

- a) Chegando à vila, tive a má notícia do coronel. Era homem insuportável, estúrdio, exigente, ninguém o aturava, nem os próprios amigos
- b) Chegando à vila tive más notícias do coronel,. Era homem insuportável, estúrdio, exigente, ninguém o aturava, nem os próprios amigos
- c) Chegando à vila, tive más notícias do coronel. Era homem insuportável; estúrdio; exigente; ninguém o aturava; nem os próprios amigos
- d) Todos estão corretos

29) Assinale o item correto:

- a) Ouvimos passos no corredor, era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa; tão depressa que, quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria
- b) Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu, compôs-se depressa, tão depressa, que quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria
- c) Ouvimos passos no corredor; era D. Fortunata. Capitu compôs-se depressa, tão depressa que: quando a mãe apontou à porta, ela abanava a cabeça e ria
- d) Todos estão corretos.

30) Assinale o item correto:

- a) Começou porém, um resumo. No fim de dez minutos, a comadre não entendia nada, tão desconcertados eram os fatos e os conceitos; mais cinco minutos; entrou a sentir medo
- b) Começou, porém, um resumo. No fim de dez minutos, a comadre não entendia nada, tão desconcertados eram os fatos e os conceitos; mais cinco minutos, entrou a sentir medo
- c) Começou, porém, um resumo. No fim, de dez minutos, a comadre não entendia nada; tão desconcertados eram os fatos e os conceitos, mais cinco minutos, entrou, a sentir medo
- d) Todos estão incorretos

31) Assinale o item correto:

- a) A cara, ficou séria porque a morte é séria,; dois minutos de agonia, um trejeito horrível, e estava assinada a abdicação
- b) A cara ficou séria: porque a morte é séria; dois minutos de agonia, um trejeito horrível, e estava assinada a abdicação
- c) A cara ficou séria, porque a morte é séria; dois minutos de agonia, um trejeito horrível, e estava assinada a abdicação
- d) Todos estão corretos

32) Assinale o item incorreto:

- a) Tudo era matéria às curiosidades de Capitu. Caso houve, porém, no qual não sei se aprendeu ou ensinou, ou se fez ambas as coisas, como eu.
- b) Tudo era matéria às curiosidades de Capitu. Caso houve, porém, no qual não sei se aprendeu, ou ensinou, ou se fez ambas as coisas como eu.
- c) Tudo era matéria às curiosidades de Capitu. Caso houve porém, no qual não sei, se aprendeu ou ensinou, ou se fez ambas as coisas como eu.
- d) Todos estão incorretos

33) Assinale o item correto:

- a) A primeira idéia foi retirar-me logo cedo, a pretexto de ter meu irmão doente; e, na verdade, recebera carta dele, alguns dias antes, dizendo-me que se sentia mal.

- b) A primeira idéia foi retirar-me, logo cedo, a pretexto de ter meu irmão doente; e na verdade recebera carta dele, alguns dias antes, dizendo-me, que se sentia mal.
 c) A primeira idéia, foi retirar-me logo cedo, a pretexto de ter meu irmão doente, e, na verdade recebera carta dele, alguns dias antes, dizendo-me que se sentia mal.
 d) Todos estão incorretos

Para as questões de 983 a 985, assinale o item correto em relação ao emprego dos sinais de pontuação.

34) Correto:

- a) Um jornal, é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, se não a todos, pelo menos a certo número de pessoas.
 b) Um jornal é lido por muita gente em muitos lugares, o que ele diz, precisa interessar se não a todos pelo menos a certo número de pessoas.
 c) Um jornal é lido por muita gente, em muitos lugares; o que ele diz precisa interessar, se não a todos, pelo menos a certo número de pessoas.
 d) Todos estão incorretos

35) Está correto:

- a) Salta o primeiro espirro mais outro; outro mais, com a picada leve na garganta, e corre à farmácia, para tomar a injeção antigripal; que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar
 b) Salta o primeiro espirro, mais outro; outro mais, com a picada leve na garganta, e corre à farmácia para tomar a injeção antigripal que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar
 c) Salta o primeiro espirro, mais outro; outro mais; com a picada leve na garganta e você corre à farmácia, para tomar a injeção antigripal, que o mantenha de pé, pois você, como São Paulo, não pode parar
 d) Todos estão incorretos

36) Assinale o item correto:

- a) As mães ensinam que é feio escutar conversa dos outros; mas, com os coletivos entupidos de gente, somos forçados a isso; e acabamos nos interessando, pelo que não é de nossa conta
 b) As mães ensinam, que é feio escutar conversa de outros; mas com os coletivos entupidos de gente, somos forçados a isso, e acabamos nos interessando pelo que não é de nossa conta
 c) As mães ensinam que é feio escutar conversa de outros; mas, com os coletivos entupidos de gente, somos forçados a isso, e acabamos nos interessando pelo que não é de nossa conta
 d) Todos estão corretos

37) Em um dos períodos abaixo, há uma vírgula usada erradamente no lugar do ponto-e-vírgula.

Assinale-o:

- a) Avançamos pela praia, que já não era como a outra. Os pés afundavam na areia fofa, canavial não se via, só coqueiro
 b) As crianças estavam alvoraçadas e correram para o jardim, o palhaço já tinha chegado e, alegremente, pusera-se a cantar.
 c) Às vezes, eu quero chamar sua atenção para esse problema, ele, porém, não permite que se toque no assunto
 d) Sempre fiel a seus princípios, o velho indígena recusou a ajuda dos missionários, convocou os guerreiros e decidiram partir dali.

38) Assinale a alternativa em que a Segunda frase não corrige adequadamente a primeira:

- a) 1.A Volkswgen do Brasil está concedendo férias coletivas, de vinte dias a funcionários de suas fábricas.
 2. A Volkswgen do Brasil está concedendo férias coletivas de vinte dias a funcionários de suas fábricas.
 b) 1. A Academia de Artes e Ciências Cinematográfica de Hollywood adiou para hoje à noite, a cerimônia de entrega dos prêmios Oscar
 2.A Academia de Artes e Ciências Cinematográfica de Hollywood, adiou para hoje à noite, a cerimônia de entrega dos prêmios Oscar
 c) 1. A entidade internacional promove a cada dois anos, um congresso
 2.A entidade internacional promove, a cada dois anos, um congresso
 d) 1. Os soldados da Polícia Militar da Bahia, voltam hoje aos quartéis.
 2.Os soldados da Polícia Militar da Bahia voltam hoje aos quartéis

39) Assinale a alternativa em que a Segunda alternativa esteja corretamente pontuada:

- a) 1. Samuel beija a mão da dama com uma elegância perfeita
 2. Com uma elegância perfeita, Samuel, beija a mão da dama.
 b) 1. Um verdadeiro tesouro foi encontrado no cofre de um banco em Paris.
 2. No cofre de um banco em Paris foi encontrado um verdadeiro tesouro
 c) 1. O Brasil conseguiu uma Segunda vitória nos bastidores do Mundial
 2. O Brasil conseguiu, nos bastidores do Mundial uma Segunda vitória

- d) 1. Os estudantes explicaram o motivo do protesto durante a reunião.
2. Durante a reunião, os estudantes explicaram o motivo do protesto

Respostas Sobre Pontuação

01) (14)	11) (17)	21) A	31) B
02) (07)	12) (19)	22) C	32) C
03) (11)	13) (04)	23) A	33) A
04) (12)	14) (05)	24) D	34) C
05) (13)	15) (16)	25) C	35) D
06) (01)	16) (18)	26) B	36) C
07) (15)	17) (09)	27) C	37) C
08) (08)	18) (06)	28) A	38) B
09) (02)	19) (10)	29) A	39) D
10) (03)	20) C	30) B	

Estilística

São os recursos utilizados nos textos (principalmente literários) para conferir à mensagem mais impacto, estilo, beleza ou qualquer outro recurso expressivo. Essas figuras são objeto do estudo da Estilística, que é uma subdivisão da Gramática.

São três as figuras de linguagem:

- 1) **figuras de sintaxe (ou construção);**
- 2) **figuras de palavras e**
- 3) **figuras de pensamentos.**

Figuras de sintaxe

a) Elipse

Significa, em gramática, omissão. Essa é a palavra-chave. Quando se omite algum termo ou palavra de um enunciado, tem-se a elipse. Vale lembrar que essa omissão deve ser captada pelo leitor, que pode deduzi-la a partir do contexto, da situação comunicativa.

Exemplos:

Eu vi coisas lindas, realmente emocionantes; ela, coisas abomináveis, terríveis aos seus olhos. [omitiu-se o verbo ver em ela (viu) coisas abomináveis...];

Rico, podia fazer o que quisesse [omitiu-se a oração inteira: (Porque era) rico, podia fazer o que quisesse];

Empreste-me essa folha [omitiu-se de papel: folha (de papel)];

Todos esperamos se faça justiça [omitiu-se a conjunção que: esperamos (que) se faça justiça]

b) Zeugma

É um tipo de elipse. Ocorre zeugma quando duas orações compartilham o termo omitido. Isto é, quando o termo omitido é o mesmo que aparece na oração anterior.

Exemplos:

Na terra dele só havia mato; na minha, só prédios. [...na minha, só (havia) prédios]

Meus primos conheciam todos. Eu, poucos. [Eu (conhecia) poucos]

Observação: quando a flexão do verbo omitido é exatamente a mesma do verbo da oração anterior, tem-se a zeugma simples. Quando a flexão é diferente, tem-se a zeugma complexa.

c) Pleonasma

É a reiteração, a repetição, o reforço de uma idéia já expressa por alguma palavra, termo ou expressão. É reconhecido como figura de sintaxe quando utilizado com fins estilísticos, como a ênfase intencional a

uma idéia; sendo resultado da ignorância ou do descuido do usuário da língua, é considerado como um vício de linguagem (pleonasma vicioso).

Exemplos:

Vamos sair fora! (se é sair, obviamente é para fora)

Que tal subir lá em cima e tomar um bom vinho? (se é subir, obviamente é para cima)

"Eu nasci há dez mil anos atrás" (se é há, só pode ser atrás)

Essa empresa tem o monopólio exclusivo da banana (se é monopólio, obviamente é exclusivo)

A mim, você não me engana (o verbo enganar tem dois complementos - a mim e me; eis um caso de objeto pleonástico)

Observação: um recurso literário bastante difundido é o epíteto de natureza, que não deve ser considerado como um pleonasma vicioso. Serve, por fins estilísticos, para reforçar uma característica que já é natural ao ser. Exemplos: céu azul, pedra dura, chuva molhada.

d) Inversão

É, como o próprio nome diz, qualquer inversão da ordem natural de termos num enunciado, a fim de conferir-lhe especiais efeitos e reforços de sentido. Podem-se considerar como tipos de inversão o hipérbato, a anástrofe a prolepse e a sínquise.

Exemplo:

Sua mãe eu nunca conheci (a ordem natural seria Eu nunca conheci sua mãe).

e) Hipérbato

Tipo de inversão que consiste, geralmente, na separação de termos que normalmente apareceriam unidos, por meio da interposição de um elemento interferente, isto é, algo que interfere. Hoje em dia, porém, costuma-se tomar o hipérbato como sinônimo de qualquer tipo de inversão.

Exemplos:

A roupa, você verá, preta que comprei é linda [aqui o núcleo do sujeito (roupa) foi separado de seu adjunto adnominal (preta) por meio de uma oração interferente].

Compraram as mulheres vários presentes para os maridos (aqui houve a simples inversão entre o verbo e o sujeito).

f) Anástrofe

É a inversão entre termo determinante (aquele que determina, constituído de preposição + substantivo) e o determinado, que passa a vir depois do determinante.

Exemplos:

Da igreja estava ela na frente [a ordem natural seria Ela estava na frente da igreja; Da igreja é o termo determinante, que, na anástrofe, veio antes do determinado (frente)]

Aqueles rapazes, sim, por dinheiro são muito ávidos [a ordem natural seria Aqueles rapazes, sim, são muito ávidos por dinheiro; Por dinheiro é o termo determinante, que, na anástrofe, veio antes do determinado (ávido)]

g) Sínquise

Essa palavra vem do grego (sýgchysis) e significa confusão. É a inversão muito violenta na ordem natural dos termos, de modo que a sua compreensão seja seriamente prejudicada. Consiste, segundo alguns autores, em um vício de linguagem, e não em uma figura de sintaxe com fins estilísticos.

Exemplos:

"Ouviram do Ipiranga as margens plácidas de um povo heróico o brado retumbante" (ordem natural: As margens plácidas do Ipiranga ouviram o brado retumbante de um povo heróico)

Da verdade aquelas pessoas todas muito honestas você pode acreditar que sabiam (ordem natural: Você pode acreditar que todas aquelas pessoas, muito honestas, sabiam da verdade).

h) Prolepse (ou antecipação)

Deslocamento do termo de uma oração para a oração anterior.

Exemplos:

O Ministro do Planejamento dizem que vai pedir demissão [o sujeito da oração vai pedir demissão (o Ministro do Planejamento) foi deslocado para antes da oração principal (dizem)]

Essas frutas parece que não prestam [o sujeito da oração não prestam (Essas frutas) foi deslocado para antes da oração principal (parece)]

i) Assíndeto

Vem do grego, syndeton, que significa conjunção. É a ausência de conjunções coordenativas (aquelas que ligam orações ou termos coordenados, independentes) no encadeamento dos enunciados.

Exemplos:

Ela me olhava, lavava, olhava novamente, espirrava, voltava a trabalhar (não apareceu conjunção alguma para ligar as orações).

Eu nunca tive glória, amores, dinheiro, perdão (não apareceu conjunção alguma para ligar os termos que complementam o verbo ter).

j) Polissíndeto

É o contrário do assíndeto. É a repetição das conjunções coordenativas (principalmente as aditivas e e nem), com o fim de inculcar no discurso a noção de movimento, rapidez e ritmo.

Ela me olhava, e lavava, e olhava novamente, e espirrava, e voltava a trabalhar (foi repetida a conjunção coordenativa aditiva e).

Eu nunca tive glória, nem amores, nem dinheiro, nem perdão (foi repetida a conjunção coordenativa aditiva nem).

l) Anacoluto

É a quebra da seqüência sintática de uma frase. É como se o escritor de repente decidisse mudar de idéia, alterando a estrutura e o nexos sintáticos da oração.

Exemplos:

O José, sinceramente parece que ele está ficando louco (perceba que O José deveria ser sujeito de uma oração, mas ficou sem predicado, solto na frase; houve a quebra da seqüência sintática esperada).

Cantar, sei que todos devem cantar (viu como o verbo cantar está sobrando? Parece que o autor decidiu mudar a ordem da oração, sem nos avisar)

Observação: o anacoluto deve ser usado cuidadosamente na linguagem escrita. Exige experiência, estilo e intencionalidade por parte de quem escreve, para que não se confunda com uma confusão mental ou deficiências de estruturação do texto.

m) Silepse

É a concordância que se faz com a idéia, e não com a palavra expressa. É também chamada de concordância ideológica. Há três tipos de silepse: de gênero (a concordância se faz com a idéia feminina ou masculina); de número (a concordância se faz com a idéia singular ou plural); e de pessoa (a concordância se faz com uma pessoa gramatical diferente da expressa pela palavra)

Exemplos:

São Paulo realmente é linda [silepse de gênero - o adjetivo linda ficou no feminino porque concorda com a idéia (a cidade de) São Paulo]

Vossa Excelência pode ficar tranqüilo e calmo [silepse de gênero - os adjetivos tranqüilo e calmo ficaram no masculino porque concordam com a idéia: a pessoa a quem se dirige o pronome de tratamento Vossa excelência é homem]

Os paulistas somos bem tratados no Paraná [silepse de pessoa - o verbo ser concorda com a primeira pessoa do plural (nós), apesar de o sujeito expresso ser Os paulistas (terceira pessoa do plural). Com esse recurso, o emissor da mensagem quis passar a idéia de que ele também é paulista; de que ele se inclui entre os paulistas]

A gente não quer só alimento. Queremos amor e paz [silepse de número - o verbo querer ficou no plural, e seu sujeito oculto (A gente) é singular]

Observação: a principal diferença entre silepse de pessoa e de número é que na de pessoa o emissor da mensagem se inclui no sujeito de terceira pessoa do plural.

n) Repetição

É a repetição de palavras que tem por finalidade exprimir a idéia de insistência, progressão e intensificação. Quando se repetem adjetivos ou advérbios, é uma maneira de se fazer o grau superlativo.

Exemplos:

Aquela moça era linda, linda, linda.

E, enquanto tudo isso acontecia, a garota crescia, crescia.

O sol estava claro, claro; eu mal podia enxergar.

o) Onomatopéia

Consiste na criação de palavras com o intuito de imitar sons ou vozes naturais dos seres. É, na verdade, um dos processos de formação das palavras, que cabe à Morfologia.

Exemplos:

Ouviu o tilintar das moedas (o verbo tilintar imita o som de moedas se entrechocando).

Quando a insultei, slapt! (a palavra slapt imita o ruído provocado por um tapa).

Figuras de palavras

a) Comparação

É a comparação direta de qualificações entre seres, com o uso do conectivo comparativo (como, assim como, bem como, tal qual, etc.).

Exemplos:

Minha irmã é bondosa como um anjo (existe uma relação de qualificações entre a irmã e o anjo; houve, pois, uma comparação, que se estabeleceu por meio do conectivo como)

Age o neto tal quais os avós (existe uma semelhança de ações entre o neto e os avós; houve, pois, uma comparação, que se estabeleceu por meio do conectivo tal quais)

b) Metáfora

Assim como a comparação, consiste numa relação de semelhança de qualificações.

É, porém, mais sutil e exige muita atenção do leitor para ser captada, porque dispensa os conectivos que aparecem na comparação.

É o mecanismo pelo qual se toma "emprestada" a característica de um ser utilizando esse próprio ser como característica.

Cabe ao receptor da mensagem saber qual é a característica em comum dos dois seres. Constitui uma das mais importantes e freqüentes figuras de linguagem, sendo muito utilizada tanto na poesia quanto na prosa.

Exemplos:

Minha irmã é um anjo (existe uma relação de qualificações entre a irmã e o anjo; como não houve um conectivo que estabelecesse a relação comparativa, chama-se a essa comparação mental de metáfora.

A palavra anjo não está sendo utilizada em seu sentido original; foi tomada como uma qualificação.

Cabe ao receptor saber que a característica em comum entre os dois seres é a bondade)

Tenho que viajar muito. São os ossos do ofício (que características em comum têm o ato de viajar muito e os ossos?)

É simples: viajar muito é uma das exigências, uma das partes que compõem o trabalho do emissor dessa mensagem; os ossos são algumas das partes que compõem os corpos de alguns seres vivos.

Houve a transferência do sentido de componente, algo necessário, da palavra ossos para o ato de viajar. Cabe ao receptor decodificar essa transferência)

c) Metonímia

É a utilização de uma palavra por outra.

Essas palavras mantêm-se relacionadas de várias formas:

- O autor pela obra: Você já leu Camões (algum livro de Camões)?
- O efeito pela causa: O rapaz encomendou a própria morte (algo que causaria a sua própria morte)
- O instrumento pela pessoa que dele se utiliza: Júlio sem dúvida é um excelente garfo (Júlio come muito; o garfo é um dos instrumentos utilizados para comer)
- O recipiente (continente) pelo conteúdo: Jonas já bebeu duas garrafas de uísque (ele bebeu, na verdade, o conteúdo de duas garrafas de uísque); Os Estados Unidos assistem ao espetáculo das eleições (as pessoas que moram nos Estados Unidos assistem...)
- O símbolo pela coisa significada: O povo aplaudiu as medidas tomadas pela Coroa (a coroa, nessa acepção, é símbolo da monarquia, do rei).
- O lugar pelo produto: Todos gostam de um bom madeira (o vinho produzido na Ilha de Madeira).
- A parte pelo todo: Havia várias pernas se entreolhando no ônibus (na verdade, eram as pessoas, que têm as pernas, que se entreolhavam).
- O abstrato pelo concreto: A juventude de ontem não pensa como a de antigamente (Os jovens de hoje...)
- O singular pelo plural: O paulista adora trabalhar (Os paulistas...)
- A espécie ou classe pelo indivíduo: "Andai como filhos da luz", recomenda-nos o Apóstolo [referindo-se a São Paulo, que foi um dos apóstolos (espécie, classe)]
- O indivíduo pela espécie ou classe: Camila é, como diz sua tia, uma judas [judas (indivíduo) foi o mais conhecido traidor (espécie, classe) da história]
- A qualidade pela espécie: Os acadêmicos estão reunidos (em vez de os membros da academia...)
- A matéria pelo objeto: Você tem fogo (isqueiro)?

d) Sinestesia

É a figura que proporciona a ilusão de mistura de percepções, mistura de sentidos.

Exemplos:

Você gosta de cheiro-verde [como um cheiro (olfato) pode ser verde (visão)]

Que voz aveludada Renata tem [como um som (audição) pode ser aveludado (tato)].

e) Perífrase (ou antonomásia)

É uma espécie de apelido que se confere aos seres, valorizando algum de seus feitos ou atributos. Ressalte-se que se consideram perífrases somente os "apelidos" de valor expressivo, nacionalmente relevantes e conhecidos.

Exemplos:

Gosto muito da obra do Poeta dos Escravos (antonomásia para Castro Alves).

O Rei do Futebol já fez mais de mil golos (antonomásia para Edson Arantes do Nascimento).

Tu gostas da Terra da Garoa (antonomásia para cidade de São Paulo)?

Eis a terra do ouro verde (antonomásia para café)

Observação: note que somente as antonomásias referentes a nomes próprios têm iniciais maiúsculas.

Figuras de pensamentos

a) Antítese

É a aproximação de palavras ou expressões que exprimem idéias contrárias, adversas.

Exemplos:

E Carlos, jovem de idade e velho de espírito, aproximou-se.

O que sempre foi simples tornou-se complexo.

b) Apóstrofe

É a interpelação inesperada de um ente real ou imaginário que se faz com a interrupção da seqüência do pensamento.

Exemplo:

Sei de minhas condição vil e efêmera.

Sei também de minhas fraquezas. Tu, que queres aqui? (note que a seqüência foi interrompida bruscamente com a evocação de alguém).

Observação: não confundir apóstrofe com apóstrofo, que é o sinal gráfico que indica a supressão de um fonema. Exemplo: Tomei dois copos d'água (o apóstrofo indica que o fonema e foi supresso)

c) Eufemismo

É uma maneira de, por meio de palavras mais polidas, tornar mais suave e sutil uma informação de cunho desagradável e chocante.

Exemplos:

Infelizmente ele se foi (em vez de ele morreu).

A criança nasceu com problemas mentais (em vez de A criança nasceu retardada)

d) Gradação: é a maneira ascendente ou descendente como as idéias podem ser organizadas na frase.

Exemplos:

Jonas, inesperadamente, assustou-se. Depois, gritou, aterrorizou-se e morreu (gradação ascendente, do menor para o maior).

Ela é uma bandida, uma enganadora, uma sem-vergonha (gradação descendente, do maior para o menor).

e) Ironia

Figura que consiste em dizer, com intenções sarcásticas e zombadoras, exatamente o contrário do que se pensa, do que realmente se quer afirmar. Exige, em alguns casos, bastante perícia por parte do receptor (leitor ou ouvinte).

Exemplos:

Olá! Júlio. Como você está em forma (considere-se que Júlio seja um rapaz com mais de 130 quilos)!

Meus parabéns pelo seu serviço (considere-se que o vigia tenha dormido e a empresa tenha sido completamente esvaziada durante um assalto)...

f) Hipérbole

Modo exagerado de exprimir uma idéia.

Exemplos:

Estou morrendo de sede.

Você é a garota mais linda do mundo.

g) Prosopopéia (ou personificação)

É a atribuição de características humanas a seres não-humanos.

Exemplos:

O prédio sorria perante os trabalhadores (sorrir é uma atitude humana atribuída a um imóvel, uma edificação).

Depois que o sol me cumprimentou, dirigi-me à cozinha (cumprimentar é uma atitude humana atribuída a um astro).

h) Reticência

É a suspensão de uma idéia ou de um pensamento, deixando a cargo do leitor ou ouvinte a interpretação/inferência do que deveria ou poderia ser mencionado.

Exemplos:

Eu fiz toda a minha tarefa. Carla... bem... ela... (podemos deduzir que Carla não fez a tarefa).

Hoje eu tenho meu arroz e o meu feijão. Amanhã... (podemos deduzir que o emissor da mensagem não tenha certeza de que terá algo para comer amanhã; ou de que será feijão com arroz. A correta inferência dependerá do contexto em que a reticência estiver inserta).

i) Retificação

Consiste em consertar uma afirmação anterior.

Exemplos:

Todos os deputados se reuniram para trabalhar. Ou melhor, para fazer-nos pensar que iriam trabalhar. Ele, aliás, todos eles me traíram.

Dicas de Gramática

Dicas importantes

1 - POR QUE/PORQUE/POR QUÊ/PORQUÊ PARA VOCÊ NÃO ERRAR MAIS.

PORQUE = pois ou pelo fato de que

- Eu gosto de você, porque sou louco.

POR QUE = por que motivo, razão (inclusive em títulos)

- Por que tornei-me padre.

POR QUÊ - em final de frase

- Parou, por quê?

PORQUÊ = o porquê, um porquê, os porquês

- Ninguém entendeu o porquê da sua decisão.

Agora, com mais detalhes:

POR QUE - preposição por + que (classe variável)

a) equivalente a pelo qual, ou suas variações (com ou sem antecedente)

- Esta é a razão por que não compareci. (Esta é a razão pela qual... - razão é antecedente)
- Eis por que não compareci. (Eis a razão, a causa pela qual não compareci. Neste caso, não há antecedente)

b) equivalente a por que motivo ou por que razão (Preposição + pronome), em interrogações diretas ou indiretas

- Por que você não compareceu?
- Não sei por que você não compareceu. (Não sei isto: por que você não compareceu?)

c) em títulos (pronome interrogativo ou pronome relativo)

- Juscelino escreveu "Por que construí Brasília".

Significa: por que é que eu construí Brasília.

Ou: as causas/razões por que (pelas quais) construí Brasília.

d) quando significa por qual (e variantes)

- O candidato optou por que carreira? (Optou por qual carreira?)
- Não sei por que caminhos seguir. (por quais caminhos)

e) Usamos por que, também, quando o por é um complemento de algum nome.

- Estou ansioso por que você retorne das férias. (ansioso por)
- O presidente demonstrou simpatia por que nós apresentássemos o projeto. (simpatia por)

PORQUE

a) equivalente a pois (conjunção coordenativa explicativa).

- O professor deve ter faltado, porque os alunos estão no corredor.

b) equivalente a pela causa/razão de que, pelo fato/motivo de que (conjunção subordinativa causal)

- Faltei ao trabalho, porque estava doente.

c) expressão de realce

- Se todos concordam, é porque gostaram da resposta.

d) em interrogações

- Porque estava doente? Ora, isso não é motivo para faltar.

A situação seria a seguinte:

João: Por que você faltou?

José: Eu faltei porque estava doente.

João: Porque estava doente? Ora, isso não é motivo para faltar.

(A pergunta repete a resposta de José)

POR QUÊ

equivalente a por que motivo, por que razão, utilizado em final de frase ou em pausas.

- Você faltou por quê?
- Meu coração está triste não sei por quê.

PORQUÊ

sinônimo de motivo, razão (pode vir até no plural)

- Ninguém sabe o porquê dessa decisão.
- Todos nós queremos saber os porquês de sua decisão.

2 - Onde/aonde

Onde

Quando significa em que lugar, no lugar em que, em que, na qual, etc. Sempre em situações que não indiquem movimento.

- Moro onde o vento faz a curva. (moro em algum lugar)
- Arte Etc e Tal: a Arte onde quer que você esteja. (você está em algum lugar)

Aonde

Com verbos que têm a idéia de movimento ou com nomes que exijam a preposição a.

Aonde é combinação da preposição a + onde.

- Aonde eu for, venha também. (Quem vai, vai a algum lugar)
- Sua chegada foi aonde? (chegada a algum lugar)

FUNDO DO BAÚ

- Sobre onde e aonde

Nem sempre houve esse rigor quanto ao uso das formas onde e aonde. Vejamos os seguintes exemplos:

“Morrem dele nas florestas

Aonde habita o jaguar,...”

(Machado de Assis, Obra Completa, Aguilar, III, página 107, 1979)

“Mas aonde te vais agora,

Onde vais, esposo meu?”

(Machado de Assis, Obra Completa, Aguilar, III, página 109, 1979)

Vela ao entreres no porto Aonde o gigante está!

(Fagundes Varela, Vozes de América, 2ª ed. Porto, Typ. de Antonio José da Silva Teixeira, 1876))

3 - Há/a

Há

Indica sempre tempo passado

- Há tempo não ouço Roberto Carlos.
- Esta carta foi enviada há 30 dias.

A

Em situações que indicam futuro, distância ou espaço temporal.

- Daqui a pouco ele chegará.
- Foi atingido a trinta metros do local do acidente.
- O candidato chegou a 2 minutos do encerramento do prazo.

4 - Se não/senão

Se não

Equivalente a ou, caso não ou quando não.

- Deu dois socos no amigo, se não mais. (dois socos ou mais)
- Se não chover, muitos morrerão. (caso não chova...)
- Se está satisfeito, é educado; se não, é grosseiro. (quando não está satisfeito...)

O se pode ser também uma conjunção integrante, introduzindo uma oração que funciona como objeto direto.

- O repórter perguntou se não vai haver a premiação. (O repórter perguntou isto, objeto direto. A oração se não vai haver a premiação é objeto direto de perguntou. O não deve vir separado, é claro.)

Senão

Pode ser substituído por:

- do contrário, de outra forma
- Corra, senão perderemos a prova.
- a não ser, mais do que, menos, com exceção de
- Não fazia outra coisa senão reclamar
- mas, mas sim, mas também
- Não quis te magoar, senão ajudar.
- de repente, de súbito (= senão quando)
- E foi senão quando um tiro foi ouvido.
- mas antes, mas sim (= senão que)
- Não queria ajudar, senão que perturbar.
- falha, defeito, obstáculo (como substantivo, podendo ser escrito no plural)
- Havia muitos senões no livro.

Antes de pronomes, devemos usar senão a.

- não tinha outros amigos, senão a nós.

5 - A fim de/afim/afim de

A fim de

equivalente a para.

- Chegou cedo, a fim de fazer o trabalho. (com o objetivo de fazer o trabalho)

Afim corresponde a semelhante ou parente por afinidade

- Os dois têm pensamentos afins. (=semelhantes, que têm afinidades)
- O sogro é afim da nora. (isto é, tem parentesco sem laço sanguíneo)
- Pelo amor de Deus, não confundir com um uso coloquial

do a fim de com o sentido de estar interessado. Este uso torna-se a cada dia mais comum.

- Ele está a fim de você.

6 - Mas/mas

Mas

É conjunção adversativa, com o sentido de idéia contrária.

Dessa forma, pode ser substituída, na frase, por porém, todavia.

- Chegou cedo, mas não conseguiu ser atendido. (Chegou cedo, porém...)

A vírgula deve ser usada antes de mas.

FUNDO DO BAÚ

- Sobre mas/mais

Mas provém do latim magis, da mesma forma que mais.

No português arcaico, encontramos mes.

“A suidade non descende de cada ua destas partes, mes é uu sentido do coraçom...”

(D. Duarte, “O Leal Conselheiro”)

7 - **Abaixo/a baixo**

abaixo = na parte inferior (advérbio)

- Abaixo, você encontra os jardins; acima, as garagens.

a baixo - preposição + adjetivo

- Na feira estava tudo a baixo preço.

8 - **Demais/de mais**

Demais = outros (pronome indefinido)

- Os cinco primeiros podem entrar. Os demais vão aguardar.

Demais = em excesso (advérbio)

- Ele bebe demais.

De mais - contrário de de menos (locução adverbial)

- Ela é lindíssima, toda certinha: nem centímetros de mais, nem de menos.

9 - **Portanto/por tanto**

Portanto - conjunção conclusiva

- Estou duro, portanto não me peça um centavo.

Por tanto - preposição + pronome

- Por tanto amor a vida me fez lutar.

10 - **Mal/mau**

Mal = moléstia, epidemia, tormento, etc. (substantivo)

- O seu mal era incurável.

Mal = contrário de bem (advérbio)

- Fez o trabalho mal e porcamente. (Não fez bem)

Mal = logo que, apenas (conjunção)

- Mal chegou, foi recebido a tapas.

Mau = contrário de bom (adjetivo)

- Passou por maus momentos (Contrário: passou por bons momentos)

11 - **Acerca de/ há cerca de**

Acerca de = a respeito de

- O ministro falou acerca de muitos temas econômicos.
- Normalmente se usa sobre: O ministro falou sobre muitos temas econômicos.

12 - **Tampouco/tão pouco**

Tampouco = também não (advérbio)

- Não compareceu, tampouco mandou avisar.

Tão pouco - tão (advérbio) + pouco (pronome)

- Foi tão pouco o que recebi, que nem valia ir receber.

Agora, vamos tratar de outras dificuldades.

Resumo de Fixação

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Em português, toda palavra possui uma sílaba tônica, à exceção de alguns monossílabos e de raros dissílabos átonos. Quando a palavra termina em A, E, O (acrescida ou não de S), EM, ENS ou AM, a tonicidade recai naturalmente sobre a penúltima sílaba da palavra. Todas as demais terminações tendem a fixar a tonicidade na última sílaba. Dessa forma, a acentuação gráfica só será necessária quando for preciso desviar a tonicidade natural da palavra. Veja:

TERMINAÇÕES	TONICIDADE NATURAL	DESVIO DA TONICIDADE
A	esta fabrica	está fábrica
E	breve analise	brevê análise
O	came lo negocio	came lô negó cio
EM	Contem	cont ém
OUTRAS TERMINAÇÕES	Caqui	ca qui
	Carac ter	car á ter
	Xer ox	xer ó x

FORMAS VERBAIS

Acentuam-se ainda:

- **PÁRA** (mas não é acentuada a preposição *para*)
- **PÔR** (mas não é acentuada a preposição *por*)
- (ELE) **PÔDE** - passado (mas não é acentuada a forma presente *pode*)
- (ELES) **VÊM** (porém: ELE VEM)
- (ELES) **TÊM** (porém: ELE TEM)
- (ELE) **MANTÊM** (ELES) **MANTÊM** (e outros derivados de ter : deter, conter, etc.)
- (ELE) **VÊ** (ELES) **VÊEM** (o mesmo ocorre com LER/DAR/CRER e derivados)

O HIATO

Acentuam-se as vogais I e U, quando formam sílaba sozinhas (ou acompanhada de S) no interior das palavras e são tônicas. Assim:, acentua- se:

dis - tri - bu - í	pronunciado separadamente, tônico, sozinho na sílaba.
---------------------------	---

Mas não se acentuam:

dis - tri - bu - bui	não é pronunciado separadamente
dis - tri - bu - ir	pronunciado separadamente, mas não está sozinho na sílaba
ba - i - nha	atende a todas as exigências mas vem antes de sílaba iniciada por NH. Essa é uma exceção.

Acentuam-se ainda:

- os monossílabos terminados em A, AS, E, ES, O OU OS, como PÁ, PÉ, PÓ.
- os ditongos abertos ÉI, ÓI, ÉU. Assim: A-PÓI-O é acentuado mas A-POI-O não
- algumas palavras que precisam ser diferenciadas. São elas:

PÁRA (verbo) de **PARA** (preposição)
PÔDE (pretérito) de **PODE** (presente)
PÊLO (substantivo) e **PÉLO** (verbo) de pelo (preposição)
PÓLO (extremidade, jogo) de **POLO** (gaviãozinho)
PÊRA (fruta) de **PÉRA** (pedra antigamente) e **PERA** (preposição per+a)

O TREMA

Ainda existe trema?

Sim, existe e deve ser usado sempre que a letra U for pronunciada e vier depois das letras G e Q e antes de E ou I. Assim:

G **Ü** **E**
Q _____ _____ **I**

Observação: Se a letra U , além de pronunciada, for tônica, receberá acento agudo. Veja: averigúe, apazigúe.

CRASE

A crase é o encontro de dois fonemas idênticos (a+a) representado na escrita pelo acento grave (`). Veja:

Quem obedece, obedece a **alguém**.

Se esse alguém for **a autoridade**.

Teremos: Obedeça a **a autoridade**.

Ou seja: Obedeça à **autoridade**.

Observe que o verbo *obedecer* exige a preposição *a* e o substantivo *autoridade* aceita o artigo *a*. Temos aí, portanto, um encontro de dois *as*. Para ter certeza da ocorrência da crase, podemos nos valer de alguns artifícios. Veja:

REGRAS PRÁTICAS

Ocorre crase:

1. Se for possível substituir "**À**" por "**PARA A**":
 Veja:
 Comunicaremos os resultados da auditoria à empresa.
 Comunicaremos os resultados da auditoria **para a** empresa.
 Entretanto:
 Concedeu-se a todos os funcionários adiantamento salarial.
 Concedeu-se **para** todos os funcionários adiantamento salarial.

2. Se, ao trocar a palavra posterior por uma masculina, resultar **AO**.
 Veja:
 Recorreremos à enfermeira de plantão.
 Recorreremos **ao** enfermeiro de plantão.
 Entretanto:
 Chamaremos a enfermeira.
 Chamaremos **o** enfermeiro.

3. Se, ao trocarmos "**aquele, aquilo ou aquela**" por "**este, isto ou esta**", resultar **A ESTE, A ISTO ou A ESTA**.
 Veja:
 Referiu-se àquele procedimento.
 Referiu-se a este procedimento
 Entretanto:
 Você seguiu aquele procedimento?
 Você seguiu este procedimento?

4. Se, ao trocarmos a palavra feminina que antecede os relativos "**que, qual ou quais**" por uma masculina, resultar "**ao que, ao qual, aos quais**".
 Veja:
 A médica à qual nos referimos está na empresa há alguns anos.
 O médico ao qual nos referimos está na empresa há alguns anos.

Entretanto:

A médica **a qual** nos atendeu está na empresa há alguns anos.
O médico **o qual** nos atendeu está na empresa há alguns anos.

OUTRAS REGRAS

Além dessas regras práticas — que podem ajudar muito — vamos rever outras:

CASOS PROIBIDOS

REGRAS	EXEMPLOS
• Antes de palavra masculina;	Ele está no Rio a serviço .
• Antes de verbo;	Começaram a discutir o novo plano de metas.
• Antes de pronomes Pessoais; Demonstrativo esta e essa; De tratamento.	Dirigi-me a ela apenas uma vez na reunião. O empregado aspira a essa posição há muito tempo. Informaremos isto a Sua Excelência . ¹
• Nas expressões formadas por palavras repetidas;	Os dois candidatos ficaram frente a frente durante a discussão.
• Diante de palavra no plural, se o "A" estiver no singular.	Chegamos a conclusões importantes neste encontro.

CASOS OBRIGATÓRIOS

Ocorre crase:	Exemplo:
• Na indicação de horas;	A visita à fabrica deverá iniciar à uma hora . A visita à fabrica deverá iniciar às duas horas .
• Quando se subentende à moda, à maneira;	O restaurante da empresa servirá bife à milanesa (à moda milanesa) hoje.
• Em expressões adverbiais femininas.	Às vezes , o relatório informal não passa de uma página, mas não deve nunca passar de três.

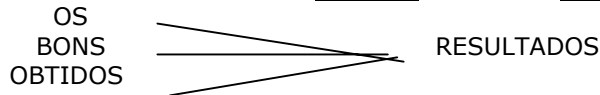
CASOS FACULTATIVOS

Pode ocorrer crase:	Exemplo:
• Diante de pronomes possessivos:	Entregaram a encomenda a (ou à) sua secretária.
• Diante de nomes de pessoas.	Fizeram a mesma pergunta a (ou à) Patrícia .

CONCORDÂNCIA NOMINAL

REGRA GERAL: O artigo, o numeral, o adjetivo e o pronome adjetivo concordam com o substantivo a que se referem em gênero, número e grau.

Ex.: Estamos satisfeitos com **os bons** resultados **obtidos** por nossa equipe.



Vejamos, agora, algumas regras especiais que costumam trazer dúvidas:

Se houver:	Regra:	Exemplo:
MENOS	Não varia	Houve menos candidatas neste concurso.
"É BOM", "É NECESSÁRIO, "É PROIBIDO"	Não variam, se não há artigo	É proibido entrada de estranhos
"É BOM", "É NECESSÁRIO, "É PROIBIDO"	Variam, se há artigo	É proibida a entrada de estranhos.
ANEXO	Varia	Enviaremos anexos os documentos.

¹ Os pronomes de tratamento **senhora** e **senhorita** admitem crase.

PRÓPRIO	Varia	Ela própria entregou o cargo.
INCLUSO	Varia	A hospedagem também está inclusa.
OBRIGADO	Varia	Ela disse obrigada e saiu.
QUITE	Varia	Ela está quite com o FGTS.
MEIO	Varia quando se refere a substantivo	Usei meia lata de tinta em uma demão. Terminei meu trabalho ao meio-dia e meia (hora)
MEIO	Não varia quando se refere a adjetivo ou advérbio	A promotora do evento estava meio aborrecida.

CONCORDÂNCIA VERBAL

REGRA GERAL: O verbo concorda com o sujeito em número e pessoa. Veja:

sujeito
verbo
verbo
sujeito

Os procedimentos e instruções **retratam** a forma como **são desenvolvidos** os produtos e a atividade da empresa.

Observe que os verbos *retratar* e *ser* estão no plural; concordando com os sujeitos.

Quando a frase está na ordem indireta, é comum cometer-se o erro de não concordar o sujeito com o verbo. Isso ocorre porque, em tal circunstância, o sujeito é confundido com complemento verbal. Veja:

Errado: Chegou os documentos que esperávamos.

Correto: Chegaram os documentos que esperávamos. (= Os documentos chegaram...)

ALGUNS CASOS ESPECIAIS

EXEMPLOS	REGRA
<u>Cem Reais é pouco.</u> <u>Duzentos quilos é suficiente.</u>	O verbo SER fica no singular se vier antecedido de expressões que indicam quantidade, preço ou medida.
Assistiu-se a apresentações inovadoras. Chega-se cedo ao trabalho.	Verbo transitivo indireto ou intransitivo acompanhado de "SE" mantém-se no singular.
Entregam-se encomendas em domicílio. (= <i>Encomendas</i> são entregues em domicílio)	Verbo transitivo direto antecedido de pronome apassivador "se" concorda normalmente com o sujeito.
Havia produtos que estavam fora das especificações. PORÉM: Existiam produtos que estavam fora das especificações.	Verbo <i>haver</i> significando <i>existir</i> é impessoal. Já, o verbo <i>existir</i> é pessoal.
FAZ quatro anos que ele foi admitido	O verbo <i>fazer</i> indicando tempo decorrido fica sempre no singular.
Costuma haver alguns empecilhos. Vai fazer quatro anos de sua admissão.	Locuções verbais com verbos <i>haver</i> e <i>fazer</i> , impessoais, mantêm-se no singular.
VOSSA EXCELÊNCIA comparecerá à entrevista? Ou VOSSAS EXCELÊNCIAS comparecerão à entrevista?	O verbo concorda com a terceira pessoa se o sujeito for pronome de tratamento.
Alguns de nós terminarão o estágio. Qual de vocês chegou primeiro?	O verbo concorda com o pronome indefinido ou interrogativo.
A multidão reivindicava seus direitos.	O verbo fica no singular se o sujeito for coletivo não especificado.
As férias fazem muito bem sempre. Férias faz muito bem sempre..	Nomes que só se usam no plural precedidos de artigo o verbo vai para o plural; caso contrário, fica no singular.
Mais de <i>sessenta</i> candidatos concorreram	O verbo concorda com o numeral nos sujeitos

àquela vaga.	compostos pelas expressões MAIS DE, MENOS DE, PERTO DE, CERCA DE + numerais acima de um.
Fui eu que resolvi a questão.	Se houver pronome relativo que, o verbo concorda com o seu antecedente.
Fui eu quem resolvi a questão. Fui eu quem resolveu a questão.	Se houver pronome relativo quem, o verbo concorda com o seu antecedente ou com a 3ª pessoa do singular (ele).
São duas horas. São dez quilômetros.	Com o verbo ser indicando hora ou distância, a concordância é feita com o numeral.

ORTOGRAFIA

Ortografia é o nome dado à parte da gramática que trata da escrita correta das palavras. Embora a melhor maneira de aprender ortografia seja o exercício e a leitura constantes, algumas regras podem ser úteis. Consideraremos neste trabalho algumas questões — dentre as muitas — que costumam trazer dúvidas.

Algumas regras práticas

EMPREGA-SE "Z":

REGRA	EXEMPLO
1) No sufixo "IZAR" formador de verbo.	HUMANO → HUMANIZAR porém: pesquisa + ar = pesquisar
2) Nos sufixos -ez e -eza acrescentados a adjetivos.	FRANCO → FRANQUEZA
3) Nas terminações "ZINHO" dos diminutivos:	TONEL → TONELZINHO Porém, acrescenta-se inho quando este já ocorre anteriormente. Veja: (parafuso → parafusinho)
4) Nos verbos em -zer e -zir.	TRAZER - PRODUZIR
5) Nos derivados, mantém-se o z da palavra-base	BALIZA ABALIZADO

EMPREGA-SE "S":

REGRA	EXEMPLO
1) Nas formas verbais de "PÔR" e "QUERER" e seus derivados ² :	PUS → PUSEMOS QUIS → QUISEMOS
2) Nos adjetivos com sufixo "OSO" - "OSA".	BRILHO → BRILHOSO
3) Nas palavras derivadas de verbos que possuem D ou ND no final.	SUSPENDER → SUSPENSÃO
4) Nas palavras derivadas de verbos que Possuem terminação TIR ou RT .	DEMITIR → DEMISSÃO INVERTER → INVERSÃO

IMPORTANTE: Emprego de R ou S com som forte

REGRA	EXEMPLO
S ou R são usados entre vogal e consoante	subseção ensaio
SS ou RR são usados somente entre duas vogais	assegurar - associada ocorrência - honra

E OU I?

REGRA	EXEMPLO
Verbos terminados em -oar ou -uar recebem e no final das formas verbais.	Continuar: É necessário que a empresa continue o processo seletivo.
Verbos terminados em -uir recebem i no final	Contribuir: Todos sabemos que você contribui

das formas verbais.	muito com a equipe.
---------------------	---------------------

HOMÔNIMOS E PARÔNIMOS

HOMÔNIMOS são palavras que possuem a mesma pronúncia ou a mesma grafia, mas sentido diferente. Veja:

sessão (reunião) seção (divisão) → cessão (ato de ceder)	pronúncia igual
--	-----------------

sede (é) sede (ê) →	grafia igual
------------------------	--------------

PARÔNIMOS são palavras parecidas na pronúncia ou na grafia mas com significados diferentes. Veja:

despercebido desapercebido	(não notado) (desprovido)
-------------------------------	------------------------------

Freqüentemente, essas palavras oferecem dificuldade àquele que escreve. Por isso, separamos uma lista de homônimos e parônimos. Vejamos:

acerca de = sobre, a respeito de cerca de = aproximadamente há cerca de = faz	acender = pôr fogo ascender = subir, elevar-se
acento = a maior intensidade com que se emite uma sílaba assento = lugar em que se senta	caçar = ir atrás da caça cassar = anular
Cerrar = fechar Serrar = cortar	comprimento = extensão cumprimento = saudação
Conserto = reparo Concerto = sessão musical	deferimento = concessão, permissão diferimento = adiamento
Demais = equivale a "muito" de mais = substituível por "a mais"	delatar = denunciar dilatar = ampliar
Descrição = ato de descrever Discrição = qualidade de quem é discreto	espiar = olhar expiar = sofrer castigo
Emergir = vir à tona Imergir = mergulhar	emigrar = deixar um país imigrar = entrar num país migrar = mudar de região
Eminente = célebre Iminente = prestes a acontecer	espectador = o que assiste expectador = o que tem esperança
Estada = permanência de pessoas Estadia = permanência de veículos	infligir = aplicar pena infringir = desrespeitar
Insert = incluído Incerto = que não é certo	mandado = ordem judicial mandato = período de missão, procuração
Mais = é antônimo de <i>menos</i> Más = é sinônimo de maldosas Mas = equivalente a porém	pleito = eleição preito = homenagem
Precedente = antecedente procedente = proveniente, oriundo	preeminente = nobre, distinto proeminente = saliente
previdência = qualidade daquele que prevê providência = suprema sabedoria, medida prévia para alcançar um fim	ratificar = confirmar retificar = corrigir
soar = emitir som suar = transpirar	sobrescrever = endereçar subscrever = assinar
tacha = preguinho taxa = imposto, percentagem	tampouco = também não tão pouco = muito pouco
tráfego = movimento, trânsito tráfico = comércio ilegal	vultoso = de grande vulto, volumoso vultuoso = inchado

OBS.: Existem palavras que possuem diferentes significados, são chamadas de polissêmicas.. Veja o caso da palavra *sanção*, que pode significar aprovação ou punição:

O projeto obteve a *sanção* do presidente. (aprovação)

A *sanção* contra o grevista foi muito pesada. (pena)

OUTRAS DIFICULDADES COMUNS**PORQUE, POR QUE, PORQUÊ OU POR QUÊ?**

REGRA	EXEMPLO
PORQUE é usado quando for possível substituí-lo por <i>pois</i>	Não compareceu à reunião quadrimestral porque estava viajando a serviço. (= pois)
POR QUE é usado se não der para trocar por <i>pois</i>	Precisamos saber por que não foi enviada uma cópia do formulário ao cliente.
POR QUÊ é usado antes de pontuação	Não foram enviadas as cópias ao cliente. Por quê?
PORQUÊ é usado sempre que vier precedido de determinante (o, um)	Descobriram o porquê da não-conformidade?

MAL OU MAU?**MAU = ADJETIVO**

REGRA	EXEMPLO
1. seu antônimo é " BOM ". 2. É variável: possui a forma feminina " MÁ " e o plural " MAUS ".	Ele é mau redator. (Ele é bom redator.) (Ela é má redatora.) (Eles são maus redatores.)

MAL = SUBSTANTIVO

REGRA	EXEMPLO
1. seu antônimo é " BEM ". 2. É variável. Possui o plural " MALES ".	Esse é um mal pelo qual não esperávamos. (Esse é um bem pelo qual não esperávamos.) (Esses são males pelos quais não esperávamos.)

MAL = ADVÉRBIO

REGRA	EXEMPLO
1. Seu antônimo é BEM . 2. É invariável. Não possui plural nem feminino.	O objetivo está mal redigido. (O objetivo está bem redigido.) (Os objetivos estão mal redigidos.)

MAL = CONJUNÇÃO

REGRA	EXEMPLO
1. É sinônimo de " LOGO QUE ". 2. É invariável, não possui PLURAL nem FEMININO ;	Mal começou a falar, foi interrompido. (Logo que começou a falar, foi interrompido.) Mal começaram a falar...

HÁ OU A?**HÁ = VERBO**

REGRA PRÁTICA	EXEMPLO
1. Pode ser substituído por " FAZ ". É usado sempre para tempo passado;	Há (faz) seis meses, o setor de Treinamento recebeu uma nova estagiária.
2. Pode ser substituído por " EXISTE OU EXISTEM ".	Na organização, há (=existem) procedimentos para identificar o potencial e atender a acidentes e situações de emergência.

"A" = ARTIGO FEMININO/ PREPOSIÇÃO/PRONOME OBLÍQUO

REGRA	EXEMPLO
1. Acompanha nomes femininos	A alta administração deve analisar o sistema de gestão ambiental. (Artigo)
2. Estabelece relação entre dois termos na frase.	O acidente ocorreu a dois quilômetros da base. (Preposição = relação de distância) O avião deixará o aeroporto daqui a dez minutos. (Preposição = tempo futuro)
3. Equivale ao pronome ela .	O pessoal responsável pela implementação da política ambiental a orientou adequadamente.

ONDE OU AONDE?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. AONDE equivale a <i>para onde</i> e é usado com verbos de movimento.	Aonde levaram o equipamento? (Para onde levaram o equipamento?)
2. ONDE é usado com verbos que não indicam movimento.	Onde está o grupo de trabalho?

OBS.: Somente use o pronome relativo *onde* (sinônimo de no qual, em que) depois de palavras que indicam lugar. Veja:

- Certo: Esta é a sala **onde** realizamos nossas reuniões de departamento. (= na qual, em que)
- Certo: Esse é o momento **em que** todos se dirigem para o restaurante.
- Errado: Esse é o momento **onde** todos se dirigem para o restaurante.

SENÃO OU SE NÃO?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. SENÃO = caso contrário	Venha logo senão iniciaremos os trabalhos sem você.
2. SENÃO = defeito	Não havia um senão no Manual?
3. SE NÃO = Caso não	Se não chegar em cinco minutos, cancelaremos a reunião. (Caso não chegue...

AO INVÉS DE OU EM VEZ DE?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. Em vez de = no lugar de	Em vez de <i>terminar</i> o trabalho, ficou <i>conversando</i> na internet.
2. Ao invés de = ao contrário de (é necessário que haja idéia de contrariedade)	Ao invés de <i>subir</i> , como todos esperavam, o dólar <i>caiu</i> .

IR AO ENCONTRO DE OU IR DE ENCONTRO A?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. IR AO ENCONTRO DE = estar a favor	Felizmente, esses são valores que vão ao encontro da filosofia da empresa.
2. IR DE ENCONTRO A = ir contra	Suas atitudes iam de encontro à filosofia da empresa: foi demitido.

DIA-A-DIA OU DIA A DIA?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. DIA-A-DIA = cotidiano	O dia-a-dia em nosso departamento sempre foi muito calmo
2. DIA A DIA = dia após dia	Dia a dia, aumentavam nossas responsabilidades.

AGENTE, A GENTE OU HÁ GENTE?

SIGNIFICADO	EXEMPLO
1. AGENTE = aquele que age	O agente secreto foi preso.

2. A GENTE = nós (no coloquial)	Dia a dia, a gente recebia nossas responsabilidades.
3. HÁ GENTE = existem pessoas	Há gente com vida sob os escombros.

PONTUAÇÃO

A VÍRGULA ENTRE OS TERMOS DA ORAÇÃO

O uso da vírgula é geralmente desnecessário se a oração está na ORDEM DIRETA. Veja:

<u>Todas as Normas</u>	<u>terão</u>	<u>a designação do ano com quatro algarismos</u>	<u>a partir do ano 2000.</u>
sujeito	verbo	complemento verbal	adjunto adverbial

PORÉM:

Quando essa ordem é quebrada por inversões ou intercalações, a vírgula marcará essa quebra. Veja :

<u>A partir do ano 2000,</u>	<u>todas as Normas</u>	<u>terão</u>	<u>a designação do ano com quatro algarismos.</u>
adjunto adverbial	sujeito	verbo	complemento verbal

<u>Todas as Normas</u>	<u>terão,</u>	<u>a partir do ano 2000,</u>	<u>a designação do ano com quatro algarismos</u>
sujeito	verbo	adjunto adverbial	complemento verbal

Observe-se que a vírgula foi usada para marcar a inversão ou a intercalação do adjunto adverbial.

PORTANTO, NUNCA USE VÍRGULA QUE SEPARE O SUJEITO DO VERBO OU O VERBO DO SEU COMPLEMENTO.

Veja:

sujeito

verbo

Os verbos empregados ao longo do texto de uma norma devem estar no presente do indicativo ou no infinitivo, no caso da descrição de etapas de um ensaio.

USE VÍRGULA PARA SEPARAR ELEMENTOS "INTRUSOS" COLOCADOS ENTRE O SUJEITO E O VERBO OU O VERBO E SEU COMPLEMENTO.

Veja:

Todas as normas , **desde a fase de projeto**, devem ser identificadas pela letra N.

sujeito

verbo

OUTRAS REGRAS...

Empregue vírgula para:

- isolar o vocativo (chamamento);
Ex. **Senhor**, não há realmente quaisquer empecilhos para a realização da reunião.
- separar o aposto — termo que explica o anterior;
Ex.: A ISO, **International Standard Organization**, é uma organização internacional de padronização com sede em Genebra na Suíça.
- destacar expressões explicativas, retificativas ou continuativas, tais como: ou melhor, por exemplo, isto é, aliás, então, quer dizer, etc.

Ex.: Dentro da alínea só podem ser usadas vírgulas, **isto é**, a alínea só pode ter uma frase.

- Separar elementos dispostos em enumeração;
Ex.: Relatório é a exposição objetiva de **atividades, fatos, pesquisas científicas, inquéritos e sindicâncias**.
- Após as conjunções *entretanto, todavia, no entanto, porém, portanto, além disso* iniciando frase.
Ex.: **No entanto**, para que todo esse potencial possa ser bem aproveitado, empresas e pessoas precisam ser treinadas e desenvolvidas. (Cleide Costa)

A VÍRGULA ENTRE AS ORAÇÕES

Usa-se vírgula para:

- separar as orações subordinadas adverbiais, sobretudo quando vêm antes da principal.
Ex.: A NBR ISO 14001 estabelece procedimentos para planejar e executar uma auditoria em SGA, **a fim de determinar sua conformidade com os critérios de auditoria do SGA.**
Adverbial O. Subord.

O. Subord. Adverbial

A fim de determinar sua conformidade com os critérios de auditoria do SGA, a NBR ISO 14001 estabelece procedimentos para planejar e executar uma auditoria em SGA.

- separar orações reduzidas.

Or. reduzida

Ex.: **Dado o sinal**, todos deixaram seus locais de trabalho. (= Quando deu o sinal)

A auditoria verifica e registra se os processos estão de acordo com os procedimentos pré-estabelecidos, **apontando os erros**, quando necessário.

Or. reduzida

- separar as orações intercaladas:

Ex.: Outra medida importante para se obter homogeneidade na descrição de processos, **afirmou o especialista**, é estabelecer um consenso na equipe.

- Isolar as orações adjetivas explicativas:

Ex.: As reivindicações, **que são justas**, serão atendidas. (todas são justas)

Observe porém que, se a oração for restritiva as vírgulas não serão usadas.
As reivindicações **que são justas** serão atendidas.
(Só as que são justas)

OBSERVE O USO DOS DOIS PONTOS EM ENUMERAÇÕES:

Para o êxito de um programa de qualidade, são essenciais três elementos:

- ♦ um sistema de instruções escritas que definam como cada atividade na organização deve ser realizada;
- ♦ a integridade pessoal dos elementos responsáveis pela tarefa de fazer o sistema funcionar;
- ♦ uma equipe de gerência que acredite que o zero defeitos constitui o único padrão viável de desempenho.

(Turnball, D.M. adaptado)

A tecnologia é dominada por dois tipos de pessoas:

- as que entendem o que não fazem;
- as que fazem o que não entendem .

SOBRE O PONTO ...

USE:	EXEMPLO
1. Como sinal divisório em números.	temperatura de 18.6 graus...
2. Em indicativos na numeração de partes de um documentos e em codificações em geral.	4.1 5.2.1
NÃO USE:	EXEMPLO
1. na escrita indicativa de ano.	Ex.: 1998 e não 1.998
2. em datas abreviadas. Prefira o hífen.	Ex.: São José dos Campos, 13-9-1998.

Atenção: Se o ponto final coincidir com o ponto abreviativo, apenas um deles é usado. Após etc., não se usam reticências (etc...)

PRONOMES

Pronomes demonstrativos

Isto, Esta, Este - emissor = perto de quem fala
(**me, mim, comigo** - expressões que revelam proximidade ou tempo presente)

Isso, Essa, Esse - receptor = perto de quem ouve
(**te, ti, contigo, você, vocês** - revelam tempo passado ou proximidade com o receptor).

Aquilo/a, Aquele/a - longe do emissor e do receptor. (devem ser usados com expressões ou palavras que indiquem lugar).

Isto aqui é a última novidade em propaganda. (emissor)

Esse é o resultado do seu teste. (para o receptor)

Aquela sala lá é a de reuniões? (longe do emissor e receptor)

Pronomes de tratamento

- precedidos de vossa quando nos dirigimos diretamente à pessoa representada pelo pronome.

- precedidos de sua quando falamos dessa pessoa.

Ao encontrar o governador, perguntou-lhe:

- Vossa Excelência já aprovou os projetos?

Sua Excelência, o governador, disse que já aprovou os projetos.

Veja a seguir alguns desses pronomes:

PRONOME	ABREVIATURA	EMPREGO
Vossa Eminência	V.Em ^a .	Cardeais
Vossa Excelência	V.Ex ^a .	altas autoridades em geral
Vossa Magnificência	V.Mag ^a .	reitores de universidades
vossa Reverendíssima	V.Rev ^{ma} .	sacerdotes em geral
Vossa Santidade	V.S.	Papa
Vossa Senhoria	V.S ^a .	funcionários graduados

são também pronomes de tratamento: o **senhor, a senhora, você, vocês**.

CONOSCO, CONVOSCO - Essas formas oblíquas podem ser substituídas, respectivamente, por "**com nós**" e "**com vós**", quando seguidas de palavras que reforcem como: próprios, mesmos, todos, outros, ambos, ou qualquer numeral.

Ex.: O diretor falará conosco.
O diretor falará com nós dois.

Observe o quadro:

FORMAS VERBAIS TERMINADAS EM:	VARIANTES DOS PRONOMES O/A/OS/AS	EXEMPLOS
R S Z	lo, la los, las	fazê(r)-la qui(s)-lo fi(z)-lo
M ÃO OE	no, na nos, nas	Fazem-nas Dão-nas põe-nas

COLOCAÇÃO PRONOMINAL

Coloque o pronome depois do verbo se:

1. o verbo iniciar a frase;	Ex.: <u>Dão-se</u> aulas particulares aqui.
2. a frase for imperativa afirmativa;	Ex.: <u>Desejem-me</u> boas férias.
3. o verbo estiver no gerúndio;	Ex.: <u>Saiu, deixando-nos</u> por instantes.
4. o verbo estiver no infinitivo impessoal.	Ex.: Era necessário <u>ajudar-te</u> .

Coloque o pronome no meio do verbo se esse verbo estiver:

1. no futuro do presente;	Ex.: <u>Expedir-se-ão</u> os mandados de segurança.
2. no futuro do pretérito.	Ex.: <u>Expedir-se-iam</u> os mandados de segurança.

Coloque o pronome antes do verbo se houver palavras atrativas, tais como:

1. palavra negativa;	Ex.: Não nos habitaremos a isso.
2. advérbios;	Ex.: Sempre o prevenimos dos privilégios de lá.
3. pronomes demonstrativos;	Ex.: Isto me pertence.
4. pronomes indefinidos;	Ex.: Alguém me informou os verdadeiros motivos.
5. pronomes relativos;	Ex.: O lugar onde nos encontraremos é este.
6. conjunções subordinativas;	Ex.: Ele interveio quando lhe pedimos ajuda.
7. gerúndio precedido de preposição.	Ex.: <u>Em se tratando</u> desse prefeito, tudo é possível.

REGÊNCIA VERBAL

A regência verbal estuda a relação que se estabelece entre o verbo e seu complemento. Veja:

A Norma contém conceitos básicos sobre Sistema de Gestão (**sem** preposição)
verbo complemento

O desempenho agradou ao cliente interno. (**com** preposição)
verbo complemento

Algumas vezes, usar uma preposição em lugar de outra ou não usá-la pode resultar em mudança no sentido do verbo. Veja a diferença entre:

- agradar o cliente (sem preposição) = fazer agrado
- agradar **ao** cliente (com preposição *a*) = satisfazer, aprazer
(Agradar o chefe é diferente de agradar ao chefe, não?)
- lavar a máquina (sem preposição) = o que foi lavado
- lavar **à** máquina (com preposição *a*) = como foi lavado
- Tomar parte **na** reunião (com preposição *em*) = participar dela
- tomar parte **da** reunião (com preposição *de*) = usar um tempo dela
- sentar **à** mesa (com preposição *a*) = próximo a ela
- sentar **na** mesa (com preposição *em*) = sobre ela
- bater a máquina (sem preposição) = dar pancada
- bater **na** máquina (com preposição *em*) = ir de encontro a
- bater **à** maquina (com preposição *a*) = datilografar

A) Outros verbos que apresentam mais de uma regência com mudança de sentido:

VERBO / SENTIDO	REGÊNCIA	EXEMPLO
ASPIRAR 1. inspirar 2. almejar	1. sem preposição 2. com A	1. Todos aspiram o ar poluído. 2. Ele aspira a um cargo mais elevado.
ASSISTIR 1. prestar assistência 2. presenciar, ver 3. caber, pertencer 4. morar	1. sem preposição 2. com A 3. com A 4. com EM	1. O Setor Médico assiste os funcionários. 2. Assistiram a um bom filme no Centro de Treinamento. 3. É um direito que assiste a todos. 4. Assistiam em Campos do Jordão.

PROCEDER 1. ter fundamento 2. vir de 3. executar 4. agir	1. sem complemento 2. com DE 3. com A 4. sem preposição	1. Essa regra não procede . 2. Estes resultados procedem de seu departamento. 3. Procederão às investigações. 4. Procederam bem durante a auditoria.
VISAR 1. dar visto 2. ter em vista	1. sem preposição 2. com A	1. O funcionário visou o cheque. 2. Visamos a um só bem: a felicidade do nosso povo.
PRECISAR 1. indicar com precisão 2. ter necessidade	1. sem preposição 2. com DE	1. Não souberam precisar a hora do acidente. 2. Precisaremos de sua colaboração.
DISPOR 1. colocar em ordem 2. ter à disposição	1. sem preposição 2. com DE	1. Dispuseram os livros na estante. 2. Disponham de vultosa quantia para a realização do evento.
CUSTAR 1. ser difícil 2. acarretar	1. com A 2. um sem, outro com preposição A	1. Custou ao operário entender o problema. 2. A falta de emprego custa sacrifício ao povo.

Outras vezes, a mudança de regência diferencia a forma culta de se expressar da coloquial. Veja estes casos:

- **Coloquial:** Encomendaram o equipamento que tanto precisavam. (sem preposição)
- **Culto:** Encomendaram o equipamento **de** que tanto precisavam. (com preposição)

B. Outros verbos que apresentam desacordo de regência entre o registro culto e o coloquial:

VERBO	PREPOSIÇÃO	EXEMPLO
CHEGAR	1. Culto 2. Coloquial	1. A ambulância chegou ao local. 2. A ambulância chegou no local.
RESIDIR (E MORAR)	C. Culto 2. Coloquial	C. O assessor reside na Rua das Flores. 2. O assessor reside à Rua das Flores.
IMPLICAR	C. Culto 2. Coloquial	1. Criatividade implica mudança. 2. Criatividade implica em mudança.
OBEDECER	C. Culto 2. Coloquial	1. Obedeça aos sinais de trânsito. 2. Obedeça os sinais de trânsito.
PREFERIR	C. Culto 2. Coloquial	1. Preferiu trabalhar a estudar. 2. Preferiu trabalhar do que estudar.
IR	C. Culto 2. Coloquial	1. O presidente irá ao sindicato hoje. 2. O presidente irá no sindicato hoje.
SER	1. Culto 2. Coloquial	1. Somos trinta nesta equipe. 2. Somos em trinta nesta equipe.
ARRASAR	C. Culto 2. Coloquial	1. A bomba arrasou o edifício. 2. A bomba arrasou com o edifício.
HABITUAR-SE	C. Culto 2. Coloquial	1. Ele se habituou à nova rotina. 2. Ele se habituou com a nova rotina.
AGRADECER	1. Culto 2. Coloquial	1. Agradeceu ao colega pela colaboração. 2. Agradeceu ao colega a colaboração.

Há ainda um terceiro grupo de verbos que admitem mais de uma regência, sem que, entretanto, haja mudança de sentido. Veja:

- responder o questionário (algo)
- responder ao telegrama (a algo)
- responder-lhe que não tinha certeza (algo a alguém)
(= a ele)

C) Outros verbos que admitem mais de uma regência sem mudança de sentido:

VERBOS	COMPLEMENTOS	EXEMPLOS
AVISAR (CERTIFICAR E CIENTIFICAR)	1. <u>algo a alguém</u> 2. <u>alguém de algo</u>	1. Avise-lhe que chegamos 2. Avise-o de que chegamos.

INFORMAR	1. <u>algo a alguém</u> 2. <u>alguém de algo</u>	1. O jornal informava as fraudes ao povo O jornal informava-lhe as fraudes. 2. Informava o povo das fraudes. Informava-o das fraudes.
ESQUECER	1. se de algo 2. algo	1. Esqueci-me dos documentos 2. Esqueci os documentos.
LEMBRAR	1. <u>se de algo</u> 2. <u>algo</u>	1. Ele lembrou-se de tudo. 2. Ele lembrou tudo.
ATENDER	1. <u>a algo</u> 2. <u>alguém</u> 3. <u>a alguém</u>	1. Atendi ao telefone 2. Atendi o cliente. 3. Atendi ao cliente.
DIGNAR-SE	1. <u>de algo</u> 2. <u>algo</u>	1. Dignou-se de expedir as ordens. 2. Dignou-se expedir as ordens.
PAGAR	1. <u>algo</u> 2. <u>a alguém</u> 3. <u>Algo a alguém.</u>	1. Pagou a conta da luz. 2. Pagou ao cobrador. 3. Pagou a conta ao cobrador.
PERDOAR	1. algo 2. alguém 3. algo a alguém	1. A prefeitura perdoou a dívida dos inadimplentes. 2. A prefeitura perdoou os inadimplentes. 3. A prefeitura perdoou a dívida aos inadimplentes.
CUMPRIR	1. Algo 2. Com algo	1. Cumpriremos nossa palavra. 2. Cumpriremos com nossa palavra.
PRESIDIR	1. algo 2. a algo	1. O analista presidirá o Congresso. 2. O analista presidirá ao Congresso.
PROCURAR	1. Algo 2. Por algo	1. Procuraram uma Instrução de Trabalho. 2. Procuraram por uma Instrução de trabalho.

Observação

É conveniente usar o pronome *lhe* como complemento de verbos que exigem complemento com preposição. Assim teremos:

Enviou **para o chefe do departamento** o relatório
= Enviou-**lhe** o relatório.

Porém:

Encontrou **o chefe do departamento** no restaurante.
= Encontrou-**o** no restaurante.

2. Deve-se evitar unir dois verbos de regências diferentes com um mesmo complemento. Assim, temos:

Correto: A auditoria **verificou** e **informou** a não-conformidade.
verificou a não-conformidade.
e **informou** a não-conformidade.

Incorreto: Verifica e se certifica de que o padrão de Qualidade foi alcançado.
Verifica de que o padrão de Qualidade foi alcançado (?)
e **certifica-se** de que o padrão de Qualidade foi alcançado.

AUXÍLIO À MEMORIZAÇÃO

ORTOGRAFIA OFICIAL	
S	pátrios, isar, por/querer/usar, oso, ert(er) (exceção: catequizar)
ÊS	adj. deriv. subst.
ESA	ender, nobiliárquicos, adj. Femininos
SS	Tir
SC	Latinas
Ç	árabes/indígenas/africanos
ÇÃ	subst. Deriv. Verbo
O	
G	agem/igem/ugem, gio

Z	zal/Zinho/zito, z, izar, triz
EZ	Abstratos
J	já, jar, indígenas/africanos/populares, aje
X	ditongo, en, indígenas/africanos/ingleses, me (exceção: mecha)

ACENTUAÇÃO	
Monossílabos tônicos	a(s), e(s), o(s)
Oxítonas	a(s), e(s), o(s), em(ns)
Paroxítonas	ditongo crescente, r, l, n, x, ps, ã(s), ão(s), i(s), us, um(ns)
Proparoxítonas	
Ditongos abertos	éu, éi, oi
Hiato decrescente	i(s), u(s) (exceção : seguidos de l, n, r, z, m)

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS COMPOSTOS			
OS DOIS	SÓ O PRIMEIRO	SÓ O SEGUNDO	NENHUM
subst + subst subst + adj adj + subst numeral + subst.	preposição segundo finalidade ou semelhança	verbo + subst invariável/prefixo + variável repetidos (exceção: corres-corres)	verbo + advérbio verbo + subst plural

FLEXÃO DOS ADJETIVOS COMPOSTOS	
SÓ O ÚLTIMO	NENHUM
adj + adj (exceção: surdos-mudos) <u>invariável</u> + <u>adj</u>	adj + subst cor + de + subst azul-celeste, azul-marinho

FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS			
VARIAM EM NÚMERO	VARIAM GÊNERO	VARIAM EM NÚMERO E GÊNERO	NENHUM
numerais	cardinais: um, dois e > Duzentos "Ambos" substituindo "os dois"	ordinais	multilicativos

CONCORDÂNCIA NOMINAL							
SINGULAR OU PLURAL	MASCULINO PLURAL OU MAIS PRÓXIMO	MAIS PRÓXIMO OU PLURAL	VARIAM EM GÊNERO E NÚMERO	MAIS PRÓXIMO	VÁRIAS FORMAS	VARIAM	INVARIÁVEIS
mesmo gênero, sing. e pospost o	gen.dif.,sing. e pos. gen.dif.,plu. e pos. gen/num.dif. e pos.	ou ordinais	mesmo próprio só anexo incluso junto nenhum dado visto	sinônimos	artigo	o mais... possível só obrigado	adv.de modo alerta menos (qtd) outro a sós em mão

CONCORDÂNCIA VERBAL					
SINGULAR	3ª DO SINGULAR	MAIS PRÓXIMO OU PLURAL	ANTECEDENTE DO SUJEITO	PLURAL	SINGULAR OU PLURAL
nem um outro um ou outro é muito é pouco é mais de é menos de é tanto (quantidade) mais de um um dos que algum de uma parte de coletivo com (companhia) ou (exc/sinomia)	quem/qual verbo + se verbos imp. (haver/fazer - tempo/existir)	posposto não só... mas também não só... como bem como tanto... como tanto...quanto	que	anteposto pron.pessoais dif. como quantos de com (cooperação) ou (inc., antonímia, retificação)	um e outro a maioria a maior parte de alguns de um grande número de muitos de um dos que cerca de mais de porcentagem, fração tudo, isso, aquilo, o que +

					ser + plural
--	--	--	--	--	--------------

CRASE		
NÃO	NÃO	OPCIONAL
pronomes relativos verbos artigo indefinido pronome pessoal pronome indefinido pronome interrogativo locuções repetidas preposição terra # bordo casa = residência	locuções adverbiais femininas locuções conjuntivas femininas locuções prepositivas femininas pronomes demonstrativos conjunção proporcional horas à moda nome de lugar	pronomes possessivos substantivos próprios

COLOCAÇÃO PRONOMINAL			
PRÓCLISE	MESÓCLISE	ÊNCLISE	LOCUÇÕES
conj. subord. pron. relativos pron. interrog. orações opt. orações exclam. adv. preverbiais negação particípio pron.. indef. "em" + gerún. Advérbios (exceção: aqui se arruma / aqui, arruma- se)	futuro do pres. futuro do pret.	início de oração imperativas afirm. gerúndio inf. prec. de "a" orações coord. sind.	verbo principal no infinitivo ou gerúndio - com palavra atrativa = "nas extremidades" - sem palavra atrativa = após o princ. ou após o auxiliar verbo principal no particípio - com palavra atrativa = antes do auxiliar - sem palavra atrativa = após auxiliar verbo principal no fut. presente ou fut. do pretérito - mesóclise

USO DO PORQUE			
POR QUE	POR QUÊ	PORQUE	PORQUÊ
perguntas finalidade/motivo	final de frase antes de pontuação	resposta	"o porquê"

EXERCÍCIOS

01 Dê o plural de: o pé-de-moleque ; a couve-flor ; o curto-circuito ; o guarda-civil

- A) os pés-de-moleque; as couves-flores; os curtos-circuitos; os guardas-civis
 B) os pés-de-moleques; as couves-flor; os curtos-circuitos; os guardas-civis
 C) os pés-de-moleque; as couve-flores; os curto-circuitos; os guarda-civis
 D) os pés-de-moleque; as couve-flor; os curto-circuitos; os guardas-civil
 E) os pés-de-moleques; as couve-flores; os curtos-circuito; os guarda-civis

02 Identifique a alternativa cujos substantivos flexionam o gênero de uma mesma maneira:

- A) pianista ; testemunha ; dentista
 B) pessoa ; artista ; jacaré
 C) mártir ; criança ; cientista
 D) cobra ; peixe ; onça
 E) cônjuge ; vítima ; cliente

03 Que frase não apresenta concordância nominal?

- A) Escolheram má hora e lugar para a manifestação.
 B) A criança vestia uma blusa verde-clara.
 C) Estou quites com meus compromissos.
 D) Seguem anexos os bilhetes aéreos.
 E) A justiça declarou culpados o réu e a ré.

04 Qual a alternativa cuja concordância nominal está correta?

- A) Nem uma nem outras maneiras me agradam.
 B) Há uma e outras frutas podres.
 C) Guardou bastante moedas de prata.
 D) Cerveja é boa para a saúde.

E) Não apareceu no terceiro e no quarto dia.

05 Encontre a alternativa que apresenta erro de concordância do verbo SER:

- A) Da cidade à ilha é uma hora e quarenta minutos.
- B) Amanhã devem ser dez de maio.
- C) Isso são águas passadas.
- D) Dois mais dois é quatro.
- E) Era uma vez oito princesas.

06 Ache a alternativa que se completa corretamente com apenas uma das formas verbais entre parênteses:

- A) Uma porção de folhas (sumiu / sumiram).
- B) A maior parte dos carros (eram brancos / era branca).
- C) Mais de um carro (enguiçou / enguiçaram).
- D) 50% da turma (é incapaz / são incapazes) de pensar.
- E) Quando apareceu, (era / eram) perto de sete horas.

07 Marque onde há erro na regência do verbo:

- A) Ele chegou na cidade ontem à noite.
- B) Eu o vi ontem, no cinema.
- C) Obedeça às minhas ordens.
- D) Informei os amigos sobre a carta.
- E) Paga o que deve aos teus funcionários.

08 Que frase apresenta erro na regência nominal?

- A) Ninguém está imune a influências.
- B) Ela já está apta para dirigir.
- C) Tinha muita consideração por seus pais.
- D) Ele revela muita inclinação com as artes.
- E) Era suspeito de ter assaltado a loja.

09 Indique a frase que não se completa corretamente com a:

- A) Fique atento __ essas explicações.
- B) Vizinho __ nós moravam portugueses.
- C) Resido __ Rua do Ouro.
- D) Ela tem horror __ certos animais.
- E) Ele ficou insensível __ nossos apelos.

10 Ache a frase onde o sinal indicador da crase foi usado inadequadamente:

- A) Ela acedeu à reclamação da mãe.
- B) Todos aspiram às delícias do paraíso.
- C) Eles chegaram à cidade de Olinda.
- D) Quero muito à crianças e velhos.
- E) Respondam às cartas que chagaram.

R: GABARITO

**01-A | 02-D | 03-C | 04-E | 05-D
06-C | 07-A | 08-D | 09-C | 10-D**

01 Assinale a alternativa onde ocorre erro de pontuação.

- A) () Os pássaros, sempre, voltam para os ninhos.
- B) Na semana passada, os meninos deixaram seus brinquedos no parque.
- C) Se não estivesse chovendo, teria ido ao cinema.
- D) Manoel, o padeiro, quebrou a perna e não veio hoje.
- E) São Paulo, 20 de novembro de 1999.

02 Na frase Quem deseja sua ajuda em semelhante situação ?, as palavras destacadas são, respectivamente, pronomes:

- A) interrogativo - possessivo - demonstrativo
- B) indefinido - possessivo - demonstrativo
- C) indefinido - relativo - oblíquo
- D) indefinido - possessivo - relativo
- E) interrogativo - possessivo - indefinido

03 Indique a única alternativa que apresenta erro na acentuação gráfica em uma das palavras.

- A) mártir - frequêns - pólen
- B) calvície - têxteis - ânsia

- C) incrível - tênue - cárie
- D) sêmen - armazém - ítem
- E) vírus - órfão - vácuo

04 Assinale a alternativa onde o verbo pôr está conjugado na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- A) pomos.
- B) púnhamos
- C) pusemos
- D) ponhamos
- E) pusermos

05 Na frase Este é o perfume de que mais gosto, a palavra que é classificada morfologicamente como:

- A) substantivo
- B) advérbio
- C) pronome relativo
- D) preposição
- E) conjunção subordinada

06 O plural do substantivo composto está incorreto na alternativa:

- A) o leva-e-traz - os leva-e-traz
- B) a manga-rosa - as mangas-rosa
- C) o beija-flor - os beija-flores
- D) o guarda florestal - os guarda-florestais
- E) o primeiro-ministro - os primeiros-ministros

07 Ocorre erro de concordância nominal na alternativa:

- A) No livro de registros faltava a folha duzentos.
- B) É necessária segurança para se viver bem.
- C) A janela estava meio aberta.
- D) Eu e você estamos quites.
- E) Os policiais estavam alerta.

08 Assinale a frase que apresenta erro de ortografia.

- A) A feijoada foi preparada na tigela de barro.
- B) O cliente deu uma boa gorjeta ao garçom.
- C) Laura não gosta de licor de jenipapo.
- D) Fizeram uma delicioso prato com beringela.
- E) Aceitamos sua sugestão.

09 Na frase A loja ficou repleta de clientes, o termo destacado é:

- A) objeto direto
- B) agente da passiva
- C) complemento nominal
- D) objeto indireto
- E) complemento verbal

10 Em qual das alternativas abaixo ambas as palavras apresentam 8 letras e 6 fonemas ?

- A) gasolina - cochicho
- B) passarela - passeata
- C) assessor - guitarra
- D) salsicha - caridade
- E) bochecha - oclusiva

R: GABARITO

**01-A | 02-A | 03-D | 04-B | 05-C
06-D | 07-B | 08-D | 09-C | 10-C**

01 Assinale onde não ocorre a concordância nominal:

- A) As salas ficarão tão cheias quanto possível.
- B) Tenho bastante dúvidas.
- C) Eles leram o primeiro e segundo volumes.
- D) Um e outro candidato virá.
- E) Não leu nem um nem outro livros policiais.

02 Marque onde o termo em destaque está erradamente empregado:

- A) Elas ficaram todas machucadas.
- B) Fiquei quite com a mensalidade.

- C) Os policiais estão alerta.
- D) As cartas foram entregues em mãos.
- E) Neste ano, não terei férias nenhuma.

03 Analise sintaticamente o termo em destaque: A marcha alegre se espalhou na avenida...

- A) predicado
- B) agente da passiva
- C) objeto direto
- D) adjunto adverbial
- E) adjunto adnominal

04 Marque onde o termo em destaque não representa a função sintática ao lado:

- A) João acordou doente. (predicado verbo-nominal)
- B) Mataram os meus dois gatos. (adjuntos adnominais)
- C) Eis a encomenda que Maria enviou. (adjunto adverbial)
- D) Vendem-se livros velhos. (sujeito)
- E) A idéia de José foi exposta por mim a Rosa. (objeto indireto)

05 Ache a afirmativa falsa:

- A) usam-se os parênteses nas indicações bibliográficas;
- B) usam-se as reticências para marcar, nos diálogos, a mudança de interlocutor;
- C) usa-se o ponto-e-vírgula para separar orações coordenadas assindéticas de maior extensão;
- D) usa-se a vírgula para separar uma conjunção colocada no meio da oração;
- E) usa-se o travessão para isolar palavras ou frases, destacando-as.

06 Identifique o termo acessório da oração:

- A) adjunto adverbial
- B) objeto indireto
- C) sujeito
- D) predicado
- E) agente da passiva

07 Qual a afirmativa falsa sobre orações coordenadas?

- A) as coordenadas quando separadas por vírgula, se ligam pelo sentido geral do período;
- B) uma oração coordenada muitas vezes é sujeito ou complemento de outra;
- C) as coordenadas sindéticas subdividem-se de acordo com o sentido e com as conjunções que as ligam;
- D) as coordenadas conclusivas encerram a dedução ou conclusão de um raciocínio;
- E) no período composto por coordenação, as orações são independentes entre si quanto ao relacionamento sintático.

08 Identifique a afirmativa verdadeira:

- A) as orações subordinadas ou são adjetivas ou adverbiais;
- B) a preposição que introduz uma oração subordinada nunca pode ser omitida;
- C) duas orações subordinadas podem estar coordenadas entre si;
- D) uma oração se denomina principal porque vem primeiro que as outras;
- E) o período composto por subordinação só pode ter duas orações.

09 Enumere a segunda coluna de acordo com a abreviatura da forma de tratamento adequada:

- (1) V.Ex.^a Rev.ma reitor de universidade ()
- (2) V.Mag.^a papa ()
- (3) V.Em.^a bispo e arcebispo ()
- (4) V.S. cardeal ()

- A) 1 ; 4 ; 3 ; 2
- B) 2 ; 4 ; 1 ; 3
- C) 3 ; 4 ; 2 ; 1
- D) 4 ; 2 ; 3 ; 1
- E) 2 ; 4 ; 3 ; 1

10 Onde o pronome está erradamente empregado?

- A) fez + o = fê - lo
- B) diríamos = di - lo - íamos
- C) podes + o = ponde - lo
- D) tem + o = tem - no
- E) diríeis + o = diríei - lo

R: GABARITO

**01-B | 02-D | 03-D | 04-C | 05-B
06-A | 07-B | 08-C | 09-B | 10-E**

01 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Será que ainda é possível prever as manobras do governo, neste cenário econômico que se caracteriza por tantas incógnitas?
- B) Por que se permite as cenas de violência, de que estão recheadas a televisão brasileira?
- C) As pessoas que se vem mostrando satisfeitas com o país são as beneficiárias das medidas que se veio implantando.
- D) Se qualquer um de nós lhes emprestássemos apoio, mereceriam o repúdio de toda a população.
- E) Por mais que os espantem a surpresa dos novos fatos, ainda não lhes falta a capacidade das iniciativas.

02 Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:

- A) As pessoas impúdicas vêem como natural a exposição das crianças às torpesas dos famigerados programas populares.
- B) Orçados os custos gerais da campanha, impuzeram-se ríjidas restrições às despesas atinentes à publicidade.
- C) A obtenção de recursos extras constitui a meta prioritária, no momento; não há outro jeito de implementar este plano.
- D) Seu modo de agir lembra-me os tregeitos dos ilusionistas: os movimentos dispersivos discimulam o gesto essencial.
- E) O Ivo, sempre incalto, serviu à causa do adversário; faltou-lhe a acessoria de um correlegionário mais experiente.

03 A contemporaneidade das idéias não implica rejeição sumária do que já foi ajuisado no passado, pelo contrário: requer a izenção de julgamento que coíbe os preconceitos e permite analisar com descortínio as teorias de nossos antecessores.

É preciso corrigir a grafia de TODAS as palavras, destacadas do período acima, que constam em

- A) contemporaneidade-izenção-analisar
- B) rejeição-ajuisado-analisar
- C) contemporaneidade-coíbe-descortínio
- D) ajuisado-izenção-descortínio
- E) rejeição-coíbe-antecessores

04 A flexão de todos os verbos está correta na frase:

- A) Os policiais que os deteram, na manhã de ontem, há muito vêm agindo de modo arbitrário.
- B) Caso não ajam a tempo, pediremos que seja estendido o prazo de apresentação de seus documentos.
- C) Assim que reavermos nossas malas, remarcaremos as passagens.
- D) Os portões que se vêm nos casarões antigos detêm nosso olhar, tantos são os detalhes que neles surpreendemos.
- E) Quando eles reverem o caso, haverão de chegar a novas conclusões.

05 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da frase:

- A) Tanto subestimaram a força do adversário que acabaram por lhe infligir retumbante derrota.
- B) Ele costuma agir com cautela, não obstante haver demonstrado alguma afoiteza na última medida que tomou.
- C) Ao contrário de seu irmão, um notório delinqüente, ele jamais deixou de agir com a mais absoluta retidão.
- D) Alcoólatra redimido, José faz questão de se pôr à prova, não fugindo às reuniões em que a bebida é farta.
- E) Dado que não pude ratificar o meu voto no segundo escrutínio, meu representante legal encarregou-se de confirmá-lo.

06 -Bastam de provocações! -Foi o grito que puderam ouvir os que se achavam próximos do presidente da Assembléia,

quando já fazia dez minutos que nenhum dos parlamentares da oposição conseguia ir além da primeira frase, no momento de se encaminhar as votações.

Em respeito às normas de concordância verbal, é preciso corrigir as seguintes formas do texto acima:

- A) fazia e encaminhar.
- B) bastam e fazia.
- C) bastam e encaminhar.
- D) conseguia e encaminhar.
- E) fazia e conseguia.

07 Há ERRO de construção no segmento sublinhado da frase:

- A) Agi de modo a demonstrar uma estrita observância com as leis.
- B) A defesa dos réus está estribada em forte argumentação.
- C) Nosso gesto é ilustrativo do desânimo que tomou conta de nós.

- D) Ela usou expressões que não são cabíveis numa ata oficial.
E) Consternado com o fato, pediu demissão.

08 Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- A) O cargo em cujo ele seria empossado continuará vago.
B) É um velho experiente, a cuja memória todos recorrem.
C) São grosseiros os erros aos quais ele vem incorrendo.
D) Eis as terras a cujas o rio vem poluindo.
E) Desconfio dos dados de que foram coligidos nesta pesquisa.

09 Ele sempre demonstrou animosidade para com os mais jovens, sobretudo quando estes, inadvertidamente, dispõem-se a falar sobre temas tidos como polêmicos.

Os termos sublinhados poderiam ser substituídos, sem prejuízo para o sentido da frase, por, respectivamente,

- A) impaciência, descuidadamente e impropriedades.
B) intolerância, apressadamente e incontroversos.
C) boa vontade, pressurosamente e delicados.
D) tolerância, inocentemente e indevassáveis.
E) má vontade, irrefletidamente e controversos.

10 Indique o período cuja redação está inteiramente clara e correta.

- A) É uma ilusão imaginarmos que se pode estar atualizados com os equipamentos de informática, cuja novidade é tão grande que não se imagina podermos acompanhá-los.
B) Resultou frustrada a nossa expectativa de adquirir bons livros, já que, na tão decantada liquidação daquela grande livraria, só havia títulos inexpressivos.
C) Os incentivos fiscais constituem uma questão complicada, pois segundo alguns, a iniciativa privada recebe benefícios onde a contrapartida em criação de empregos é insuficiente.
D) Naquele editorial da revista não ficou claro a posição do mesmo, seja porque o editorialista de fato não o desejasse, ou então porque a redação dele não o permitiu.
E) Com o fim do rodízio no trânsito, espera-se que ele aumente, voltando a terem problemas de congestionamento justamente quando todos saem ou voltam para casa.

R: GABARITO

**01-B | 02-C | 03-A | 04-E | 05-B
06-E | 07-A | 08-D | 09-E | 10-C**

01 Dadas as palavras:

- 1)des-a-ten-to
2)sub-es-ti-mar
3) trans-tor-no

Constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas em 3
B) apenas em 2
C) apenas em 1
D) em todas as palavras
E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas:

- A) in-te-lec-ção
B) cre-sci-men-to
C) oc-ci-pi-tal
D) ca-a-tin-ga
E) n.d.a.

03 Registra o Dicionário Aurélio, que a palavra memorando é uma adaptação do latim, onde memorandum significa que deve ser lembrado, explicando que se trata de:

- A) participação ou aviso por escrito usado, apenas, entre chefias;
B) impresso comercial, de formato menor que o da carta, usado somente em comunicações breves;
C) comunicação entre funcionários;
D) participação ou aviso por escrito usado em comunicações breves;
E) n.d.a.

04 Assinalar a alternativa incorreta quanto a utilização de memorando, em se tratando de medidas internas:

- A) convocar pessoal para prestação de serviços extraordinários;
- B) comunicar antecipação ou prorrogação de horário de serviços em casos de comprovada necessidade;
- C) solicitar outras medidas de ordem estritamente interna e, que atinjam funcionários a serviço da respectiva repartição;
- D) convocar chefe ou funcionário, em caráter urgente, para comparecimento à Diretoria;
- E) n.d.a.

05 Quanto a classificação dos memorandos podemos afirmar que são:

- A) internos, externos e pessoais;
- B) superiores, inferiores e administrativos;
- C) administrativos, superiores e pessoais;
- D) pessoais, administrativos, internos, externos, superiores, inferiores e iguais;
- E) n.d.a.

06 Assinale alternativa correta:

- A) ofícios são comunicações escritas que as autoridades recebem;
- B) ofício quer dizer comunicação formal por escrito, dentro da mesma repartição ou destinada a outra repartição ou a particular;
- C) ofícios são comunicações escritas, apenas, entre a Administração e particulares, em caráter oficial;
- D) ofícios são comunicações informais entre repartições particulares;
- E) n.d.a.

07 Os pronomes: meu, nosso, seu, são classificados como:

- A) pessoal
- B) possessivo
- C) interrogativo
- D) indefinido
- E) n.d.a.

08 Assinale o vocábulo incorreto quanto à acentuação das oxítonas:

- A) pitú
- B) baú
- C) Piauí
- D) caju
- E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa de vocábulo corretamente acentuado:

- A) ítems
- B) ítem
- C) hífen
- D) ritmo
- E) n.d.a.

10 Assinale o uso correto da crase:

- A) Tomou remédio gota à gota;
- B) Gosto muito de andar à pé;
- C) Vou à praia aos domingos;
- D) O livro foi dado à João;
- E) n.d.a.

R: GABARITO

01-A | 02-B | 03-D | 04-E | 05-D

06-B | 07-B | 08-A | 09-C | 10-C

01 Encontre o termo em destaque que está erradamente empregado:

- A) Senão chover, irei às compras.
- B) Olharam-se de alto a baixo.
- C) Saiu a fim de divertir-se
- D) Não suportava o dia-a-dia no convento.
- E) Quando está cansado, briga à toa.

02 Ache a palavra com erro de grafia:

- A) cabeleireiro ; manteigueira
- B) caranguejo ; beneficência
- C) prazerosamente ; adivinhar

- D) perturbar ; concupiscência
E) berinjala ; meritíssimo

03 Identifique o termo que está inadequadamente empregado:

- A) O juiz infligiu-lhe dura punição.
B) Assustou-se ao receber o mandato de prisão.
C) Rui Barbosa foi escritor preeminente de nossas letras.
D) Com ela, pude fruir os melhores momentos de minha vida.
E) A polícia pegou o ladrão em flagrante.

04 Marque onde há um vocábulo que não se completa corretamente com a(s) letra(s) ao lado:

- A) __ibóia ; ultra__e ; pa__em ; lambu__em (j)
B) efetu__ ; camp__ão ; p__nico ; arr__piar (e)
C) adole__ente ; di__iplina ; re__isão ; ob__eno (sc)
D) e__tender ; e__plêndido ; arreve__ar ; vi__ar (s)
E) e__pende ; ri__a ; e__pontâneo ; prete__to (x)

05 Qual a afirmativa falsa?

- A) a vírgula é obrigatória antes do e quando o termo seguinte é pleonástico;
B) as conjunções coordenativas devem ser colocadas entre vírgulas, quando intercaladas;
C) não é obrigatório o uso da inicial maiúscula após o ponto de exclamação;
D) o ponto é usado exclusivamente no final dos períodos;
E) entre parênteses devem ser postos os nomes de autores relativos a citações feitas.

06 Assinale a frase em que não há erro na forma verbal:

- A) Não semeiemos a discórdia.
B) Ainda bem que freiamos a tempo.
C) Discirno muito bem uma jóia verdadeira.
D) Eles se desaviram por um motivo tolo.
E) Não demula esta parede.

07 Marque onde o verbo está erradamente empregado:

- A) Se pudesse, eu teria salvo a vítima.
B) O assassino está preso há anos.
C) O fogo foi extinto pelos bombeiros.
D) Ele havia segurado o meu braço.
E) Não haviam limpado todos os vidros.

08 Indique onde há erro na conjugação do verbo com o pronome:

- A) Apresentou-se-me uma boa ocasião.
B) Convidar-te-ia se possível.
C) Vemos-nos menos do que desejamos.
D) Comemorar-se-á a vitória.
E) Atribui-se-lhes pesada tarefa.

09 Qual a alternativa que apresenta erro no plural dos vocábulos?

- A) problemas luso-brasileiros ; saias azul-pavão
B) luvas pérola ; blusas azul-celeste
C) bananas-maçã ; meios-fios
D) pés-de-moleques ; altares-mor
E) guarda-comidas ; águas-fortes

10 Ache a frase que apresenta superlativo absoluto analítico:

- A) Estas peças são antiqüíssimas.
B) O aço é mais resistente que o ferro.
C) As mães são excessivamente cautelosas.
D) Pedro é o mais baixo de todos.
E) Esta fruta é a melhor.

R: GABARITO

**01-A | 02-C | 03-B | 04-E | 05-D
06-C | 07-A | 08-C | 09-D | 10-C**

01 Que construção não é aceita na norma culta?

- A) Este automóvel é mais moderno que aquele.
B) A Lua é mais pequena que a Terra.
C) Este chocolate é mais ruim que o outro.
D) Publicaram uma obra mais perfeita que a anterior.
E) Seu irmão já está mais grande que você.

- 02 Assinale a frase em que há erro de concordância:
- A) Esta verdade, só a conhece minha irmã e eu.
 - B) Nossos empregados e teus assessores farão o trabalho.
 - C) Ele ou eu ficarei em primeiro lugar.
 - D) A mãe ou o pai receberão a primeira fatia do bolo.
 - E) Já era decorrido um ano e seis meses.
- 03 Que frase não apresenta concordância nominal?
- A) Produz textos o mais sintéticos possível.
 - B) Não apresentou nenhuma condolências.
 - C) Os gestos falam por si só.
 - D) Os trabalhadores permaneciam alerta.
 - E) Entregue estes convites em mão.
- 04 Marque a única frase correta quanto ao emprego do pronome:
- A) Fiz ele devolver todas as mercadorias.
 - B) Perante mim, juraste inocência.
 - C) Marido e mulher tinham sérias desavenças entre eles.
 - D) Posso deixar o embrulho consigo?
 - E) Paulo é descortês, mas Tânia prefere ele a mim.
- 05 Assinale a frase em que há erro no emprego do pronome de tratamento:
- A) Vossa Alteza ainda quer falar com Sua Majestade?
 - B) Estes envelopes são para a Vossa Excelência.
 - C) Encaminhamos a V.S.^a os quadros de pessoal.
 - D) Acusamos o recebimento da carta de V. Ex.^a, ontem.
 - E) Espero que você não esqueça seu discurso!
- 06 Mostre onde o sinal indicador da crase foi usado indevidamente:
- A) Ela nunca foi à gafeiras mas adora dançar.
 - B) O líder assistia a tudo à distância de cem metros.
 - C) Retornou à casa paterna.
 - D) Encontrei-o à beira da falência.
 - E) Fomos até à rua.
- 07 Que frase não apresenta erro de regência verbal:
- A) Avisei-lhe da hora da reunião.
 - B) Quando iremos na empresa?
 - C) Reclamava muito, mas ninguém o ajudava.
 - D) Proíbo-lhe de sair sem autorização.
 - E) Lembrei de suas palavras.
- 08 Analise sintaticamente a oração em destaque:
Bem-aventurados os que ficam, porque eles serão recompensados.
(Machado de Assis)
- A) oração subordinada substantiva completiva nominal
 - B) oração subordinada adverbial causal
 - C) oração subordinada adverbial temporal desenvolvida
 - D) oração coordenada sindética conclusiva
 - E) oração coordenada sindética explicativa
- 09 Ache a única oração subordinada:
- A) Ora a nuvem escondia a lua, ora a lua escondia a nuvem.
 - B) O jogador prometeu um jogo à torcida, mas não conseguiu marcá-lo.
 - C) Não saia sem o agasalho, pois há umidade no ar.
 - D) Você verá que a emoção começa agora.
 - E) Há neblina na estrada; logo, há umidade no ar.
- 10 Dê a função sintática do termo destacado: Ao pobre não lhe devo.
- A) objeto indireto
 - B) objeto indireto pleonástico
 - C) núcleo do objeto direto preposicionado
 - D) adjunto adverbial
 - E) adjunto adnominal

R: GABARITO

**01-E | 02-D | 03-C | 04-B | 05-B
06-A | 07-E | 08-E | 09-D | 10-B**

01 Identifique a única frase que não passa idéia de superlativo:

- A) Ele é valente como quê!
- B) Ela não é apenas uma boa diretora, ela é a diretora.
- C) Maria é mais bonita que simpática.
- D) Romário é um senhor jogador!
- E) Aquele filho é o menos carinhoso de todos.

02 Aponte a alternativa onde a pontuação está adequada ao período:

- A) A morte, não extingue: transforma, não aniquila, renova, não divorcia, aproxima.
- B) A morte, não extingue - transforma - não aniquila - renova - não divorcia - aproxima.
- C) A morte; não: extingue (transforma); não: aniquila (renova); não: divorcia (aproxima).
- D) A morte não extingue: transforma; não aniquila: renova; não divorcia: aproxima.
- E) A morte, não extingue, transforma; não aniquila, renova; não divorcia, aproxima.

03 Descubra o vocábulo que não se completa com a letra ao lado:

- A) mi__to ; despre__o ; ob__équio ; empre__a (s)
- B) e__pelir ; e__pender ; e__tremoso ; te__to (x)
- C) __ibóia ; ultra__e ; can__ica ; ma__estoso (j)
- D) Man__el ; b__eiro ; b__lir ; íng__a (u)
- E) pát__o ; __mpigem ; discr__ção ; tereb__ntina (i)

04 Qual o período cujo termo em destaque está inadequadamente empregado?

- A) O Juiz empossou os seus pares.
- B) Cuidemos da horta que os celeiros estão vazios.
- C) Acenderam os círios sob o altar.
- D) Ao lutar a perna, o atleta gritou de dor.
- E) Só sai besteira desta sua cachola.

05 Complete as frases corretamente:

O objeto que estava no fundo do lago _____.
 Como aluno, sou do corpo _____ da escola.
 Por favor, _____ aquela porta. Faz frio aqui.
 Rendamos _____ aos que tombaram na guerra.

- A) imergiu ; docente ; serre ; pleito
- B) imergiu ; discente ; cerre ; preito
- C) emergiu ; discente ; cerre ; preito
- D) emergiu ; docente ; serre ; pleito
- E) imergiu ; discente ; serre ; preito

06 Ache a dupla onde há erro de ortografia:

- A) aterrissar ; asar
- B) beneficência ; hilariedade
- C) prazerosamente ; meteorologia
- D) imprescindível ; manteigueira
- E) hidravião ; candeeiro

07 Que verbo não se apresenta corretamente conjugado no presente do indicativo?

- A) precavemos ; precaveis (precaver)
- B) dói ; doem (doer)
- C) adiro ; aderes ; adere ; aderimos ; aderis ; aderem (aderir)
- D) frejo ; freges ; frege ; frigimos ; frigis ; fregem (frigir)
- E) arguo ; argúis ; argúi ; argüimos ; argüis ; argúem (argüir)

08 Indique onde não se fez a correta concordância nominal:

- A) Cerveja é bom para saúde.
- B) Guardou bastantes moedas de prata.
- C) É necessária coragem.
- D) Foi ela mesma que escreveu a carta.
- E) Entregue estes convites em mão.

09 Qual a função sintática do termo em destaque ?

O velho autêntico tinha sido substituído pelo velho fingido

- A) complemento nominal
- B) objeto indireto
- C) objeto direto preposicionado
- D) agente da passiva

E) adjunto adverbial

10 Marque a alternativa cuja oração apresenta em destaque um termo sem vínculo sintático com a mesma:

- A) A moça caminhava apressadamente.
- B) Mataram os meus gatinhos.
- C) Estou no meio da praça.
- D) Ele gostou da sugestão.
- E) João, onde está Maria?

R: GABARITO

**01-C | 02-D | 03-A | 04-D | 05-C
06-B | 07-D | 08-C | 09-D | 10-E**

01 Marque a afirmativa falsa:

- A) a oração é principal, quando não exerce nenhuma função sintática em outra oração do período composto por subordinação;
- B) o período é simples, se constituído de uma só oração, chamada absoluta;
- C) a oração coordenada que se prende à anterior por meio de conectivo denomina-se sindética;
- D) a oração subordinada adjetiva não depende de nenhum termo da oração cujo núcleo seja um substantivo;
- E) as orações subordinadas adjetivas classificam-se em restritivas e explicativas.

02 Identifique onde está a oração subordinada substantiva cujo valor sintático é de aposto:

- A) De uma coisa sei: que é preciso morrer para viver.
- B) Ele disse que não se lembrava do nome.
- C) Confesso que me bambeou a perna.
- D) O triste é que não era uma planta qualquer.
- E) Meu Deus, só agora me lembrei que a gente morre.

03 Encontre a alternativa que expõe uma oração coordenada sindética explicativa:

- A) Não fui à escola porque fiquei doente.
- B) Não falte à reunião pois quero falar com você.
- C) Como estava muito resfriado, não foi à recepção.
- D) Não posso inscrevê-lo uma vez que não há mais vagas.
- E) Fomos bem recebidos porque trazíamos boas notícias.

04 Qual dos períodos abaixo apresenta oração subordinada adverbial concessiva?

- A) O caminho é tão comprido que não tem fim.
- B) Aqui vai o livro para que o leias.
- C) Obedeciam aos pais sem grandes esforços, posto fossem teimosos.
- D) À medida que descia tranquilizava-se.
- E) Não os vi quando desapareceram.

05 Assinale a frase em que não há erro no emprego do pronome de tratamento:

- A) Espero que você não esqueça teus amigos.
- B) Estas flores são para a Vossa Alteza.
- C) Ela encaminhou os presentes à V.S.^a.
- D) Vossa Majestade ainda quer falar com S.Excia?
- E) Reiteramos a V.Rev.ma nossa estima e apreço.

06 Indique a frase que apresenta erro na concordância do verbo com o sujeito:

- A) Esta verdade, só a conhece minha irmã e eu.
- B) Nem um nem outro candidato acertaram a questão.
- C) O chefe ou o pai receberão a primeira fatia do bolo.
- D) Para ele não existe azar e sorte.
- E) Tanto eu quanto você sabíamos o resultado.

07 Qual a alternativa que não apresenta concordância correta do verbo ser?

- A) Ontem foi vinte e dois de maio.
- B) Dez anos é muito tempo.
- C) Isso é águas passadas.
- D) Quando veio, era perto de cinco horas.
- E) As visitas éramos nós.

08 Ache a alternativa que apresenta erro:

- A) tabeliães magnificentíssimos
- B) cidadãos magérrimos

- C) anciãos integérrimos
- D) corrimões antiqüíssimos
- E) charlatães crudelíssimos

09 Indique onde há erro na flexão dos adjetivos compostos:

- A) roupas azul-celeste
- B) raios ultravioleta
- C) meninas surdas-mudas
- D) poemas épico-líricos
- E) camisas verde-claros

10 Marque a única construção que não é aceita como correta na língua culta:

- A) Raquel é mais pequena que sua irmã.
- B) Seu quadro foi o mais grande da exposição.
- C) Este vinho é mais excelente que aquele.
- D) Josias é mais bom do que trabalhador.
- E) Este automóvel é mais moderno que o de cor vermelha.

R: GABARITO

**01-D | 02-A | 03-B | 04-C | 05-E
06-C | 07-A | 08-B | 09-E | 10-B**

01 Na frase: Paulo comprou um livro, a função sintática da palavra livro é:

- A) objeto direto
- B) predicado
- C) objeto indireto
- D) sujeito
- E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- A) menina (-a): desinência nominal de gênero;
- B) gasômetro (-ô-): vogal temática de 2a conjugação;
- C) amassem (-sse-): desinência de 2a pessoa do plural;
- D) cantaríeis (-is-): desinência do imperfeito do subjuntivo;
- E) n.d.a.

03 Na Frase: Precisa-se de trabalhadores, a Voz do Verbo é:

- A) Reflexiva
- B) Passiva
- C) Ativa
- D) Recíproca
- E) n.d.a.

04 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu que primeiro saio.
- B) É cinco horas da tarde.
- C) Da cidade à praia é dois quilômetros.
- D) Dois metros de tecido são pouco.
- E) n.d.a.

05 Assinale a frase em que há erro de concordância:

- A) Os sertões possuem um sopro épico.
- B) Promove-se festas beneficentes na minha comunidade.
- C) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
- D) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.
- E) n.d.a.

06 Assinale a alternativa incorreta:

- A) O atirador visa o alvo.
- B) O fiscal visou os documentos.
- C) Visamos a um futuro mais feliz.
- D) Os pais visam à formação dos filhos.
- E) n.d.a.

07 Em relação ao período: Quando terminar a prova, espere-me no portão. A oração sublinhada é:

- A) principal
- B) coordenada assindética
- C) subordinada adverbial temporal
- D) subordinada adjetiva restritiva

E) n.d.a.

08 As palavras: tardar e entardecer foram formadas a partir da palavra tarde por meio do processo de derivação. Quais foram, respectivamente, os tipos de derivação usados?

- A) sufixal e prefixal;
- B) regressiva e parassintética;
- C) regressiva e prefixal;
- D) sufixal e parassintética;
- E) n.d.a.

09 Há sujeito indeterminado em:

- A) Ali, rouba-se no atacado e no varejo.
- B) O pássaro voou assustado.
- C) Surgiram reclamações contra o rei.
- D) Aluga-se quarto.
- E) n.d.a.

10 Assinale a opção que apresenta erro quanto ao pronome de tratamento empregado:

- A) Vossa Eminência - cardeais
- B) Vossa Santidade - papa
- C) Vossa Magnificência - reis
- D) Vossa Alteza - príncipes e duques
- E) n.d.a.

R: GABARITO

**01-A | 02-A | 03-B | 04-A | 05-B
06-D | 07-C | 08-D | 09-A | 10-C**

01 Assinale onde a função sintática do que não corresponde ao termo entre parênteses:

- A) A pessoa com que foi visto é má. (adjunto adverbial)
- B) Alguns temem o ladrão que ele é. (predicativo do sujeito)
- C) O homem que sorriu era seu amigo. (objeto direto)
- D) São essas as flores de que gostas? (objeto indireto)
- E) O animal por que fomos perseguidos era feroz. (agente da passiva)

02 Analise sintaticamente o pronome reflexivo em destaque:

O caçador medicou-se.

- A) sujeito
- B) objeto direto
- C) objeto indireto
- D) complemento nominal
- E) predicativo

03 Ache a alternativa falsa na análise do período abaixo:

O homem que trabalha quis que calassem enquanto discursava.

- A) O homem = oração principal
- B) que trabalha = oração subordinada adjetiva
- C) quis = oração subordinada subjetiva reduzida
- D) que calassem = oração subordinada substantiva objetiva direta
- E) enquanto discursava = oração subordinada adverbial temporal

04 Encontre a oração subordinada adjetiva restritiva:

- A) O negro que discursava, sorri.
- B) O triste é que não era uma planta qualquer.
- C) Só imponho uma condição: que não chegues tarde.
- D) Meu irmão saiu ontem.
- E) Sabe-se que o resultado foi positivo.

05 Ache a única frase onde o termo em destaque está corretamente grafado:

- A) Deu apenas cinco reais ao cabelereiro.
- B) Era imprecindível a presença do pai.
- C) Mais uma vez queimou o fuzível.
- D) É necessário discriminar melhor as despesas.
- E) A criança sorria prazeirosamente para todos.

06 Marque onde todas as palavras se completam corretamente com a letra ao lado:

- A) mon__e ; ar__ila ; bre__eiro ; cônju__e (g)
- B) e__traviar ; e__pansão ; __ucro ; fu__ico (x)
- C) d__gladiar ; cõd__a ; efetu__ ; quas__ (e)

- D) tereb__ntina ; __figênia ; pát__o ; cum__eira (i)
 E) e__pontâneo ; mi__to ; va__ar ; gro__a (s)

07 Indique a frase que apresenta erro na forma verbal:

- A) Ele averigua todas as portas antes de dormir.
 B) Acabou a ocupação com que ele se entretivera durante o dia.
 C) Se eu rever o texto, encontrarei mais erros.
 D) Se sobrevier um acidente, o culpado será você.
 E) Não premio pessoas incompetentes.

08 Identifique a única frase cujo verbo acompanha a norma culta:

- A) Suas idéias não se adéquam à filosofia da escola.
 B) O decreto, embora antigo, ainda está vigendo.
 C) Funda os metais lentamente.
 D) Esperamos que o governo abula todas as mordomias.
 E) Não há despesa de que ele não se ressarça.

09 Qual a alternativa que contém o superlativo absoluto sintético dos adjetivos abaixo:
 nobre ; são ; frio ; dócil

- A) nobríssimo ; saníssimo ; frigidíssimo ; docíssimo
 B) nobílico ; sanérrimo ; friíssimo ; docílimo
 C) nobrérrio ; saníssimo ; frigidíssimo ; docilíssimo
 D) nobilíssimo ; saníssimo ; frigidíssimo ; docílimo
 E) nobrérrio ; sãoíssimo ; friíssimo ; docilíssimo

10 Em todos os itens abaixo há um adjetivo no grau comparativo, exceto em:

- A) Os filhos já estavam maiores que o pai.
 B) As modelos de ontem eram mais bonitas que as de hoje.
 C) Ele parecia o mais tímido de todos.
 D) Dizem que o marinheiro é forte como um touro.
 E) Este filme pareceu-me mais longo que o anterior.

R: GABARITO

01-C | 02-B | 03-C | 04-A | 05-D
06-B | 07-C | 08-B | 09-D | 10-C

01 Que alternativa apresenta conjunção subordinativa integrante:

- A) Caso precise sair, deixe o recado na porta.
 B) Tudo aconteceu como havíamos previsto.
 C) Não sei se devo dizer-lhe toda a verdade.
 D) Como ele insistisse, resolvi aceitar o convite.
 E) O julgamento, como se vê, era muito parcial.

02 Os superlativos absolutos sintéticos de doce, miúdo, amável e fiel são respectivamente:

- A) docíssimo ; minúsculo ; amabilíssimo ; fidelíssimo
 B) docérrimo ; minutíssimo ; amavelíssimo ; fiélissimo
 C) dulcíssimo ; minúsculo ; amável ; fiélimo
 D) dulcíssimo ; minutíssimo ; amabilíssimo ; fidelíssimo
 E) docíssimo ; miudérrimo ; amabilímo ; fidelíssimo

03 Complete corretamente:

Quando os pais _____ aos filhos que se _____ das bebidas
 alcoólicas e que _____ seus passeios, muitos deles não se _____ e saíram.

- A) proporam ; abstessem ; revessem ; conteram
 B) propuseram ; abstivessem ; revissem ; contiveram
 C) proporam ; abstenham ; revejam ; contêm
 D) propuseram ; abstessem ; revessem ; contêm
 E) proporam ; abstivessem ; revissem ; conteram

04 Analise sintaticamente a oração em destaque abaixo:

As mãos que apertei eram grosseiras e férteis.

- A) oração subordinada adverbial consecutiva
 B) oração subordinada adjetiva restritiva
 C) oração principal
 D) oração absoluta
 E) oração coordenada assindética

05 Assinale a alternativa que contém os sinais de pontuação adequados:

- A) João, todo sábado; segue a mesma rotina: praia; futebol; jantar em família.

- B) João, todo sábado, segue a mesma rotina, praia, futebol, jantar em família.
C) João, todo sábado; segue a mesma rotina, praia, futebol, jantar em família.
D) João, todo sábado, segue a mesma rotina: praia, futebol, jantar em família.
E) João, todo sábado, segue a mesma rotina; praia, futebol, jantar em família.

06 Em qual das alternativas todas as palavras são substantivos?

- A) Carlos ; ramalhete ; alma ; depois
B) nuvem ; beleza ; prazer ; bando
C) pelo ; gíria ; perigo ; Deus
D) célebre ; maturidade ; Paulo ; líquido
E) crime; consigo ; março ; Cairo

07 A classe dos termos sublinhados foi indicada corretamente em todas as alternativas, exceto na:

- A) Um professor italiano visitou a escola. (adjetivo)
B) Chegou meu irmão, mas não o teu. (artigo)
C) Ele ainda não me devolveu o livro. (pronome oblíquo)
D) Ele escreve muito bem. (substantivo)
E) A sua pesquisa é clara e objetiva. (conjunção)

08 Marque a alternativa onde o destaque não é adjunto adnominal:

- A) Voltaremos cedo para casa.
B) Ele é um moço de bom coração.
C) O sol da manhã iluminava a montanha.
D) Cuidado com esse prato de vidro.
E) Algumas pessoas andavam pelas ruas.

09 Assinale onde a oração em destaque é subordinada substantiva subjetiva:

- A) O certo é não insistir nessa idéia.
B) É possível terminar o trabalho mais cedo?
C) Ele se destacou lutando pelo direito dos pobres.
D) Cumprida a missão, volte ao acampamento.
E) A felicidade consiste em não sofrer.

10 Onde está o vocábulo erradamente grafado?

- A) anti-séptico ; concelho ; bicarbonato
B) digladiar ; desmazelo ; excremento
C) mexerica ; fascínora ; herbívoro
D) retenção ; pegajento ; verossimilhança
E) xifópagos ; sucinto ; sósia

R: GABARITO

**01-C | 02-D | 03-B | 04-C | 05-D
06-B | 07-D | 08-A | 09-B | 10-C**

01 Ache a palavra que recebeu o acento gráfico indevidamente:

- A) apazigúem ; pôr ; pólo ; platéia
B) bílis ; mausoléus ; complô ; reféns
C) dêem ; cõo ; único ; baínha
D) argúi ; ímã ; mártir ; faísca
E) fórum ; juíza ; averigúes

02 Que par de palavras abaixo perde o acento gráfico na formação do plural?

- A) caráter ; pêra
B) hífen ; repórter
C) vintém ; egípcio
D) mútuo ; tríceps
E) gás ; álbum

03 Indique a alternativa em que o exemplo dado não corresponde à figura de sintaxe ao lado:

- A) O sacrifício, faremos: a vitória, alcançaremos. (anástrofe)
B) Suspira, e chora, e geme, e sofre, e sua... (polissíndeto)
C) O prêmio foi conseguido e o prisioneiro, solto. (silepse de pessoa)
D) Os três reis orientais, ... é tradição da igreja que um era preto.(anacoluto)
E) Vi claramente visto o lume vivo. (pleonasma)

04 Classifique a figura presente no texto abaixo:

Foi por ti que num sonho de ventura / A flor da mocidade consumi. (Álvares de Azevedo)

- A) hipérbato
B) anástrofe

- C) sínquise
- D) aliteração
- E) zeugma

05 Ache a frase que se completa corretamente com eu:

- A) Não há desentendimento entre ___ e ti.
- B) Deixem ___ explicar-lhes o que aconteceu.
- C) Isto é para ___ fazer.
- D) Ela encontrou ___ na praça.
- E) Irás até ___.

06. Indique o uso inadequado do pronome demonstrativo:

- A) A menina era tal qual os avós.
- B) Vencer depende destes fatores: rapidez e segurança.
- C) Valentino foi o maior ator daquela época.
- D) Foi preso em 1955 e já saiu nesse ano
- E) Escrevo esta carta para vires.

07 Identifique o item que se completa adequadamente com à:

- A) Não ___ nada que possa me prejudicar.
- B) As lágrimas caíam uma ___ uma de seu rosto cansado.
- C) ___ momentos em que nos faltam palavras.
- D) Ele fez uma descrição ___ Guimarães Rosa.
- E) Estamos ___ dois dias do início dos exames.

08 Mostre onde há erro de concordância nominal:

- A) É permitida a permanência de alunos.
- B) A lista de ofertas vai anexa ao pacote.
- C) Os gêneros alimentícios estão caros no Brasil.
- D) Estou quite com todos vocês.
- E) A porta está meia aberta.

09 Encontre a única alternativa sem erro de concordância verbal:

- A) Precisam-se de cartas de apresentação.
- B) Exigia-se fotos coloridas e pagamento de taxa.
- C) Na festinha, bebeu-se dúzias de refrigerantes.
- D) Fazem oito anos que nos vimos pela última vez.
- E) Os assuntos que importava discutir não foram mencionados.

10 Dê o significado da frase abaixo:

Embora fosse um professor incipiente, falava um inglês estreme.

- A) Embora fosse um professor principiante, falava um inglês genuíno.
- B) Embora fosse um professor ignorante, falava um inglês puro.
- C) Embora fosse um professor relapso, falava um inglês fluente.
- D) Embora fosse um professor provisório, falava um inglês excelente.
- E) Embora fosse um professor substituto, falava um inglês de nativo.

R: GABARITO

01-C | 02-A | 03-C | 04-B | 05-C

06-A | 07-D | 08-E | 09-E | 10-A

01 Assinale a alternativa onde ocorre erro de pontuação.

- A) Os pássaros, sempre, voltam para os ninhos.
- B) Na semana passada, os meninos deixaram seus brinquedos no parque.
- C) Se não estivesse chovendo, teria ido ao cinema.
- D) Manoel, o padeiro, quebrou a perna e não veio hoje.
- E) São Paulo, 20 de novembro de 1999.

02 Na frase Quem deseja sua ajuda em semelhante situação ?, as palavras destacadas são, respectivamente, pronomes:

- A) interrogativo - possessivo - demonstrativo
- B) indefinido - possessivo - demonstrativo
- C) indefinido - relativo - oblíquo
- D) indefinido - possessivo - relativo
- E) interrogativo - possessivo - indefinido

03 Indique a única alternativa que apresenta erro na acentuação gráfica em uma das palavras.

- A) mártir - frequêns - pólen
- B) calvície - têxteis - ânsia

- C) incrível - tênue - cárie
- D) sêmen - armazém - ítem
- E) vírus - órfão - vácuo

04 Assinale a alternativa onde o verbo pôr está conjugado na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo.

- A) pomos.
- B) púnhamos
- C) pusemos
- D) ponhamos
- E) pusermos

05 Na frase Este é o perfume de que mais gosto, a palavra que é classificada morfologicamente como:

- A) substantivo
- B) advérbio
- C) pronome relativo
- D) preposição
- E) conjunção subordinada

06 O plural do substantivo composto está incorreto na alternativa:

- A) o leva-e-traz - os leva-e-traz
- B) a manga-rosa - as mangas-rosa
- C) o beija-flor - os beija-flores
- D) o guarda florestal - os guarda-florestais
- E) o primeiro-ministro - os primeiros-ministros

07 Ocorre erro de concordância nominal na alternativa:

- A) No livro de registros faltava a folha duzentos.
- B) É necessária segurança para se viver bem.
- C) A janela estava meio aberta.
- D) Eu e você estamos quites.
- E) Os policiais estavam alerta.

08 Assinale a frase que apresenta erro de ortografia.

- A) A feijoada foi preparada na tigela de barro.
- B) O cliente deu uma boa gorjeta ao garçom.
- C) Laura não gosta de licor de jenipapo.
- D) Fizeram uma delicioso prato com beringela.
- E) Aceitamos sua sugestão.

09 Na frase A loja ficou repleta de clientes, o termo destacado é:

- A) objeto direto
- B) agente da passiva
- C) complemento nominal
- D) objeto indireto
- E) complemento verbal

10 Em qual das alternativas abaixo ambas as palavras apresentam 8 letras e 6 fonemas ?

- A) gasolina - cochicho
- B) passarela - passeata
- C) assessor - guitarra
- D) salsicha - caridade
- E) bochecha - oclusiva

R: GABARITO

**01-A | 02-A | 03-D | 04-B | 05-C
06-D | 07-B | 08-D | 09-C | 10-C**

01 A frase inteiramente correta quanto à ortografia é:

- A) A ata da sessão extraordinária apresenta deslises, poucos, é certo, mas que exigem pronta retificação.
- B) Sempre obsequioso, o assessor incumbiu-se de externar ao Governador nossa dissensão quanto à política energética.
- C) Os expedientes utilizados pela oposição deixaram exasperados os ânimos, em vista de seu caráter tão-somente protelatório.
- D) Tais despesas talvez sejam excessivamente onerosas a um orçamento já expoliado pela má fé dos antecessores.
- E) É sempre penoso discriminar a minoria, mas a falta de concenso implica, é claro, óbices à plena satisfação.

02 Ocorrem DOIS erros de ortografia em

- A) desfaçatez, prazeroso, incólume, desairoso.
- B) concisão, suscinto, retaliação, obcecado.
- C) complementariedade, suspeição, obsessão, vigente.
- D) privilégio, maugrado, repto, contumaz.
- E) remanecente, benfazejo, izenção, frouxidão.

03 É o RADICAL que irmana as palavras da mesma família e lhes dá uma base comum de significação (Celso Cunha, Gramática do Português Contemporâneo).

Com base na citação acima, é correto afirmar que se irmanam pelo mesmo radical as palavras:

- A) júri, perjúrio e ajuizar.
- B) consideração, constelação e conspiração.
- C) solitário, dissolução e insólito.
- D) vidente, revisor e convincente.
- E) condução, condizente e irreduzível.

04 Está inteiramente correta quanto à flexão verbal a frase:

- A) Os parlamentares divergiram nos detalhes, mas conviram nos pontos essenciais.
- B) Se eles requisassem revisão do processo, tê-la-iam conseguido.
- C) Coalizaram-se as oposições, mas o Presidente interveio e obteve uma trégua.
- D) Pediu-nos que lhe expedíssemos os documentos antes que o superintendente os revesse.
- E) Desde que se manteram todos calados, o orador houve por bem iniciar sua fala.

05 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Vê-se por toda parte, a todo momento, indícios dos seus descalabros administrativos.
- B) Não nos ocorreram quantos prejuízos acabaríamos por lhes trazer com nossa decisão.
- C) Como não se contrapõe o seu ponto de vista e o meu juízo, não haverá razões para polêmica.
- D) As medidas que nos parece conveniente tomar soarão antipáticas aos ouvidos do povo.
- E) Caso algum dos presentes pretendam pronunciar-se, é preciso que o façam agora.

06 No caso de a faltar recursos para as medidas que se implementar, as responsabilidades, determinou o chefe do Tribunal. As formas verbais que preenchem corretamente as lacunas da frase acima são:

- A) virem - devem - apurem-se
- B) virem - devem - apure-se
- C) vir - deve - apurem-se
- D) vir - devem - apure-se
- E) vir - deve - apure-se

07..... ela aparente ser uma pessoa dócil, não a provoque, a ovelhinha não se transforme numa tigresa. A frase acima ganha sentido completo e lógico preenchendo-se suas lacunas, respectivamente, com as expressões:

- A) Desde que - a fim de que
- B) Muito embora - desde que
- C) Dado que - muito embora
- D) Ainda que - para que
- E) Mesmo que - em vista do que

08 A frase construída de forma inteiramente correta é:

- A) Não apreciei o filme que tantos dizem ter gostado.
- B) A exposição a que resolvi prestigiar era um desastre.
- C) A peça cuja execução ele mais se esmerou foi a de Mozart.
- D) Ainda que comigo venham a discordar, editarei o livro.
- E) Não é um romance por cujo estilo me sinta atraído.

09 Parece-nos plausível que venha a ocorrer exacerbação dos ânimos, pois a decisão foi tomada arbitrariamente. Têm significação oposta à dos termos sublinhados na frase acima, respectivamente:

- A) inverossímil, pacificação, pressurosamente.
- B) inadmissível, apaziguamento, criteriosamente.
- C) inaceitável, apaziguamento, gratuitamente.
- D) inadmissível, arrefecimento, injustificadamente.
- E) reprovável, tensionamento, sensatamente.

10 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da seguinte frase:

- A) Sempre subserviente, o Raul nunca se furta a cumprir quaisquer determinações, mesmo as que não provenham de seu chefe imediato.
- B) O esmaecimento das cores, no outono, imprime excessiva melancolia em seu espírito, tornando-o infenso às depressões.

- C) Aproveitam-se de sua versatilidade para atribuir-lhe funções que normalmente requereriam as qualidades de um especialista.
 D) Os políticos carismáticos podem descuidar um pouco da retórica, tal o prestígio já capitalizado pela força da sua personalidade.
 E) Não vejo em seu relatório senão alguns lapsos de pouca monta, que você mesmo poderá retificar com presteza.

R: GABARITO

**01-C | 02-E | 03-A | 04-C | 05-D
 06-A | 07-D | 08-E | 09-B | 10-B**

01 Assinale a alternativa em que os sentidos foram trocados:

- A) a coma: juba; o coma: estado mórbido.
 B) a gênese: geração; o gênese: 1o livro do Pentateuco.
 C) a crisma: óleo usado em alguns sacramentos; o crisma: sacramento.
 D) a guia: documento; o guia: aquele que conduz.
 E) n.d.a.

02 Quando me procurar o desencanto, eu direi, sereno e confiante, que a vida não foi de todo inútil. O sujeito de procurar é:

- A) indeterminado
 B) eu (elíptico)
 C) o desencanto
 D) inexistente
 E) n.d.a.

03 Assinale a alternativa correta quanto à concordância:

- A) Bateu duas horas no relógio da torre.
 B) É proibida entrada de pessoas estranhas.
 C) Conserta-se aparelhos de som.
 D) Lêem-se muitas placas erradas.
 E) n.d.a.

04 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu quem primeiro sai.
 B) Dois metros de tecido são pouco.
 C) É cinco horas da tarde.
 D) Da cidade à praia é dois quilômetros.
 E) n.d.a.

05 Assinale a alternativa que contém a quantidade de todos os fonemas das palavras: satisfeitos - leituras - aquelas

- A) vinte e cinco
 B) vinte e dois
 C) vinte e três
 D) dez
 E) n.d.a.

06 Identifique a alternativa correta:

- A) Linguagem conotativa permite apenas um entendimento por parte do leitor ou do ouvinte.
 B) Linguagem conotativa é aquela que tem sentido figurado, sugerindo a idéia de forma indireta.
 C) A linguagem conotativa é muito usada na vida diária das pessoas para a comunicação necessária.
 D) Linguagem conotativa é aquela que só pode ser entendida de um modo.
 E) n.d.a.

07 A frase que mantém o padrão culto é:

- A) O rapaz cujo eu encontrei na sala do diretor, disse-me para voltar mais tarde.
 B) O desembargador cujo despacho está em debate deferiu o pedido dos réus.
 C) Ele era ainda muito jovem quando o caso aconteceu, onde lhe dou razão para não querer depor.
 D) Essa é a questão, onde tem duas facetas: a que envolve compras e a que envolve treinamento.
 E) n.d.a.

08 Assinale a única alternativa que não apresenta erro na conjugação do verbo:

- A) Quando meu advogado soube que o guarda me detera no trânsito, tomou todas as providências.
 B) As provas que contessem menos erros seriam premiadas.
 C) Quando você vir a São Paulo, traga-me as fotos.
 D) Se você vir meu amigo, entregue-lhe esta carta.
 E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa em que a pontuação esteja correta:

- A) Quero que, assine o contrato.
- B) O reitor daquela famosa universidade italiana, chegará aqui amanhã.
- C) São José dos Campos 15 de março de 1999.
- D) Ele não virá hoje, não contem, portanto, com ele.
- E) n.d.a.

10 Indique, entre as alternativas abaixo, a que poderia substituir a palavra destacada, sem alteração do sentido da frase: Não há crime onde não houve aquiescência.

- A) arrependimento
- B) conhecimento
- C) consentimento
- D) intenção
- E) n.d.a.

R: GABARITO

**01-C | 02-C | 03-D | 04-A | 05-A
06-B | 07-B | 08-D | 09-D | 10-C**

01 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) torácico - privilégio - lagartixa
- B) torácico - privilégio - largatixa
- C) torácico - previlégio - largatixa
- D) torácico - previlégio - largatixa
- E)

02 Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- A) cabeçário - empecilho - irrequieto
- B) cabeçalho - empecilho - irrequieto
- C) cabeçalho - impecilho - irrequieto
- D) cabeçário - impecilho - irrequieto

03 O sentido do prefixo está corretamente explicado no parênteses em:

- A) prever (antigüidade)
- B) adnominal (longe de)
- C) pospor (posterioridade)
- D) circunscrever (movimento interno)

04 Os prefixos indicativos de duplicidade, afastamento e movimento em torno estão, nessa ordem em:

- A) ambidestro - deslocar - circunvagiar
- B) bisavô - abuso - percorrer
- C) biênio - propor - retornar
- D) dissimulado - distanciar - sobrevoar

05 O sufixo exprime a idéia de agente em:

- A) gloriosa
- B) vendedor
- C) abdicação
- D) horrível

06 A divisão silábica está correta em:

- A) gno-mo, a-bs-cis-sa, egip-cio
- B) g-no-mo, abs-cis-sa, egip-ci-o
- C) gno-mo, a-bs-cis-as, e-gip-cio
- D) gno-mo, abs-cis-sas, e-gip-cio

07 A divisão silábica está correta em:

- A) pe-rs-pec-ti-va, a-rac-ni-deo, Pa-ra-gu-ai
- B) per-spec-ti-va, a-rac-ní-de-o, Pa-ra-guai
- C) pe-rs-pec-ti-va, arac-ni-deo, Pa-ra-gu-ai
- D) pers-pec-ti-va, a-rac-ni-deo, Pa-ra-guai

08 O emissor enuncia o fato de maneira duvidosa com o modo:

- A) subjuntivo
- B) indicativo
- C) imperativo
- D) infinitivo

09 O plural do adjetivo composto está correto em:

- A) Houve intervenções médicos-cirúrgicas.
- B) As moças usavam blusas azul-marinho.
- C) As meninas usavam saias azuis-pavão.
- D) Os caminhos recens-abertos são íngremes.

10 Os superlativos absolutos sintéticos de célebre, amargo e cruel são, respectivamente:

- A) celebríssimo - amarguíssimo - cruelíssimo
- B) celebérrio - amarguíssimo - cruelíssimo
- C) celebérrio - amaríssimo - cruelíssimo
- D) celebrissimo - amarissimo - cruelíssimo

R: GABARITO

**01-A | 02-B | 03-C | 04-A | 05-B
06-D | 07-D | 08-A | 09-B | 10-C**

01 Todas as palavras estão corretamente grafadas na frase:

- A) Orçados os custos gerais da campanha, impuzeram-se ríjidas restrições às despesas atinentes à publicidade.
- B) A obtenção de recursos extras constitui a meta prioritária, no momento; não há outro jeito de implementar este plano.
- C) Seu modo de agir lembra-me os tregeitos dos ilusionistas: os movimentos dispersivos discimulam o gesto essencial.
- D) O Ivo, sempre incalto, serviu à causa do adversário; faltou-lhe a acessoria de um correlegionário mais experiente.
- E) As pessoas impúdicas vêem como natural a exposição das crianças às torpesas dos famigerados programas populares.

02 A flexão de todos os verbos está correta na frase:

- A) Caso não ajam a tempo, pediremos que seja estendido o prazo de apresentação de seus documentos.
- B) Assim que reavermos nossas malas, remarcaremos as passagens.
- C) Os portões que se vêm nos casarões antigos detêm nosso olhar, tantos são os detalhes que neles surpreendemos.
- D) Quando eles reverem o caso, haverão de chegar a novas conclusões.
- E) Os policiais que os deteram, na manhã de ontem, há muito vêm agindo de modo arbitrário.

03 A frase inteiramente correta quanto à concordância verbal é:

- A) Por que se permite as cenas de violência, de que estão recheadas a televisão brasileira?
- B) As pessoas que se vem mostrando satisfeitas com o país são as beneficiárias das medidas que se veio implantando.
- C) Se qualquer um de nós lhes emprestássemos apoio, mereceriam o repúdio de toda a população.
- D) Por mais que os espantem a surpresa dos novos fatos, ainda não lhes falta a capacidade das iniciativas.
- E) Será que ainda é possível prever as manobras do governo, neste cenário econômico que se caracteriza por tantas incógnitas?

04 - Bastam de provocações! - foi o grito que puderam ouvir os que se achavam próximos do presidente da Assembléia, quando já fazia dez minutos que nenhum dos parlamentares da oposição conseguia ir além da primeira frase, no momento de se encaminhar as votações.

Em respeito às normas de concordância verbal, é preciso corrigir as seguintes formas do texto acima:

- A) bastam e fazia.
- B) bastam e encaminhar.
- C) conseguia e encaminhar.
- D) fazia e conseguia.
- E) fazia e encaminhar.

05 Há ERRO de construção no segmento sublinhado da frase:

- A) A defesa dos réus está estribada em forte argumentação.
- B) Nosso gesto é ilustrativo do desânimo que tomou conta de nós.
- C) Ela usou expressões que não são cabíveis numa ata oficial.
- D) Consternado com o fato, pediu demissão.
- E) Agi de modo a demonstrar uma estrita observância com as leis.

06 Está correto o emprego da expressão sublinhada na frase:

- A) É um velho experiente, a cuja memória todos recorrem.
- B) São grosseiros os erros aos quais ele vem incorrendo.
- C) Eis as terras a cujas o rio vem poluindo.
- D) Desconfio dos dados de que foram coligidos nesta pesquisa.
- E) O cargo em cujo ele seria empossado continuará vago.

07 A impropriedade no emprego do léxico torna absurdo o sentido da frase:

- A) Ele costuma agir com cautela, não obstante haver demonstrado alguma afoiteza na última medida que tomou.
- B) Ao contrário de seu irmão, um notório delinqüente, ele jamais deixou de agir com a mais absoluta retidão.
- C) Alcoólatra redimido, José faz questão de se pôr à prova, não fugindo às reuniões em que a bebida é farta.
- D) Dado que não pude ratificar o meu voto no segundo escrutínio, meu representante legal encarregou-se de confirmá-lo.
- E) Tanto subestimaram a força do adversário que acabaram por lhe infligir retumbante derrota.

08 seja promovida, ela dará uma festa, ninguém ponha em dúvida seu sincero e imediato reconhecimento.

A frase acima ganha sentido lógico e completo preenchendo-se as lacunas, respectivamente, com as expressões:

- A) Mesmo que - para que
- B) Embora - a fim de que
- C) Tão logo - mesmo que
- D) Ainda que não - tão logo
- E) Não obstante - a menos que

09 Indique o período inteiramente correto quanto à pontuação.

- A) Passados os primeiros dias de recuperação o médico, buscando animar o doente disse-lhe que talvez, em mais uma semana, viesse a lhe dar alta.
- B) Fosse pelo cansaço, fosse pelo desânimo, o fato é que: não pude ler toda a bibliografia da prova, que deveria fazer, dali a três dias.
- C) Diante do juiz o advogado reiterou, que seu cliente ainda não reunia as mínimas condições para depor, em tão complicado processo.
- D) É possível que, contrariando todas as expectativas, o candidato venha a renunciar, em benefício, segundo dizem, da maior união no partido.
- E) Tirei o passaporte, compareci à agência de turismo, e para minha surpresa me disseram que, as passagens para a Espanha, já haviam sido vendidas.

10 Indique o período cuja redação está inteiramente clara e correta.

- A) Resultou frustrada a nossa expectativa de adquirir bons livros, já que, na tão decantada liquidação daquela grande livraria, só havia títulos inexpressivos.
- B) Os incentivos fiscais constituem uma questão complicada, pois segundo alguns, a iniciativa privada recebe benefícios onde a contrapartida em criação de empregos é insuficiente.
- C) Naquele editorial da revista não ficou claro a posição do mesmo, seja porque o editorialista de fato não o desejasse, ou então porque a redação dele não o permitiu.
- D) Com o fim do rodízio no trânsito, espera-se que ele aumente, voltando a terem problemas de congestionamento justamente quando todos saem ou voltam para casa.
- E) É uma ilusão imaginarmos que se pode estar atualizados com os equipamentos de informática, cuja novidade é tão grande que não se imagina podermos acompanhá-los.

R: GABARITO

**01-B | 02-A | 03-E | 04-B | 05-E
06-A | 07-E | 08-C | 09-D | 10-A**

01 Ache o verbo que está erradamente conjugado no presente do subjuntivo:

- A) requera ; requeras ; requera ; requeiramos ; requeirais ; requeram
- B) saúde ; saúdes ; saúde ; saudemos ; saudeis ; saúdem
- C) dê ; dês ; dê ; demos ; deis ; dêem
- D) pula ; pulas ; pula ; pulamos ; pulais ; pulam
- E) frija ; frijas ; frija ; frijamos ; frijais ; frijam

02 Assinale a alternativa falsa:

- A) o presente do subjuntivo, o imperativo afirmativo e o imperativo negativo são tempos derivados do presente do indicativo;
- B) os verbos progredir e regredir são conjugados pelo modelo agredir;
- C) o verbo prover segue ver em todos os tempos;
- D) a 3.ª pessoa do singular do verbo aguardar, no presente do subjuntivo é : ágüe ou agúe;
- E) os verbos prever e rever seguem o modelo ver.

03 Marque o verbo que na 2ª pessoa do singular, do presente do indicativo, muda para e o i que apresenta na penúltima sílaba?

- A) imprimir
- B) exprimir
- C) tingir

- D) frigir
E) erigir

04 Indique onde há erro:

- A) os puros-sangues simílimos
B) os navios-escola útilimos
C) os guardas-mores agílimos
D) as águas-vivas aspérrimas
E) as oitavas-de-final antiqüíssimas

05 Marque a alternativa verdadeira:

- A) o plural de mau-caráter é maus-caráteres;
B) chamam-se epicenos os substantivos que têm um só gênero gramatical para designar pessoas de ambos os sexos;
C) todos os substantivos terminados em -ão formam o feminino mudando o final em -ã ou -ona;
D) os substantivos terminados em -a sempre são femininos;
E) são comuns de dois gêneros todos os substantivos ou adjetivos substantivados terminados em -ista.

06 Identifique onde há erro de regência verbal:

- A) Largue essas bobagens, menino!
B) O funcionário abdicou todos os seus direitos.
C) Atendem no que acaba de dizer o Presidente!
D) O filho queria poupar o pai de mais um desgosto.
E) A inabilidade do motorista redundou em grave acidente.

07 Abaixo, há uma frase onde a regência nominal não foi obedecida. Ache-a:

- A) Éramos assíduos às festas da escola.
B) Os diretores estavam ausentes à reunião.
C) O jogador deu um empurrão ao árbitro.
D) Nossa casa ficava rente do rio.
E) A entrega é feita no domicílio.

08 Marque a afirmativa incorreta sobre o uso da vírgula:

- A) usa-se a vírgula para separar o adjunto adverbial anteposto;
B) a vírgula muitas vezes pode substituir a conjunção e;
C) a vírgula é obrigatória quando o objeto pleonástico for representado por pronome oblíquo tônico;
D) a presença da vírgula não implica pausa na fala;
E) nunca se deve usar a vírgula entre o sujeito e o verbo.

09 Marque onde há apenas um vocábulo erradamente escrito:

- A) abóboda ; idôneo ; mantegueira ; eu quiz
B) viço ; sócio-econômico ; pexote ; hidravião
C) hilariedade ; caçoar ; alforje ; apasiguar
D) alizar ; aterrizar ; óbulo ; teribintina
E) chale ; umedescer ; páteo ; obceno

10 Identifique onde não ocorre a crase:

- A) Não agrade às girafas com comida, diz o cartaz.
B) Isso não atende às exigências da firma.
C) Sempre obedeco à sinalização.
D) Só visamos à alegria.
E) Comuniquei à diretoria a minha decisão.

R: GABARITO

01-A | 02-C | 03-D | 04-B | 05-E

06-D | 07-A | 08-C | 09-B | 10-A

01 Dadas as palavras:

1) des-a-ten-to 2) sub-es-ti-mar 3) trans-tor-no
constatamos que a separação silábica está correta:

- A) apenas em 3
B) apenas em 2
C) apenas em 1
D) em todas as palavras
E) n.d.a.

02 Assinale a alternativa em que a palavra não tem suas sílabas corretamente separadas:

- A) in-te-lec-ção
B) cre-sci-men-to

- C) oc-ci-pi-tal
- D) ca-a-tin-ga
- E) n.d.a.

03 Assinale a alternativa em que o elemento mórfico em destaque está corretamente analisado:

- A) menina (-a): desinência nominal de gênero;
- B) gasômetro (-ô-): vogal temática de 2a conjugação;
- C) amassem (-sse-): desinência de 2a pessoa do plural;
- D) cantaríeis (-is-): desinência do imperfeito do subjuntivo;
- E) n.d.a.

04 Na Frase: Precisa-se de trabalhadores, a Voz do Verbo é:

- A) Reflexiva
- B) Passiva
- C) Ativa
- D) Recíproca
- E) n.d.a.

05 Assinale a alternativa correta quanto à Concordância Verbal:

- A) Sou eu que primeiro saio.
- B) É cinco horas da tarde.
- C) Da cidade à praia é dois quilômetros.
- D) Dois metros de tecido são pouco.
- E) n.d.a.

06 Assinale a frase em que há erro de concordância:

- A) Os sertões possuem um sopro épico.
- B) Promove-se festas beneficentes na minha comunidade.
- C) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
- D) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.
- E) n.d.a.

07 Os pronomes: meu, nosso, seu, são classificados como:

- A) pessoal
- B) possessivo
- C) interrogativo
- D) indefinido
- E) n.d.a.

08 Assinale o vocábulo incorreto quanto à acentuação das oxítonas:

- A) pitú
- B) baú
- C) Piauí
- D) caju
- E) n.d.a.

09 Assinale a alternativa de vocábulo corretamente acentuado:

- A) ítens
- B) ítem
- C) hífen
- D) ritmo
- E) n.d.a.

10 Assinale o uso correto da crase:

- A) Tomou remédio gota à gota;
- B) Gosto muito de andar à pé;
- C) Vou à praia aos domingos;
- D) O livro foi dado à João;
- E) n.d.a.

R: GABARITO

**01-A | 02-B | 03-A | 04-B | 05-A
06-B | 07-B | 08-A | 09-C | 10-C**

Apostila editada por: Flávio Nascimento , Graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Toledo de Araçatuba e Graduando em Direito pela Faculdade Toledo de Araçatuba.

Bibliografia

Cipro Neto, Pasquale - Gramática da Língua Portuguesa - Editora Scipione

Terra, Ernani - Curso Prático de Gramática - Editora Scipione

André, Hildebrando A. de - Gramática Ilustrada - Editora Moderna
